

Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Comunicação e Expressão
Pós-Graduação em Estudos da Tradução

SIMONE ROSA NUNES REIS

**UMA COMPARAÇÃO DO TRATAMENTO DE EXPRESSÕES
IDIOMÁTICAS EM QUATRO DICIONÁRIOS BILÍNGÜES
FRANCÊS / PORTUGUÊS E PORTUGUÊS / FRANCÊS**

Florianópolis, março de 2008

SIMONE ROSA NUNES REIS

**UMA COMPARAÇÃO DO TRATAMENTO DE EXPRESSÕES
IDIOMÁTICAS EM QUATRO DICIONÁRIOS BILÍNGÜES
FRANCÊS / PORTUGUÊS E PORTUGUÊS/ FRANCÊS**

Dissertação de Mestrado apresentada ao Curso de Pós-graduação em Estudos da Tradução da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), como parte dos requisitos para a obtenção do título de Mestre em Estudos da Tradução.

Área de concentração única: Processos de Retextualização. Linha de pesquisa: Lexicografia, tradução e ensino de línguas.

Orientador: Prof. Dr. Philippe Humblé

Florianópolis, março de 2008

AGRADECIMENTOS

Ao André.

Aos professores Rafael Camorlinga e Philippe Humblé pela admissão e oportunidade a mim conferida para integrar o seletivo grupo de alunos do PGET.

Ao professor Philippe Humblé, orientador.

À professora Maria Cristina Parreira da Silva por ter gentilmente enviado sua tese por e-mail.

Ao professor Sven Tarp pela conversa profícua que tivemos em Aarhus e pelos artigos cordialmente cedidos.

Às professoras que participaram da Qualificação, Cláudia Borges de Fáveri e Noêmia Guimarães Soares, pelas correções feitas no texto e dicas de como torná-lo melhor.

Ao professor Werner Heidermann pela contribuição na revisão de todo o texto escrito.

À professora Cláudia Maria Xatara por gentilmente ter enviado por e-mail vários de seus artigos.

Aos professores que ministraram as disciplinas no PGET durante o primeiro ano do curso em 2006/1-2.

Aos colegas das disciplinas cursadas no decorrer do ano de 2006.

À secretária do PGET, Marivone Bedin, por seus serviços e pela sua atenção.

MUITO OBRIGADA

a todos vocês!

RESUMO

Este trabalho é uma pesquisa metalexiconográfica. No presente estudo, foram pesquisadas as expressões idiomáticas em quatro dicionários escolares bilíngües francês-português e português-francês. Além disso, foi feita uma comparação da macro e da microestrutura de cada obra. O tratamento das expressões idiomáticas foi analisado segundo um critério avaliativo. Os resultados mostram que os dicionários bilíngües favorecem bem mais a parte de compreensão em língua estrangeira do que a parte de produção. Ademais, o estudo mostra que as obras não são suficientes em si, mas que se complementam.

Palavras-chave: Lexicografia. Dicionários bilíngües. Macroestrutura e microestrutura. Compreensão e produção em língua estrangeira. Expressões idiomáticas.

RÉSUMÉ

Ce travail est une recherche métalexicographique. Dans la présente étude, nous avons analysé le traitement donné aux expressions idiomatiques dans quatre dictionnaires scolaires bilingues français-portugais / portugais-français. En outre, nous avons comparé la macrostructure et la microstructure de chaque ouvrage. Le traitement donné par chaque dictionnaire aux expressions idiomatiques a été soumis à une évaluation critique. Les résultats montrent que les dictionnaires bilingues favorisent d'avantage la partie dédiée à la compréhension en langue étrangère que celle dédiée à la production. De surcroit, l'étude démontre que les dictionnaires ne sont pas complets, mais se complètent les uns les autres.

Mots-clés: Lexicographie. Dictionnaires bilingues. Macrostructure et microstructure. Compréhension et production en langue étrangère. Expressions idiomatiques.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	9
1 CONCEITOS BÁSICOS	13
1.1 Visão geral da área de Lexicografia.....	13
1.2 Aspectos de compreensão e produção	16
1.3 Item lexical, lexia, lema e léxico	18
1.4 Expressões Idiomáticas (EIs).....	20
1.5 Tipos de dicionários	22
1.5.1 Os dicionários bilíngües.....	23
1.6 A estrutura de um dicionário.....	24
1.6.1 A macroestrutura.....	25
1.6.2 A microestrutura	26
1.6.2.1 Sobre as colocações	27
1.6.2.2 Sobre a equivalência em dicionários bilíngües	28
1.6.2.3 Sobre exemplos em dicionários bilíngües.....	30
1.6.2.4 Sobre as expressões idiomáticas (EIs)	32
1.7 As expressões idiomáticas e suas traduções	33
1.8 Sumário do capítulo	35
2 PRÉ-ANÁLISE DOS DICIONÁRIOS COMPARADOS.....	37
2.1 Descrição e Análise dos Dicionários Comparados	37
2.1.1 Michaelis Dicionário Escolar Francês - Francês-Português / Português- Francês, (AVOLIO, J. C. & FAURY, M. L., 2002) – <i>Michaelis</i>	38
2.1.2 Dicionário Larousse francês / português – português / francês: Míni, (LAROUSSE, 2005) – <i>Larousse</i>	39
2.1.3 Dicionário Francês-Português / Português-Francês, (RÓNAI, 1989) – <i>Rónai</i> . 40	
2.1.4 Dicionário de Francês – Francês-Português / Português-Francês, (BURTIN- VINHOLES, 2006) – <i>Burtin-Vinholes</i>	40
2.1.5 Comparação quanto à macroestrutura.....	42

2.1.6	Comparação quanto à microestrutura	44
2.2	Sumário do capítulo	46
3	METODOLOGIA PARA COMPARAÇÃO DOS DICIONÁRIOS	
	QUANTO AO TRATAMENTO DE EIs	47
3.1	Passos da análise	47
3.1.1	Restrições adotadas para viabilizar o estudo	48
3.2	A escolha das expressões idiomáticas.....	50
3.2.1	Descrição do <i>corpus</i> inicial – o dicionário <i>PIP</i>	50
3.2.2	Considerações de outros autores sobre o uso do Web como <i>corpus</i> lingüístico.....	51
3.2.3	Processo de escolha das EIs	54
3.2.3.1	Escolha de um grupo de EIs candidatas.....	54
3.2.3.2	Seleção de um subgrupo de EIs com grande número de ocorrências	55
3.2.4	Considerações sobre o método adotado para a seleção das EIs.....	57
3.2.4.1	Uso de dois sítios distintos.....	57
3.2.4.2	EIs com alto e baixo número de ocorrências	58
3.2.4.3	Abrangência da internet para avaliar o número de ocorrências.....	59
3.2.4.4	Considerações gerais.....	60
3.3	Critério de análise	60
3.4	Sumário do capítulo	62
4	ESTUDO DE CASO: EXEMPLOS DE ANÁLISE DE EIs	63
4.1	Exemplos de análise de cinco EIs	63
4.1.1	A expressão idiomática <i>rompre la glace / quebrar o gelo</i>	64
4.1.1.1	Tratamento dado pelo dicionário <i>Michaelis</i>	64
4.1.1.2	Tratamento dado pelo dicionário <i>Larousse</i>	66
4.1.1.3	Tratamento dado pelo dicionário <i>Rónai</i>	67
4.1.1.4	Tratamento dado pelo dicionário <i>Burtin-Vinholes</i>	68
4.1.2	A expressão idiomática <i>poser un lapin / dar o bolo</i>	70
4.1.2.1	Tratamento dado pelo dicionário <i>Michaelis</i>	71
4.1.2.2	Tratamento dado pelo dicionário <i>Larousse</i>	73
4.1.2.3	Tratamento dado pelo dicionário <i>Rónai</i>	74
4.1.2.4	Tratamento dado pelo dicionário <i>Burtin-Vinholes</i>	75

4.1.3	A expressão idiomática <i>jeter l'éponge / jogar a toalha</i>	77
4.1.3.1	Tratamento dado pelo dicionário <i>Michaelis</i>	77
4.1.3.2	Tratamento dado pelo dicionário <i>Larousse</i>	79
4.1.3.3	Tratamento dado pelo dicionário <i>Rónai</i>	80
4.1.3.4	Tratamento dado pelo dicionário <i>Burtin-Vinholes</i>	81
4.1.4	A expressão idiomática <i>être dans son assiette / estar no seu dia</i>	83
4.1.4.1	Tratamento dado pelo dicionário <i>Michaelis</i>	84
4.1.4.2	Tratamento dado pelo dicionário <i>Larousse</i>	86
4.1.4.3	Tratamento dado pelo dicionário <i>Rónai</i>	88
4.1.4.4	Tratamento dado pelo dicionário <i>Burtin-Vinholes</i>	90
4.1.5	A expressão idiomática <i>(se) casser la tête / quebrar a cabeça</i>	92
4.1.5.1	Tratamento dado pelo dicionário <i>Michaelis</i>	93
4.1.5.2	Tratamento dado pelo dicionário <i>Larousse</i>	94
4.1.5.3	Tratamento dado pelo dicionário <i>Rónai</i>	96
4.1.5.4	Tratamento dado pelo dicionário <i>Burtin-Vinholes</i>	97
4.2	Sumário do capítulo	99
5	ESTUDO DE CASO: ANÁLISE GLOBAL DAS EIs	100
5.1	Comparação entre os dicionários	100
5.2	Sumário do capítulo	106
	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	107
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	111
	APÊNDICE A – Lista de EIs.....	1
	APÊNDICE B – Tabela Avaliativa.....	9
	APÊNDICE C – Análise concisa das 106 EIs	13

INTRODUÇÃO

O dicionário bilíngüe, de modo geral, pode ser designado como um instrumento de auxílio no ensino de línguas estrangeiras. Essa designação deixa transparecer sua relativa importância no processo de aprendizagem de línguas. Além de ser um importante instrumento na compreensão e produção de uma língua estrangeira, também é largamente utilizado para tradução (SANTOS, 2006, p. 13).

Entretanto, os dicionários bilíngües são muito criticados por apresentarem lacunas, imperfeições, escassez de dados informativos e problemas de equivalência em sua elaboração (SANTOS 2006, p. 17-18; GIMENEZ 2005, p. 11; HÖFLING 2006, p. 54), o que faz o consulente muitas vezes recorrer a vários deles, a fim de elucidar dúvidas e buscar uma explicação para a melhor compreensão de um dado item lexical. Aliás, conforme é sabido no meio metalexigráfico, dois dos pontos em que os dicionários bilíngües falham são o problema da equivalência e a apresentação de verbetes contextualizados, o que dificulta o melhor uso e emprego de uma palavra. “Mas não há nada mais fácil do que criticar um dicionário bilíngüe”, como averiguou Humblé (2006, p. 271). Assim, no intuito de tornar os dicionários bilíngües mais adequados ao uso ao que se destinam, e por isso, melhores em relação aos que já existem, é preciso propor novos estudos, que visam a comparação dessas obras lexicográficas. “É, no entanto, necessário comparar os dicionários porque eles não são iguais. Primeiro, para poder orientar os professores que, por sua vez, vão orientar os alunos. Segundo, porque só dessa maneira os dicionários podem ser melhorados”, como argumenta Humblé (2006, p. 255).

Um dicionário deve ser concebido sempre tendo em vista a sua função, o seu uso e o seu público. Para cada uma dessas especificidades, o dicionário terá um formato diferente com dados e informações também determinadas. Suponha três dicionários sobre instrumentos musicais que tragam a definição de *fagote* direcionada a um público de leigos ou aprendizes principiantes de música, por exemplo, um escrito na língua chinesa, outro, em dinamarquês e o seguinte, em português, terão eles a mesma configuração? Certamente, os dados, ou seja, tudo o que está escrito, desde a palavra-entrada até o final de um verbete, não serão os mesmos, porém todos

terão a mesma informação sobre o que é *fagote*. Ainda, o tipo de linguagem utilizada será, nesses três dicionários, mais acessível, diferente da dos dicionários direcionados para um público de especialistas, que supõem uma quantidade grande de termos técnicos (TARP, 2005). Outra característica importante são os dados lingüísticos. Não necessariamente um bom dicionário é aquele que contenha mais informações lingüísticas. Para muitos usuários, a etimologia de uma palavra tem pouca ou nenhuma importância. Dicionários são, então, “produtos de consumo” que podem assumir uma função dependendo do interesse do usuário, seja pela busca de vocábulos de cunho cultural, seja pela busca de itens, ou por uma busca de caráter didático, para fins de aprendizagem e/ou tradução de línguas. Por isso conceber dicionários considerando o seu uso, finalidade e público predetermina toda a configuração do mesmo. (TARP, 2004c).

Nesse âmbito, a Metalexigrafia é uma área que visa o estudo de dicionários. Entre os diferentes tipos de dicionários existentes, os dicionários bilíngües são o objeto de estudo desta dissertação. O presente trabalho trata dos dicionários bilíngües impressos, que foram concebidos, pelos editores, para atingirem o mercado do ensino e da aprendizagem de francês em nível fundamental e médio brasileiro. Por isso assumem um propósito didático.

Sob uma perspectiva de pesquisa qualitativa e quantitativa, essa dissertação baseia-se em um estudo comparativo de quatro dicionários bilíngües nos pares de língua francês-português e português-francês, levando em conta a presença de expressões idiomáticas (EIs). EIs são expressões fixas, isso quer dizer que são unidades lexicais que não admitem inserção, nem substituição por outros itens lexicais. Uma abordagem mais elaborada do conceito de EI é tratada no item 1.4 dessa dissertação. A escolha de EIs contendo verbos para o estudo se deve ao fato de que as EIs são unidades lexicais impregnadas de traços culturais de uma determinada língua. Por isso, muitas vezes, constituem grande dificuldade para o processo de tradução. Além disso, a escolha de verbos para o estudo se fez pelo fato de os verbos apresentarem uma dificuldade maior na atividade de produção, se comparado com outros itens, para os aprendizes de língua estrangeira (HUMBLÉ, 2001, p. 69-74). A presença de EIs em obras lexicográficas bilíngües de aprendizagem representa um campo de estudo bastante importante em Lexicografia. Para satisfazer as necessidades de um aluno / aprendiz de fase inicial de aprendizado de língua estrangeira, o dicionário tem de fornecer dados que contenham EIs e informações sobre as mesmas,

e que venham a suprir o interesse de cada consulente específico. Entretanto, os dicionários dão mesmo conta de apresentar expressões idiomáticas munidas de informações necessárias? Este ponto é investigado neste trabalho.

Os quatro dicionários escolares usados para a análise comparativa são considerados como “médios” por comportarem de 25.000 a 50.000 verbetes. No capítulo 2, cada uma dessas quatro obras é descrita com mais detalhes.

A partir das especificações feitas dos dicionários pode-se formar uma idéia de como cada obra se organiza e do que cada uma tem e pode oferecer ao usuário. O fator econômico e a disponibilidade de encontrar um dicionário bilíngüe na prateleira de uma livraria são fatores determinantes que levam um aluno a adquiri-lo ou não. Na maioria dos dicionários há falta de detalhamento em seu conteúdo, devido a razões seja de ordem econômica, editorial, seja por uma fundamentação teórica insuficiente para a confecção dos mesmos, como salienta Silva (2002, p. 13). Além disso, deve-se levar em conta que os dicionários bilíngües podem ser mais bem elaborados, se o tipo de público ao qual será dirigido for considerado. Entre outras razões, adotar medidas que visam o público faz com que o espaço seja melhor aproveitado, visto que será preenchido com dados necessários e informações pertinentes para o público-alvo.

O ensino, a aprendizagem e a tradução têm muito a ganhar com o aperfeiçoamento das obras lexicográficas. No Brasil, ainda há poucos trabalhos publicados¹ sobre o tema Lexicografia. E no que concerne a pesquisas que envolvem expressões idiomáticas, Xatara (1998a, p. 176) relata que “são pouco consideradas nas pesquisas em Lexicografia”. Em função disso, é oportuno discorrer sobre o assunto sobre o qual se apresenta um panorama dos diferentes tipos de dicionários para depois situar mais precisamente a pesquisa desenvolvida e apontar observações resultantes do estudo.

O objetivo desta pesquisa está em observar como as expressões idiomáticas são apresentadas nos dicionários bilíngües dos pares de língua francês-português e português-francês segundo critérios de avaliação propostos neste trabalho. O estudo proposto tem a intenção de evidenciar se as EIs aparecem nas obras estudadas e

¹ Sobre trabalhos que fazem referência à precariedade de estudos na área lexicográfica envolvendo dicionários bilíngües, principalmente no Brasil, podemos citar Carvalho (2001), Silva (2002), Duran (2004), Welker (2004), Gimenez (2005), Ferini (2006), Höfling (2006). Cabe salientar que na página internet do professor Herbert Andreas Welker é possível encontrar uma lista de dissertações de mestrado e de teses de doutorado na área de Lexicografia, produzidas no Brasil, desde a primeira até a última registrada no ano de 2006. Disponível em: <<http://www.unb.br/il/let/welker/lexicografia>>. Acesso em: out. 2007.

quando sim, se fornecem informações necessárias para uma boa compreensão e produção.

Esta dissertação é composta de cinco capítulos. O capítulo 1 aborda os conceitos básicos, citando teóricos que contribuíram para o desenvolvimento do estudo da área lexicográfica e que serviram de base para o tema desse trabalho. Uma breve apresentação e pré-análise dos dicionários estudados são feitas no capítulo 2. A metodologia é descrita no capítulo 3, descrevendo os procedimentos adotados para a realização do trabalho, bem como os passos adotados. No capítulo 4, são mostrados exemplos de análise detalhada do tratamento dado pelos dicionários estudados para cinco expressões idiomáticas. No capítulo 5, há o estudo de caso de 106 expressões idiomáticas, com a exposição e a análise dos dados resultantes do tratamento dado pelos quatro dicionários bilíngües. As considerações finais apresentam a conclusão do estudo feito.

1 CONCEITOS BÁSICOS

1.1 Visão geral da área de Lexicografia

A Lexicografia é uma ciência que se ocupa do estudo científico das técnicas de elaboração de um dicionário, levando em consideração a finalidade de uma obra lexicográfica. A Lexicografia pode ser tanto prática quanto teórica. No primeiro caso, trata-se de uma ciência levando-se em conta a elaboração de um dicionário. No segundo caso, também conhecida como Metalexigrafia, trata-se do “estudo de problemas ligados à elaboração de dicionários, da crítica de dicionários, da pesquisa da história da Lexicografia, da tipologia e da pesquisa de uso de dicionários” (WELKER, 2004, p. 11). Exposto desse modo, o lexicógrafo cuida do fazer de um dicionário, enquanto o metalexicógrafo escreve sobre o dicionário. Longo (2006, p. 47) resume que a Lexicografia abrange duas vertentes. A primeira trata de “um conjunto de pressupostos teórico-metodológicos”. E a segunda cuida da “aplicação desse conjunto nas atividades de elaboração de dicionários”. Para complementar essa idéia, cabe destacar Silva (2002) que afirma que “a Lexicografia organiza as informações em obras específicas: os dicionários” (p. 27).

A Lexicografia é uma área de estudo recente no Brasil, com cerca de trinta anos de existência (Humblé 2006, p. 256). Por ser relativamente nova, ela ainda não alcançou uma posição totalmente independente, sendo mesmo considerada por muitos teóricos como um ramo da Linguística Aplicada, ao invés de constituir uma disciplina inteira à parte. Sobre essa questão específica, Tarp (2003, p. 22) argumenta que

la lexicographie, pour qu'elle se développe encore sur le plan théorique et pratique, devait être considérée comme une discipline ou même une science indépendante. Les deux disciplines (linguistique et lexicographie) ont des domaines de recherche complètement différents. Le domaine de recherche de la linguistique est la langue qui est quelque chose d'inhérent aux êtres humains et qui se développa pendant dix, sinon, des centaines des milliers d'années et sans laquelle nous ne pourrions communiquer, penser, emmagasiner des connaissances, c'est-à-dire être des humains vivants dans des sociétés modernes. Le domaine de recherche de la lexicographie, quant à lui, sont les dictionnaires, une chose tout à fait différente qui constitue un produit culturel de l'homme avec les caractéristiques indiquées ci-dessus. (TARP, 2003, p. 22).

Tarp (2003, p. 22) estabelece ainda que os dicionários são produtos de utilidade e de consumo e devem ser concebidos segundo a teoria funcional em Lexicografia. Segundo o autor, essa teoria é uma

théorie transformative qui interagit avec la pratique lexicographique, c'est-à-dire une théorie qui non seulement examine les dictionnaires existants mais également donne des directives pour de nouveaux projets de dictionnaire et observe comment ces directives sont réellement mises en pratique. (TARP, 2003, p. 30).

De acordo com essa teoria, Tarp (2003, p. 30) determina que as “funções” constituem o princípio de base de qualquer dicionário, porque elas formam os elementos de base da teoria e da prática lexicográfica. Assim, qualquer informação contida dentro de uma obra lexicográfica deve ocupar um lugar de acordo com sua função. Fazendo uso desse conceito, para se fazer um dicionário o lexicógrafo deveria estudar além do tipo de usuário e suas características específicas, os contextos de uso e as necessidades específicas de cada usuário nesses contextos também específicos para somente, então, estabelecer a função que um determinado dicionário terá a fim de fornecer ajuda a um grupo específico de usuários (TARP, 2003, p. 28).

Além de constituir uma obra que é sinônimo de referência para consulta de uma língua, sabe-se também que um mesmo dicionário pode ter diferentes usos dependendo de quem vai usá-lo. Sobre esse aspecto, Hartmann (apud BÉJOINT, 2000, p. 109), identificou sete funções do “general-purpose dictionary”, (o mesmo que dicionário geral em português):

1) the dictionary as an authority on usage; 2) the dictionary as a store of (difficult) vocabulary; 3) the dictionary as a tool for improving communication; 4) the dictionary as a means of strengthening the language; 5) the dictionary as a stimulus to reflection on language; 6) the dictionary as an aid to foreign-language learning; 7) the dictionary as an ideological weapon. (HARTMANN, 1983, p. 5 apud BÉJOINT, 2000, p. 109).

Considerar uma das funções do dicionário como “*a store of (difficult) vocabulary*” é uma visão muito restritiva: um dicionário é muito mais do que isso. O ponto que queremos evidenciar é o seguinte: uma casa é feita de pedras do mesmo jeito que um dicionário é feito de palavras; mas um repositório de palavras não é um dicionário, do mesmo jeito que um repositório de pedras não é uma casa². Um

² Essa observação parafraseia H. Poincaré em *La Science et l'Hypothèse*: “On fait la science avec des faits, comme on fait une maison avec des pierres; mais une accumulation de faits n'est pas plus une science qu'un tas de pierres n'est une maison.”

dicionário contém colocações, modos de uso, diferentes acepções de palavras, considerando as necessidades do usuário; tudo isso faz um dicionário ser muito mais de que um simples repositório de palavras. Esta idéia é similar à idéia de H. Poincaré de que uma ciência é feita de fatos, mas de fatos organizados. Assim, um dicionário é um repositório de palavras, mas um repositório organizado, preferencialmente de acordo com as necessidades do usuário.

Quanto às outras funções, podem ser bastante apropriadas ainda em nossos dias.

Evidentemente, tal como observa Béjoint (2000, p. 109), nenhum dicionário comportará todas essas funções. A tarefa de especificar quais funções devem entrar na elaboração de um dicionário cabe ao lexicógrafo sem deixar de considerar o público em questão.

Silva (2002) argumenta que o que determina a forma de um dicionário não é apenas o resultado de estudos teórico-científicos na área de Lexicografia, mas as restrições editoriais. “Muitas vezes, uma solução para a elaboração de uma obra lexicográfica teoricamente adequada não atende às necessidades comerciais e editoriais.” (p. 29).

Caberia unir da melhor forma possível os estudos lexicográficos que abarcam diferentes aspectos da Lexicografia, tais como:

- (1) o tipo de usuário,
- (2) a função de um dicionário,
- (3) as necessidades práticas de cada público interessado,
- (4) os interesses das editoras (TARP, 2004c, p. 229 et seq.).

A consideração do conjunto desses aspectos (de (1) até (4), descritos acima) contribuiria para que se publicassem obras lexicográficas com maior grau de qualidade. Assim, cada dicionário concebido dessa forma tenderia a ser melhor em relação aos que já existem no mercado. Em outras palavras, o dicionário é mais profícuo e útil (quanto à forma e ao conteúdo) se na sua elaboração forem levadas em conta as necessidades do usuário. Para isso é necessário estabelecer um contexto específico de uso e o público alvo que se pretende atingir. Com esse conhecimento prévio e seu uso no processo de concepção do dicionário, é possível preencher da melhor forma as expectativas dos usuários (TARP 2004b).

1.2 Aspectos de compreensão e produção

Em estudos de línguas estrangeiras, o dicionário bilíngüe assume um papel muito importante no aprendizado, principalmente quando o aprendiz está em estágio inicial. A importância de um dicionário bilíngüe aparece também em uma atividade de tradução. Para atender às necessidades, sobretudo desses dois tipos de públicos, os dicionários bilíngües devem comportar especificações relacionadas à compreensão e à produção de textos.

Nesse sentido, dependendo do idioma de origem do usuário, o dicionário assumirá dois propósitos diferentes de acordo com as direções dos pares de línguas envolvidos: língua estrangeira → língua nativa, ou língua nativa → língua estrangeira. Do ponto de vista do aprendiz brasileiro, a parte francês-português é a parte da compreensão e a parte português-francês é a parte da produção. De modo similar, se o usuário for de nacionalidade francesa, a parte português-francês será para compreensão e a parte francês-português será usada para produção. Esta idéia é ilustrada na Tabela 1.1.

Tabela 1.1: Uso de dicionários em compreensão e produção de acordo com a língua

<i>Língua</i>	Direção do dicionário	
	<i>português → francês</i>	<i>francês → português</i>
francês	uso em compreensão	uso em produção
português brasileiro	uso em produção	uso em compreensão

Uma tabela parecida, porém com um enfoque mais pedagógico visando dicionários semibilíngües, pode ser encontrada em Duran (2004, p. 22). No seu quadro, a autora adota, entre outras características distintas, os termos “codificação”, ao invés de “produção” e “decodificação” para “compreensão”.

Os dicionários bilíngües, como têm mostrado algumas pesquisas na área de Metalexigrafia, são focados bem mais para a compreensão do que para a produção. Sobre esse assunto, Humblé (2001, p. 36) ressalta que o objetivo dos estudos lexicográficos em língua estrangeira é ajudar aprendizes no trabalho de decodificação

e de codificação em um idioma estrangeiro. Ainda, o autor afirma que até recentemente, o privilégio tem sido dado bem mais à compreensão.

Humblé (2001, p.16) observa que os dicionários pouco mudaram em relação ao que foram cem anos atrás, isso porque os autores não entenderam as necessidades dos usuários referente à produção. Humblé estabelece a diferença entre compreensão (*decoding*) e produção (*encoding*):

decoding [...] involves a few mental operations after consulting a dictionary, such as adapting a translational equivalent to the context in which the unknown word was found. This, however, is not the lexicographer's concern. *Encoding*, on the other hand, still involves several material steps. The process consists of: translating the item, having an idea of the register of the word and its syntactical, pragmatical and other constraints. These are operations which at present still imply looking for information in different places. (HUMBLÉ, 2001, p. 16).

Para um dicionário atender de modo satisfatório à demanda de compreensão e à de produção, seria preciso a confecção de dicionários diferentes atendendo cada função específica. Isso acontece porque a organização e a microestrutura de um dicionário voltado para a produção é bastante diferente de um voltado para a compreensão, uma vez que para produzir um texto escrito, um estudante necessita de muito mais informações do que precisaria para a compreensão. Sobre esse propósito, Xatara & Duran (2006, p. 151) escrevem que em “dicionários bilíngües para codificação, cujas entradas se encontram em língua materna”, o mais importante é encontrar “equivalentes para unidades lexicais cujos conceitos já conhecemos”.

O aprendizado de uma língua estrangeira é um processo complexo porque requer uma boa assimilação do sistema da língua estudada, que compreende seu léxico e sua gramática. Essa assimilação implica em compreensão de textos orais e escritos e em produção de textos. Um suporte para o conhecimento do sistema lingüístico de um idioma estrangeiro é o dicionário bilíngüe, que apresenta páginas nas duas direções de pares de línguas para auxiliar o aprendiz no processo de compreensão e de produção de textos escritos. A questão pertinente para a teoria lexicográfica é saber se de fato os dicionários atendem a essas necessidades do usuário (TARP 2004c, p. 229).

Com relação a esse tema, Tarp (2004c, p. 230) explica que o léxico não pode ser expresso sem a gramática e a gramática não existe fora do léxico de uma língua. A propósito desse assunto, o autor escreve que para um aprendiz desempenhar um *estudo consciente* do léxico de uma língua estrangeira (Tarp (2004c, p. 227), “*the*

conscious learning is supposed to take place either as an individually planned or conducted study or related to a specific didactic system or text book”), o aprendiz precisa de categorias como: vocabulário, significado das palavras individuais, propriedades pragmáticas e estilísticas das palavras individuais e relações semânticas entre as palavras. Já em relação à assimilação do sistema gramatical de uma língua, informações como: flexões morfológicas, formação das palavras, sintaxe e algumas regras formais de textos orais e escritos tais como a pronúncia, a ortografia e a pontuação, seriam necessárias (TARP, 2004c, p. 235).

No que tange às flexões morfológicas, Tarp (2004c, p. 231) argumenta que não basta apenas aprender os princípios gerais de flexões de substantivos, verbos e adjetivos, é preciso também saber como esses princípios são empregados em um nível individual de cada palavra, por exemplo, se são regulares ou irregulares. Com relação à sintaxe, cada idioma tem seu princípio geral de combinação de palavras, como se pode notar através de colocações, de expressões idiomáticas e de provérbios.

Quanto aos dicionários bilíngües, os dados lexicográficos que eles contêm, ao menos parcialmente, satisfazem as necessidades de compreensão e de produção de textos do usuário aprendiz de língua estrangeira.

1.3 Item lexical, lexia, lema e léxico

Antes de prosseguir, convém explicitar alguns termos de uso corrente neste trabalho: unidade ou item lexical, lema, lexema e léxico.

Segundo Silva (2006, p. 17), uma unidade lexical é uma unidade de sentido, que corresponde a uma acepção de uma palavra (“lexema” em outras terminologias), cujo conjunto forma ou pode corresponder a uma palavra. A autora ressalta que o termo “unidade lexical” é largamente aceito em meio teórico, enquanto o termo “palavra” é impreciso. Essa imprecisão pode ser causada por vários motivos, tais como: algumas unidades lexicais são palavras compostas (ex: embaixo *versus* em cima), outras podem ser flexionadas em gênero e grau, ou mesmo conjugadas. O leitor interessado pode consultar Silva (2002, p. 20-23) e Welker (2004, p. 17-19) para mais detalhes.

Lexia, conforme Silva (2002), é “uma unidade lexical usada em um contexto” (p. 25). Há a lexia simples, que é “uma unidade ou palavra com um sentido único” e há a lexia complexa, que é “um conjunto de unidades com um sentido mais ou menos cristalizado. Conforme o grau de cristalização, pode ser classificada como combinatória, locução ou expressão idiomática” (p. 25). No estudo aqui presente usaremos o termo lexia com o significado de um conjunto de itens lexicais que adquire um sentido próprio. Este sentido é observado no *PIP* (2002, p 57), onde expressões idiomáticas são definidas como lexias complexas.

O lema é também conhecido como “entrada” ou “palavra-entrada” e corresponde ao item lexical usado na catalogação do dicionário. A Figura 1.1 mostra o verbo *cantar* tal qual aparece no dicionário *Michaelis*. O lema, ou entrada, ou palavra-entrada é a primeira palavra que aparece na ocorrência específica: *cantar*, no caso da Fig. 1.1. Normalmente, toma-se como lema a forma canônica de um item lexical; por exemplo, o infinitivo dos verbos e o singular masculino dos substantivos e dos adjetivos. Por exemplo, considere o conjunto de palavras *moço, moça, moços, moças*. A forma encontrada como entrada no dicionário *Larousse* é “*moço, ça*”, ou seja, o singular masculino *moço*, seguido da partícula designante do feminino. O conjunto do lema com as informações que seguem é normalmente chamado de verbete. Assim, o conteúdo completo da Fig. 1.1 forma o verbete *cantar* no dicionário *Michaelis*.

cantar [API] vt chanter. cantar certo chanter juste. cantar errado chanter faux.

Figura 1.1: Verbo *cantar* no dicionário *Michaelis*

O léxico pode ser entendido, *grosso modo*, como o conjunto de palavras de uma determinada língua. Segundo Höfling (2006a), o léxico é “o saber partilhado que existe na consciência dos falantes de uma língua, constitui-se do acervo do saber vocabular de um grupo sócio-lingüístico e cultural” (p. 32). Ainda de acordo com a autora, o léxico constitui uma forma de registrar o conhecimento e se relaciona com “o processo de nomeação e cognição da realidade” (p. 32). Höfling (2006a) conclui que o léxico pode ser identificado como “um patrimônio vocabular de uma dada comunidade lingüística ao longo de sua história” (p. 34). Desse modo, por exemplo,

uma expressão idiomática que se lexicalizou, significa que a mesma entrou para o léxico de uma língua. Em uma perspectiva similar, Silva (2006) considera o léxico como uma estrutura lingüística pouco sistematizada, porque ele depende da realidade extralingüística. Para a referida autora, o léxico “identifica e unifica uma comunidade, além de ajudar a preservar sua história” (SILVA, 2006, p. 15).

Note que as definições aqui apresentadas são suficientes para uso neste estudo. Diferentes autores podem oferecer definições ligeiramente diferentes para os termos aqui introduzidos. Um estudo mais detalhado e abrangente de como cada autor define estes termos pode ser encontrado em Welker (2004), e vai além dos objetivos deste trabalho.

1.4 Expressões Idiomáticas (EIs)

As expressões idiomáticas (EIs) são expressões fixas, isso quer dizer que são unidades lexicais que não admitem inserção, nem substituição por outros itens lexicais. Na concepção de Höfling (2006a, p. 47), a expressão idiomática é definida como “um sintagma (no sentido de: expressão, lexia, conjunto de palavras) cristalizado, de valor metafórico, que não se flexiona”. Considere por exemplo a EI *a vaca foi para o brejo*, que significa que algo deu errado. O sentido figurado deriva da combinação exata de palavras, que não pode ser mudada. Assim, se dissermos que *o bezerro foi para o banhado*, ou que *o boi foi para o pântano*, a expressão perde o seu conteúdo não-literal, bem como o efeito da EI.

Conforme Xatara (1997, p. 148), (XATARA, 1998a, p. 170), (XATARA, 1998b, p. 68) e (XATARA et al. 2002, p. 184) expressão idiomática ou idiomatismo é “toda lexia complexa indecomponível, conotativa e cristalizada em um idioma pela tradição cultural”. A partir dessa definição, a autora estabelece quatro aspectos, que constituem fatores responsáveis pelo processo de lexicalização de uma EI. A seguir, são identificados esses quatro aspectos, conforme a parte introdutória sobre idiomatismos do *PIP* (XATARA, C. & OLIVEIRA, W. L., 2002, p. 57-58), porque abordam elementos pertinentes envolvendo as EIs, ao mesmo tempo em que são

expostas de maneira clara e sucinta. Esses mesmos aspectos e suas explicações também são abordados em todos os artigos supracitados da autora.

O primeiro fator de lexicalização de um idiomatismo refere-se ao fato de que uma EI “é uma unidade locucional ou frasal, que constitui uma combinatória fechada, de distribuição única ou restrita” (p. 57). Isso quer dizer que uma vez cristalizada, a EI não admite substituição de qualquer de suas palavras componentes.

O segundo aspecto trata de que o sentido de uma EI é dado pelo conjunto das suas unidades formadoras, mas “não da soma dos significados individuais de seus elementos constituintes”. Assim, a título de exemplo, “pôr lenha na fogueira” significa conotativamente “avivar alguma discussão em curso” e não colocar literalmente lenha em uma fogueira. Xatara (1998c, p. 3) explica que o resultado da interpretação conotativa de uma dada EI gera figuras de estilo de linguagem. Como exemplos de figuras de estilo de linguagem resultantes dessa conotação há a metáfora, a metonímia, a comparação, entre outras. No caso desta dissertação, a figura de linguagem específica na EI não é relevante; o aspecto de interesse é a dificuldade de tradução que advém do sentido figurado.

O terceiro aspecto se refere ao fato de que para uma EI ser lexicalizada, deve estar consagrado pela tradição cultural de um idioma. Essa característica se evidencia pela freqüência de uso de uma dada EI que perpassa gerações de uma mesma língua, relatam as autoras.

O quarto e último aspecto refere-se a que a lexicalização de uma EI é “motivada por lacunas da língua para expressar um efeito de sentido” (p. 58), como por exemplo, um eufemismo, ou uma ironia, ou uma ênfase. Ou ainda, exemplificam as autoras, uma EI pode ser usada para expressar intenções estilísticas ou sutilezas de pensamentos, ambos motivados por uma emoção ou sentimento de um falante de uma determinada língua. “Por isso, as EIs se cristalizam, passam do individual para o social, para a memória coletiva” (p. 58), explicam as autoras. Ou ainda, uma expressão idiomática é “cristalizada porque sua significação é estável, devido à freqüência de emprego, o que a consagra”, escreve Xatara (1998a, p. 170) finalizando essa parte do assunto.

1.5 Tipos de dicionários

Conforme descrito por Welker (2004, p. 41), há registro em estudos lexicográficos de aproximadamente 150 tipos diferentes de dicionários. A lista de dicionários com suas classificações e categorias próprias é bastante extensa, e uma classificação completa foge ao escopo deste trabalho. O leitor interessado pode encontrar detalhes em trabalhos de dois autores que tratam sobre o assunto. Silva (2002, p. 111-124) aborda a tipologia de dicionários baseada na concepção de diferentes autores, sendo que a tipologia notificada por Haench (1982), que arrola trinta e nove diferentes tipos de dicionários existentes, preenche a maior parte da seção, porque é considerada pela autora como sendo a mais completa. No capítulo 3 do livro de Welker (2004, p. 35-54) tem-se uma visão geral dos principais tipos de dicionários, com citação de autores que trataram do assunto. O próprio autor propõe uma classificação para dicionários que deveria começar pela diferenciação do formato, livro ou eletrônico, levando-se em conta que este último ganha proporções crescentes no mercado e, provavelmente, tende a superar a venda dos livros no futuro. A segunda caracterização é proposta pelo tipo de dicionários, se são monolíngües, bilíngües ou multilíngües. Por último, ele propõe a distinção entre dicionários gerais e especiais. O dicionário geral caracteriza-se por ser alfabético, e da língua contemporânea. Welker (2004), sobre o dicionário dito “geral” faz a concessão de que “embora a definição de *geral* se aplique aos dicionários para aprendizes, estes se destacam por dirigirem-se a um determinado público e por conterem certas características que os diferenciam dos ‘comuns’” (WELKER, 2004, p. 43).

Três tipos de dicionário são especialmente relevantes para o estudo aqui abordado, a saber, monolíngües, bilíngües e semibilíngües. Para estes tipos é dada uma definição sucinta. Na seção que segue, o dicionário bilíngüe é descrito em mais detalhes, por representar o assunto dessa dissertação.

Os dicionários monolíngües usam uma única língua para a descrição e definição dos lemas. Os dicionários bilíngües trabalham com pares de línguas e as definições são dadas por tradução de equivalentes na outra língua. Carvalho (2001, p. 49) explica que a diferença básica entre os monolíngües e os bilíngües está no tipo de microestrutura. Enquanto os primeiros trazem definições de lemas, nos segundos encontram-se equivalências. Já os semibilíngües, também conhecidos como

bilingualizados ou híbridos, distinguem-se pelo diferencial de conterem traduções na língua-alvo nas suas definições. Segundo a definição do *Dictionary of Lexicography* de Hartmann & James, dicionário bilingualizado é um

type of dictionary based on a monolingual dictionary whose entries have been translated in full or in part into another language. [...] The resulting hybrids combine features of the monolingual dictionary (such as the definitions formulated in the target language) with those normally associated with the bilingual dictionary (translation equivalents of head words and/ or examples) for the benefit of learner-users, especially in decoding tasks such as reading (HARTMANN & JAMES, 1998, p. 14).

1.5.1 Os dicionários bilíngües

O dicionário bilíngüe apresenta a equivalência das unidades lexicais de duas línguas distintas, onde o usuário pode consultar a tradução de um item de um idioma para o outro. Höfling (2006, p. 53) descreve que o dicionário bilíngüe “é uma obra de referência que trata da equivalência das unidades lexicais de duas línguas distintas, fornecendo a tradução de um item de uma língua para a outra”. Trata-se de uma obra consultada com o propósito de compreensão e/ou de produção. O uso voltado para a compreensão é direcionado para atividades de leitura em língua estrangeira. Já o de produção corresponde ao uso voltado para a escrita. Welker (2004) aponta que para a produção de textos, o dicionário deve ser muito mais informativo, quanto à valência dos verbos, às colocações e às marcas de uso, do que os dicionários bilíngües voltados à compreensão. Por valência, entende-se o conjunto de relações do verbo com os seus complementos (que também podem ser chamados de argumentos), segundo Welker (2005, p.76-77). Ainda sobre o quesito valência, Welker diz que é preciso indicá-la, “com informações mais detalhadas sobre como construir frases a partir dos lemas” (WELKER 2004, p. 138). No entanto, conforme observa o autor, por essas informações serem ainda insuficientes nos dicionários bilíngües, estes não contribuem muito para a produção. (WELKER 2004, p. 201).

Um outro tipo de definição de dicionário bilíngüe, que vale mencionar, é fornecido pelo *Dictionary of Lexicography*, de Hartmann & James,

type of dictionary with relates the vocabularies of two languages together by means of translation equivalents, in contrast to the monolingual, in which explanations are provided in

one language. This is at once its greatest advantage and disadvantage. By providing lexical equivalents, the bilingual dictionary helps language learners and translators to read or create texts in a foreign language. However, finding suitable lexical equivalents is a notoriously difficult task, especially in pairs of languages with different cultures. [...]. (HARTMANN & JAMES, 1998, p. 14).

A definição acima traz uma questão bastante problemática nos estudos desse tipo de dicionário: a equivalência entre duas línguas diferentes. Nos pares de línguas envolvidos em um dicionário bilíngüe, o consulente nem sempre encontra equivalentes apropriados. Sobre esse aspecto, Szende (apud FERINI, 2006, p. 59), aponta que “os dicionários bilíngües tradicionais são inadequados e insatisfatórios”, visto que os equivalentes são traduções de palavras por outras palavras. Ou seja: equivalências são dadas a conhecer sem que haja uma explicação do sentido. Considerar um emprego de um termo fora de um determinado contexto torna o trabalho de um tradutor, por exemplo, bastante complexo. Em um dicionário bilíngüe é comum ter uma enumeração de equivalentes, a ocorrência de expressões e locuções. Todos esses itens formadores da microestrutura de um verbete aparecem soltos, sem contextualização o que dificulta bastante ao considerar uma atividade tradutória. Como alternativa para solucionar essa questão, Ferini (2006, p. 59) propõe desconfiar dos equivalentes sem definição ou contexto. Para a autora, o tradutor deve se servir dos equivalentes como pistas para em seguida conferir em um dicionário monolíngüe para confrontar os dados.

Welker (2004) ressalta que é muito difícil encontrar em um dicionário bilíngüe todas as equivalências e traduções adequadas de todos os itens lexicais existentes. Assim, resume o autor, “um bom dicionário destaca-se por apresentar o maior número possível” delas. (p. 197).

1.6 A estrutura de um dicionário

Conforme Höfling (2006, p. 45), os dicionários têm uma estrutura bem particular, se comparado com outros livros. São obras elaboradas para ser consultadas, por isso sua organização segue critérios bastante específicos. Logo ao abrir um dicionário, nota-se uma arquitetura de apresentação de seu conteúdo diferente de um

livro de literatura, por exemplo. Há uma “macroestrutura”, também denominada “nomenclatura”, que Höfling (2006a, p. 45) chama de “seqüência vertical de elementos”, sendo estes últimos chamados de “entradas”, que nada mais são do que o conjunto das entradas (lemas). E há uma “microestrutura”, que a mesma autora chama de “uma seqüência horizontal que forma os verbetes, que contêm informações sobre cada entrada”. Höfling (2006a, p. 46) ainda explica que “a entrada é cada uma das unidades lexicais incluídas na macroestrutura”, enquanto o “verbeta é todo o texto, incluindo a entrada, que traz informações sobre as mesmas” (p. 46). Nos dicionários bilíngües, essas informações são fornecidas pelos equivalentes e traduções.

Segundo a explicação de Carvalho (2001), “para uma melhor compreensão dos componentes dos dicionários bilíngües, os lexicógrafos costumam subdividi-lo em macro e microestruturas. A primeira refere-se ao lema e a segunda, à estrutura interna do verbete” (p. 64). Essas subdivisões em macro e microestrutura não são exclusivas dos dicionários bilíngües, também são designações de estruturas de outros tipos de obras lexicográficas. A seguir, são evidenciadas as especificações de cada uma dessas partes integrantes do dicionário.

1.6.1 A macroestrutura

A macroestrutura, às vezes chamada também de nomenclatura, refere-se à parte da organização do dicionário, que compreende:

- (a) o modo como as entradas são ordenadas,
- (b) o formato dos verbetes,
- (c) o arranjo das entradas,
- (d) o tamanho da nomenclatura e, principalmente,
- (e) a escolha dos verbetes. (WELKER, 2004, p. 80 et seq.)

Quanto ao item (c) acima, os dicionários bilíngües estudados nesta dissertação apontam as entradas na ordenação alfabética. Entretanto, essa não é uma característica comum a todos os dicionários bilíngües. O dicionário que emprega a ordem alfabética na organização das entradas recebe o nome de semasiológico. Porém, há outras formas de organização, como por exemplo, os dicionários onomasiológicos, cujas

entradas são agrupadas pelo tema. O arranjo das entradas se caracteriza, normalmente, pela grafia para a representação de uma língua. Quanto ao tamanho da nomenclatura, ela pode variar de acordo com a determinação do lexicógrafo ou da editora sobre o tipo de dicionário que quer produzir, voltado para um público específico. Os dicionários escolares, também denominados de “médios” (tipos escolhidos para a análise do presente estudo), contêm geralmente entre 25.000 e 50.000 verbetes. Também fazem parte da macroestrutura os textos externos, qualificados pelos anexos, pela partes introdutórias e iniciais dos dicionários.

1.6.2 A microestrutura

A microestrutura de um dicionário bilíngüe corresponde à estrutura interna do verbete, “parte em que são organizadas todas as informações a serem mencionadas acerca do lema, o qual funciona como entrada principal”, explica Carvalho (2001, p. 65).

A microestrutura de um dicionário também pode ser entendida como “o conjunto das informações ordenadas de cada verbete após cada entrada”, e deve ser organizada de forma constante, como especifica Rey-Debove (apud WELKER, 2004, p. 107). Em outras palavras, é o conjunto de informações, dispostas em uma ordem pré-estabelecida, que sucedem o lema. Silva (2002) também ressalta a importância da organização constante na microestrutura de um dicionário:

a microestrutura deve ser constante em todos os verbetes: deve seguir o rol de critérios pré-estabelecidos.[...] Ao afirmar que a microestrutura é constante, deve-se ter em mente que, uma vez que o programa tenha sido definido, o autor não é mais livre para acrescentar ou omitir nenhum tipo de informação num verbete sem desestruturar a obra. (SILVA, 2002, p. 37).

As informações que devem constar na microestrutura estão diretamente relacionadas com o tipo de obra lexicográfica a ser produzida. Sobre esse assunto, Haench (apud FERINI, 2006, p. 41) também salientou que há critérios mais ou menos fixos para a organização de uma entrada. A escolha de incorporar alguns elementos em detrimento de outros nos verbetes está diretamente relacionada com a finalidade e a natureza de cada obra.

Dessa maneira, um verbete deve conter uma quantidade de informações necessárias que ajudem o consulente em sua busca de conhecimento e elucidação de dúvidas. O verbete é parte da microestrutura e dele faz parte a entrada e outras informações acerca do item lexical em questão. Welker (2004) explica que o lema recebe outras denominações, como “entrada” e “palavra-entrada”, em português (p. 91). Ademais, o autor acrescenta que “geralmente, toma-se como lema a forma ‘básica’ ou ‘canônica’ do item lexical: o infinitivo dos verbos, o singular masculino dos substantivos e dos adjetivos” (p. 91). Para todos os tipos de dicionários, cada entrada é composta por um lema seguido de informações como a pronúncia, a classe gramatical, a flexão, a definição, acepções, exemplos, colocações, expressões idiomáticas, sinônimos, antônimos, remissões, etimologia. Nos dicionários bilíngües, no lugar da definição é dado um equivalente na língua de chegada.

1.6.2.1 Sobre as colocações

Colocações são itens compostos por palavras que se associam entre si. Em outras palavras, colocações são associações de palavras que frequentemente ocorrem juntas em uma frase. De acordo com Humblé (2001, p. 165), “*a collocate is a word wich occurs very frequently with another word so that the chance of both occurring together is very high*”. Höfling (2006a, p. 57) define as colocações como “combinações de duas ou mais palavras que formam uma expressão que corresponde a um modo convencional de dizer algo na língua”. Carvalho (2001, p. 144) classifica as colocações entre os sintagmas livres e as expressões idiomáticas. A autora esclarece que se trata de estruturas binárias, constituídas por uma base e um colocador; e podem aparecer compostos de substantivo + verbo; substantivo + adjetivo / adjetivo + substantivo; verbo + advérbio e advérbio + adjetivo. Humblé (2001, p.165), por sua vez, define que colocação “*is a word which occurs very frequently with another word so that the chance of both occurring together is very high*”. Dessa maneira, por exemplo, considere a palavra *atenção* e sua tradução francesa *attention*. Esta palavra exige verbos diferentes em português (*prestar atenção*) e em francês (*faire attention*), indicando que a colocação é diferente nos dois

idiomas. O autor (Id., 2001, p. 74) escreve também que junto com as informações sintáticas, as colocações formam as principais razões que faz um aprendiz, na tarefa de produção, consultar um dicionário.

No entanto, as colocações não têm o tratamento merecido nas obras lexicográficas bilíngües, pois o espaço dedicado a elas é pequeno. Como sugestão quanto à organização das colocações no dicionário bilíngüe, Carvalho (2001, p. 148) salienta que a situação ideal seria que a colocação fosse encontrada em ambos os itens lexicais formadores da mesma. Isso claramente recai no problema de economia de espaço da obra; porém, defende a autora “é melhor o usuário ter um número menor de entradas com boas microestruturas do que um grande número de entradas com microestruturas deficientes” (p. 148).

Segundo Duran & Xatara (2006, p. 59-60), depois de realizarem algumas pesquisas, concordam que as colocações devem ser incluídas nas obras lexicográficas bilíngües e devem ser ensinadas desde cedo aos aprendizes de língua estrangeiras, porque ajudam na combinação entre itens lexicais, muito úteis em tarefas de produção, que envolve a escrita e a fala. As autoras ainda salientam que os dicionários bilíngües devem também “contemplar as unidades idiomáticas nas duas línguas, o que evitaria o freqüente empobrecimento de textos traduzidos” (p. 60). As autoras não concordam com a idéia de omitir colocações e expressões que possuam tradução direta, como por exemplo, “*sauter aux yeux*” (p. 60) com sua equivalente de tradução “*saltar aos olhos*”, nos dicionários bilíngües. Uma colocação ainda que seja de tradução direta é uma informação muito útil para os aprendizes. Mesmo que um aprendiz decida por uma tradução literal, haverá sempre a dúvida se esta corresponde à tradução apropriada na língua, já que não consta no dicionário, material de consulta de qualquer aprendiz iniciante de língua. As autoras consideram isso um “risco muito alto para justificar a economia de espaço” em uma obra bilíngüe.

1.6.2.2 Sobre a equivalência em dicionários bilíngües

Silva (2002, p. 71) explica que o dicionário bilíngüe trata da correspondência das palavras entre duas línguas, indicando a tradução do item de uma língua em uma

outra. Desse modo, a informação da palavra-entrada é expressa por meio de uma equivalência de itens lexicais ao invés de uma definição.

Os equivalentes são os elementos essenciais nos dicionários bilíngües, pois “é à procura deles que o usuário vai, ao consultá-lo”, como identifica Carvalho (2001, p. 111). A autora explica que, para auxiliar realmente o usuário, o lexicógrafo deve fornecer o maior número possível de possibilidades de equivalência na língua de chegada. Carvalho (2001) adianta um pouco mais esse assunto, afirmando que a relevância dessas informações incide diretamente no fato de o lexicógrafo encontrar-se diante de várias equivalências que têm uma relação apenas parcial com o lema. A autora conclui que “por mais que os lexicógrafos tentem fornecer diversos tipos de informações acerca do lema e suas equivalências, os verbetes não são completos, e que a tarefa de produzir ou traduzir um texto traz dificuldades que vão além do âmbito lexicográfico” (CARVALHO, 2001, p. 111-112).

Os dicionários bilíngües trazem uma enumeração de equivalências que muitas vezes não satisfazem o consulente, principalmente na sua atividade de produção ou tradução. Isso se deve ao fato de que os equivalentes são dispostos fora de seus contextos de uso. Outra constatação viável sobre esse tipo de obra lexicográfica trata-se de que é impossível encontrar todas as traduções de todos os itens lexicais apropriados a determinado contexto de uso indicadas nos dicionários. Sob esse aspecto, tanto Welker (2004, p. 197) como Carvalho (2001, p. 111) concordam que um bom dicionário bilíngüe seria aquele que traz o maior número possível de equivalências.

Carvalho acrescenta também que para satisfazer de modo mais adequado o consulente, além das possibilidades de equivalências na língua-alvo, os lexicógrafos deveriam fornecer informações adicionais. Estas informações complementares incluem sinônimos, exemplos, marcas de uso ou registros. Sobre esses últimos dois itens, que são casos de rotulação, Welker (2004) determina que essa “função discriminatória é particularmente importante no dicionário bilíngüe quando consultado na produção de textos na L2” (p. 136). E o autor ainda ressalta que “para poder escolher o equivalente certo, o falante nativo da L1 precisa de algum elemento diferenciador” (p. 136), por exemplo, as marcas de uso. Uma constatação do estudo aqui apresentado, conforme será visto na análise feita nos próximos capítulos, é que os dicionários bilíngües estudados se baseiam fortemente na apresentação de equivalência.

1.6.2.3 Sobre exemplos em dicionários bilíngües

Os exemplos fazem parte da microestrutura de alguns dicionários bilíngües. Além de servirem para fornecer explicações sobre o lexema, situam diferentes ocorrências em situações diferentes de uso. Isso tende a facilitar para o consulente sua busca e o entendimento do vocábulo em questão. Sobre esse aspecto, Carvalho aponta que os exemplos “além de constituir uma posição dentro dos verbetes, são estruturas que permitem ao usuário uma generalização das informações que trazem” (CARVALHO 2001, p. 137).

Silva (2002, p. 58), em relação aos exemplos, explica que nos dicionários bilíngües há a tradução de “contextos suficientes”, o que significa uma porção de texto, de extensão variável, que tem como objetivo fornecer a informação necessária para se buscar uma equivalência. Dessa maneira, o verbete, com a indicação de exemplos, ganha conotações variadas, o que o torna mais enriquecido no seu entendimento e uso por um usuário. Conforme Silva:

o exemplo permite oferecer dados preciosos sobre todas as nuances da palavra-entrada (aspectos morfológicos, sintáticos, lexicais, semânticos, pragmáticos). O exemplo tem a vantagem de ilustrar uma informação já apresentada por outras categorias de informações lexicográficas, como a definição. É nesse item da microestrutura que, geralmente, estão incluídas as combinatórias, as locuções e as expressões idiomáticas (SILVA, 2002, p. 57).

Para Carvalho (2001, p. 137), os exemplos são sentenças ou sintagmas livres que mostram o comportamento sintático e contextual do verbete, oferecendo ao usuário informações ou modelos de uso para ele poder utilizá-los em contextos análogos. A autora destaca que é justamente essa característica que distingue os exemplos de outras categorias lexicográficas, a saber, das expressões idiomáticas e colocações. Para a autora, as expressões idiomáticas e as colocações devem estar separadas dos exemplos, porque elas desempenham funções diferentes para o consulente.

Humblé (2001, p. 84) estabelece a diferença que há entre exemplos em compreensão e em produção em dicionários bilíngües, uma vez que o aprendiz de

língua estrangeira recorre a essas ferramentas para esclarecer suas dúvidas, principalmente no que concerne à produção. Assim, espera-se que um dado dicionário bilíngüe ofereça informações para satisfazer as necessidades de uso dos aprendizes. No que concerne ao emprego de exemplos, o autor explica que para a compreensão não há necessidade do dicionário apresentá-los, porque o contexto em que determinada palavra aparece é suficiente para determinar o sentido adequado do item em questão. Ao passo que para a produção, “*examples are of the utmost importance, since they help with the choice of the item and show its use*”, esclarece Humblé (2001, p. 85). No entanto, os exemplos ainda são bastante precários nos dicionários bilíngües.

Welker (2004, p. 159) comenta que os exemplos “podem ser dispensáveis se constarem tanto as informações sintáticas, quanto os parceiros colocacionais da palavra consultada”. O autor ainda complementa essa idéia avisando que se caso esse dois elementos não vierem exibidos, o dicionário torna-se “inútil para a produção de textos” (p. 159), situação que acontece na maioria dos dicionários bilíngües. Humblé (2001, p. 152) conclui, sobre as informações sintáticas nos exemplos, que elas não devem ser usadas indiscriminadamente, mas somente se representarem de fato uma ajuda para indicar como uma palavra deve ser usada.

Humblé (2001, p. 85) ainda aponta que os tipos de exemplos são bem diferentes levando-se em conta as necessidades do usuário para compreensão e para produção. Um aprendiz que visa a compreensão tem seu interesse voltado para o significado de um item lexical, enquanto aquele que visa a produção tem seu interesse voltado para as características sintáticas das palavras e para as colocações (HUMBLÉ, 2001, p. 61-62). Visto que os dicionários bilíngües tradicionais são concebidos para atender simultaneamente esses dois tipos específicos de usuários, é evidente que atender de maneira satisfatória às necessidades de usos de cada um se torna impraticável. Em sua pesquisa sobre exemplos em dicionários bilíngües, o autor constatou que há lacunas na organização das obras lexicográficas, por não terem sido preparadas visando o público a que se dirigia e as suas necessidades de uso. Sobre esse aspecto, o autor opina que muito pode ser melhorado nos dicionários bilíngües e conclui que “[...] *many of the problems and current possibilities of separating the two dictionary functions (encoding and decoding) are respectively solved and wide-open with electronic dictionaries*” (HUMBLÉ, 2001, p. 97-98).

1.6.2.4 Sobre as expressões idiomáticas (EIs)

As expressões idiomáticas (EIs) constituem uma parte importante da microestrutura dos dicionários bilíngües, porque tendem a trabalhar com conceitos e com sentidos culturais diferentes entre dois idiomas distintos. Por essa razão, sua presença e o lugar adequado onde inseri-las na microestrutura de um dicionário bilíngüe, causam problemas para os lexicógrafos. Na concepção de Höfling (2006a, p. 47), as expressões idiomáticas devem fazer parte das entradas; portanto, da macroestrutura de um dicionário bilíngüe.

Uma questão não menos complicada em se tratando das expressões, entre os lexicógrafos, é saber onde inseri-las no dicionário. Persiste a discussão de qual seria o melhor lugar de colocá-las, por exemplo, se no verbete ou se na nomenclatura, visto que elas são formadas de vários itens lexicais. Sobre esse problema prático e teórico da inclusão das EIs nos dicionários, Xatara (1997, p. 153) e (Id., 2001, p. 185) relata que o “sistema de inclusão das EIs ainda não é sistemático” porque existe “objeções quanto à extensão da nomenclatura, se as EIs vierem como entradas, ou quanto à extensão dos verbetes, se vierem como subentradas.”

Para Carvalho (2001, p. 149), as expressões idiomáticas comportam características de opacidade semântica e imprevisibilidade da tradução. Por essa razão, elas devem constar em ambas as direções dos pares de línguas envolvidos em um dicionário bilíngüe. A autora justifica essa escolha pelo fato de as expressões idiomáticas “não terem o significado de suas partes semanticamente identificável e por serem de tradução imprevisível” (p. 149).

Carvalho (2001, p. 150) alega que tanto as colocações, quanto as expressões idiomáticas representam um ponto fraco nos dicionários. Isso porque além das obras não as registrarem em quantidade suficiente, ou, como ocorre muitas vezes, não há qualquer registro das mesmas na microestrutura de um dado verbete, há também problemas de organização. A organização nesse sentido refere-se ao fato de um item lexical formador de uma EI ser encontrado em apenas uma das partes do dicionário. Ou ainda ser possível encontrar em uma mesma obra a mesma EI em vários dos itens lexicais formadores dessa EI. Como solução aos problemas de organização, com o

intuito também de otimizar espaço, (houve casos, na análise da referida autora, de ela ter encontrado a mesma expressão em dois verbetes distintos), seria a adoção de um critério coerente nos dicionários. No que concerne às expressões idiomáticas, esse critério seguiria a ordenação alfabética, levando-se em conta primeiro os substantivos, depois os verbos, os adjetivos e assim por diante. Desse modo, uma expressão que contenha um verbo será colocada no verbete verbo. Caso a mesma expressão tenha dois verbos, o primeiro que aparece é que é levado em consideração. Para a autora, esse sistema tem duas vantagens: além de poupar espaço em um dicionário, uma vez que a mesma expressão não iria aparecer em dois verbetes distintos, também poupa tempo de um consulente na busca de uma expressão idiomática. Esse sistema de inserção de uma dada EI em dicionários bilíngües parece ser uma boa medida para solucionar os problemas de repetição de EIs. Além de ser também uma boa medida que visa facilitar a consulta do aluno / aprendiz, bem como a de um tradutor na busca de colocações e de EIs nos dicionários.

1.7 As expressões idiomáticas e suas traduções

As expressões idiomáticas (EIs) são lexias complexas que, em muitos casos, representam grande dificuldade na atividade de tradução de um idioma para outro. Sobre esse assunto, no prefácio do *PIP* (XATARA, C. M. & OLIVEIRA, W. L., 2002, p. 10), a professora Biderman explica que a dificuldade de tradução das EIs ocorre porque elas reúnem as idiossincrasias, a idiomatidade de uma cultura. Biderman ainda justifica que, por representarem uma área problemática, são raros os dicionários bilíngües que tratam dessa parte na sua microestrutura. E àqueles que “registram tais fraseologias como subentradas dos verbetes, são pobres na inclusão dessas unidades complexas do léxico” (p. 10).

Para garantir uma boa tradução, que evidencie qualidade de texto, o tradutor deve ter conhecimento das expressões idiomáticas, de seus significados adequados e da equivalência idiomática correspondente. “O domínio das EIs é imprescindível para o tradutor”, explica Xatara (1998b, p. 73), por duas razões:

- (1) “porque evita o freqüente erro de traduzir literalmente os fraseologismos” e

(2) “porque permite eleger entre vários sinônimos (idiomáticos, se possível) o que estilisticamente se aproxima mais, na língua de chegada, do idiomatismo da língua de partida.”

Desse modo, se o tradutor se deparar com uma EI em um texto, não deve achar como solução, para a tradução, uma paráfrase. Deve procurar por uma “expressão correspondente que ele possa identificar com base no significado conotativo da EI”, conforme Xatara (2002, p. 188). Um bom domínio dessas noções pelo tradutor garantirá um texto coerente e completo em sentido. O tradutor que realiza essa tarefa, de modo satisfatório, dá provas de um bom conhecimento na língua estrangeira. No entanto, nem sempre essa é uma tarefa fácil, dado a própria natureza de complexidade de uma expressão idiomática (EI). Há aquelas em que é possível fazer uma tradução literal e outras em que sua tradução é feita de modo não-literal (XATARA, 1998b, p. 69 et seq.).

Segundo as autoras do *PIP* (XATARA, C. M. & OLIVEIRA, W. L., 2002, p. 60), a tradução literal de uma EI é menos freqüente e ocorre de modo idêntico de uma língua para outra. Esse tipo de tradução possui características como “a presença de equivalentes lexicais e manutenção da idiomatidade, da mesma estrutura (classe gramatical e ordem), do mesmo valor conotativo, do mesmo efeito e do mesmo nível de linguagem”, explicam as autoras. Dois exemplos de tradução literal são “cortar a palavra” com sua equivalente *couper la parole e donner les cartes*, “dar as cartas”. Ainda assim, a tradução literal pode apresentar problemas de colocação, com expressões inadequadas como, por exemplo, para *avoir les pieds sur terre* ter como tradução “ter os pés sobre a terra” ou a equivalente *avoir les pieds dans la terre*. Essas duas formas não abrigam mais o significado da EI “ter os pés no chão”. Ou ainda sobre o exemplo de EI “lavar as mãos”, considere seguinte frase: *O mecânico disse que se a peça não fosse trocada ele lavava as mãos, mas se a peça fosse trocada ele lavaria as mãos com água e sabão*. O sentido desta frase é que o mecânico não assume a responsabilidade pelo conserto se a peça não for trocada, assim o primeiro “lavava as mãos” é uma expressão idiomática. Já o segundo “lavaria as mãos” não é uma expressão idiomática, mas uma piada sobre o fato de que se a peça for trocada o mecânico terá de lavar as mãos de verdade (com água e sabão) e não no sentido figurado. Esse exemplo identifica a dificuldade de se fazer uma tradução contendo expressões idiomáticas. Já que é necessário que o tradutor compreenda que a primeira

ocorrência do exemplo de EI “lavar as mãos” é uma expressão idiomática, enquanto a segunda não representa exemplo de EI.

Para as traduções não-literais, que são mais frequentes, há três tipos, de acordo com Xatara (1998b, p. 69-70) e as autoras do *PIP* (XATARA, C. M. & OLIVEIRA, W. L., 2002, p. 60). O primeiro tipo trata de “*idiomatismos semelhantes*”, caracterizados pela “ausência de equivalências lexicais totais, mas com manutenção da idiomaticidade e sem alteração de estrutura, valor, efeito ou nível de linguagem”. Exemplos desse tipo ocorrem em *chauffer les oreilles*, “azucrinar os ouvidos” ou em *filer comme une anguille*, “escapar como um peixe ensaboado”. O segundo tipo trata de “*idiomatismos completamente diferentes*”, marcados pela “ausência de equivalências lexicais e alteração de estrutura, valor, efeito ou nível de linguagem, mas com manutenção da idiomaticidade”. Exemplo disso está em *avoir la langue bien pendue*, “falar pelos cotovelos” ou em *jeter l’huile sur le feu*, “pôr lenha na fogueira”. Neste caso, tem-se uma equivalência entre expressões idiomáticas que não tem similaridade. O terceiro tipo é “*paráfrase*”, identificada pela “ausência de equivalências lexicais e de idiomaticidade, ocasião em que se recorre a glosas, sendo este um recurso frequente em culturas muito diferentes”. Exemplo de paráfrase está em *avoir cinq fers au feu*, “ter vários negócios engatilhados”. Neste caso, a expressão idiomática (*avoir cinq fers au feu*) é traduzida mais por uma explicação (“ter vários negócios engatilhados”) do que por uma expressão idiomática equivalente.

1.8 Sumário do capítulo

Este capítulo apresentou alguns dos principais conceitos da área de Lexicografia, destacando alguns pontos teóricos pertinentes para a pesquisa aqui desenvolvida. O intuito desta revisão é fornecer ao leitor a base conceitual necessária sobre expressões idiomáticas, sobre a macroestrutura e microestrutura de um dicionário, sobre dicionários bilíngües, entre outros conceitos abordados nesse capítulo 1, para o entendimento da dissertação. Somado a isso, também tem a intenção de fornecer uma visão geral da área de pesquisa e trabalhos relacionados de autores como Tarp, Humblé, Xatara, Welker, entre outros citados nessa pesquisa, de modo

que o leitor interessado possa buscar mais informação em outras fontes. No capítulo seguinte é feita uma apresentação dos dicionários que serão comparados nesse estudo.

2 PRÉ-ANÁLISE DOS DICIONÁRIOS COMPARADOS

Este capítulo faz uma pré-análise dos dicionários estudados nessa dissertação. Esta pré-análise é composta de uma descrição inicial dos dicionários escolares bilíngües selecionados seguidas de comparações da macroestrutura e da microestrutura dos mesmos.

2.1 Descrição e Análise dos Dicionários Comparados

Para o desenvolvimento desta pesquisa, os dicionários escolares bilíngües escolhidos foram:

- *Michaelis Dicionário Escolar Francês - francês-português / português-francês*, (AVOLIO, J. C. & FAURY, M. L., 2002) da editora Melhoramentos, daqui para frente sempre identificado como *Michaelis*;
- *Dicionário Larousse francês / português – português / francês: Míni* / [coordenação editorial José A. Galvez], (LAROUSSE, 2005) da editora Larousse do Brasil, simplesmente *Larousse*;
- *Dicionário Francês-Português / Português-Francês*, (RÓNAI, 1989) da editora Nova Fronteira, de agora em diante apenas *Rónai*; e, por último,
- *Dicionário de Francês – Francês-Português / Português-Francês*, (BURTIN-VINHOLES, 2006) da editora Globo, doravante de forma simplificada *Burtin-Vinholes*.

Para a busca das expressões idiomáticas, foi utilizado o *PIP – Dicionário de Provérbios, Idiomatismos e Palavrões*, (XATARA, C. M. & OLIVEIRA, W. L., 2002) da editora Cultura. No próximo capítulo, ele é descrito, não seguindo o mesmo padrão dos quatro anteriores, já que sua estrutura é diferente de um dicionário

bilíngüe. Para a comparação da micro e da macroestrutura, esse dicionário não participa da comparação.

A escolha desses e não de outros se deve aos seguintes critérios. Primeiro, são dicionários bem estabelecidos, com reedições ou várias impressões já feitas. Além disso, pesou a facilidade de tê-los encontrado na prateleira da livraria. Este critério de disponibilidade Humblé (2006, p. 254) qualifica de questionável. É questionável porque se trata de uma característica relativa, ou seja, a facilidade de tê-los encontrado na livraria poderia ser pelo fato de serem os que ficaram “encalhados” na prateleira. No entanto, pode ser considerado que essa disponibilidade, aliada ao número de edições e reimpressões, indica que são dicionários de uso comum, largamente utilizados por estudantes aprendizes da língua francesa.

A seguir, são descritos os quatro dicionários escolhidos para o estudo comparativo. As descrições são acompanhadas de uma pequena avaliação crítica da proposta de cada um deles, além de especificar, em particular, características de macro e de microestrutura das quatro referidas obras lexicográficas.

2.1.1 Michaelis Dicionário Escolar Francês - Francês-Português / Português-Francês, (AVOLIO, J. C. & FAURY, M. L., 2002) – *Michaelis*

Trata-se de um dicionário que foi concebido para estudantes brasileiros da língua francesa. Além de os verbetes terem sido selecionados e adaptados para brasileiros, a obra segue as normas da Lexicografia que padronizam a estrutura dos verbetes. Cada lema é notado com divisão silábica, com transcrição fonética, com classe gramatical, com área de conhecimento, com várias acepções seguidas de sua tradução e quando há colocações, locuções e /ou expressões idiomáticas nos verbetes, estas aparecem destacadas em negrito. As acepções são numeradas. Diferente das três outras obras analisadas nessa pesquisa, o *Michaelis* exibe as entradas com destaque em cor azul, e também uma dedeira azul, tudo isso com o intuito de agilizar a consulta. Nas páginas iniciais da obra, há um texto explicativo de como o dicionário está organizado. Há quadros destacados em cor que fornecem explicações gramaticais e de uso sobre determinados verbetes. Há a apresentação das transcrições fonéticas no

Alfabeto Fonético Internacional tanto do francês como do português e, também, as abreviaturas usadas na obra. Nas páginas finais, o apêndice traz a conjugação dos verbos *avoir*, *être*, *aimer*, *finir*, *sentir*, *recevoir* e *prendre* em francês, bem como a conjugação de verbos auxiliares e regulares em português, além de uma lista de verbos irregulares e verbos defectivos em português. Por último, são mostrados os numerais cardinais e ordinais nas duas línguas.

2.1.2 Dicionário Larousse francês / português – português / francês: Míni, (LAROUSSE, 2005) – Larousse

O dicionário é dirigido aos estudantes brasileiros que estão aprendendo francês em fase inicial de aprendizado, ou seja, tem como público-alvo alunos do ensino fundamental e médio. Os editores alegam que este dicionário visa atender tanto a compreensão de textos, uma vez que “as palavras são sempre apresentadas em seus contextos”, quanto a produção, já que a obra traz um “tratamento claro e detalhado dado ao vocabulário básico”. As páginas iniciais são compostas por (a) lista de abreviaturas usadas na obra e (b) transcrição fonética, indicadas nas entradas das duas direções das línguas envolvidas. As entradas são destacadas em negrito, sem indicar a divisão silábica. Elas são seguidas da transcrição fonética entre colchetes nos dois idiomas (também adota o Alfabeto Fonético Internacional), da classe gramatical, de indicadores de sentido antes da maioria das traduções, os quais auxiliam em um melhor domínio do francês pelo usuário. A tradução fornece, na maioria dos verbetes, apenas um sinônimo na outra língua, quando não há, fornece uma explicação. As páginas centrais do *Larousse* formam um suplemento contendo pequenos textos explicativos abordando os países francófonos no mundo, a educação nesses países, trata também dos meios de comunicação, da cultura e lazer e dos principais feriados na França. A partir dessas notas de cunho cultural, os aprendizes ficam um pouco inteirados da cultura francófona. Agregado a esse suplemento, há uma tabela com 60 verbos conjugados, que, conforme dizem os editores, “ajuda o estudante a falar ou escrever corretamente o francês”.

2.1.3 Dicionário Francês-Português / Português-Francês, (RÓNAI, 1989) – *Rónai*

O dicionário é destinado, sobretudo, ao público brasileiro. A primeira parte da obra, revista e ampliada, na direção francês-português é originária do *Dicionário Francês-Português* publicado em 1978 pela editora Nova Fronteira; enquanto que a segunda parte de português-francês é publicada pela primeira vez em 1989 pela mesma editora. Essas duas partes são reunidas no dicionário bilíngüe *Rónai* publicado em 1989 pela editora Nova Fronteira. Até o presente momento, esse dicionário encontra-se na sua sétima impressão. A obra arrola uma pequena lista das abreviaturas empregadas e as regras principais da pronúncia francesa, muito embora os verbetes não sejam seguidos de transcrição fonética. Uma lista de conjugação de 95 verbos regulares e irregulares somente do francês divide as direções dos pares de línguas envolvidos. Os lemas não são divididos por sílabas e cada entrada é destacada em negrito. As locuções e expressões são anotadas em itálico e as marcas de uso são indicadas entre parênteses. Um mesmo verbete com diferentes acepções e, normalmente com diferentes informações gramaticais, é ordenado por números em ambos pares de línguas. O autor, no prefácio da obra, esclarece que as formas mais freqüentes das conjugações irregulares dos verbos em francês, como *puisse*, *dois*, *sache*, encontram-se dentro da ordem alfabética do dicionário, com remissão ao respectivo infinitivo. Na direção francês-português, os verbos total ou parcialmente irregulares remetem a um número do modelo de conjugação, enquanto os verbos regulares terminados em *-er* e em *-ir* não seguidos de número de conjugação são conjugados respectivamente segundo modelos *aimer/ parler* e *finir/ unir*.

2.1.4 Dicionário de Francês – Francês-Português / Português-Francês, (BURTIN-VINHOLES, 2006) – *Burtin-Vinholes*

Conforme os editores, esse dicionário foi concebido para suprir as necessidades, resolver dúvidas e ampliar o vocabulário de estudantes de nível médio. Na nota dos editores, consta que essa obra inclui “todas” as palavras de uso moderno,

com explicações, exemplos e um sistema de figuração da pronúncia extremamente simples, que está representado entre parênteses somente na direção francês-português – sem fazer uso do API – Alfabeto Fonético Internacional. Essa possibilidade de informar sobre a pronúncia chama-se transliteração, que Duran & Xatara (2006, p. 47) definem como “a utilização dos sons da língua materna para representar o som das palavras estrangeiras”. A afirmação contida na nota de editores que diz incluir “todas” as palavras, por si só, é falaciosa, pois nenhum dicionário, por mais extenso e abrangente que seja a sua nomenclatura, abrigará todo o léxico de uma língua. Como é de conhecimento comum, a língua está em constante evolução. No que concerne a esse assunto, Xatara (1992, p. 99) escreve que a história de uma língua é, “em parte, a história do acervo lexical utilizado pela comunidade e o léxico da língua está em constante evolução, não sendo nunca um produto acabado, pois os usuários fazem parte de um processo dinâmico e contínuo”. Assim, considerando acabado o trabalho lexicográfico para a publicação de uma obra, já surgiram outros novos itens lexicais dos quais a obra não deu conta. Dessa mesma forma, Xatara et al. (2002, p. 183) considera que “um dicionário nunca vai exaurir o tema com o qual se propôs a trabalhar, pois, além de a língua estar em movimento constante [...], os significados não são estáveis e fixos.” Assim, mesmo que de início se admita a falácia de que o dicionário contém todas as palavras de uso moderno no momento de sua edição, essa afirmação logo perde o sentido pela evolução da língua.

No *Burtin-Vinholes*, os lemas aparecem em letra maiúscula, em negrito, sem divisão silábica. Os exemplos, locuções e expressões são mostrados em letras maiúsculas e as marcas de uso, quando há, entre parênteses. Há expressões idiomáticas, que segundo os editores, são de uso corrente. Nos verbos, há o registro das formas reflexivas correspondentes, indicadas no corpo de um mesmo verbete. Oferece duas páginas indicando as abreviaturas empregadas ao longo da obra, mas não há nenhum anexo gramatical. Quanto aos verbetes, esses se apresentam na forma tal como segue: lema, pronúncia figurada na direção francês-português, informação gramatical, tradução ou definição, exemplos e, às vezes, expressões idiomáticas. A obra propõe-se a dar conta de problemas enfrentados pelo tradutor, oferecendo, junto com o sentido usual de cada termo, as demais acepções em ordem de complexidade.

2.1.5 Comparação quanto à macroestrutura

Os quatro dicionários selecionados comportam características peculiares quanto ao tamanho da obra, ao número de verbetes, ao número de páginas. Esses itens fazem parte da macroestrutura de cada obra. A partir da comparação desses itens, pode-se chegar a uma conclusão quanto à focalização específica de cada dicionário: se é mais voltado para a compreensão do que para a produção, por exemplo. Também é possível avaliar o interesse que cada obra tem em considerar o público-alvo, ou seja, se a sua proposta de atingir um público de aprendizes de escolaridade fundamental e / ou média se cumpre de fato (HUMBLÉ, 2006, p. 257 et seq.). Assim, de acordo com os dados fornecidos nos textos externos de cada dicionário a propósito da macroestrutura, foi possível montar uma tabela comparativa para fins de análise – Tabela 2.1.

O *Michaelis*, Michaelis Dicionário Escolar Francês - francês-português / português-francês – (AVOLIO, J. C. & FAURY, M. L., 2002), tem 688 páginas, com mais de 28 mil verbetes. O *Larousse*, Dicionário Larousse francês / português – português / francês: Míni, (LAROUSSE, 2005), traz 648 páginas com mais de 40 mil verbetes e expressões. O *Rónai*, Dicionário Francês-Português / Português-Francês de (RÓNAI, 1989) – 7ª impressão, tem 574 páginas – contém em torno de 50 mil verbetes. Na obra não vem especificada a quantidade de verbetes utilizados. Esse número é uma soma estimada de acordo com o cálculo feito da média de verbetes por página. E o *Burtin-Vinholes*, Dicionário de Francês – Francês-Português / Português-Francês de S. (BURTIN-VINHOLES, 2006) – 41ª edição, tem 838 páginas com mais de 50 mil entradas nas duas direções.

A partir desses e de outros dados pertinentes, pode-se montar uma tabela comparativa, com a qual é possível obter algumas informações. Tabelas com dados similares podem ser vistas em Humblé (2006, p. 255, p. 257), quando o autor compara quatro dicionários escolares bilíngües de inglês-português e vice-versa.

Tabela 2.1 – Dicionários e suas especificações.

Dicionário	Nº de páginas: direção F-P	Nº de páginas: direção P-F	Total de páginas (incluindo as extras)	Nº de verbetes e expressões
<i>Michaelis</i>	351	302	688	< 28.000
<i>Larousse</i>	361	287	648	< 40.000
<i>Rónai</i>	287	278	574	≤ 50.000
<i>Burtin-Vinholes</i>	482	351	838	< 50.000

Podemos observar, pela Tabela 2.1, que todos os quatro dicionários trazem uma nomenclatura maior na direção francês-português (F-P). O *Burtin-Vinholes* é maior do que os outros no que concerne ao número total de páginas e ao número de verbetes e expressões. O *Rónai* é o menor dos quatro em número de páginas nas duas direções dos pares de língua. Os números de páginas nas duas direções do *Rónai* quase se igualam: por nove páginas a mais na direção francês-português, fazendo o lado voltado para a compreensão pouco maior. Considerando o aprendiz de nacionalidade brasileira, os dicionários supracitados favorecem mais o lado da compreensão do que o da produção.

Segundo Béjoint (1981, p. 210), “*the best dictionary for decoding is the one that contains the largest number of entries*”, ou seja, o tamanho da nomenclatura (número de entradas) de um dicionário deve ser maior, se o enfoque maior é a compreensão. Entretanto, se o enfoque é a produção, Béjoint (1981, p. 210) escreve que “*structural words and the commonest lexical words are of the utmost importance, because they are likely to be needed very frequently and because their proper use is not always obvious to the foreign student*”. Desse modo, é a microestrutura de um dicionário que deve ser mais desenvolvida para a produção. Humblé (2006) também explicitou que “para poder compreender um texto, precisamos da maior variedade possível de vocábulos na língua estrangeira” (p. 256). No entanto, se o interesse de um aprendiz de língua francesa é voltado para a produção, principalmente escrita, o dicionário bilíngüe deve fornecer uma microestrutura mais desenvolvida para atender as necessidades mais simples do usuário (HUMBLÉ, 2006, p. 256). Assim, no caso de produção de textos, o dicionário deve oferecer subsídios informativos indispensáveis

para o usuário poder até mesmo empregar verbos de uso corriqueiro, como *être* e *avoir*, sem maiores dificuldades. Em outras palavras, o dicionário bilíngüe tem de fornecer subsídios suficientes, na microestrutura de um dado verbete, para que o aprendiz possa executar da melhor forma possível a sua tarefa.

Segundo Humblé (2001, p. 58 et seq.), dicionários exclusivos para a produção devem ser fabricados separadamente, para cumprir com esse intuito. Entretanto, tradicionalmente, os dicionários bilíngües em ambas as direções são mais voltados para a compreensão do que para a produção. E os quatro dicionários investigados nesta pesquisa indicam não contrariar essas características.

Quanto ao número total de verbetes, o *Michaelis* é o menor – 28 mil –, seguido do *Larousse* – 40 mil. Este, considerando suas dimensões pequenas, até surpreende pelo número, se comparado com o *Burtin-Vinholes* e o *Rónai*: aproximadamente 50 mil cada. Humblé (2006, p. 254) destaca que este aspecto é um dado relativo. De fato, isso se verifica porque dependendo do dicionário, determinadas acepções podem estar no interior de um mesmo verbete, ou podem formar outra palavra-entrada. Um exemplo disso ocorre no *Rónai* com o verbo “*débiter*”. Para cada um de seus significados foram criadas três diferentes entradas. Ao passo que o *Burtin-Vinholes* e o *Larousse* apresentam as diferentes equivalências desse mesmo verbo na própria microestrutura do mesmo, sem formar uma outra entrada. Já o *Michaelis* simplesmente não traz o verbo “*débiter*”. Essas ocorrências justificam o alto número de verbetes no *Rónai*, considerando suas páginas e dimensão.

2.1.6 Comparação quanto à microestrutura

No estudo da microestrutura de cada dicionário, os itens lexicais formadores de uma dada expressão idiomática são procurados nos verbetes dos quatro dicionários bilíngües selecionados. Para o desenvolvimento da análise comparativa, foram transcritas as informações de um determinado verbete, tal como aparecem nos diferentes dicionários. As transcrições de um verbete específico formador de uma EI estão evidenciadas ao longo do capítulo 4, indo da Fig. 4.1 até a Fig. 4.74. A partir

das características de cada verbete colocadas em comparação, pode-se averiguar a prioridade que cada obra adota para tratar as expressões idiomáticas.

Dessa maneira, estabelecendo a comparação dos dados de cada verbete nos dicionários, observamos que a palavra-entrada nos quatro dicionários aparece em destaque na fonte negrito; porém, no *Burtin-Vinholes* está em maiúscula, enquanto que no *Michaelis* é destacado em cor. Com exceção do *Rónai*, todos os outros indicam a pronúncia. O *Burtin-Vinholes* se diferencia por adotar uma transcrição fonética particular, apenas na direção do par de línguas francês-português, diferente do Alfabeto Fonético Internacional como é empregado em ambas as direções dos pares de língua no *Michaelis* e no *Larousse*. Em seguida, todos apontam a classe gramatical, seguida ao menos por uma equivalência. O *Burtin-Vinholes* mostra as equivalências separadas por vírgulas e por ponto e vírgula, enquanto os três restantes adotam números destacados em negrito para separar as diferentes acepções de um mesmo verbo, por exemplo. A meu ver, a separação das acepções por número torna a leitura mais fácil e a busca mais ágil.

Depois de apresentar as equivalências, o *Burtin-Vinholes* fornece colocações e expressões em letras maiúsculas. O *Rónai* fornece exemplos e expressões seguidos da tradução. Por fim, usa remissivas entre parênteses para indicar a qual conjugação um determinado verbo pertence. Isso remete o usuário ao quadro de conjugações situado nas páginas centrais que dividem as direções do dicionário. O *Michaelis* fornece exemplos e colocações em francês em negrito seguida da tradução em português. Este dicionário faz uso de algumas remissivas na busca de notas de uso para orientar o usuário sobre algum item explicativo. Já o *Larousse* oferece o verbete com equivalente de tradução antecedido por um tipo de situação de uso, entre colchetes, na maioria dos casos. Essa indicação segue acompanhada de exemplos escritos em negrito, esse conjunto de dados torna a compreensão da explicação fornecida mais clara.

Consideremos como exemplo a análise comparativa do verbete *être* nos quatro dicionários. No *Burtin-Vinholes* (Fig. 4.60), com a apresentação acumulativa dos equivalentes, provavelmente o consultante poderia se perder ao escolher o que melhor se adaptaria a uma tarefa de compreensão de texto. Apesar disso, dos quatro dicionários, ele é o que oferece mais opções de equivalentes para o usuário. No *Rónai* (Fig. 4.56), o aluno pode se deparar com um pouco mais de informações, já que as acepções são seguidas de exemplos, colocações e expressões. Além disso, tem-se a

indicação de determinadas construções típicas da língua francesa nas acepções 9 e 10, e termina com a remissão para a conjugação. No *Michaelis* (Fig. 4.48), entender a união das classes apresentadas do verbo não me parece uma tarefa fácil para um aprendiz iniciante. E a acumulação dos exemplos e colocações não ganha contexto de uso, diferente do *Larousse* (Fig. 4.52) que o indica. Essa contextualização tende a facilitar uma melhor compreensão.

Na outra direção, cada dicionário tem a sua peculiaridade em abordar o verbete do verbo *estar*, (Fig. 4.59 do *Burtin-Vinholes*, Fig. 4.55 do *Rónai*, Fig. 4.51 do *Larousse* e Fig. 4.47 do *Michaelis*). As características que marcaram cada obra em apresentar o verbete *être* se mantêm com o verbete *estar*. Ou seja, todos os dicionários mantêm o padrão de apresentação da parte oposta do par de língua. O *Larousse* é o dicionário que aborda o verbete *être* de modo mais completo em comparação com as outras três obras lexicográficas. No conjunto, cada um deles dispõe ou uma colocação, ou algum exemplo ou expressão idiomática que quando um não tem, o outro tem.

Desse modo, conclui-se que os quatro dicionários bilíngües, quanto aos dados lexicográficos que eles contêm na microestrutura dos verbetes de ambas as direções dos pares de línguas, tendem a se complementarem. Embora possam ser complementares, isso não é garantia de que, mesmo no seu conjunto, forneçam dados informativos suficientes para uma consulta específica do usuário. A presença de lacunas de informações nesses dicionários escolares bilíngües faz com que contribuam apenas parcialmente para satisfazer os interesses de compreensão e de produção de textos do usuário aprendiz de língua estrangeira.

2.2 Sumário do capítulo

Esse capítulo descreveu as obras lexicográficas bilíngües escolhidas para a realização desse estudo. Em seguida, foi feita uma análise prévia comparativa dos dados contidos nos quatro dicionários escolares bilíngües quanto a suas macro e microestruturas. O próximo capítulo trata da metodologia empregada para realização do estudo comparativo dos dicionários quanto às expressões idiomáticas.

3 METODOLOGIA PARA COMPARAÇÃO DOS DICIONÁRIOS QUANTO AO TRATAMENTO DE EIs

Este capítulo descreve a metodologia seguida para a comparação de quatro dicionários bilíngües. A comparação foi baseada no tratamento oferecido pelos dicionários às expressões idiomáticas (EIs), pois idiomatismos são de difícil tradução. Sob esse aspecto, Biderman (PIP 2002, p. 10) relata que essa dificuldade se deve porque as expressões idiomáticas somam no seu conteúdo a “idiossincrasia e a idiomaticidade” de uma dada cultura. Assim, consideramos que este tipo de expressão se presta à avaliação dos recursos oferecidos pelos dicionários em situações de difícil tradução.

Este capítulo está organizado como se segue. A seção 3.1 descreve os passos usados na comparação. Em seguida, são descritas as restrições adotadas para viabilizar o estudo. O método para a escolha das expressões idiomáticas é especificado na seção 3.2, que se subdivide em várias seções, dentre as quais encontram-se a descrição do dicionário *PIP* e o processo de escolha das EIs usadas no estudo. Finalmente, a seção 3.3 expõe os critérios de análise de cada expressão idiomática adotados neste estudo.

3.1 Passos da análise

A comparação feita neste estudo é baseada no tratamento dado pelos dicionários para expressões idiomáticas (EIs). Esta escolha se fez porque expressões idiomáticas são de difícil tradução devido ao seu conteúdo não literal, ou seja, se caracterizam por ter um sentido figurado que não corresponde ao significado da associação das palavras que o compõem. A metodologia seguiu um conjunto de passos bem precisos, descritos a seguir:

Passo (1) Adoção de algumas restrições para viabilizar o estudo;

Passo (2) Escolha das expressões idiomáticas a serem estudadas e avaliadas;

Passo (3) Estabelecimento de um critério de análise;

Passo (4) Análise individual de cada expressão e atribuição de um conceito para o tratamento dado por cada dicionário a cada uma das EIs em ambas as direções de pares de língua envolvidos;

Passo (5) Agrupamento dos conceitos e avaliação dos dicionários pelo agrupamento de resultados.

Os três primeiros passos da metodologia são descritos nas próximas subseções deste capítulo. O passo (4) representa a atribuição de conceitos para o tratamento dado pelos quatro dicionários a 106 diferentes EIs e portanto não pode ser descrito de modo extenso no espaço de uma dissertação. Desse modo, a aplicação detalhada de conceitos ao tratamento de EIs pelos dicionários foi realizada apenas para cinco EIs, no capítulo 4. Os conceitos obtidos para todas as 106 EIs estão listados no Apêndice B e a análise sucinta individual de cada uma das 106 EIs selecionadas está no Apêndice C.

O Apêndice A mostra a tabela da seleção de algumas das expressões idiomáticas contidas no dicionário *PIP*. A fim de abarcar uma quantidade razoável dessas expressões, foi considerado aleatoriamente um pouco de cada letra do alfabeto. As expressões que entraram na lista das cinco selecionadas (Tabela 4.1 do capítulo 4 dessa Dissertação) tiveram como critério de escolha o número de ocorrências, tanto no sítio francês, como no de português, igual ou superior a setecentos. Essa pesquisa da frequência foi feita durante o período de 25 de setembro a 20 de outubro de 2007.

O capítulo 5 faz o agrupamento dos conceitos e a análise comparativa dos dicionários.

3.1.1 Restrições adotadas para viabilizar o estudo

O presente estudo é restrito a quatro dicionários bilíngües nas direções francês-português / português-francês. O motivo de se ter restringido a escolha a somente quatro dicionários tem dois efeitos benéficos: (1) permite a realização do estudo no tempo correspondente a uma dissertação de mestrado, e; (2) é uma quantidade suficiente para justificar o estudo, já que outros autores adotaram

restrições similares. Por exemplo, Gimenez (2005) usou quatro dicionários bilíngües espanhol-português em sua dissertação de mestrado, enquanto Silva (2002) usou três bilíngües e três monolíngües na sua tese. Além disso, nossa escolha se restringiu aos dicionários mais comuns, o que por si só é suficiente para justificar a escolha. A escolha foi feita tendo em vista o estudo comparativo de quatro dicionários mais comumente disponíveis no mercado.

O estudo também é restrito às expressões idiomáticas, devido à dificuldade de tradução pelo sentido figurado, uma vez que são carregadas de representação cultural entre idiomas distintos. Essa escolha se fez com o intuito de suprir uma certa lacuna em estudos na área, uma vez que são poucos os trabalhos desenvolvidos no Brasil sobre esse tópico. A escolha de EIs contendo verbos, se deve ao fato de que os verbos apresentam uma dificuldade maior na atividade de produção, se comparado com outros itens, para os aprendizes de língua estrangeira (Humbly, 2001, p. 69). Em uma atividade de produção, o aprendiz tem dificuldade em encontrar, usar e empregar adequadamente colocações e expressões, porque ele as desconhece. Este fato é agravado quando os dicionários bilíngües não trazem as colocações e expressões, ou quando as trazem são apresentadas de modo precário. Verbos ainda têm a propriedade de se flexionarem de acordo com a pessoa, o número, o modo, o tempo, a voz e o aspecto. Essas flexões tornam o tratamento lexicográfico de verbos mais difícil. Primeiro, porque listar todas as flexões de um verbo dentro de seu verbete aumentaria demasiado sua extensão. Segundo, porque citar todas as flexões como verbetes separados causaria dois efeitos indesejados: (1) aumentaria o número total de entradas do dicionário e (2) faria o consulente perder muito tempo trocando páginas para consultar significados e flexões. Cabe acrescentar ainda que, devido aos motivos listados acima sobre o tratamento lexicográfico de flexão verbal, existem dicionários³ específicos para a conjugação de verbos, tais como guias de conjugação.

O número de EIs analisadas foi limitado a pouco mais de uma centena, para permitir a análise no tempo correspondente à dissertação de Mestrado. Essa escolha foi pessoal, mas consideramos que o número adotado permitiu uma comparação bastante abrangente entre os dicionários escolares bilíngües estudados, quanto ao tratamento dado às EIs.

³ Os guias de conjugação não se auto-denominam dicionários, mas só podem ser considerados assim por apresentarem características similares, como a organização através de entradas para verbos e suas conjugações.

3.2 A escolha das expressões idiomáticas

Para a escolha das EIs foram seguidas algumas etapas. A primeira etapa foi a adoção de um *corpus* inicial de análise: o dicionário *PIP* descrito na seção 3.2.1. Como esse dicionário possui um grande número de expressões idiomáticas, foi necessário adotar um processo de seleção de uma centena de EIs para uso no estudo dessa dissertação. Para esta seleção, decidiu-se usar o número de ocorrências na internet. Desse modo, a seção 3.2.2 apresenta uma pequena revisão bibliográfica sobre considerações de outros autores sobre o uso do web como *corpus* linguístico. Os detalhes do processo de escolha são apresentados na seção 3.2.3. Já a seção 3.2.4 discute diferentes aspectos do processo de escolha adotado nessa dissertação.

3.2.1 Descrição do *corpus* inicial – o dicionário *PIP*

A seguir está descrito o *PIP – Dicionário de Provérbios, Idiomatismos e Palavrões – Francês-Português / Português-Francês* (XATARA, C. M. & OLIVEIRA, W. L., 2002) da editora Cultura, uma vez que foi o dicionário utilizado para a busca das expressões idiomáticas. A finalidade de tê-lo incluído na lista dos dicionários deve-se do fato de ter sido a fonte de busca inicial das expressões idiomáticas, que serviram para a busca nos sítios de internet e depois na busca das mesmas EIs nos quatro dicionários escolares bilíngües descritos na seção 2.1.

O *PIP* contém 363 páginas ao total, nas quais estão distribuídas três seções. A primeira refere-se ao dicionário de provérbios, com 1.003 provérbios do português com provérbios equivalentes em francês, como está notificado na contracapa da obra. A segunda parte do dicionário traz as expressões idiomáticas (EIs) ou idiomatismos. Os editores informam que são 9.000 expressões idiomáticas do francês e suas traduções, mais 6.900 expressões, do português brasileiro, traduzidas para o francês. E na terceira e última parte, há o dicionário de palavrões e expressões erótico-obsenas, com 3.500 termos em francês e 4.000 em português do Brasil. Todos esses números

são fornecidos pelas autoras e pela editora da obra. Cada uma dessas seções inicia com um vasto texto explicativo que traz informações sobre os itens abordados e sobre a sua organização estrutural dentro do dicionário. Assim, por exemplo, nos provérbios, são especificados “a característica do provérbio” (p. 13), “outros aspectos dos estudos sobre provérbios” (p. 14), o que o dicionário de provérbios contém e como consultá-lo (p. 16 et seq.). Já na seção sobre idiomatismos, há um texto explicativo informando a definição de uma expressão idiomática e o critério de seleção das EIs pelas autoras. E, por fim, o texto da terceira parte informa os conceitos de linguagem obscena e palavrão erótico e obsceno. Ao final de cada um desses textos introdutórios e explicativos há uma bibliografia afim, de modo que aquele que tiver interesse em aprofundar seus conhecimentos científicos sobre o determinado assunto, poderá se guiar pelas listas fornecidas pelas autoras.

Na parte específica do dicionário de idiomatismos, uma vez que foi essa parte que interessou para a pesquisa, convém explicitar que as EIs aparecem por ordem alfabética a considerar a primeira palavra da expressão, nas direções francês-português e vice-versa (p. 11). Também, essa é a parte que ocupa o maior número de páginas em toda a obra: são reservadas a essa parte 213 páginas ao total, enquanto a primeira tem 42 páginas e a última, 92 páginas.

3.2.2 Considerações de outros autores sobre o uso do Web como *corpus* lingüístico

A internet tem sido largamente utilizada como fonte de pesquisa em várias áreas do conhecimento, inclusive em estudos lingüísticos para se pesquisar, por exemplo, tanto a frequência e o contexto de palavras, quanto colocações (COLSON, 2007, p. 1072). A Lexicografia tem se beneficiado muito de tecnologia para tratamento de linguagem porque esta proporciona ferramentas para analisar a linguagem. E dicionários mais atuais, principalmente àqueles voltados para a aprendizagem de língua inglesa, têm sido baseados em *corpora* onde ferramentas de auxílio à análise de linguagem são usadas para buscar palavras inseridas no contexto de um *corpus*. (KILGARRIFF, 2002, 2006).

A *World Wide Web*, ou internet, também conhecida abreviadamente como web, constitui um *corpus* gigantesco, por comportar bilhões de textos (COLSON, 2007, p. 1072). Berber Sardinha (2004, p. 45) corrobora com essa idéia ao escrever que a internet é “um vasto depósito de textos dos mais variados tipos [...] e multilíngüe”, por isso pode-se considerar a web como “um *corpus* em si”.

Apesar de a internet comportar uma enorme variedade de textos de diferentes tipos e línguas, não é considerada como um meio de pesquisa no qual se pode ter absoluta confiança (COLSON, 2007). Por isso há algumas ressalvas quanto ao uso da web enquanto *corpus*. Segundo Colson (2007), a web não é um *corpus* lingüístico estritamente falando porque não é um conjunto de textos controlados por um lingüista (COLSON, 2007, p. 1072).

Nesse sentido, Xatara et al. (2006, p. 276) escreve que “a Web não representa um conjunto de textos controlados, ou seja, um acervo organizado segundo regras de uma única instituição”. Ademais, a web comporta uma gama bastante grande de erros gramaticais, erros de vocabulários, erros de escrita, etc., o que a faz diferir da linguagem da vida real (COLSON, 2007, p. 1072). Desse modo, a web “não apresenta conteúdos totalmente confiáveis” (XATARA et al. , 2006, p. 276). No entanto, Colson (2003, p. 50) pondera esse fato ao considerar a grande diversidade de estilos de linguagem presentes na web e por esta representar um *corpus* de proporções gigantescas.

A outra ressalva diz respeito ao caráter artificial de linguagem, relata Colson (2007, p. 1073). O uso da linguagem na internet não é necessariamente um modelo a ser seguido em outras situações de comunicação. Colson (2003) também relata que nem todas as páginas são escritas por falantes nativos de uma língua. No caso da língua inglesa, essa consideração é mais pertinente se comparada com outros idiomas. Todavia, a fim de se obter melhores resultados de busca nessa língua, o autor sugere limitar a pesquisa a determinados domínios, como *.uk* ou *.edu* (COLSON, 2003, p. 50).

As objeções apontadas acima devem ser levadas em conta, escreve o autor, mas, apesar das limitações e desvantagens do uso da web, não se pode deixar de considerar o imenso tamanho que ela representa enquanto *corpus* (COLSON, 2007, p. 1072). No que tange os estudos sobre fraseologia, (e nela estão incluídas as EIs), Colson (2007, p. 1073) argumenta também que a web é um rico meio em que é possível encontrar fraseologismos em diversas línguas. Nas palavras do autor, “no

existing corpus in any language can claim to include as many set phrases as the World Wide Web". Assim, tendo-se acesso a um *corpus* de vários bilhões de palavras, isso abre novos horizontes para pesquisa em fraseologia, conclui o autor. Desse modo, a Lexicografia se beneficia muito com o uso da internet, considerando sua enorme quantidade de textos em várias línguas e sobre uma grande variedade de tópicos, como escreveram Kilgarriff, A. & Grefenstette, G. (2003, p. 13).

Nesse mesmo viés, Xatara et al. (2006, p. 276) esclarece que a utilização da "Web como base textual vem se acentuando cada vez mais" por representar "uma fonte de linguagem cotidiana e espontânea" e por "suas milhões de páginas superarem muito o número total de palavras de quaisquer bancos textuais". Assim, embora haja ressalvas sobre a confiabilidade dos dados contidos na web, a autora resume as vantagens do uso da web

as vantagens ao se considerar a Web como base de dados textuais: 1 – fácil interação entre o pesquisador e o motor de busca; 2 – rápido acesso a dados de qualquer idioma ou país; 3 – apresentação de *corpora* numericamente superiores; 4 – eficaz amostragem de contextos; 5 – funcionalidade como dicionário digital (XATARA et al. , 2006, p. 284).

Assim, ainda que a web não disponibilize todas as ocorrências de uma dada EI, é o ambiente que mais viabiliza a investigação da frequência de idiomatismos (XATARA et al. , 2006). E no que se refere aos estudos fraseológicos, explica a autora, "a Web revela-se de grande utilidade, pois os *corpora* a se selecionar para tal devem ser suficientemente representativos da linguagem em uso e exploráveis com eficiência, no caso, pelos motores de busca" (p. 276).

Dessa maneira, o motor de busca utilizado na pesquisa dessa dissertação foi o Google. Considerado um dos "mais conhecidos e citados atualmente no Brasil", de acordo com Xatara et al. (2006, p. 279), é o motor de busca que possui uma maior base de dados se comparado com outros. O Google oferece uma "capacidade de pesquisar 56% de toda a Web" (p. 280). Foi por meio desse motor de busca que se verificou a frequência das EIs selecionadas, as quais é possível ver no Apêndice A.

Xatara et al. (2006, p. 282) esclarece que há padrões em base estatística que determina um limiar para ocorrências de lexias. No caso de lexia simples, o padrão adotado é o SFI (*Standard Frequency Intermediate*), que estabelece o número 20 para uma lexia simples já ser considerada frequente. Para as lexias complexas, o padrão adotado é o PMW (*per million words*). Colson (2003) escreve que a frequência de

“*verbal idiom*” em um *corpus* de milhões de palavras é baixa. Segundo o autor, várias lexias complexas da língua inglesa, francesa e alemã correspondem a uma frequência menor do que 1 PMW. Isso significa que a ocorrência de uma expressão idiomática em um *corpus* é inferior a um em um milhão de palavras (COLSON, 2003, p. 47-49).

Os dados e os números de ocorrências variam na web de acordo com o idioma e o motor de busca. Considerando a ocorrência de palavras em francês e em português na web, “a frequência em determinado idioma na Web terá como parâmetro o número total de palavras desse idioma indexado pelo motor de busca escolhido”, relata Xatara et al. (2006, p. 282). Desse modo, com base em cálculos estatísticos, estima-se que uma palavra seja frequente na língua portuguesa quando o limiar de ocorrência for 56, enquanto que em francês, é considerada frequente uma palavra que tenha o limiar de ocorrência 120 (XATARA et al. , 2006; GREFENSTETTE, 2004).

3.2.3 Processo de escolha das EIs

O processo de seleção das EIs analisadas nesta dissertação foi dividido em duas etapas. Na primeira etapa, um grupo de EIs candidatas foi escolhida para posterior escolha por número de ocorrências na segunda etapa. Estas duas etapas são descritas a seguir.

3.2.3.1 Escolha de um grupo de EIs candidatas

A escolha das expressões idiomáticas candidatas foi feita de modo aleatório abrindo-se páginas do *PIP*. Houve o cuidado de eliminar expressões de cunho racista e de baixo calão nessa primeira fase de seleção. Essa escolha de um subconjunto de expressões se justifica pela inviabilidade de analisar todas as expressões constantes no *PIP*, durante o tempo da realização dessa dissertação.

Quando esse dicionário apresentou mais de uma alternativa para a mesma expressão idiomática foi escolhida, na maioria dos casos, a que primeiro aparece, por

exemplo, para o item lexical *bater as botas* há *abotoar o paletó*; *apitar na curva*; *bater a caçoleta*; *bater com as dez*; *bater o cachimbo*; *comer grama pela raiz*; *estar com a boca cheia de formigas*; *virar presunto*, ou seja, geralmente é a própria entrada a escolhida. Para a correspondente equivalência de tradução, o dicionário oferece *avaler sa chique*, *~sa cuillère*, *~sa fourchette*, *~sa gaffe* (o símbolo ~ significa que o verbo se repete nos itens lexicais seguintes); *avoir perdu le goût du pain*; *lâcher la rampe*, entre outras. Foi escolhida também a primeira opção dada na enumeração de equivalentes possíveis, ou seja, *avaler sa chique*.

A seleção de EIs candidatas foi feita de modo a privilegiar quase todas as letras do alfabeto, abrangendo assim uma boa parte de EIs do *PIP*, sendo que em um segundo momento estas expressões foram filtradas pelo número de ocorrências. O objetivo final, depois da filtragem, era chegar a pouco mais de uma centena de expressões de grande ocorrência. Para ter uma filtragem efetiva, foi estabelecido como objetivo ter pelo menos duas centenas de expressões na primeira etapa; na prática foram selecionadas 237 expressões para esta seleção inicial. Uma maneira rápida e eficiente de constatar se uma expressão é bastante usada é verificar o número de ocorrências da expressão em páginas da internet, conforme descrito na próxima seção.

3.2.3.2 Seleção de um subgrupo de EIs com grande número de ocorrências

Na seleção desse subconjunto foi dada preferência às expressões de uso corrente na língua viva. No que concerne a pesquisa dessa dissertação, o objetivo da filtragem era selecionar pouco mais de uma centena de expressões a partir do conjunto inicial de 237 expressões. A seleção foi feita usando como critério o maior número de ocorrências. A Tabela 3.1 mostra a quantidade de EIs com um número de ocorrências maior ou igual ao limiar 700. Por essa tabela é possível perceber que existem apenas 7 EIs com mais de 50 mil ocorrências na internet, enquanto existem 47 EIs com mais de 10 mil ocorrências; 56 EIs com mais de 5 mil ocorrências e 78 EIs com mais de 1 mil ocorrências. Para selecionar pouco mais de uma centena de EIs é necessário baixar o número mínimo de ocorrências exigido. Pode ser verificado pela

Tabela 3.1 que para 700 ocorrências um número de EIs pouco maior do que uma centena (106 EIs) ocorre. Assim, foram estudadas as 106 EIs com número de ocorrências ≥ 700 . Alguns autores (XATARA et al. , 2006; GREFENSTETTE, 2004) consideram que uma frequência de 56 para o português e de 120 para o francês representam um limiar de ocorrência significativo para uma expressão já ser considerada freqüente. Porém, considerando as 237 EIs do Apêndice A, caso fosse estabelecido o limiar de frequência 56 para o português e de 120 para o francês, o número de EIs a serem analisadas excederia muito a 106, o que representaria uma quantidade excessiva de EIs para estudar no prazo de uma dissertação. Assim, delimitando a ocorrência para igual ou maior que 700, pôde-se chegar a um número considerável e satisfatório (estabelecido *a priori* como pouco mais de uma centena) para o estudo comparativo de EIs nos quatro dicionários escolares bilíngües selecionados.

Tabela 3.1: Número de ocorrências das 106 EIs

<i>Número de Ocorrências</i>	≥ 700	≥ 1.000	≥ 5.000	≥ 10.000	≥ 50.000
<i>Quantidade de EIs</i>	106	78	56	47	7

Para fazer a procura das ocorrências, houve o cuidado de se colocar a expressão entre aspas, garantindo que a busca fosse feita sobre a expressão. Uma falha desta busca é o fato de que a expressão idiomática *quebrar o gelo* nem sempre é uma EI, pois pode ter sido empregado no sentido literal. No caso da EI *quebrar o gelo*, houve situações em que seu emprego, nos exemplos veiculados na busca pela internet, correspondeu ao sentido conotativo e em outros o seu emprego foi literal. No entanto, a alta ocorrência, de 101.000, dessa EI específica elimina a possibilidade de ser considerada uma EI rara ou muito rara.

Outro aspecto desta busca foi o uso da expressão idiomática com o verbo no infinitivo. Como resultado, a busca encontra ocorrências de *quebrar o gelo*, mas não encontraria ocorrências de *quebraste o gelo* ou *quebraram o gelo*, pois o verbo aparece conjugado. Porém, o objetivo inicial da busca é dar preferência para EIs com uso freqüente. Assim, o fato de encontrar um grande número de vezes a expressão

com o verbo no infinitivo é suficiente para indicar que a expressão é de uso corrente, mesmo que as ocorrências conjugadas sejam ignoradas pela busca.

3.2.4 Considerações sobre o método adotado para a seleção das EIs

A seguir são discutidos aspectos do processo de seleção de expressões idiomáticas. Estes aspectos são apresentados de modo a proporcionar uma discussão mais abrangente do processo de escolha, ressaltando a validade do método no sentido de proporcionar EIs com grande número de ocorrências.

3.2.4.1 Uso de dois sítios distintos

Foram realizadas buscas para garantir a frequência de utilização das EIs nos endereços correspondentes à versão francesa (www.google.fr) e brasileira (www.google.com.br). Foram usados dois sítios diferentes porque um privilegia páginas em português e outro privilegia páginas em francês. Parece haver uma sincronização entre os sítios que faz com que algumas expressões tenham o mesmo número de ocorrências.

Em 10 de dezembro de 2007, foi feita uma pesquisa de algumas das expressões idiomáticas presentes no Apêndice A, a fim de se observar a igualdade ou não de ocorrências nas páginas de busca brasileira e francesa. Averiguando a ocorrência das expressões idiomáticas *arrêter de ramer* e sua correspondente tradutória “abandonar o barco”, os números registrados foram diferentes em ambos os sítios de internet. Para o Google.com.br a EI em português registrou uma ocorrência de 43.200, que foi a mesma ocorrência para o Google.fr. Quanto à EI *arrêter de ramer*, o [Google](http://Google.com.br) em português registrou o número 166, enquanto que o Google.fr acusou uma ocorrência de 3.070. Como se observa, neste caso de investigação, os números não coincidem dependendo da página de busca. Da mesma forma, para as EIs *casser du sucre sur le dos de qqn / meter a boca*, no Google.br e no

Google.com.br observou-se uma ocorrência igual a 48 para a EI em francês. Já para a EI “meter a boca”, a ocorrência na página de busca brasileira marcou 18.900, enquanto que na francesa a ocorrência foi de 18.600. Outro exemplo em que a ocorrência não confere está nas EIs *envoyer au bain / mandar lamber sabão*. Na página de busca brasileira, a EI *envoyer au bain* apareceu o número 258, enquanto que na página de busca francesa a ocorrência foi de 261. Para a sua equivalente de tradução, a EI em português registrou a mesma ocorrência 39 para ambas as páginas de pesquisas. Por outro lado, para as EIs *arranger les bidons* e sua correspondente de tradução “dar um jeitinho”, verificou-se uma ocorrência igual a 1.040 para a primeira e uma ocorrência de 76.400 para a segunda na página Google.com.br. Investigando as mesmas EIs no Google.fr, tanto para a expressão em francês, quanto em português a ocorrência foi igual aos números investigados na página de busca brasileira e indicados acima. Ocorrências similares a essas em que o número de aparecimento de uma dada EI e sua equivalente de tradução coincidem tanto na página de busca brasileira, quanto francesa, foi bastante frequente. No entanto, isso não foi sempre constante, como pudemos evidenciar pela busca realizada das EIs *arrêter de ramer / abandonar o barco* e *envoyer au bain / mandar lamber sabão*, entre outras.

3.2.4.2 EIs com alto e baixo número de ocorrências

As EIs selecionadas foram conferidas nestes sítios da internet, com o intuito de verificar sua relevância de uso. A partir da busca, assume-se que expressões com um alto número de ocorrências na internet são expressões de uso corrente, vivas na língua atual. Nada se assume sobre as expressões com baixa ocorrência, pois elas podem estar vivas na língua falada ou em meios escritos fora da internet.

Note que a premissa feita aqui é de que as expressões com alto número de ocorrências são expressões de uso corrente na língua. Este é um fato estabelecido. Talvez algumas das expressões que foram descartadas por terem poucos exemplos de uso na internet tenham bastante uso em outras formas, tais como na língua oral, ou mesmo em textos escritos não eletrônicos. Poderia existir em algum momento em que um número baixo de ocorrências na internet poderia se tornar importante nesta busca,

já que não se pode afirmar que as expressões com baixo número de ocorrências na internet sejam expressões de baixo uso geral da língua (fora da internet). Assim, ao se esgotar todas as expressões do *PIP* com grande número de ocorrências na rede, outros critérios teriam de ser usados para outras expressões frequentes (fora da internet). Critérios tais como entrevistas com pessoas, com o público em geral, ou consulta a diversos dicionários e ou bibliografias específicas sobre o assunto. Porém, no caso desta dissertação, foi fácil encontrar um conjunto de 106 EIs com grande número de ocorrências na internet, e o problema de baixo uso na rede não ocorreu. Como o *PIP* apresenta 9.000 (nove mil) EIs na parte francês-português e 6.900 (seis mil e novecentas) EIs na parte português-francês, é possível encontrar um grande número delas com um alto número de instâncias na internet.

3.2.4.3 Abrangência da internet para avaliar o número de ocorrências

Outra questão que cabe ressaltar é que esse tipo de pesquisa em sítios de busca sobre as expressões idiomáticas não aborda a oralidade da língua. Assim, os registros são veiculados somente pela forma escrita. E foi baseado na informação disponível que se fez a seleção das EIs. Apesar de a internet ser um meio bastante rico e complexo de registro de linguagem, nela não é possível encontrar todos os tipos de manifestação de linguagem de uma determinada língua, como por exemplo, o registro oral de uma língua e nem todas as ocorrências de uma EI. No que diz respeito à atestação de frequência de expressões idiomáticas da linguagem usual, autores como Colson (2003, 2007), Xatara et al. (2006), Grefenteste (2004) e Kilgarriff & Grefenteste (2003) certificam o uso da internet como um meio adequado de busca e de pesquisa. Mesmo que a web não tenha todos os registros de linguagem e suas ocorrências, ainda assim, atestam os autores supracitados, ela é considerada o meio mais favorável para viabilizar, por exemplo, o estudo de frequência de expressões idiomáticas.

3.2.4.4 Considerações gerais

Sobre a escolha das EIs, pode-se ressaltar dois aspectos positivos. Primeiro, a escolha de 106 EIs garante um número de EIs bastante grande para que a comparação entre os dicionários seja o mais adequada possível. Um grande número de EIs ajuda a ter uma comparação suficientemente abrangente para estabelecer uma tendência para os dicionários, já que elimina eventuais discrepâncias que poderiam existir se tivéssemos tratado um número pequeno de EIs. Segundo, o número mínimo de 700 ocorrências na internet usado como critério serve para assegurar que as expressões tratadas no estudo são de relevância para a língua viva, tanto na ocorrência francesa como na brasileira. Note que esta análise permite estabelecer qual dos dicionários é o melhor no tratamento das EIs.

Isto não significa que um dicionário seja melhor do que o outro segundo outros critérios, não analisados nesta dissertação, uma vez que os autores dos dicionários analisados podem ter considerado que o tratamento de EIs não fazia parte das necessidades dos usuários para o qual o dicionário foi feito. Essa pode ter sido uma decisão consciente dos autores das obras aqui estudadas, conforme a teoria de Sven Tarp (2003, p. 28) de que uma obra lexicográfica deve ser voltada às necessidades do seu público-alvo. Todavia, caso algum dos dicionários estudados tenha seguido a decisão editorial de não priorizar EIs, a metodologia aqui proposta irá constatar de modo claro que este dicionário dá um tratamento pobre ou inexistente para EIs.

3.3 Critério de análise

De modo a permitir uma análise mais concreta e prática, por conseguinte mais objetiva dos dados lexicográficos de cada dicionário estudado, foi estabelecido um critério de análise objetivo para avaliar a qualidade dos dados lexicográficos oferecidos pelos dicionários na compreensão das EIs sob estudo. Esse critério atribui um conceito variando de A até D, de acordo com a qualidade dos dados lexicográficos apresentados.

A tabela 3.2 mostra o significado de cada conceito aqui empregado; estes conceitos são discutidos a seguir.

Tabela 3.2: Critério usado na avaliação dada pelos dicionários a EIs.

Conceito	Significado
A	O dicionário traz a EI com tradução da mesma e fornece uma explicação indicando o sentido de uso.
B	O dicionário traz a EI, traduz a expressão sem explicá-la, ou fornece a explicação sem a tradução.
C	O dicionário não traz a EI, mas oferece alguma ajuda.
D	O dicionário não traz a EI em avaliação e não oferece ajuda para o entendimento e tradução da EI.

Conceito A. O conceito A indica que o dicionário apresenta a EI e não apenas traz uma tradução da expressão idiomática para a outra língua, como também descreve o significado da EI. Por exemplo, na direção de par de língua francês-português do dicionário *Michaelis*, a EI *poser un lapin* é apresentada no verbete *lapin* tal como segue: “*poser un lapin* (fam.) dar o bolo, dar o cano, deixar de comparecer a um compromisso”. Outro exemplo encontra-se na direção português-francês do *Rónai*: a EI “pagar com a mesma moeda” no verbete “moeda” exhibe “pagar na mesma moeda, *rendre la pareille, revaloir, rendre la monnaie de sa pièce*”.

Conceito B. O conceito B indica que o dicionário traz a EI e oferece uma ajuda parcial, sendo que o aprendiz fica sem saber o significado da expressão, ou sem saber como traduzi-la para a outra língua. Assim, por exemplo, na direção francês-português o *Rónai* traz em *langue* a EI “*avoir la langue bien pendue*, ser tagarela.” Na direção português-francês, a EI “falar pelos cotovelos” no *Larousse* é mostrada no verbete *falar*, que traz a EI “falar pelos cotovelos, *avoir la langue bien pendue*”.

Conceito C. O conceito C indica que o dicionário não mostra a EI, mas traz alguma ajuda na interpretação da EI analisada. Este conceito se aplica quando a EI pode ser traduzida literalmente de uma língua para a outra. Nesse caso, o aprendiz pode tentar fazer uma tradução literal e ter algum entendimento da EI se conhecer o significado em uma das línguas. Porém não saberá se a sua tradução corresponde à verdadeira EI na língua estrangeira. Este é o caso de, por exemplo, *cacher son jeu* e “esconder o jogo”, assim como *ouvrir les yeux* e “abrir os olhos”.

Conceito D. O conceito D indica que a obra não oferece ajuda para a tradução da EI. Casos deste tipo são as expressões idiomáticas “a vaca foi para o brejo” que não pode ser traduzida literalmente para *la vache est allée au marécage*; do mesmo modo como *rouler carrosse* que não pode ter como tradução literal “rodar carruagem”. Outro caso para conceito D é uma expressão que tenha tradução literal, mas para o qual o dicionário não fornece equivalentes em número adequado para uma melhor escolha, ou ainda há ausência de entradas. Assim, por exemplo, para a EI *tenir la chandelle / segurar a vela* o *Larousse* na direção P-F oferece como equivalentes de “vela” – *bougie* e *voile*. O aprendiz que tentar fazer uma tradução literal não terá êxito, uma vez que não há *chandelle* como equivalência de “vela”. Exemplo de ausência de entradas nos dicionários pode ser vista com a EI *séparer le bon grain de l'ivraie / separar o joio do trigo*. Tanto o *Larousse* quanto o *Michaelis* não trazem as entradas *ivraie* e “joio”. Nesses casos, os dicionários não prestam auxílio para a compreensão e possível tradução de EIs.

3.4 Sumário do capítulo

Nesse capítulo sobre a metodologia, foram apresentadas as etapas que guiaram o desenvolvimento do estudo comparativo entre os quatro dicionários sob estudo. Foram explicadas as restrições adotadas para realizar esse estudo, bem como o processo de escolha das EIs. O dicionário *PIP* foi descrito, uma vez que foi a obra lexicográfica em que buscou a seleção inicial das EIs. Também foi feita a explanação do critério de escolha tanto de expressões idiomáticas com o auxílio do Google, quanto do número de ocorrência das EIs. Por último, foi descrito o critério de análise adotado para a avaliação das EIs nos quatro dicionários escolares bilíngües.

O próximo capítulo trata da análise detalhada da atribuição de conceitos para cinco expressões idiomáticas. O capítulo 4 permite ao leitor a compreensão da aplicação dos conceitos desenvolvidos nesse capítulo.

4 ESTUDO DE CASO: EXEMPLOS DE ANÁLISE DE EIs

Esse capítulo exemplifica a análise de cinco expressões idiomáticas (EIs), retiradas do *PIP* (XATARA, C. M. & OLIVEIRA, W. L. de, 2002). O objetivo desse capítulo é exemplificar o processo de análise realizado para as expressões idiomáticas, já que por razões de espaço não é possível dissertar a análise detalhada de todas as expressões usadas. No entanto, para acompanhar a atribuição de conceito individual resumida de cada uma das 106 EIs selecionadas, ver o Apêndice C.

A organização do presente capítulo está como segue. A seção 4.1 discorre sobre as cinco EIs usadas como exemplo. Para a explicação do significado das EIs escolhidas para a análise foi feita uma pesquisa em alguns sítios de internet que se encontram listados na parte final das referências bibliográficas. A análise detalhada das cinco expressões idiomáticas é apresentada em subseções, de modo a esclarecer como os critérios são aplicados.

4.1 Exemplos de análise de cinco EIs

Para exemplificar a aplicação do critério avaliativo estabelecido no capítulo precedente, são analisadas e classificadas cinco EIs dentre o total de 106 expressões sobre as quais se concentra o estudo realizado nesta dissertação. O Apêndice B apresenta a lista dos conceitos atribuídos individualmente aos dicionários para 106 expressões de alta frequência de uso. A Tabela 4.1 mostra as cinco expressões idiomáticas seguidas de seus equivalentes de tradução usadas como exemplo neste capítulo.

Tabela 4.1: Relação das expressões idiomáticas nos dois idiomas

Expressão idiomática em francês	Expressão idiomática correspondente em português
1. <i>rompre la glace</i>	<i>quebrar o gelo</i>
2. <i>poser un lapin</i>	<i>dar o bolo</i>
3. <i>jeter l'éponge</i>	<i>jogar a toalha</i>
4. <i>être dans son assiette</i>	<i>estar no seu dia</i>
5. <i>[se] casser la tête</i>	<i>quebrar a cabeça</i>

A seguir, cada uma das EIs da Tabela 4.1 é analisada de acordo com o critério avaliativo (conceitos A, B, C e D) estabelecido no capítulo anterior, seção 3.3.

4.1.1 A expressão idiomática *rompre la glace* / *quebrar o gelo*

Numa situação em que duas ou mais pessoas se encontram pela primeira vez, é bastante comum haver uma falta de entrosamento inicial, não ficando elas exatamente à vontade. Assim, associa-se essa imagem do gelo às relações que, em fase inicial de relacionamento, tendem a ser frias, mantendo apenas o nível básico e primordial de cordialidade entre as pessoas. A expressão *quebrar o gelo* e seu equivalente idiomático *rompre la glace* são usados para descrever esse tipo específico de circunstância.

4.1.1.1 Tratamento dado pelo dicionário *Michaelis*

Como podemos observar nas Fig. 4.1 e Fig. 4.2, as entradas informam os equivalentes de tradução, cada um no par de línguas correspondente. Nos verbetes das referidas figuras, é ainda informado o tipo de regência que acompanha o determinado verbo com a sua correspondente tradução. Mas nada há sobre as específicas EIs. Dada a similaridade entre os dois idiomas, uma tradução literal é bastante factível. O aprendiz que se aventurar nessa empreitada consegue fazer uma tradução literal.

Porém, levando em consideração suas habilidades de principiante em língua francesa, poderá sempre restar a dúvida se sua tradução corresponde à EI apropriada usada no outro idioma. Antes de qualquer conclusão, será dado prosseguimento à análise de outros itens lexicais formadores das EIs *rompre la glace* e *quebrar o gelo* no mesmo dicionário.

rompre [AFI] *vt* **1** arrebentar, quebrar. **2** romper. **rompre avec quelq'un** romper um relacionamento.

Figura 4.1: Entrada do verbo *rompre* no *Michaelis*

quebrar [AFI] *vt* **1** casser, rompre, briser. *vi* **2** *Com* se casser, se briser, se rompre.

Figura 4.2: Entrada do verbo *quebrar* no *Michaelis*

Na Figura 4.3, além dos equivalentes possíveis para “glace”, há também um exemplo com sentido não-literal e expressões idiomáticas sem fazer referência direta à EI “rompre la glace” ou “quebrar o gelo”. Já na direção P-F do mesmo dicionário, Fig. 4.4, além dos equivalentes, há exemplos e colocações. Por último, o verbete traz a EI procurada seguida de sua equivalente de tradução. Dessa maneira, o *Michaelis* recebeu o conceito B de classificação da Tabela 3.2, na direção P-F. Na direção oposta, atingiu o conceito C, por fornecer dados que possam ajudar o aprendiz na busca das EIs, porém sem o aluno saber se estará fazendo uma boa tradução ou compreensão das dadas EIs.

glace [AFI] *nf* **1** gelo, sorvete. **2** espelho, pára-brisa. **ce professeur glace les étudiants** este professor intimida os alunos. **être, rester de glace** ser, permanecer de gelo, insensível, impertubável. **la fonte des glaces** degelo.

Figura 4.3: Entrada do substantivo *glace* no *Michaelis*

gelo [AFI] *sm* glaçon, glacier. *você quer gelo? / vous voulez un glaçon, des glaçons?* **balde de gelo** seau à glace. **colocar um cubo de gelo no uísque** mettre un cube de glace dans le whisky. **conservar no gelo** conserver dans la glace. **mar de gelo** mer de glace. **quebrar o gelo** rompre la glace.

Figura 4.4: Entrada do substantivo *gelo* no *Michaelis*

4.1.1.2 Tratamento dado pelo dicionário *Larousse*

O aluno / aprendiz que vai em busca de um equivalente para o verbo *rompre* neste dicionário, Fig. 4.5, fica a ver navios. De princípio, a entrada oferece um exemplo traduzido de uso deste verbo. Por dedução, o estudante pode descobrir que *rompre* tenha como equivalente de tradução o verbo “romper”.

rompre [AFI] *vi* romper o namoro.

Figura 4.5: Verbete *rompre* no *Larousse*

Na entrada do verbo “quebrar”, Fig. 4.6, o tipo de informação fornecida é um pouco mais clara. Há exemplos de expressões idiomáticas, porém não a que se procura.

quebrar [AFI] *vt* casser; ‘**quebrar em caso de emergência**’ ‘briser en cas d’urgence’; **quebrar a cara** *fig* casser la figure <> **quebrar-se** *vp* se casser.

Figura 4.6: Verbete *quebrar* no *Larousse*

Partindo, então, em busca dos verbetes substantivos constituintes das EIs desejadas, vemos que em *glace*, Fig. 4.7, consta entre colchetes a forma correspondente em francês dos equivalentes de tradução em português. Mas nada aponta para a expressão idiomática *rompre la glace*. Por isso, na direção F-P, o *Larousse* ganha o conceito D de classificação descrita na Tabela 3.2.

glace [AFI] *nf* [eau gelée] gelo *m*; [crème glacée] sorvete *m*; [miroir] espelho *m*; [vitre] vidraça *f*; [de voiture] vidro *m*.

Figura 4.7: Verbete *glace* no *Larousse*

Por outro lado, na entrada do substantivo equivalente em português, Fig. 4.8, vemos que o verbete oferece o primeiro equivalente mais usual, depois entre colchetes está indicado o contexto de uso seguido do equivalente adequado. Por último, então, aparece a expressão desejada, mas ao invés do verbo *rompre* aparece o verbo *briser*, que traz como único equivalente, no mesmo dicionário, o verbo “quebrar”. Desse modo, pode-se considerar que o *Larousse* satisfaz a procura das EIs parcialmente, uma vez que não elucida o significado das mesmas EIs. Além de contribuir para um enriquecimento de vocabulário: o aprendiz, depois de procurar pelas mesmas EIs nos outros dicionários, aprendeu que é possível utilizar dois verbos sinônimos para “quebrar” – *rompre* e *briser* – para expressar a mesma EI em francês. Assim, na direção P-F, o *Larousse* ganha o conceito B.

gelo [AFI] *m* glace *f*; [de bebida] glaçon *m*; [de água] gel *m*; [na estrada] verglas *m*; **de gelo** de glace ; **quebrar o gelo** *fig* briser la glace.

Figura 4.8: Verbetes *gelo* no *Larousse*

4.1.1.3 Tratamento dado pelo dicionário *Rónai*

A partir dos verbos em ambas as direções do dicionário bilíngüe *Rónai*, vemos que o aprendiz terá dificuldades em encontrar as EIs desejadas. Pois, não há referência alguma das mesmas nos verbetes, como demonstram a Fig. 4.9 e a Fig. 4.10.

rompre *v.t.* **1.** romper, quebrar; *à tout* – ruidosamente; **2.** desfazer; **3.** interromper; **4.** acostumar; *v. int.* romper-se; *rompez!* dispensar! (*Conj.90.*)

Figura 4.9: Verbetes *rompre* no *Rónai*

quebrar *v.t.* briser, rompre; *int.* faire faillite.

Figura 4.10: Verbetes *quebrar* no *Rónai*

Da mesma forma, ao observar os substantivos, Fig. 4.11 e Fig. 4.12, formadores das expressões idiomáticas, o aluno nada poderá obter como informação para dirimir sua dúvida. Nota-se que, diferentemente das entradas dos outros dicionários analisados, o *Rónai* separa em duas as entradas de *glace*, porém tal como foi copiada do dicionário, a segunda entrada deveria vir anotada com o número 2, provavelmente foi uma desatenção de impressão.

glace¹ s.f. 1. gelo; 2. sorvete.
glace¹ s.f. 1. vidraça 2. espelho.

Figura 4.11: Verbetes *glace* no *Rónai*

gelo s.m. *glace* f; *pedaço de – glaçon*; *camada fina de gelo nas ruas verglas* m.

Figura 4.12: Verbetes *gelo* no *Rónai*

O dicionário *Rónai* não oferece ajuda na busca pela EI, uma vez que não há nenhuma referência da mesma em seus verbetes consultados. No entanto, não se pode dizer que é totalmente impossível traduzir com a ajuda desse dicionário. Se o aluno / aprendiz brasileiro se guiar pela sua língua-mãe e fazer uma tradução literal conseguirá dizer a mesma expressão em francês. Porém, em se tratando de um aluno em fase inicial de aprendizado, ele pode sempre se perguntar se tal expressão é a que realmente corresponde na outra língua. Por isso, o *Rónai* recebe o conceito C do critério avaliativo da Tabela 3.2, em ambas as direções de seus pares de línguas.

4.1.1.4 Tratamento dado pelo dicionário *Burtin-Vinholes*

Ao observar as entradas dos verbos correspondentes nas duas direções de pares de língua no *Burtin-Vinholes*, Fig. 4.13 e Fig. 4.14, nota-se que, diferente dos outros dicionários, este oferece uma gama maior de equivalentes de tradução tanto numa direção quanto na outra. Também oferece exemplos de EIs variadas comparando com os outros dicionários, o que contribui para o aprendiz enriquecer seu

vocabulário com outras expressões. Entretanto, em relação às EIs requeridas, as respectivas entradas deixam a desejar.

ROMPRE (rômpre) v. a. Romper, quebrar, despedaçar; alterar, modificar; destruir, aniquilar; interromper; violar, infringir (tratados); adestrar; dissolver. – LE CHARME, quebrar o encanto. – LE FIL DE, interromper. À TOUT – , com grande entusiasmo. – LA PAILLE, quebrar a amizade. v. n. Partir-se; separar-se, divorciar-se. (Se –) v. p. Quebrar-se, romper-se; destruir-se; habituar-se, acostumar-se. SE – LA TÊTE, quebrar a cabeça.

Figura 4.13: Verbetes *rompre* no *Burtin-Vinholes*

QUEBRAR, v. a. Casser, briser, rompre. Plier, courber. (fig.) Enfeindre, violer. Apaiser, calmer. Annuler. Surmonter; vaincre. –UM JURAMENTO, fausser un serment. –A CABEÇA, casser la tête. –, v. n. Se casser. S'affaiblir; diminuer. Faillir, faire banqueroute. Déchoir; se décourager. – -SE, v. p. Se casser, se briser.

Figura 4.14: Verbetes *quebrar* no *Burtin-Vinholes*

Seguindo com a análise nos verbetes substantivos, vemos que na Fig. 4.15 há equivalentes e uma explicação seguida de exemplo de uso. Ainda no mesmo verbete, seguem as conotações que *glace* pode ter, indicado entre parênteses o sentido figurado. Essa forma de oferecer uma maior variedade de informações contribui para enriquecer os conhecimentos de um aluno iniciante. Por fim, aparecem listadas três EIs, sendo uma delas a que se procura. Mais uma vez, diferentemente dos outros dicionários analisados, o *Burtin-Vinholes* apresenta a EI com a sua explicação, mas não o equivalente de tradução. Assim, pode-se facilmente concluir que os dicionários tendem a se complementarem, isto é, um tipo de informação que não está em um, pode ser encontrado em outro.

A Fig. 4.16, em contrapartida, apesar de indicar dois equivalentes, os sentidos figurados e um exemplo de “gelo”, não traz nenhuma informação sobre a EI procurada.

Desse modo, o dicionário *Burtin-Vinholes*, por cumprir com a apresentação da EI seguida de sua explicação, atinge o conceito B de classificação na direção F-P, enquanto que na outra direção, ganha o conceito C por fornecer dados que possam auxiliar na compreensão e possível tradução da referida EI.

GLACE (glace) s. m. Gelo, água congelada; cristal de que são feitos os espelhos, vidraças, etc.; os vidros das carruagens; gelado, sorvete; mancha no diamante.(fig.) Insensibilidade, indiferença. ÊTRE DE–, ser de gelo. ROMPRE LA–, perder o constrangimento. UN COEUR DE–, um coração insensível.

Figura 4.15: Verbete *glace* no *Burtin-Vinholes*

GELO, s. m. Glace, eau congelée. (fig.) Froideur, insensibilité. PEDAÇO DE–, glaçon.

Figura 4.16: Verbete *gelo* no *Burtin-Vinholes*

Feita a análise nos quatro dicionários, obtém-se uma tabela comparativa com os conceitos obtidos por cada um: Tabela 4.2.

Tabela 4.2: Avaliação de *quebrar o gelo* / *rompre la glace* nos dicionários

Expressão Idiomática	<i>Michaelis</i>		<i>Larousse</i>		<i>Rónai</i>		<i>Burtin-Vinholes</i>	
	F-P	P-F	F-P	P-F	F-P	P-F	F-P	P-F
<i>rompre la glace</i> / <i>quebrar o gelo</i>	C	B	D	B	C	C	B	C

4.1.2 A expressão idiomática *poser un lapin* / *dar o bolo*

A expressão idiomática *dar o bolo* significa marcar um encontro com alguém em algum lugar, porém não comparecer na hora e lugar marcado. E a pessoa, com a qual se combinou encontrar, fica esperando sozinha porque não foi avisada com antecedência de que o determinado encontro seria desmarcado. Em francês, a expressão idiomática que corresponde a esse mesmo significado é *poser un lapin*.

A seguir veremos se será fácil encontrar essas EIs nos quatro dicionários através das entradas de verbos ou, se não for possível achá-las aí, nas entradas dos substantivos de ambas as direções dos pares de língua nas obras lexicográficas.

4.1.2.1 Tratamento dado pelo dicionário *Michaelis*

Pelas microestruturas dos verbos, vemos que, primeiro, *poser*, Fig. 4.17, oferece três possíveis equivalentes e uma única colocação como emprego de uso.

poser [AFI] *vi* **1** posar. **2** pôr. **3** formular. **poser une question** fazer uma pergunta.

Figura 4.17: Verbete *poser* no *Michaelis*

Em segundo lugar, o verbete “dar”, Fig. 4.18, mostra cinco equivalentes e o contexto irá determinar qual será a mais adequada para o aluno aprendiz. Depois segue uma lista bastante extensa de EIs e de exemplos com o emprego desse verbo. No entanto, não há nenhuma indicação sobre a EI que se deseja. Por último, ocorre uma remissiva do verbo *accoucher*. Indo em busca desse mesmo verbo, uma nota explicativa indica que este verbo é usado para pessoas, enquanto que para os animais a expressão correta é *mettre bas*, o equivalente de “parir”, em português.

dar [AFI] *vt* **1** donner, conceder, accorder, délivrer, passer. **2** consacrer, employer. **3** communiquer, dire, exposer, indiquer. *vpr* **4** se donner. **dá na mesma** ça revient au même. **dar a descarga** tirer l'achasse d'eau. **dar à luz** accoucher. **dar as boas-vindas** souhaiter la bienvenue. **dar a sua palavra (de honra)** donner sa parole (d'honneur). **dar aulas** donner des cours. **dar com** rencontrer. **dar com a porta na cara** fermer la porte au nez. **dar conta** rendre compte. **dar de mamar** téter. **dar duro** se tuer de travail. **dar em** donner sur (rue). **dar esmola a um mendigo** faire l'aumône à un mendiant. **dar notícias** donner des nouvelles. **dar o lugar** ceder sa place. **dar o troco** rendre la monnaie. **dar-se a entender** se faire comprendre. **dar-se com** s'entendre. **dar uma gorjeta** donner un pourboire. **dar uma olhada** jeter un coup d'oeil. **dar uma recepção** donner une réception. **dar uma volta** faire un tour. **dar um passeio** faire une promenade. **o relógio deu seis horas** l'horloge a sonné six heures. **para o que der e vier** à tout hasard, pour toute éventualité. **toma lá, dá cá** donnant donnant. Veja nota em **accoucher**.

Figura 4.18: Verbete *dar* no *Michaelis*

Uma vez não satisfeita a busca das EIs nas entradas dos verbos, cabe ver se se encontram nos verbetes dos substantivos correlatos das EIs no mesmo dicionário.

bolo [AFI] *sm* gâteau. **bolo de aniversário** gâteau d'anniversaire. **bolo de chocolate** gâteau au chocolat. **bolo feito em casa, comprado na confeitaria** gâteau fait à la maison, acheté chez le pâtissier. **bolos individuais** des gâteaux individuels. **fazer um bolo** faire un gâteau. **forma de bolo** moule à gâteau. **servir um bolo** servir un gâteau. **uma parte de bolo** une part de gâteau. **um bolo para seis pessoas** un gâteau pour six personnes.

Figura 4.19: Verbete *bolo* no *Michaelis*

No verbete “bolo”, Fig. 4.19, há uma equivalência seguida de alguns exemplos e colocações. Um dos exemplos dá conta de expor a forma plural da palavra. Para um aprendiz, essa indicação do plural pode ser útil para seu aprendizado.

Como se observa, então, em relação à EI *dar o bolo*, não é exibida nenhuma informação satisfatória que venha solucionar a busca na direção P-F do dicionário.

Vejamos, por último, o verbete a seguir.

lapin, -ine [AFI] *nm Zool* coelho. **courir comme un lapin** correr muito rápido. **poser un lapin** *fam* dar o bolo, dar o cano, deixar de comparecer a um compromisso.

Figura 4.20: Verbete *lapin* no *Michaelis*

Vemos que a entrada, Fig. 4.20, indica a formação do feminino da palavra, indica também a área de conhecimento pertencente à zoologia e sua correlativa equivalência. Segue duas expressões idiomáticas, sendo a segunda delas, finalmente, a EI desejada que, além de informar dois possíveis equivalentes de tradução, traz ainda a explicação do seu significado. Por essa razão, o dicionário *Michaelis* recebeu o conceito A, na direção F-P.

A segunda equivalente de tradução mostrada em *lapin*, Fig. 4.20, é *dar o cano*. Procurando por *cano* no dicionário *Michaelis* há três equivalentes de tradução em francês, dois exemplos de uso e por último vem a expressão idiomática “*dar o cano gír poser un lapin*”. Na direção do par de língua P-F, as informações não são tão evidentes quanto à disponibilidade da EI que se deseja. Entretanto, o dicionário oferece meios de satisfazer a busca nessa direção, ainda que a EI não venha acompanhada de explicação, apenas de uma equivalência. Por essa razão, a parte P-F recebe o conceito C de avaliação da Tabela 3.2.

4.1.2.2 Tratamento dado pelo dicionário *Larousse*

Pela Fig. 4.21, vemos que o verbete exibe quatro equivalentes indicando uma situação de uso entre colchetes. Como verbo intransitivo, mostra outro equivalente e, por fim, a forma pronominal com a sua equivalência. Nada há de expressões, muito menos a EI que se quer encontrar.

<p>poser [AFI] <> <i>vt</i> [objet] pousar ; [installer] instalar ; [question] fazer ; [problème] pôr. <> <i>vi</i> fazer pose. <> se poser <i>vp</i> pousar.</p>

Figura 4.21: Verbetes *poser* no *Larousse*

O verbete “dar” do *Larousse* não será transcrito devido a sua ampla extensão de quase uma página. Convém, no entanto, ressaltar que nessa microestrutura traz quatro equivalentes indicadas de acordo com seu uso e cada uma delas é seguida por uma série de exemplos de uso e de várias expressões. Vem indicado também o verbo seguido de quatro preposições diferentes e cada uma corresponde a outro número grande de exemplos e expressões. A única expressão que coincide com as apresentadas no *Michaelis* é “dar um passeio – *faire une promenade*”. Assim, depois de uma acurada leitura no verbete “dar”, pôde-se constatar que no mesmo não há a EI *dar o bolo*.

Tanto na Fig. 4.22, quanto na Fig. 4.23, não há nada que faça referência às EIs desejadas. Nesses verbetes tratados, vê-se que o *Larousse* não privilegiou o emprego de exemplos e de expressões. Aliás, esse dicionário parece economizar suas linhas, porque poupou bastante espaço ao arrolar poucos exemplos e expressões na sua microestrutura. Enquanto que nos verbetes *lapin* e *poser*, simplesmente há total ausência de exemplos e de expressões. Isso já evidencia uma priorização da produção por essa obra lexicográfica.

<p>bolo [AFI] <i>m</i> gâteau <i>m</i> ; bolo inglês cake <i>m</i> ; bolo rei = galette <i>f</i> des Rois.</p>

Figura 4.22: Verbetes *bolo* no *Larousse*

lapin [AFI] nm coelho m.

Figura 4.23: Verbetes *lapin* no *Larousse*

Constatou-se, enfim, que o dicionário *Larousse* não forneceu qualquer ajuda, ou informação pertinente para o esclarecimento das EIs procuradas. Assim, na Tabela 3.2, o *Larousse* obteve o conceito D em ambas as direções dos pares de língua.

4.1.2.3 Tratamento dado pelo dicionário *Rónai*

O verbete *poser*, Fig. 4.24, exhibe as equivalências, a forma intransitiva e pronominal do verbo. Fica a desejar quanto às EIs. O verbete “dar”, Fig. 4.25, por outro lado, inclui muitas colocações e poucas expressões idiomáticas. Dentre àquelas que a microestrutura expõe, não há *dar o bolo*.

poser v.t colocar, pôr, assentar, enunciar; formular; levantar; v.int. repousar, pousar fazer pose; se -v.pron. en descer, aterrissar, bancar; existir.

Figura 4.24: Verbetes *poser* no *Rónai*

dar v.t donner; faire; enseigner; -como donner pour; -de beber abreuver, donner à boire; -duro no trabalho trimer; -que falar faire parler de soi; -que fazer donner du fil à retordre; -que pensar donner à penser; v.int. fructifier; -à costa échouer; -com se rencontrer avec; -em battre; -para avoir aptitude pour. -por apercevoir; v.pron. se donner; - - se bem com être en bon termes avec; -por se faire passer pour; deu-se o caso il est arrivé.

Figura 4.25: Verbetes *dar* no *Rónai*

Em contrapartida, os verbetes dos substantivos formadores das EIs de ambas as direções P-F e F-P do dicionário, Fig. 4.26 e Fig. 4.27, expõem claramente as expressões procuradas, sem mencionar uma explicação. Ainda, na Fig. 4.26, são mostrados dois equivalentes idiomáticos em francês para a mesma expressão em português.

bolo *s.m* 1. gâteau, tarte *f.*; (*fig.*) *dar o – faire faux bond à, poser un lapin à.*

Figura 4.26: Verbetes *bolo* no *Rónai*

lapin *s.m* coelho; (*fig. e fam.*) sujeitão, cabra; (*fig.*) *poser un – dar o bolo em.*

Figura 4.27: Verbetes *lapin* no *Rónai*

Conclui-se, então, que o *Rónai* realizou a tarefa de apresentar as referidas expressões idiomáticas, cumprindo com o critério de avaliação do conceito B da Tabela 3.2, para ambos os pares de línguas envolvidos.

4.1.2.4 Tratamento dado pelo dicionário *Burtin-Vinholes*

Pela Fig. 4.28, nota-se que na microestrutura não se acha a expressão idiomática *poser un lapin*, tampouco há qualquer informação sobre a EI em questão. No entanto, é o que mais inclui expressões envolvendo o verbo *poser*, se comparado com os outros dicionários. O *Rónai* e o *Larousse* se limitaram a apresentar somente equivalentes de tradução, sem qualquer exemplo ou expressão. Ao passo que o *Michaelis* exibiu uma única expressão com o verbo *poser* – “*poser une question = fazer uma pergunta*”.

POSER (pozê) *v. a.* Pôr, assentar, colocar; arrumar; supor. –LE MASQUE, tirar a máscara. –LES ARMES, depor as armas. POSONS QU’IL EN SOIT AINSI, suponhamos que seja assim. *v. n.* Assentar, descansar; conservar-se em determinada posição. (*fam.*) Estudar gestos e atitudes. (Se–) *v. p.* Pôr-se, colocar-se. SE – EN, apresentar-se como.

Figura 4.28: Verbetes *poser* no *Burtin-Vinholes*

Da mesma maneira como feito no lugar do verbete “dar” do dicionário *Larousse*, aqui não será transcrito o verbete “dar” de *Burtin-Vinholes*, devido a sua larga extensão. Ao invés disso, será descrito em linhas gerais o que se encontrou nessa microestrutura.

O *Burtin-Vinholes*, em relação ao conteúdo do verbete do verbo “dar”, quando comparado com os outros três dicionários, é o que mais proporciona equivalentes de tradução: são dezenove ao todo! Em seguida à enumeração de equivalências, vem uma seqüência de expressões, de locuções e de exemplos. As expressões presentes em seu verbete que coincidem com as do *Michaelis* são: “dar à luz *accoucher*”; “dar uma volta *faire un tour*”; “dar com a porta na cara *fermer la porte au nez*”. A quantidade e variedade de expressões expostas no verbete demonstram que esse dicionário, além da compreensão, acata também a produção. Todavia, apesar desse número elevado de expressões, o verbete não menciona a EI específica que se procura.

BOLO s. m. Gâteau, brioche, galette. Enjeu. (fig.) REPARTIR O –, partager le gâteau.

Figura 4.29: Verbetes *bolo* no *Burtin-Vinholes*

Ao examinar a Fig. 4.29, repara-se que o verbete vem notado de seus possíveis equivalentes, seguido de uma colocação, porém não há nenhum referente quanto à EI que desejamos. As entradas “dar” e “bolo”, correspondentes aos itens lexicais formadores da EI em português, foram procurados no dicionário na direção P-F e não foi possível encontrar nada a respeito da EI. Assim, nessa direção P-F, o *Burtin-Vinholes* não ofereceu o auxílio necessário, por isso recebeu o conceito D de classificação. Ao passo que na outra direção, Fig. 4.30, além das equivalências, há expressões incluindo aquela procurada. Observa-se que a EI *poser un lapin* vem acompanhada de seus significados sem propor uma tradução de equivalente. *Burtin-Vinholes*, desse modo, preenche a descrição de classificação do conceito B da Tabela 3.2, na direção F-P.

LAPIN, E (lapén, íne) s. Coelho, coelha. (fam.) Homem valente e vigoroso. –DE BUISSON, coelho bravo. –DE CHOUX, coelho manso. ÊTRE PROPRE COMME UN LAPIN, ser muito asseado. POSER UN –, (pop.) enganar, burlar, lograr.

Figura 4.30: Verbetes *lapin* no *Burtin-Vinholes*

Analisados os quatro dicionários sobre as EIs *dar o bolo / poser un lapin*, pôde-se completar a Tabela 4.3 da seguinte forma:

Tabela 4.3: Avaliação de *poser un lapin / dar o bolo*

Expressão Idiomática	<i>Michaelis</i>		<i>Larousse</i>		<i>Rónai</i>		<i>Burtin-Vinholes</i>	
	F-P	P-F	F-P	P-F	F-P	P-F	F-P	P-F
<i>poser un lapin / dar o bolo</i>	A	C	D	D	B	B	B	D

4.1.3 A expressão idiomática *jeter l'éponge / jogar a toalha*

A expressão idiomática *jogar a toalha* significa abandonar uma atividade, ou desistir de uma ação por não se acreditar mais que é possível ganhar. É o tipo de expressão bastante empregada em situação de jogos em geral, o que não significa que seu emprego não seja também utilizado em outros contextos diferentes dos de jogos em particular. Para a correspondente de tradução há a expressão em francês *jeter l'éponge*, que tem o mesmo significado da expressão em português, incluindo seus contextos de uso.

4.1.3.1 Tratamento dado pelo dicionário *Michaelis*

Tanto nas entradas dos verbos *jeter*, como “jogar”, Fig. 4.31 e Fig. 4.32, seguem como de hábito as possíveis equivalências com algumas expressões e colocações envolvendo os respectivos verbos. Mas não há evidência das EIs *jeter l'éponge* ou *jogar a toalha*.

<p>jeter [AFI] vt 1 jogar. 2 lançar. 3 abandonar. 4 atirar, disparar. 5 jogar fora. 6 emitir, proferir, desferir. <i>vpr</i> 7 lançar-se, jogar-se. jeter en prison jogar, colocar alguém na prisão. jeter l'ancre lançar âncora. jeter l'argent par les fenêtres jogar dinheiro pela janela. jeter quelqu'un dehors colocar alguém para fora. jeter un sort contre quelqu'un jogar mau olhado em alguém. se jeter à l'eau mergulhar, lançar-se.</p>
--

Figura 4.31: Verbete *jeter* no *Michaelis*

jogar [AFI] *vt+vi* **1** jouer. *vpr* **2** se jeter, se lancer. **jogar bola** jouer, jeter, lancer au ballon. **jogar fora** jeter, lancer. **jogar na cara** jeter ou lancer à la figure.

Figura 4.32: Verbete *jogar* no *Michaelis*

O verbete “toalha”, Fig. 4.33, mostra um equivalente e cinco colocações com a palavra de entrada. Esses exemplos fornecidos satisfazem bem a diferença entre os tipos de toalhas, empregos que auxiliam bastante no vocabulário de aprendizagem de um aluno. Porém, não há referência alguma sobre a expressão idiomática desejada.

toalha [AFI] *sf* serviette. **toalha de banho** serviette de bain. **toalha de mãos** essuie-mains. **toalha de mesa** nappe. **toalha de papel** serviette en papier. **toalha de praia** serviette de plage.

Figura 4.33: Verbete *toalha* no *Michaelis*

Todavia, na direção F-P, no verbete *éponge*, Fig. 4.34, depois do equivalente fornecido, a primeira expressão idiomática é a que se procura. É indicada somente a explicação do significado da referida EI, sem mostrar o seu equivalente de tradução. Por essa razão, o *Michaelis* recebe o conceito B de acordo com o critério de classificação da Tabela 3.2. No entanto, na direção oposta, o mesmo dicionário não oferece auxílio para a elucidação e tradução da EI *jogar a toalha*, por isso ganhou o conceito D de classificação.

éponge [AFI] *nf* esponja. **jeter l'éponge** abandonar um combate, uma luta. **passer l'éponge sur une faute** perdoar um erro, não falar mais disso.

Figura 4.34: Verbete *éponge* no *Michaelis*

O dicionário *Michaelis*, por fornecer mais EIs no sentido F-P, deixa revelar uma prioridade bem maior para a compreensão de textos, do que para a produção.

Esta obra proporcionou ajuda na direção F-P, mas não na outra direção. O aluno que procura pela EI específica teria dificuldade de encontrá-la. De todo modo, o aprendiz curioso em esclarecer sua dúvida quanto às EIs deve necessariamente identificar os principais itens lexicais formadores das EIs e ir em busca de seus

significados nos verbetes de um dicionário. Se o dicionário não contiver dados suficientes para saciar sua dúvida, deve procurar por outra obra lexicográfica que talvez venha a ser mais completa.

4.1.3.2 Tratamento dado pelo dicionário *Larousse*

Os verbetes *jeter* e “jogar”, Fig. 4.35 e Fig. 4.36, informam o contexto de uso dos equivalentes entre colchetes, o que ajuda o aprendiz em uma melhor escolha de acordo com os seus interesses. A microestrutura de *jeter* fornece apenas os empregos pronominais, diferente de “jogar” que inclui exemplos e colocações de uso do verbo com seus respectivos equivalentes. No entanto, nenhuma das entradas analisadas cobre as EIs procuradas.

jeter [AFI] *vt* [lancer] atirar ; [mettre à la poubelle] jogar fora. <> **se jeter** *vpr* : **se jeter dans** [rivière] desaguar em ; **se jeter sur** jogar-se sobre.

Figura 4.35: Verboete *jeter* no *Larousse*

jogar [AFI] <> *vt* jouer. <> *vt* [futebol, tênis, jogo de azar] jouer à ; [arriscar no jogo] miser ; [atirar] lancer ; **jogar cartas** jouer aux cartes ; **jogar bola** jouer au ballon ; **jogar fora** jeter. <> **jogar-se a** *vpr+prep* se jeter sur ; **jogou-se no chão** il s'est jeté par terre.

Figura 4.36: Verboete *jogar* no *Larousse*

No verbete “toalha”, Fig. 4.37, há o equivalente seguido de dois exemplos de uso. O verbete *éponge*, Fig. 4.38, oferece tão somente um equivalente. Há uma economia muito grande de exposição de dados e de amostragens de exemplos em ambas as direções deste dicionário, característica que pode deixar o aprendiz não completamente satisfeito em suas exigências de aprendizado da língua francesa.

toalha [AFI] *f* serviette *f* ; **toalha de banho** serviette de bain ; **toalha de mesa** nappe *f*.

Figura 4.37: Verboete *toalha* no *Larousse*

éponge [AFI] *nf* esponja *f.*

Figura 4.38: Verbetes *éponge* no *Larousse*

Como se verificou, o dicionário *Larousse* é de pouquíssima ajuda por não fornecer dados que venham suprir a busca pelas EIs *jeter l'éponge / jogar a toalha*. Essa insuficiência de informações sobre as EIs concerne ambas as direções do par de línguas envolvidos nesta obra lexicográfica, motivo pelo qual recebeu o conceito D do critério avaliativo da Tabela 3.2.

4.1.3.3 Tratamento dado pelo dicionário *Rónai*

O verbete *jeter*, Fig. 4.39, exhibe as equivalentes de tradução, faz uma remissiva para a tabela de conjugação presente no mesmo dicionário e mostra as formas pronominais do verbo. Não há qualquer exibição de exemplos ou de expressões idiomáticas.

jeter *v.t.* atirar, lançar; pôr; jogar fora; (*Conj.17.*) *se* – *v.pron.* atirar-se, lançar-se; desembocar.

Figura 4.39: Verbetes *jeter* no *Rónai*

Na direção P-F, o verbo “jogar”, Fig. 4.40, é separado em duas entradas de acordo com a sua transitividade. Não há marca da forma pronominal. Na segunda entrada, aparecem no verbete expressões, mas nenhuma se refere a *jogar a toalha*.

jogar¹ *vt* jeter, lancer; flanquer.
jogar² *v.t. e int.* jouer; – *contra a banca* pointer; – *na certa* jouer sur le velours; (*navio*) tanguer.

Figura 4.40: Verbetes *jogar* no *Rónai*

A entrada da Fig. 4.41 inicia sem indicar o equivalente de tradução, diferenciando do *Michaelis* e do *Larousse*, que designaram um equivalente. O verbete inicia logo apontando três exemplos de uso com a equivalente correspondente, sem exibir qualquer EI.

Na entrada de *éponge*, Fig. 4.42, é exibido seu equivalente e, embora não corresponda à EI escolhida, há apenas uma expressão idiomática com seu significado, que não corresponde à que se procura.

toalha *s.f.* – *de banho* serviette de bain; – *de mesa* nappe; – *de rosto* essuie-main *m.*, serviette de toilette.

Figura 4.41: Verbetes *toalha* no *Rónai*

éponge *s.f.* esponja; *passer l' – sur* perdoar.

Figura 4.42: Verbetes *éponge* no *Rónai*

Pode-se concluir, portanto, que o *Rónai* não apresentou dados nem informações suficientes para a elucidação e tradução das EIs escolhidas, seja na direção P-F, seja na direção contrária. Por esse motivo, o *Rónai* recebeu o conceito D de avaliação. Do mesmo modo, por ser insuficiente nessa busca, torna-se impossível traduzir as EIs *jeter l' éponge / jogar a toalha* com o uso desse dicionário bilíngüe.

4.1.3.4 Tratamento dado pelo dicionário *Burtin-Vinholes*

Como se observa na entrada *jeter*, Fig. 4.43, há a enumeração de equivalentes, alguns indicados no sentido figurado, seguidos de várias expressões, mas nenhuma trata sobre as EIs desejadas. Por fim, vem indicado o uso pronominal do verbo, seguido de um exemplo.

JETER (jetê) v. a. Lançar, atirar, arremessar; lançar, derramar; deitar fora; soltar, emitir; derribar; deitar, volver (os olhos). (fig.) Introduzir, inspirar, causar. –UN CRI, dar um grito.

–UN PONT, construir uma ponte. –DES PLAINTES, queixar-se. –QUELQU’UN DANS LE RIDICULE, fazer alguém cair no ridículo. –SA GOURME, pagar o tributo à mocidade. –EN PRISON, encarcerar. –HORS DES GONDS, fazer sair fora de si. –L’ANCHE, ancorar. –DES PROFONDES RACINES, arraigar-se. (Se-) **v. p.** Lançar-se, arremessar-se, arrojar-se; desperdiçar; precipitar-se. SE – À L’EAU, atirar-se nágua.

Figura 4.43: Verbete *jeter* no *Burtin-Vinholes*

Na direção P-F do mesmo dicionário, a entrada “jogar”, Fig. 4.44, segue com as equivalências e com exemplificações de uso, sem usar qualquer das EIs escolhidas. Vale notar que o último exemplo dado neste verbete, em português, é arcaico e não usual para a nossa época atual.

JOGAR, **v. a.** et **n.** Jouer: faire une partie. Hasarder, tenter la chance. Manier. Lancer, jeter. – CARTAS, jouer aux cartes. – NA LOTERIA, jouer à la loterie. – FORA, jeter dehors. – LONGE, lancer loin. (t. de mar) Tanguer. O VAPOR JOGAVA MUITO, le bateau roulait beaucoup.

Figura 4.44: Verbete *jogar* no *Burtin-Vinholes*

Quantos aos substantivos constituintes das EIs, no verbete “toalha”, Fig. 4.45, aparecem duas equivalências para a palavra, seguidas de dois exemplos de uso, sendo que o último repete um dos equivalentes fornecidos – “*essuie-mains*”. No verbete *éponge*, Fig. 4.46, o *Burtin-Vinholes* se destaca por ter sido o único dos dicionários aqui analisados que oferece, além da equivalente de tradução “esponja”, um outro equivalente em sentido figurado: “beberrão”. Depois disso, seguem duas expressões: a primeira exemplifica a palavra no sentido figurado, e a segunda apenas assinala a explicação da expressão sem trazer um equivalente de tradução. Cabe ressaltar que tanto o *Burtin-Vinholes*, Fig. 4.46, o *Rónai*, Fig. 4.42, quanto o *Michaelis*, Fig. 4.34, trazem a EI, que não é a procurada, “*passer l’éponger sur*” com suas pequenas variações e nenhum deles indica uma expressão equivalente de tradução.

E mais uma vez, não foi possível detectar as EIs escolhidas: *jeter l’éponge / jogar a toalha* no *Burtin-Vinholes*. Assim sendo, esse dicionário recebeu o conceito de avaliação D para ambos os pares de línguas envolvidos.

TOALHA, **s. f.** Serviette, essuie-mains. – DE MESA, nappe. – DE MÃOS, essuie-mains.

Figura 4.45: Verbete *toalha* no *Burtin-Vinholes*

ÉPONGE (eponje) s. f. Esponja. (fam.) Beberão. BOIRE COMME UNE –, beber como uma esponja. PASSER L' – SUR QUELQUE FAUTE, perdoar, esquecer uma falta.

Figura 4.46: Verbete *éponge* no *Burtin-Vinholes*

Depois de analisados os quatro dicionários, em relação à facilidade de se encontrar as EIs desejadas e a possibilidade de tradução das mesmas, a Tabela 4.4 de avaliação de cada obra se apresenta na seguinte forma:

Tabela 4.4: Avaliação de *jeter l'éponge* / *jogar a toalha* nos dicionários

Expressão Idiomática	<i>Michaelis</i>		<i>Larousse</i>		<i>Rónai</i>		<i>Burtin-Vinholes</i>	
	F-P	P-F	F-P	P-F	F-P	P-F	F-P	P-F
<i>jeter l'éponge</i> / <i>jogar a toalha</i>	B	D	D	D	D	D	D	D

4.1.4 A expressão idiomática *être dans son assiette* / *estar no seu dia*

As EIs indicadas no subtítulo acima foram retiradas do dicionário *PIP*, em que consta exatamente da seguinte forma “*être dans son assiette* = estar no seu dia” (p. 119). Mais adiante na direção P-F, no mesmo dicionário, constam exatamente os seguintes idiomatismos “estar com a cabeça fora do lugar = *ne pas être dans son assiette*” (p. 220). As duas formas dos idiomatismos se diferenciam pelas primeiras serem afirmativas e as últimas conterem a negação.

A EI pode conter uma significação positiva (quando usada na forma afirmativa sem a negação), como para dizer que alguém está no seu dia de felicidade ou de sorte, ou pode ser negativa (quando usada na forma negativa), dependendo do contexto em que se encontra. Em francês, o equivalente de tradução dessa expressão corresponde à *être dans son assiette*. É mais comumente empregada e encontrada na forma negativa: *ne pas être dans son assiette* e significa não estar no estado normal, seja do estado de uma coisa ou do estado de disposição moral ou física de uma pessoa.

A seguir, os verbos “estar” e *être* são representados tal como é encontrado em cada um dos quatro dicionários bilíngües. Vejamos se os dicionários oferecem dados para ajudar a encontrar essas expressões seja na forma afirmativa, seja na forma negativa, tanto para a compreensão, como para a tradução.

4.1.4.1 Tratamento dado pelo dicionário *Michaelis*

O verbete “estar”, na Fig. 4.47, mostra a entrada com a indicação da pronúncia entre colchetes de acordo com o alfabeto fonético internacional, em seguida vem descrita a indicação gramatical e a tradução equivalente. Após isso, está indicada uma série de locuções com algumas colocações. Inclusive podemos observar que nos dois exemplos de colocações oferecidos em português: *estar mal* é o contrário de *estar bem*, a mesma forma é dada na língua francesa para esses dois modos diferentes de se expressar: “estar mal” / “*être mal, n’être pas bien*” e “não estar bem” / “*n’être pas bien*”; mas nada informa sobre a expressão desejada. Não oferece ajuda para qualquer esclarecimento sobre essa EI.

<p>estar [AFI] <i>vlig+vi irreg</i> être. está frio il fait froid. está quente il fait chaud. estar a favor de algo être pour quelque chose. estar bem être bien. estar contra algo être contre quelque chose. estar doente être malade. estar em casa être chez soi, être à la maison. estar mal être mal, n’être pas bien. estar na rua être dans la rue. estar no campo être à la campagne. estar sem être sans. não estar bem n’être pas bien.</p>

Figura 4.47: Entrada do verbo *estar* no *Michaelis*

Na Fig. 4.48, nota-se que há mais equivalências de tradução do verbo em francês do que em português. Este verbo pode significar, dependendo de seu emprego e do contexto em que aparecer, ou “ser”, ou “estar”, ou “existir”. Em relação à expressão correspondente francesa de *estar no seu dia*, que é *être dans son assiette*, ou sua forma negativa *ne pas être dans son assiette* com alguma equivalente de tradução, nada está indicado. Neste verbete consta os mesmos exemplos vistos no verbete “estar” do mesmo dicionário, porém dessa vez são colocados juntos separados

apenas por uma vírgula: “*être bien, mal* estar bem, mal”. Além disso, faz uma remissiva para a entrada *été*.

être [AFI] *vi+irreg+aux* 1 ser. 2 estar. 3 existir. • *nm* ente, ser, indivíduo. **comme si de rien n’était** com indiferença, sem parecer participar. **en être** participar, maneira de ser. **être à** pertencer. **être bien, mal** estar bem, mal. **être pour, contre** ser a favor, contra. **être quelque chose pour quelqu’un** ser alguma coisa para alguém. **être sans** não ter. **y être** compreender. Veja nota em *été*.

Figura 4.48: Entrada do verbo *être* no *Michaelis*

Procurando pela nota em *été* no mesmo dicionário, encontra-se a nota da entrada *été* em um quadro em fundo azul com a seguinte explicação, reproduzida da mesma forma que segue: “**été** é o particípio passado do verbo *être* e é homônimo e homógrafo do substantivo **été**, que significa “verão”.”

Uma vez não sendo suficiente a busca pelas entradas dos verbos, cabe procurar no verbete “dia” e *assiette* do mesmo dicionário, para ver se estes trazem alguma informação que venha prestar alguma ajuda para o entendimento das EIs.

dia [AFI] *sm* jour, journée. **bom dia!** bonjour! **de um dia para o outro** du jour au lendemain. **dia sim, dia não** un jour sur l’autre. **em dia** à jour. **hoje em dia** aujourd’hui, à présent. **meio-dia** midi. **no dia seguinte** le lendemain. **no dia vinte** le vingt. **nos dias de hoje** actuellement. **que dia é hoje?** c’est quel jour aujourd’hui? quel jour sommes-nous? **um dia sim, outro não** tous les deux jours.

Figura 4.49: Entrada do substantivo *dia* no *Michaelis*

assiette [AFI] *nf* prato. **ne pas être dans son assiette** não se sentir bem fisicamente.

Figura 4.50: Entrada do substantivo *assiette* no *Michaelis*

O verbete “dia” na Fig. 4.49 não oferece ajuda na busca da referida EI. Porém, na Fig. 4.50 está fornecida a informação parcial para o entendimento da expressão idiomática. A EI aparece na forma negativa, tal como foi explicado no item 4.1.4. O verbete *assiette* mostra a expressão idiomática seguida de seu significado esclarecendo que é usada para indicar o estado de uma coisa ou do estado de disposição moral ou física de uma pessoa. Assim, o *Michaelis* disponibilizou as

informações sobre a EI, por isso seu conceito é B, conforme a Tabela 3.2., para a direção F-P. Por outro lado, como não forneceu auxílio na busca e tradução da EI *estar no seu dia*, recebe o conceito D.

4.1.4.2 Tratamento dado pelo dicionário *Larousse*

Ao ler todo o verbete do verbo “estar” na Fig. 4.51, na tentativa de buscar alguma informação para encontrar as EIs *estar no seu dia* ou *estar com a cabeça fora do lugar* notamos que a microestrutura não oferece dados suficientes para o que queremos. Ao invés disso, há uma quantidade bastante grande de exemplos, de algumas colocações, do verbo lematizado acompanhado de uma preposição seguido de explicação. Todos esses itens demonstrados tornaram o verbete bastante extenso e com uma variedade ampla de alternativas de uso do verbo com suas colocações e exemplos. Esses itens podem ser bem úteis para outras finalidades de aprendizado da língua estrangeira. Porém, nada consta sobre as EIs que se procura.

estar [AFI] *vi* **1.** [ger] être; [em casa] être là; **ele estará lá à hora certa** il sera là à l’heure; **estarei no emprego às dez** je serai au bureau à dix heures; **o João não está** João n’est pas là; **não estou para ninguém** je n’y suis pour personne; **está avariado** il est en panne; **estar bem/mal de saúde** être en bonne/mauvaise santé ; **está muito calor/frio** il fait très chaud/froid ; **como está?** comment vas-tu? ; **estou com fome/medo/febre** j’ai faim/peur/de la fièvre ; **ele estará de férias por duas semanas** il sera en vacance pendant deux semaines ; **estive em casa toda a tarde** je suis resté chez moi l’après-midi ; **estive à espera uma hora** j’ai attendu pendant une heure – **2.** [em locuções] : **está certo!** c’est ça! ; **está bem!** d’accord! <> **estar a** *v* + *prep* : **a gasolina está a 1 euro o litro** l’essence est à 1 euro le litre ; **estou trabalhando** je travaille. <> **estar de** *v* + *prep* : **estar de licença/férias** être en congé de maladie/en vacances ; **estar de barriga** être enceinte ; **estar de vigia** monter la garde. <> **estar para** *v* + *prep* être sur le point de ; **ele está para chegar** il est sur le point d’arriver ; **estou para sair** je suis sur le point de sortir ; **não estou para brincadeiras** je ne suis pas d’humeur à plaisanter ; **estava para telefonar para você, mas esqueci-me** je comptais te téléphoner mais j’ai oublié. <> **estar perante** *v* + *prep* être face à. <> **estar por** *v* + *prep* [apoiar] être pour ; [por realizar] : **a cama está por fazer** le lit n’est pas fait. <> **estar sem** *v* + *prep* ne pas avoir.

Figura 4.51: Entrada do verbo *estar* no *Larousse*

Do mesmo modo como se observou no verbete anterior, o verbete *être*, Fig. 4.52, também não faz referência sobre as determinadas EIs para a busca de suas compreensões e traduções.

être [AFI] *vi* **1.** [pour décrire, indiquer l'origine] ser; **il est très sympa** ele é muito simpático; **je suis architecte** eu sou arquiteto; **d'où êtes-vous?** de onde são vocês? - **2.** [pour designer une situation, un état] estar ; **nous serons à Naples/ à la maison à partir de demain** estaremos em Nápoles/ em casa a partir de amanhã ; **être content/ en forme** estar contente/ em forma - **3.** [pour donner la date] : **quel jour sommes-nous ?** que dia é hoje? ; **c'est jeudi** é quinta-feira; **nous sommes le 26 août 1995** estamos a 26 de Agosto de 1995 - **4.** [aller]: **j'ai été trois fois en Écosse** estive três vezes na Escócia - **5.** [pour exprimer l'appartenance] : **être à qqn** ser de alguém ; **cette voiture est à toi ?** este carro é seu? ; **c'est à Daniel** é do Daniel. <> *v impers* **1.** [pour designer le moment]: **il est 8 h** são oito horas; **il est tard** é tarde - **2.** [avec un adjectif ou un participe passé]: **il est difficile de savoir si...** é difícil saber se...; **il est recommandé de réserver à l'avance** é recomendável reservar com antecedência. <> *v aux* **1.** [pour former le passé composé]: **nous sommes partis hier** partimos ontem ; **je suis née en 1976** nasci em 1976 ; **tu t'es coiffé ?** você se penteou? - **2.** [pour former le passif]: ser ; **le train a été retardé** o trem foi retardado. <> *nm* [créature] ser *m*; **être humain** ser humano.

Figura 4.52: Entrada do verbo *être* no *Larousse*

Continuando a busca, dessa vez pelos substantivos constituintes dos itens lexicais das EIs respectivas de cada idioma, nota-se que nenhuma das entradas oferece a informação desejada. A Fig. 4.53 ilustra diversos empregos de uso do lema, sem dúvida, bastante úteis para outras circunstâncias de aprendizado, mas não faz qualquer referência à *estar no seu dia* ou *estar com a cabeça fora do lugar*. Da mesma forma, o resultado da investigação feita no verbete *assiette*, Fig. 4.54, não é efetivo para a compreensão e tradução das EIs.

dia [AFI] *m* jour *m* ; **bom dia!** bonjour! ; **do dia** du jour ; **durante o dia** pendant la journée ; **estar em dia** être à jour ; **já é de dia** il fait jour ; **qualquer dia** un de ces jours ; **no dia seguinte** le lendemain ; **no dia vinte** le vingt ; **nos nossos dias** de nos jours ; **por dia** par jour ; **pôr algo em dia** [atualizar] mettre qqch à jour ; [em conversa] faire le point sur qqch ; **pôr-se em dia** se mettre à jour ; **um dia destes** un de ces jours ; **dia de anos** anniversaire *m* ; **o dia-a-dia** le quotidien ; **dia de folga** jour de congé ; **dia da mentira** 1er avril ; **dia santo** jour saint ; **dia de semana** jour de la semaine ; **dia de Todos os Santos** Toussaint *f* ; **dia útil** jour ouvrable.

Figura 4.53: Entrada do substantivo *dia* no *Larousse*

assiette [AFI] *nf* prato *m*; **assiette des crudités** *prato de legumes crus servido com molho vinagrete*; **assiette creuse** prato de sopa; **assiette à dessert** prato de sobremesa; **assiette plate** prato raso; **assiette valaisanne Suisse** *prato de carnes frias e de queijo típico da região de Valais*.

Figura 4.54: Entrada do substantivo *assiette* no *Larousse*

O dicionário *Larousse* apresenta uma microestrutura bastante extensa dos verbetes *être*, “estar” e “dia”, se comparados com os outros três dicionários abordados. Apesar disso, o conteúdo de cada uma das entradas: “estar”, *être*, “dia” e *assiette*, não ofereceu dados que servissem para explicar as EIs nos dois idiomas. Nesse sentido, o *Larousse* obtém o conceito D de classificação, para ambas as direções de pares de língua.

4.1.4.3 Tratamento dado pelo dicionário *Rónai*

Tanto o verbete do verbo “estar”, como do verbo *être*, Fig. 4.55 e Fig. 4.56, do referido dicionário não mostram as EIs *estar no seu dia* ou *estar com a cabeça fora do lugar* com as respectivas equivalentes tradutórias em francês *être dans son assiette* e *ne pas être dans son assiette*. Entretanto, os verbetes inserem uma série de locuções e outras colocações que acompanham os tais verbos, que tendem a atender a outro tipo de interesse do aprendiz.

estar *v.int.* *être*; se *trouver*; – *com febre* *avoir la fièvre*; – *com fome* *avoir faim*; – *com sede* *avoir soif*; – *em casa* *être chez lui, chez elle, chez soi*; – *em pé* *tenir*; – *falando* *être en train de parler*; – *para* *avoir envie de, être disposé à*.

Figura 4.55: Entrada do verbo *estar* no *Rónai*

être¹ *v.int.* **1.** *existir*; *je pense donc je suis* penso logo existo; **2.** *haver*; *il est des gens* há pessoas; *il n’est que de (+inf.)* basta; *toujours est-il que* de qualquer maneira; **3.** *ser*; *comme si de rien n’était* com indiferença; *ne fût-ce que* quando mais não fosse; **4.** *estar*: – *chez soi* estar em casa; *n’y –pour rien* não ter nada com isso; *savoir où l’on en est* saber a quantas se anda; **5.** *ir*: *comment êtes-vous ce matin?* Como vai o senhor hoje de manhã?; **6.** *en – pour son argent* ter feito despesas em vão; *y être* adivinhar; *vous n’y êtes pas* você está por fora; **7.** *pertencer*: *ce livre est à moi* este livro é meu; *je suis à vous* estou a seu dispor; **8.** – *de* fazer

parte de; **9.** *est-ce que* (serve para introduzir perguntas) *est-ce que tu viens?* Você vem?; **10.** *il est à (+inf.)* é de; *il est à craindre* é de temer. (Conj. 2.)
être² s.m. ser.

Figura 4.56: Entrada do verbo *être* no *Rónai*

Nos outros dois verbetes que seguem, fazem-se as seguintes observações. Nota-se que pela Fig. 4.57, o dicionário *Rónai* mostra algumas expressões e colocações, mas nenhuma delas faz referência à expressão que se quer. Todavia, a Fig. 4.58 na direção F-P indica como primeira acepção o sentido figurado “estado de espírito, disposição”, diferente dos outros dicionários que introduzem o equivalente “prato” como primeiro equivalente. No *Rónai*, a equivalente de tradução “prato” vem em segundo lugar. Ainda na primeira lista de equivalentes oferecidos, está evidenciada a expressão idiomática que se deseja, acompanhada de expressão equivalente para o português.

dia s. m. jour; journée f.; – a – au jour le jour; – após – de jour à jour; .; – de Finados jour des Morts; .; – do mês quantième; .; – útil jour ouvrable; de um – para outro du jour au lendemain; não há como um – depois do outro les jours se suivent et ne se ressemblent pas; no segundo – consecutivo le surlendemain; o – seguinte le lendemain; o – todo du matin au soir; oito –s huitaine f.; por – par jour; qualquer – destes un de ces quatre matins; quinze –s quinzaine f.

Figura 4.57: Entrada do substantivo *dia* no *Rónai*

assiette s.f. **1.** estado de espírito, disposição; *ne pas être dans son* – não estar à vontade; **2.** prato; – *anglaise* prato de frios; – *creuse* prato fundo; – *plate* prato raso; **3.** (fig.)l’ – *au beurre* uma mamata.

Figura 4.58: Entrada do substantivo *assiette* no *Rónai*

Ao procurar por “vontade”, item lexical presente em *assiette* na Fig. 4.58, há a expressão “*não estar à vontade, n’est pas être dans son assiette*”. Apesar de não ser a exata EI que se procura, o dicionário oferece alguma ajuda na compreensão e tradução da EI. O consulente não deve se limitar aos itens lexicais fornecidos nas EIs de origem e seu equivalente, mas buscar também pelos itens disponibilizados pela própria obra lexicográfica a fim de tornar efetiva sua busca pelas EIs.

Assim sendo, o dicionário *Rónai* atende a necessidade de compreensão da EI, mas não da tradução do equivalente em português. Por esse motivo, o *Rónai* recebe o conceito B do critério de avaliação da Tabela 3.2, na direção F-P, e ganha o conceito C na direção oposta do par de língua.

4.1.4.4 Tratamento dado pelo dicionário *Burtin-Vinholes*

Da mesma forma como no dicionário anterior, este também não dispõe de dados suficientes para a investigação das referidas EIs. Embora apresente várias outras locuções, ao conferir as Fig. 4.59 e Fig. 4.60, nenhuma delas oferece indícios para tentar ajudar a resolver o caso das expressões desejadas.

ESTAR, v. n. Être, se trouver dans un endroit. (Joint à un part, présent, il lui sert d'auxiliaire sans en changer la signification.) – DE GUARDA, être de garde, de planton. – COM SAÚDE, être en bonne santé. – MELHOR, aller mieux. – COM FOME, avoir faim. – DE LUTO, être en deuil. – LENDO, être en train de lire. ESTAVA PASSEANDO, je me promenais. – POR FAZER, être à faire. – À MÃO, être à la portée de la main. NÃO ESTOU PARA ATURAR ISTO, je ne suis pas disposé à supporter cela. – EM PÉ, être debout; être sur pied. NÃO – EM SI, perdre la tête. – -SE, v. pr. S'arrêter, se détenir.

Figura 4.59: Entrada do verbo *estar* no *Burtin-Vinholes*

ÊTRE (être) v. auxil. e n. Ser, estar, existir; dizer respeito a, pertencer; acontecer, suceder; consistir; resultar. C'EST À MOI, toca-me. – ARGENTÉ, estar endinheirado. – À FEU, estar zangado. – BIEN PORTANT, ter saúde. JE N'Y SUIS POUR RIEN, não tenho nada com isso. N' – PLUS, já ter morrido.
ÊTRE (être) s. m. Ser, ente; estado, existência; vida, nascimento. UN – INSUPPORTABLE, um indivíduo insuportável.

Figura 4.60: Entrada do verbo *être* no *Burtin-Vinholes*

Na tentativa de encontrar qualquer que seja a informação sobre as EIs, procurou-se também nos verbetes substantivos “dia” e *assiette* incluídos como parte das respectivas EIs. O verbete “dia”, Fig. 4.61, traz três equivalentes de tradução, além de várias locuções que não fornecem nenhuma pista sobre o que se deseja.

DIA, s. m. Jour, journée. Clarté. AO CLAREAR DO –, au point du jour. É – CLARO, il est grand jour. AO DECLINAR DO –, sur le déclin du jour. AO ROMPER DO –, au petit jour. EM PLENO –, en plein jour. –SANTO DE GUARDA, jour de précepte. – ÚTIL, jour ouvrable. – DE FOLGA, jour congé. – DE JEJUM, jour maigre. DE UM – PARA O OUTRO, du jour au lendemain. – POR –, journellement. NO – APRAZADO, au jour marqué. HOJE EM –, au jour d’aujourd’hui. GANHAR POR –, gagner à la journée. HÁ –S, il y a quelques jours. MAIS– MENOS –, un jour de plus ou de moins, tôt ou tard. QUALQUER –, un de ces jours. DENTRO DE POUCOS –, sous peu, dans quelques jours.

Figura 4.61: Entrada do substantivo *dia* no *Burtin-Vinholes*

Os verbetes *être*, “estar” e “dia” não mostram nada sobre a EI, ao passo que o verbete *assiette*, Fig. 4.62, provê a forma negativa da expressão idiomática desejada. Nota-se que a expressão vem seguida de um equivalente idiomático diferente do escolhido acima; porém, mantém a mesma idéia, na forma negativa. Desse modo, o dicionário *Burtin-Vinholes* ganha o conceito B de classificação para a direção F-P. Feita, em primeiro lugar, a busca nas entradas dos verbos, não se encontrou nada, mas quando procurado pelos substantivos na mesma obra lexicográfica, a direção F-P mostrou a expressão idiomática procurada. Enquanto que na outra direção, o mesmo dicionário não ofereceu auxílio para esclarecimento da dada EI, por isso recebeu o conceito D na parte P-F.

ASSIETTE (aciéte) s. f. Prato; situação, posição; colocação; estabilidade; repartição de um imposto. IL N’EST PAS DANS SON –, ele não está no seu normal. –DE L’IMPÔT, a base do imposto. –BLANCHE, prato limpo. GARDER UNE – TRANQUILLE, conservar o seu sossego.

Figura 4.62: Entrada do substantivo *assiette* no *Burtin-Vinholes*

De acordo com a análise feita, cada dicionário investigado recebeu uma avaliação, correspondente ao seu tipo de descrição inscrito na Tabela 3.2. Assim, verificadas as EIs nos verbetes em ambas as direções de pares de línguas das obras lexicográficas, foi montada a Tabela 4.5.

Tabela 4.5: Avaliação de *estar no seu dia* / *être dans son assiette* nos dicionários

Expressão Idiomática	<i>Michaelis</i>		<i>Larousse</i>		<i>Rónai</i>		<i>Burtin-Vinholes</i>	
	F-P	P-F	F-P	P-F	F-P	P-F	F-P	P-F
<i>être dans son assiette</i> / <i>estar no seu dia</i>	B	D	D	D	B	C	B	D

O fato da expressão idiomática em francês ter sido apresentada por três dos quatro dicionários analisados, demonstra que a expressão (*ne pas*) *être dans son assiette* é mais usual na língua francesa do que a expressão *estar no seu dia* na portuguesa. E os dicionários, na direção F-P, mostram isso. De fato, a pesquisa feita pelos sítios da internet em ambos os idiomas, mostra que a ocorrência da referida expressão em francês é maior do que a equivalente de tradução no português, mas o número de ocorrências em português (3.550, ver Apêndice A) ainda é bastante significativo.

4.1.5 A expressão idiomática (*se*) *casser la tête* / *quebrar a cabeça*

A EI *quebrar a cabeça* é usada para dizer que alguém faz um uso excessivo de seus neurônios, demonstrando um grande esforço de pensamento. É uma expressão que tem alguns sinônimos em português como indica o PIP (2002, p. 253), *fundir a cuca*, *quebrar a cachola*, *cozinhar os miolos*. Em francês, a EI *se casser la tête* tem o mesmo significado que em português, sempre fazendo referência a um esforço mental que pode levar à fadiga, seja por uma profunda reflexão, seja por uma preocupação ou angústia. Também na língua francesa, essa expressão tem sinônimos, como os seguintes, *se creuser la cervelle*, *se casser le bol*, *se casser le bonnet* ou *se casser la nenette*.

4.1.5.1 Tratamento dado pelo dicionário *Michaelis*

No primeiro dos verbetes mostrados, Fig. 4.63, o dicionário *Michaelis* dispõe de equivalentes para o verbo *casser*, seguido de expressões idiomáticas. A primeira delas marca o tipo registro de linguagem familiar, orientando o usuário para o seu uso adequado.

casser [AFI] *vt* **1** quebrar, trincar, romper, arrebentar. **2** rescindir. **3** cassar. **ça ne casse rien** *fam* não tem nada de extraordinário. **casser du sucre sur le dos de quelqu'un** falar mal de alguém na sua ausência. **casser la croûte** comer. **casser le morceau** denunciar. **casser sa pipe** morrer.

Figura 4.63: Verbetes *casser* no *Michaelis*

É dispensável transcrever o verbete “quebrar”, já que o mesmo está indicado na Fig. 4.2. Tanto a entrada *casser*, como “quebrar” não oferecem as expressões idiomáticas *quebrar a cabeça / casser la tête*. Logo, se faz necessário buscar pelos verbetes substantivos que formam as mesmas EIs. Assim, percebemos na Fig. 4.64 que o verbete aponta o equivalente indicando a área do conhecimento de anatomia. Segue uma série de expressões idiomáticas, incluindo a que desejamos.

cabeça [AFI] *sf Anat* tête. **bater a cabeça na parede** se taper la tête contre les murs. **cabeça da lista** tête de liste. **cabeça de alfinete, cabeça de prego** tête. **cabeça de alho** tête d’ail. **cabeça do casal** chef de famille. **cabeça-dura** têtu. **calcular de cabeça** calculer de tête. **de cabeça para baixo** dessus dessous. **dor de cabeça** mal à la tête. **dos pés à cabeça, da cabeça aos pés** des pieds à la tête, de la tête aux pieds. **o cabeça da empresa** la tête de l’entreprise. **perder a cabeça** perdre la tête. **quebrar a cabeça** se casser la nenette. **sem pé nem cabeça** ni queue ni tête.

Figura 4.64: Verbetes *cabeça* no *Michaelis*

Na próxima Fig. 4.65, na direção F-P, vemos o substantivo também com a indicação do registro de área de conhecimento, seguido de três equivalentes de tradução. Uma quantidade razoável de expressões é explicitada, sendo que as duas primeiras registram o tipo de linguagem. Podemos notar que poucas expressões se repetem se comparada com as expressões do verbete correspondente da direção P-F

do mesmo dicionário. Na sua grande maioria, as expressões e colocações que aparecem em F-P, não são as mesmas que estão em P-F do mesmo dicionário. Essa característica do conteúdo de uma entrada não se repetir de igual para igual no seu equivalente de tradução do outro par de língua de um mesmo dicionário tende a privilegiar certos aspectos na obra. Esses aspectos dizem respeito ao próprio interesse ao qual a obra está mais voltada: se para a compreensão ou para a produção. Note-se que em *tête* há muito mais colocações, enquanto que em “cabeça” o privilégio maior é para as expressões. No conjunto da obra, o aprendiz tende a lucrar diante a uma variedade maior e diversificada de expressões e colocações que tendem a ser úteis na sua procura e aprendizagem.

tête [AFI] *nf* **1** *Anat* cabeça. **2** rosto. **3** parte terminal de qualquer coisa (alfinete, prego). **à tête reposée** *fam* com a cabeça fria. **avoir la tête à l'envers** *fam* estar com a cabeça virada, estar transtornado. **être à la tête de sa classe** ser o cabeça, o primeiro da sala. **être tombe sur la tête** ser um pouco louco. **faire la tête** fazer cara feia, ficar emburrado. **faire une tête de six pieds de long** estar triste. **perdre la tête** perder a cabeça, perder a lucidez, ficar louco. **taper la tête contre les murs** dar com a cabeça na parede, desesperar-se. **tête-à-queue** capotagem. **tête-à-tête** cara a cara. **tête d'ail** cabeça de alho.

Figura 4.65: Verbetes *tête* no *Michaelis*

O dicionário *Michaelis* disponibilizou a expressão idiomática requerida com a sua equivalente de tradução, na direção P-F, porém não forneceu uma explicação de seu significado, por isso ganhou o conceito B do critério avaliativo. Entretanto, o aprendiz brasileiro, por assimilação à expressão em seu próprio idioma, pode facilmente chegar a um bom entendimento de seu significado, porém sem a certeza de que terá feito uma adequada compreensão e tradução. Por essa razão, esse dicionário recebeu o conceito C de classificação na direção F-P.

4.1.5.2 Tratamento dado pelo dicionário *Larousse*

Pela Fig. 4.66 notamos que além do equivalente, há algumas expressões idiomáticas, porém não a que se procura. Cabe ressaltar que a tradução efetuada para

algumas delas soa bastante não usual. Por exemplo, para a primeira das EIs, traduzida para o português como “furar os ouvidos de alguém” não corresponde adequadamente ao que se costuma dizer em bom português brasileiro. O *PIP* (2002, p. 95) relaciona para a mesma expressão *casser les oreilles* os seguintes equivalentes de tradução, “azucrinar os ouvidos; martelar nos ouvidos”, que correspondem mais aos tipos usuais de empregos no português brasileiro. De modo similar, a tradução dada por *se casser la figure* como “cair” não é nada comum. Na entrada do verbo “quebrar” no mesmo dicionário, Fig. 4.6 acima, há a mesma expressão idiomática com a tradução “quebrar a cara”, uma tradução mais adequada.

casser [AFI] *vt* partir ; **casser les oreilles à qqn** *fam* furar os ouvidos de alguém ; **casser les pieds à qqn** *fam* encher alguém. <> **se casser** *vpr* quebrar-se ; **se casser les bras** quebrar o braço ; **se casser la figure** *fam* cair.

Figura 4.66: Verbetes *casser* no *Larousse*

Nem a entrada do verbo *casser*, Fig. 4.66, como a dos verbos *rompre* e “quebrar”, Fig. 4.5 e Fig. 4.6, na devida ordem, assinalam as expressões idiomáticas *casser la tête* ou *quebrar a cabeça*. Procurando, então, pelos verbetes dos substantivos constituintes das mesmas expressões, observa-se que também não há a presença dessas EIs, apesar de haver outras, conforme Fig. 4.67 e Fig. 4.68.

cabeça [AFI] *f* tête *f* ; *fig* [dirigente] chef *m* ; **por cabeça** par personne ; **à cabeça de** à la tête de ; **de cabeça para baixo** sens dessus dessous ; **não ter pé nem cabeça** n’avoit ni queue ni tête ; **perder a cabeça** perdre la tête.

Figura 4.67: Verbetes *cabeça* no *Larousse*

tête [AFI] *nf* ANAT cabeça *f* ; [visage] cara *f* ; [partie avant] frente *f* ; **de tête** [wagon] de frente ; **être en tête** estar à frente ; **faire la tête** emburrar ; **tête de liste** cabeça de lista ; **tête de série** cabeça de série ; **tête de veau** cabeça de vitela.

Figura 4.68: Verbetes *tête* no *Larousse*

Como se analisou, o dicionário não fornece em nenhum de seus verbetes afins às requeridas EIs. Se o aluno brasileiro aprendiz se guiar por uma tradução literal das

Els, ele encontra dados para efetuá-la, porém sem a certeza de que sua tradução corresponda com a correta na língua francesa. Por isso, para ambas as direções dos pares de línguas envolvidos, o *Larousse* ganhou o conceito C na sua avaliação.

4.1.5.3 Tratamento dado pelo dicionário *Rónai*

Tanto nos verbetes dos verbos “quebrar”, *rompre e casser*, Fig. 4.9, Fig. 4.10 e Fig. 4.69 respectivamente, não foi possível encontrar as Els *quebrar a cabeça e casser la tête*.

casser v.t **1.** quebrar; (*fig.*) *ne rien* – não ser grande coisa; **2.** cassar; *se* – v.pron. (*gír.*) **1** ir-se embora; **2.** cansar-se.

Figura 4.69: Verbetes *casser* no *Rónai*

Entretanto, ao procurar nos verbetes dos substantivos, nota-se que na microestrutura de “cabeça” do *Rónai*, Fig. 4.70, aparece a EI desejada seguida de seu equivalente de tradução sem qualquer explicação da mesma.

cabeça s.f. *tête*; (*pop.*) *caboché, boule, binette, tronche, trombine*; *da* – *aos pés de la tête aux pieds*; *meter na* – *se mettre dans la tête*; *meta isso na sua* – *enfoncez-vous ça bien dans la tête*; *quebrar a* – *se creuser la tête*.

Figura 4.70: Verbetes *cabeça* no *Rónai*

A entrada de *tête*, Fig. 4.71, põe à disposição uma série de equivalentes possíveis sendo anotado, entre parênteses, a situação de uso, o que serve para muito bem orientar o aprendiz no uso adequado das mesmas. Segue uma quantidade bastante grande de expressões, sendo que muitas delas não são encontradas nos outros dicionários analisados. Essa extensa lista de expressões, sem dúvida, incrementa o vocabulário do aprendiz iniciante.

tête s.f. cabeça; (*fam.*) cuca; pessoa; vida; testa; frente; topo; cabeçada (no futebol); – *brûlée* sujeito esquentado; – *de ligne* ponto de partida; – *de linotte* cabeça de vento; – *de mort* caveira; *à la – de* à testa de; *avoir la – ailleurs* estar no mundo da lua; *de derrière la –* bizarro, esquisito; *de la – aux pieds* da cabeça aos pés; *donner – baissée sur* atirar-se contra; *em avoir par dessus la –* estar cheio, estar até aqui; *faire une drôle de –* ouvir com estranheza; *faire la –* fechar a cara; *forte –* opositorista, recalcitrante; *monter la –* à excitar; *se monter la –* exaltar-se; *n'en faire qu'à sa –* teimar; *ne savoir où donner de la –* não saber o que fazer (primeiro); *piquer une –* mergulhar de cabeça; *se jeter à la – de* atirar-se a; *se mettre dans la –* persuadir-se, meter na cabeça; *se payer la –de* gozar; *servir de – de Turc* servir de vítima, ser alvo de remoques; *tenir –* à resistir; – *basse* cabisbaixo.

Figura 4.71: Verbetes *tête* no *Rónai*

Desse modo, o dicionário cumpriu parcialmente com a tarefa de mostrar as EIs desejadas, apontando uma equivalente de tradução sem trazer, portanto, explicação para seu significado. Por isso, na direção P-F, o *Rónai* recebeu o conceito B, enquanto que na outra direção, recebeu C de acordo com o critério avaliativo da Tabela 3.2.

É possível que devido à semelhança que a EI em francês tem com a do português, os dicionários não tragam o significado, por ser de fácil dedução. Porém, em se tratando de aprendizes em fase inicial de aprendizagem da língua francesa, acredito que seria de maior auxílio aquele dicionário que trouxesse a EI com sua equivalente tradutória seguida de uma explicação do seu significado.

4.1.5.4 Tratamento dado pelo dicionário *Burtin-Vinholes*

Nos verbetes *rompre* e “quebrar”, mostradas nas Fig. 4.13 e Fig. 4.14 respectivamente, registram as EIs pretendidas, apontando somente o seu equivalente de tradução nas duas direções de pares de língua desse dicionário. Na Fig. 4.72, vemos a EI na forma pronominal seguida de sua equivalente de tradução e de uma explicação, que pode ser uma de suas possíveis acepções de uso. Nesse caso, esse dicionário recebe o conceito A de classificação na direção F-P.

CASSER (kacê) v. a. Quebrar, partir, romper; cassar, anular; destituir, diminuir; enfraquecer, debilitar. SE – LA TÊTE, quebrar a cabeça, exasperar-se. – UN TESTAMENT, anular um testamento. – UNE JAMBE, quebrar uma perna.

Figura 4.72: Verbetes *casser* no *Burtin-Vinholes*

A microestrutura da entrada “cabeça”, Fig. 4.73, apresenta a expressão idiomática acrescida do complemento “a alguém”, seguida do equivalente e de uma explicação de sua significação. Por isso, o *Burtin-Vinholes* recebe o conceito A de classificação na direção P-F.

CABEÇA s. f. Tête; chef; cîme, faîte. Esprit, jugement. Personne, individu. Commencement, origine, source. ABANAR A –, hocher la tête. DOR DE –, mal de tête. QUEBRAR A – A ALGUÉM, casser la tête à quelqu’un, l’importuner. QUEBRA- –, casse-tête. – DE VENTO, tête de linotte. – OCA, tête sans cervelle. TER BOA –, être intelligent. TER MÁ –, avoir mauvaise tête, mauvais caractère. PERDER A –, (t. fam.) perdre la tête, perdre le nord. NÃO TER NEM PÉ NEM –, n’avoir ni queue ni tête. (prov.) CADA –, CADA SENTENÇA, autant des têtes, autant d’avis.

Figura 4.73: Verbete *cabeça* no *Burtin-Vinholes*

TÊTE (tête) s. f. Cabeça, crânio; espírito, inteligência, imaginação; cabelo; cabeleira; presença de espírito, sangue-frio; indivíduo, pessoa; testa, direção; cabelhaço, frontispício de um livro. (mil.) Frente, vanguarda. LA – D’UN CLOU, a cabeça de um prego. – DE LIT, cabeceira de cama. MAL DE –, dor de cabeça. NE SAVOIR OÙ DONNER DE LA –, ter muito que fazer. FAIRE – À, fazer frente à. AGIR DE –, proceder com sangue-frio. COUP DE –, cabeçada. **loc. adv.** – À –, a sós, um só com o outro.

Figura 4.74: Verbete *tête* no *Burtin-Vinholes*

Pela Fig. 4.74, notamos que há a ausência da EI que se quer. Mas o dicionário indica outras, inclusive a expressão “*ne savoir où donner de la tête*, ter muito que fazer”, que também consta no dicionário *Rónai*, Fig. 4.71, “*ne savoir où donner de la tête*, não saber o que fazer (primeiro)”. Cada dicionário atribui um significado não exatamente igual: “ter muito que fazer” é diferente de “não saber o que fazer (primeiro)”, porém ambas comportam um sentido semelhante.

Pôde-se notar que para a expressão *faire la tête* cada um dos dicionários evidenciou uma tradução equivalente diferente, porém portando o mesmo sentido. *Rónai*: “fechar a cara”; *Michaelis*: “*faire la tête* fazer cara feia, ficar emburrado”; *Larousse*: “*faire la tête* emburrar”. O *Burtin-Vinholes* diferentemente dos anteriores não indicou essa última expressão. Isso serve para mostrar que embora apareça a mesma expressão idiomática registrada em francês no dicionário, a sua equivalente de tradução possui variantes, uma característica que assinala uma riqueza de possibilidades de uma língua de se dizer a mesma coisa de diferentes modos. A

específica expressão *(se) casser la tête / quebrar a cabeça*, tanto em francês, como em português, é uma das que o *PIP* (XATARA, C. M. & OLIVEIRA, W. L., 2002, p. 126) registra com vários sinônimos, assim como ocorre com a EI *bater as botas* e seus equivalentes (PIP 2002, p. 196). O fato de os dicionários em francês ter apresentado sempre a mesma EI *faire la tête* talvez faça referência ao emprego e à ocorrência mais corriqueiros dessa EI se comparado com a sua equivalente *faire la gueule*, que é de registro mais coloquial.

A partir das análises feitas nos quatro dicionários, pode-se preencher a Tabela 4.6 de avaliação da EI *(se) casser la tête / quebrar a cabeça* da seguinte forma:

Tabela 4.6: Avaliação de *quebrar a cabeça / (se) casser la tête*

Expressão Idiomática	<i>Michaelis</i>		<i>Larousse</i>		<i>Rónai</i>		<i>Burtin-Vinholes</i>	
	F-P	P-F	F-P	P-F	F-P	P-F	F-P	P-F
<i>(se) casser la tête / quebrar a cabeça</i>	C	B	C	C	C	B	A	A

4.2 Sumário do capítulo

O presente capítulo apresentou exemplos de análise para cinco expressões idiomáticas. Uma consulta detalhada foi feita nos quatro já mencionados dicionários escolares bilíngües para verificar a presença e o tratamento dado para cada uma das expressões idiomáticas selecionadas. Esta exemplificação permite ao leitor o entendimento prático da aplicação dos critérios de avaliação descritos no capítulo 3.

O próximo capítulo trata dos resultados obtidos para as 106 EIs analisadas. Resultados estabelecidos com o estudo comparativo entre os dicionários.

5 ESTUDO DE CASO: ANÁLISE GLOBAL DAS EIs

O presente capítulo trata do resultado da análise de 106 expressões idiomáticas (EIs), retiradas do *PIP* (XATARA, C. M. & OLIVEIRA, W. L. de, 2002). Com base no conjunto de conceitos obtidos para o tratamento dado para o conjunto de 106 EIs pelos dicionários, é possível avaliar de modo bastante objetivo a qualidade de cada dicionário em relação ao tratamento de expressões idiomáticas. Este capítulo discorre sobre esta avaliação comparativa.

5.1 Comparação entre os dicionários

A análise das cinco expressões idiomáticas, apresentada no capítulo anterior, para os quatro dicionários escolhidos serviu de modelo para mostrar como foi atribuído o conceito avaliativo para cada uma das 106 expressões idiomáticas analisadas nos quatro dicionários sob comparação. A lista completa de expressões e o conceito atribuído podem ser vistos no Apêndice B. Pelo agrupamento dos conceitos, foi elaborada uma tabela de avaliação comparativa que considera as duas direções dos pares de línguas envolvidos de cada dicionário. A tabela 5.1 mostra este agrupamento de conceitos, indicando o número total de ocorrências dos conceitos atribuídos às 106 EIs estudadas nos quatro dicionários escolares bilíngües. Cada dicionário mostra duas colunas, uma para a direção francês-português (F-P) e outra para a direção português-francês (P-F). O número de ocorrências de cada conceito é mostrado nas linhas da tabela, correspondente aos quatro conceitos possíveis (A, B, C e D), conforme descrito na seção 3.3 do capítulo 3. O total de ocorrências por coluna é sempre 106, já que 106 EIs foram analisadas por dicionário, por direção de pares de línguas.

Tabela 5.1: Número de ocorrências de conceitos de avaliação para cada dicionário

Conceito de avaliação	<i>Michaelis</i>		<i>Larousse</i>		<i>Rónai</i>		<i>Burtin-Vinholes</i>	
	F-P	P-F	F-P	P-F	F-P	P-F	F-P	P-F
A	19	2	1	0	9	3	8	6
B	28	31	17	24	32	22	32	22
C	22	23	20	24	24	38	22	24
D	37	50	68	58	41	43	44	54
Total	106	106	106	106	106	106	106	106

Baseado na tabela 5.1, é ainda possível atribuir um conceito global para cada dicionário, através de uma atribuição de valor numérico a cada conceito. Assim, podemos considerar que cada conceito A corresponde a uma nota 10; cada conceito B corresponde a uma nota 6,6; cada conceito C corresponde a uma nota 3,3 e o conceito D corresponde a uma nota 0. Esses valores correspondem ao espaçamento de notas entres os conceitos. Em outras palavras, 10 foi dividido por 3, que é o número de conceitos que receberam nota superior a zero. Assim, temos como resultado dessa divisão o valor 3,3 que é atribuído à menor nota relativa ao conceito C. O conceito B recebe 6,6 que é a soma de duas vezes 3,3. E a nota máxima de conceito A é 3,3 vezes 3, resultando em 9,99, que arredondando passa para 10. Deste modo, é possível fazer um somatório do nº de vezes que um dicionário recebeu um determinado conceito multiplicado pelo valor atribuído a esse conceito para cada dicionário e dar uma nota global para cada um deles.

A título de demonstração, é feito o cálculo da nota global do dicionário *Michaelis* na direção dos pares de língua F-P:

$$19 \times 10 + 28 \times 6,6 + 22 \times 3,3 + 37 \times 0 = 190 + 184,8 + 72,6 + 0 = \mathbf{447,4}$$

E assim se procede sucessivamente com a nota dos outros dicionários de acordo com os dados da Tabela 5.1. Estas notas globais estão anotadas na Tabela 5.2. De um total de 1060 pontos possíveis (máximo alcançável para 106 EIs com conceito A), nenhum dicionário chega à metade destes pontos, o que indica que o tratamento dado a EIs por estes dicionários não é satisfatório para proporcionar ao aprendiz meios de produção e de compreensão.

Tabela 5.2: Avaliação global para cada dicionário

	<i>Michaelis</i>		<i>Larousse</i>		<i>Rónai</i>		<i>Burtin-Vinholes</i>	
	F-P	P-F	F-P	P-F	F-P	P-F	F-P	P-F
Nota Global	447,4	300,5	188,2	237,6	380,4	300,6	363,8	284,4

Pelo resultado da análise das EIs mostrado na Tabela 5.1, pode-se concluir que dos quatro dicionários o *Michaelis* é o que mais privilegia a direção francês-português, porque o número de vezes que uma determinada EI teve tratamento adequado (conceito A) na direção F-P foi maior do que na direção oposta. Assim, por exemplo, as EIs *donner l'éveil*, *donner sa langue au chat*, *fendre le coeur* e *mettre un bémol* aparecem no lado F-P, sem correspondência de tradução na outra direção do par de língua, para o mesmo dicionário. Isto se reflete na diferença de pontuação entre as duas direções, conforme mostrado na Tabela 5.2. Pelo somatório global observa-se que o dicionário *Michaelis* privilegia bem mais a direção francês-português (F-P), visto a maior pontuação na direção francês-português (F-P) de toda a Tabela 5.2.

O *Larousse* obteve as menores pontuações nas duas direções. Além disso, foi o único dicionário que privilegiou a mais a direção P-F em relação ao par oposto de língua na mesma obra. Desse modo, a EI “falar pelos cotovelos” é encontrada na microestrutura do verbo “falar”, mas não é encontrada em nenhuma das entradas correspondentes aos itens lexicais da EI em francês. O mesmo acontece com “quebrar o gelo” em “gelo”, “comer gato por lebre” em “lebre”, ainda sobre a EI “comer gato por lebre”, o *Larousse* oferece uma explicação do significado, que é “*se faire avoir*”, mas não aponta nenhum equivalente de tradução em português.

O dicionário *Rónai* se difere de todos os outros por incluir a mesma EI em ambas as direções dos pares de línguas. Dessa maneira, é o que mais atende às necessidades voltadas tanto para a compreensão, como para a produção de textos envolvendo expressões idiomáticas. Apesar disso, este dicionário esclarece o significado de pouquíssimas expressões, visto que simplesmente fornece as palavras correspondentes na outra língua. Assim, apesar de ser um dicionário que apresentou na maioria dos casos analisados a mesma EI em ambas as direções dos pares de língua, ele pode apresentar problemas quanto à variedade de equivalências – o que pode ser bastante negativo para os aprendizes. Cabe ainda notar que foi o dicionário

que obteve maior pontuação na direção português-francês (P-F), quando comparado com as outras obras lexicográficas, de acordo com a Tabela 5.2.

O *Burtin-Vinholes* veicula um número razoável de expressões idiomáticas, porém tende a disponibilizar itens obsoletos, de uso pouco corrente na nossa atualidade, por exemplo, como foi verificado no verbete “jogar” na Fig. 4.44. Outro exemplo de emprego pouco usual da linguagem do português brasileiro encontrado no *Burtin-Vinholes* se verifica no verbete “tripa” (BURTIN-VINHOLES, 2006, p. 823) quando expõe o exemplo “viver à tripa forra = *vivre aux dépens d’autrui*”. Por pouco usual entenda-se menos usual que as 106 EIs usadas no estudo. *Viver à tripa forra* tem somente 38 ocorrências, bem menos do que o número de 700 ocorrências adotado como critério para incluir uma EI neste estudo. A propósito, Xatara (1997, p. 154) relativiza explicando que “quando um dicionário inclui EIs pitorescas e atestadas nos textos, embora não mais usuais, é porque os autores acham importante lembrar sua existência e valor, para mostrar sua coerência com a fraseologia moderna.”

O *Michaelis*, em comparação com o *Burtin-Vinholes*, condensa uma boa parte de equivalentes com apresentação de exemplos e expressões, porém em menor quantidade. Uma qualidade positiva do *Michaelis* reside no fato de utilizar uma linguagem apropriada ao português brasileiro. Exemplo disso se nota ao explicar a EI “*passer l’éponge sur une faute*”, em que descreve o significado “perdoar um erro, não falar mais disso”, enquanto que o *Burtin-Vinholes* utiliza para explicar a mesma EI “perdoar, esquecer uma falta”, uma linguagem que é distante do que os brasileiros costumam usar. Talvez isso se justifique pelo fato de ser um dicionário de origem portuguesa publicado no Brasil sem reformulação para o português brasileiro.

Tomando-se como exemplo a EI *poser un lapin*, o usuário encontra discriminado no verbete *lapin* de *Michaelis*, Fig. 4.20, tanto o significado quanto a própria EI. Porém, o dicionário não fornece nenhuma informação sobre essa mesma EI na outra direção de par de língua. Ao passo que em *Rónai* é possível encontrar a mesma EI com seus equivalentes de tradução tanto em *lapin*, quanto em “bolo”, sendo que na microestrutura desse verbete ainda há duas alternativas de escolha para a mesma EI. No *Burtin-Vinholes*, a mesma EI aparece somente na direção F-P, fornecendo o significado da expressão. Todos os três dicionários acima especificam marca de registro da EI: o primeiro da série usa o registro *fam.* (registro de língua familiar), o segundo emprega o registro *fig.* (registro de uso figurado) e o terceiro, *pop.* (registro de uso popular). O *Larousse* foi o único que deixou a desejar por não ter

fornecido qualquer informação sobre a EI específica *poser un lapin*. De todos os quatro dicionários, o *Michaelis* foi o mais eficaz, na direção F-P, porque discrimina a EI em questão apresentando a marca de uso, duas alternativas de escolha de equivalentes de tradução e a explicação da mesma. Porém, nada registra na sua direção oposta. A partir da análise deste exemplo, fica claro que na prática nem todas as obras lexicográficas tratam de forma igual a mesma EI, em ambas as direções dos pares de línguas envolvidos.

Pelos dados colhidos e evidenciados na Tabela 5.1, é possível disponibilizar dois gráficos, Fig. 5.1 e Fig. 5.2, cada qual mostrando uma direção específica dos pares de línguas envolvidos, francês-português (F-P) e português-francês (P-F), de cada uma das quatro obras lexicográficas analisadas. Assim, os gráficos evidenciam, em forma de barras verticais, o somatório dos conceitos que cada dicionário obteve no tratamento de análise das cento e seis expressões idiomáticas do Apêndice B.

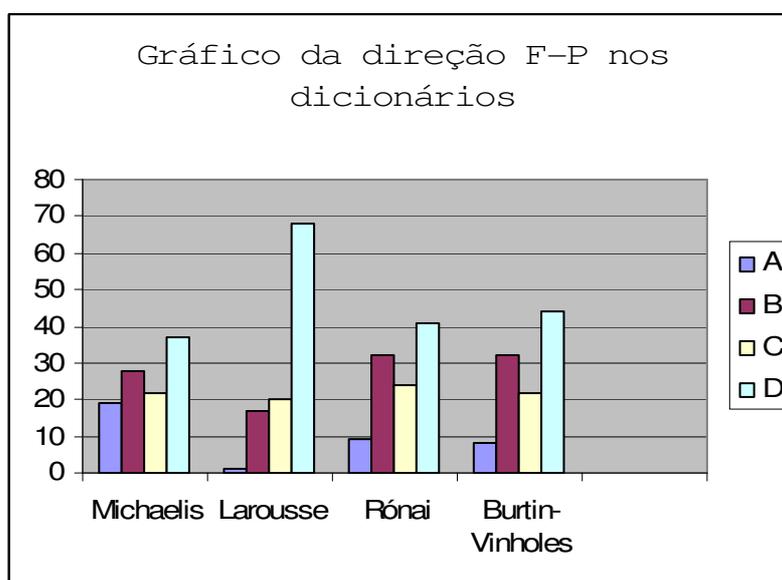


Figura 5.1: Gráfico da direção F-P nos dicionários

Considere a Fig. 5.1. A primeira barra vertical para cada dicionário, indo da esquerda para a direita, representa o número de conceitos A. Dos quatro dicionários pesquisados, o *Michaelis* é o que melhor auxilia na direção do par de línguas F-P, o

que vem a proporcionar uma melhor ajuda no quesito da compreensão de EIs. Isso porque além de ter oferecido o maior número das EIs procuradas, foi também o que mais apresentou o equivalente de tradução seguido de explicação. Por outro lado, o *Larousse* deixou a desejar porque não oferece explicação detalhada (apenas um conceito A) para as EIs pré-selecionadas. Tanto o *Rónai*, quanto o *Burtin-Vinholes* e o *Michaelis* atingiram um patamar de igualdade quanto ao número de conceitos B. Como se verificou na prática, esses dicionários disponibilizaram EIs que tinham uma correspondente de tradução em ambos os pares de língua envolvidos, quando não mostravam uma explicação de significado, era uma equivalência que se encontrava e vice-versa. Em síntese, na direção do par de línguas F-P, a ordem de satisfação em atender uma procura pelas EIs selecionadas, e considerando o tratamento dado às EIs, segue com o *Michaelis*, o *Rónai*, o *Burtin-Vinholes* e o *Larousse*, respectivamente.

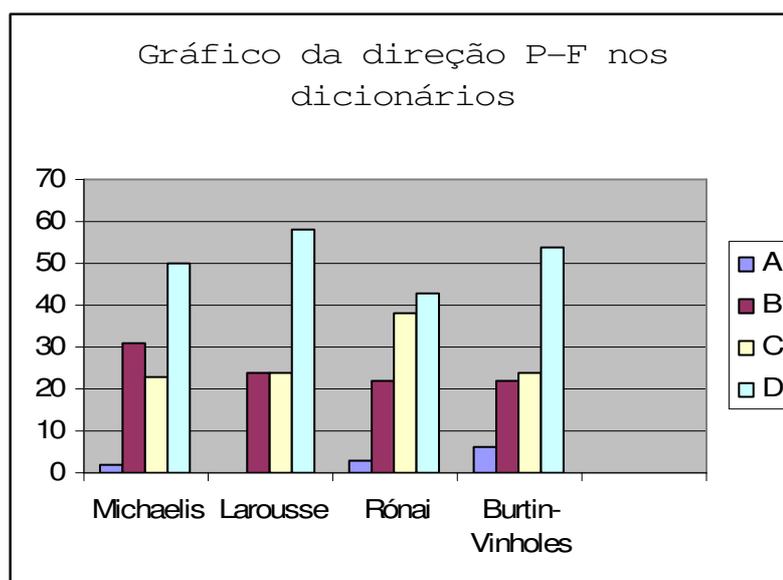


Figura 5.2: Gráfico da direção P-F nos dicionários

Pela Fig. 5.2: Gráfico da direção P-F nos dicionários, identifica-se que o *Rónai* atende bem às conveniências dos estudantes aprendizes brasileiros no quesito de produção de textos referindo-se às EIs. De todos os dicionários avaliados, foi o que mais apresentou uma determinada EI seguida ou de sua equivalente, ou de seu significado. Porém, em pouquíssimas vezes a expressão equivalente foi também

acompanhada de uma explicação de significado. O *Michaelis* também não deixa a desejar em oferecer auxílio para essas mesmas exigências. O *Burtin-Vinholes* mostrou ser uma ferramenta de auxílio na busca pelas EIs com relativo êxito, como evidencia a pontuação por conceitos na avaliação global da Tabela 5.2, atingindo com isso o terceiro lugar na lista comparativa dos quatro dicionários escolares bilíngües. Dessa vez, relativo ao conjunto das EIs selecionadas, o número global de conceito do *Larousse* foi maior na direção P-F do que na direção inversa. Isso demonstra que se trata de uma obra com um interesse bem mais voltado para a produção do que para a compreensão. Resumidamente, a ordem de classificação dos quatro dicionários escolares bilíngües quanto à satisfação em atender uma procura pelas EIs escolhidas e quanto ao tratamento dado à EIs na direção do par de línguas P-F, segue em primeiro lugar o *Rónai*, em segundo o *Michaelis*, em terceiro o *Burtin-Vinholes* e por último, o *Larousse*.

5.2 Sumário do capítulo

O presente capítulo tratou da comparação dos dicionários bilíngües *Michaelis*, *Larousse*, *Rónai* e *Burtin-Vinholes*. A comparação foi baseada no tratamento dado pelos dicionários a 106 expressões idiomáticas pré-selecionadas. A avaliação de um número expressivo de expressões idiomáticas permite uma comparação efetiva entre os quatro dicionários estudados. Os dados colhidos foram demonstrados por meio de tabelas e de gráficos comparativos. No próximo capítulo, apresentamos as considerações finais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Essa dissertação apresentou a comparação de quatro dicionários bilíngues francês-português / português-francês. O estudo foi centrado no tratamento dado pelos dicionários às expressões idiomáticas. Os dicionários que fizeram parte do estudo foram: *Michaelis*, *Larousse*, *Rónai*, *Burtin-Vinholes* e *PIP*. Este último foi utilizado somente para a busca inicial das EIs. Esta busca das EIs foi feita de modo a garantir que as EIs selecionadas são expressões com grande uso na língua viva. A análise do tratamento dado pelos dicionários a 106 diferentes EIs foi feita seguindo um critério bastante objetivo, proposto neste estudo. Foi verificado que pouquíssimas vezes os dicionários explicam o sentido das EIs. Um número maior de EIs é tratado por meio de equivalências. Na maior parte das vezes o usuário tem apenas a possibilidade de uma tradução literal da qual ele poderá não ter a certeza da existência. Assim, esta existência deve ser confirmada a partir da consulta a outro dicionário (possivelmente monolíngüe) que a confirme. Esse panorama foi traçado com base no levantamento dos dados discutidos no capítulo anterior.

Para a análise dos dados levantados, foram consideradas teorias lexicográficas existentes na literatura. Sven Tarp introduziu conceitos sobre a teoria da Lexicografia moderna, segundo a qual um dicionário deve ser concebido levando em conta as necessidades de um usuário específico em dada situação de uso também específica. Quanto mais um dicionário for concebido e publicado visando esses itens essenciais, melhor será para atender as necessidades de um público-alvo e, portanto, mais efetiva será a obra. Considerando que os quatro dicionários sob estudo se consideram dicionários didáticos, supõe-se que eles têm a intenção de auxiliar aprendizes no trabalho de compreensão (decodificação) e de produção (codificação) durante o aprendizado de um idioma estrangeiro, mas Humblé (2001, p. 16) afirma que até recentemente, o privilégio tem sido dado bem mais à compreensão.

Humblé (2001, p. 84) estabelece a diferença que há entre exemplos em compreensão e em produção em dicionários bilíngües, uma vez que o aprendiz de língua estrangeira recorre a essas ferramentas para elucidar suas dúvidas, principalmente no que concerne à produção. Assim, espera-se que um dado dicionário bilíngüe ofereça informações para satisfazer às necessidades de uso dos aprendizes.

No que concerne ao emprego de exemplos, o autor explica que para a compreensão não há necessidade do dicionário apresentá-los, porque o contexto em que determinada palavra aparece é suficiente para esclarecer e elucidar o sentido adequado do item em questão.

Pode-se concluir, então, que existe um consenso entre estes dois autores, Tarp e Humblé, ao estabelecer que do ponto de vista de um aprendiz, seriam necessárias maiores informações sobre as expressões idiomáticas, as quais mereceriam um tratamento melhor do que o simples uso de equivalências. Porém os dados levantados no capítulo anterior mostram que nem mesmo as equivalências estão presentes nos dicionários estudados, com exceção do *PIP*, que é voltado para expressões idiomáticas.

Além disso, a pesquisa revela que em dicionários escolares bilíngües o espaço dedicado à EIs é muito restrito. Quando há EIs na microestrutura de um dado verbete, são em número muito pequeno e não vem informado se se trata mesmo de uma EI seguida de uma equivalente de tradução idiomática ou de uma “paráfrase explicativa”; conclusão semelhante também tiveram Xatara et al. (2002, p. 189). Esclarecimentos dessa natureza, por exemplo, auxiliam muito o aprendiz de língua.

Nesse sentido, o estudo efetuado concorda com os autores anteriores. Como foi observado, os dicionários escolares bilíngües estudados não se distanciam das observações acima. Na maioria dos verbetes analisados, foi difícil encontrar a EI que se buscava, ou quando esta aparecia era seguida de uma equivalente de tradução ou de uma explicação do seu significado. Poucas vezes as EIs apresentavam tanto sua equivalente de tradução, quanto uma explicação de seu significado; muitas vezes nenhuma das duas. Para um estudante aprendiz de língua francesa, seria muito conveniente que os dicionários escolares bilíngües dispusessem de modo completo as informações sobre as EIs. Pode-se considerar o tratamento lexicográfico adequado para uma EI quando o dicionário bilíngüe traz a EI na microestrutura de um verbe como subentrada, notificada com marca de registro, constando de sua equivalente de tradução idiomática seguida de explicação do significado e demonstrada por meio de exemplos de uso, em ambos os pares de línguas. O conjunto desses itens para o tratamento de uma EI em uma obra lexicográfica pedagógica seria ideal para o aprendiz a fim de auxiliá-lo plenamente em uma boa compreensão e tradução de EIs.

A partir da análise da macroestrutura dos quatro dicionários bilíngües concluiu-se que todos os quatro dicionários trazem uma nomenclatura maior na direção

francês-português (F-P). O *Burtin-Vinholes* é maior do que os outros, tanto em número total de páginas, quanto no número de verbetes apresentados. O *Rónai* é o menor dos quatro em número de páginas nas duas direções dos pares de língua. Os números de páginas nas duas direções do *Rónai* quase se igualam: por nove páginas a mais na direção francês-português, fazendo o lado voltado para a compreensão pouco maior. Considerando o aprendiz de nacionalidade brasileira, os dicionários supracitados favorecem mais o lado da compreensão do que o da produção.

Quanto à microestrutura, os dicionários bilíngües seguem padrões pré-estabelecidos e se mantêm fiéis a essa escolha do início ao fim da obra, mas são diferentes entre si. As informações veiculadas em ambas as direções dos pares de língua se equiparam na sua estrutura. Todos os quatro dicionários escolares bilíngües oferecem a entrada, a informação gramatical, equivalentes e locuções, exemplos e expressões. O Alfabeto Fonético Internacional está presente somente no *Michaelis* e no *Larousse*. O *Michaelis* apresenta em destaque notas explicativas e exemplos de uso para alguns pontos de maior dificuldade para o aprendiz. Assim, embora tenham uma estrutura equiparável, os quatro dicionários estudados se diferenciam uns dos outros por uns terem uma apresentação da microestrutura mais completa do que outros.

A etapa seguinte tratou da abordagem metodológica que guiou o estudo das análises das EIs, em que se buscou e analisou um conjunto de 106 EIs. Como resultado das análises feitas tem-se, resumidamente, que o *Michaelis* é o dicionário que mais voltado está para a compreensão das EIs em questão, porém fornece também alguma ajuda quanto à produção, já que alcançou uma pontuação de conceitos globais que o colocaram em segunda posição para esse último quesito. Em segunda colocação aparece o *Rónai*, no resultado de análise feita para os pares de língua F-P, que mostrou um grau similar de auxílio em ambas as direções da obra lexicográfica. De fato, o *Rónai* indicou na maioria dos casos analisados as EIs tanto no lado da compreensão como da produção. Já para a parte P-F, o *Rónai* foi a obra que ocupou o primeiro lugar de acordo com os conceitos globais, ficando em segunda posição o *Michaelis*. Em seguida, aparece o *Burtin-Vinholes*, que assumiu o terceiro lugar para ambas as partes do dicionário, fornecendo auxílio similar ao do *Rónai*. Porém, expõe um número menor das EIs pré-selecionadas. Por último, em quarto lugar para ambas as direções de pares de línguas, está o *Larousse*. Dado às informações pesquisadas, é a obra lexicográfica que favorece bem mais o lado da produção do que o da compreensão quanto ao estudo das expressões idiomáticas.

Somado a esses resultados, como se observou na prática, nem todas as obras lexicográficas tratam de forma igual a mesma EI, em ambas as direções dos pares de línguas envolvidos em um dicionário. Percebeu-se que, para uma mesma EI, as obras lexicográficas apresentam diferentes formulações idiomáticas, porém mantêm a idéia do sentido figurado de uma dada EI. Constatou-se também que, quando uma obra não traz alguma informação, outra traz, ou fornece algum dado que auxilie em uma determinada busca por uma EI. Pode-se, então, concluir que os dicionários bilíngües não são completos em si, mas se complementam no seu conjunto, como já havia preconizado Humblé (2006, p. 264 e p. 271).

Assim, a principal conclusão apontada pelos dados levantados é que o tratamento de expressões idiomáticas nos dicionários estudados ainda deixa a desejar. Os dicionários bilíngües em ambas as direções por tradição são mais voltados para a compreensão do que para a produção, sendo que, para a produção, dicionários exclusivos para esse objetivo devem ser fabricados separadamente (HUMBLÉ, 2001). Os quatro dicionários investigados nessa pesquisa não fogem a essa regra geral. O uso por aprendizes, especialmente em produção, exigiria um tratamento que disponibilizasse mais informação. Esse tratamento poderia ser feito sob a forma de um dicionário semibilíngüe, como sugere Ferini (2006), ou sob a forma de um dicionário específico para a produção, como sugere Humblé (2001).

Além de esse trabalho ter se centrado mais na teoria lexicográfica que diz que um dicionário deve satisfazer as necessidades de seus usuários e ter focado especialmente a qualidade dos dados lexicográficos oferecidos por dicionários tidos como pedagógicos, para o tratamento de EIs, destacamos outro aspecto inovador: a classificação do tratamento dado pelos dicionários em categorias de avaliação.

Trabalhos futuros nessa e em outras áreas podem seguir a mesma metodologia, que permite a comparação de dicionários pela avaliação de um grande número de verbetes. Com base em critérios pré-estabelecidos, é possível avaliar o desempenho dos dicionários para um grande número de entradas e posteriormente analisar a classificação geral para estabelecer uma tendência no tratamento dado pelos dicionários. Ainda como trabalhos futuros, a análise poderia considerar um número maior de categorias, que contemplassem tanto aspectos de produção como aspectos de compreensão. Desse modo, acreditamos que essa dissertação não se encerra em si mesma, mas abre caminhos para uma análise comparativa de dicionários baseada em critérios bastante objetivos e específicos, fundamentados em categorias de avaliação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BÉJOINT, H. **Modern Lexicography: An Introduction**. Oxford: Oxford University Press, 2000. Disponível em:
 <<http://books.google.com/books?id=DJ8gwtomUpMC&pg=PA10&lpg=PA10&vq=dictionnaires&dq=bejoint+autor:h-bejoint&hl=pt-BR&sig=himKw2OHIIsLvCgXkvwjGFTm8vA#PPA109,M1>>. Acesso em: 26 jan. 2007.
- BÉJOINT, H. The foreign student's use of monolingual English dictionaries: a study of language needs and reference skills. **Applied Linguistics II**, 3, 1981. p. 207-222.
- BERBER SARDINHA, T. **Linguística de Corpus**. Barueri, SP: Manole, 2004.
- CARVALHO, O. L. S. **Lexicografia bilíngüe português/alemão: teoria e aplicação à categoria das preposições**. Brasília: Thesaurus, 2001.
- COLSON, J.-P. Corpus Linguistics and Phraseological Statistics: A Few Hypotheses and Examples. Flut von Texten – Vielfalt der Kulturen. **Ascona 2001 zur Methodologie und Kulturspezifik der Phraseologie** (Burger, H., Häcki Buhofer, A. & G. Gréciano, eds), Baltmannsweiler, Schneider Verlag, 2003, p. 47-59.
- COLSON, J.-P: The World Wide Web as a Corpus for Set Phrases. **Phraseologie / Phraseology, Handbooks of Linguistics and Communication Science**. In: Burger, H., Dobrovolskij, D., Kühn, P. & N. Norrick, eds. Berlin, New York, Mouton de Gruyter, 2007, p. 1071-1077
- DURAN, M. S. **Dicionários bilíngües pedagógicos: análise, reflexões e propostas**. Dissertação de Mestrado. São José do Rio Preto: Universidade Estadual Paulista, 2004. Disponível em:
 <http://www.biblioteca.unesp.br/bibliotecadigital/document/get.php/3402/duran_ms_me_sjrp.pdf>. Acesso em: 23 jan. 2007.
- DURAN, M. S. & XATARA, C. M. A metalexigrafia pedagógica. **Cadernos de Tradução** (UFSC), v. 2, 2006, p. 41-66.
- FERINI, V. A. **O dicionário terminológico bilíngüe francês-português de termos jurídicos: tratamento terminográfico e reflexões sobre terminologia bilíngüe**. Dissertação de Mestrado. São Paulo: São José do Rio Preto, 2006. Disponível em:

<http://www.biblioteca.unesp.br/bibliotecadigital/document/get.php/3901/ferini_vame_sjrp.pdf>. Acesso em: 23 jan. 2007.

GIMENEZ, S. L. **Um estudo comparativo entre dicionários bilíngües espanhol-português**. Dissertação de Mestrado. Florianópolis: UFSC, 2005. Disponível em <http://www.pget.ufsc.br/curso/dissertacoes_defendidas.php>. Acesso em: 20 out. 2007.

GREFENTESTTE, G. Estimation of the volume of English and non English words available on the www. Disponível em <<http://infonortics.com/searchengines/sh04/slides/greffen.pdf>>. Acesso em: 29 mar. 2008.

HARTMANN, R. R. K. & JAMES, G. **Dictionary of Lexicography**. London/ New York: Routledge, 1998. Disponível em: <http://books.google.com/books?vid=ISBN0415141435&id=49NZ12icEQC&pg=PA56&lpg=PA56&dq=bejoint&hl=pt-BR&sig=w5AL5Gu_LCScMq4n1eX-tMKLOvw#PPA14,M1>. Acesso em: 26 jan. 2007.

HÖFLING, C. **Traçando um perfil de usuários de dicionários – estudantes de Letras com Habilitação em Língua Inglesa: um novo olhar sobre dicionários para aprendizes e a formação de um usuário autônomo**. Tese de doutorado. São Paulo: Araraquara, 2006a. Disponível em <http://www.biblioteca.unesp.br/biblioteca_digital/>. Acesso em: 29 jan. 2007.

_____. Uma proposta de definição padrão de nomes concretos em dicionários bilíngües. In: LONGO, B. N. O. & SILVA, B. C. D. (Org.). **A construção de dicionários e de bases de conhecimento lexical**. Araraquara: Cultura Acadêmica, 2006b. Série Trilhas Lingüísticas, n°. 9, p. 61-99.

HUMBLÉ, P. M. R. **Dictionaries and Language Learners**. Frankfurt: Haag und Herchen, 2001.

_____. Melhor do que muitos pensam. Quatro dicionários bilíngües português-inglês de uso escolar. UFSC: **Cadernos de Tradução**, n° 18, 2006. p. 253-273. Disponível em <<http://www.cadernos.ufsc.br/online/cadernos18/philippe.pdf>>. Acesso em: 19 out. 2007.

KILGARRIFF, A. How learn about fish. In: **English Language Gazette**, August 2002.

KILGARRIFF, A. Where to go if you would like to find out more. In: **MED Magazine**, Issue 35, January-February 2006. Disponível em <<http://www.macmillandictionary.com/MED-Magazine/February2006/35-Corpora-Tips.htm>>. Acesso em: 29 mar. 2008.

KILGARRIFF, A. & GREFFENSTETTE, G. Introduction to the Special Issue on Web as Corpus. **Computational Linguistics** 29, 2003. Disponível em <<http://www.kilgarriff.co.uk/Publications/2003-KilgGrefenstette-WACIntro.pdf>>. Acesso em: 29 mar. 2008.

LONGO, B. N. O. Especificações gramaticais em dicionários: um estudo de caso. In: LONGO, B. N. O. & SILVA, B. C. D. (Org.). **A construção de dicionários e de bases de conhecimento lexical**. Araraquara: Cultura Acadêmica, 2006. Série Trilhas Lingüísticas, nº. 9, p. 45-60.

SANTOS, M. G. B. dos. **Análise de exemplos no Dicionário Bilingüe de Uso Português-Español (DIBU)**. Dissertação de Mestrado. Florianópolis: UFSC, 2006. Disponível em <http://www.pget.ufsc.br/curso/dissertacoes_defendidas.php>. Acesso em: 10 nov. 2007.

SILVA, M. C. P. **Estudo comparativo dos substantivos mais freqüentes em dicionários bilíngües francês-português e português-francês**. Tese (Doutorado) – Faculdade de Ciências e Letras, Universidade Estadual Paulista. São Paulo: Araraquara, 2002.

SILVA, M. C. P. da. Lexicografia bilíngüe: uma verificação dos substantivos mais freqüentes em dicionários bilíngües francês-português e português-francês. In: LONGO, B. N. O. & SILVA, B. C. D. (Org.). **A construção de dicionários e de bases de conhecimento lexical**. Araraquara: Cultura Acadêmica, 2006. Série Trilhas Lingüísticas, nº. 9, p. 13-44.

TARP, S. Éléments de base de la théorie lexicographique. In J.D. Emejulu (ed.): **Éléments de Lexicographie Gabonaise**. Tome II. New York: Jimacs-Hillman Publishers, 2003. p. 21-35.

_____. Reflections on dictionaries designed to assist the users with text production in a foreign language. **Lexikos** 14. Stellenbosch: Buro van die WAT, 2004b. p. 299-325.

_____. Basic problems of learner's lexicography. **Lexikos** 14. Stellenbosch: Buro van die WAT, 2004c. p. 222-252.

TARP, S. The concept of a bilingual dictionary. In: I. Barz, H. Bergenholtz and J. Korhonen (eds.): **Schreiben, Verstehen, Übersetzen, Lernen. Zu ein- und zweisprachigen Wörterbüchern mit Deutsch**. Frankfurt am Main: Peter Lang, 2005. p. 27-41.

XATARA, C. M. & DURAN, M. S. As funções da definição nos dicionários bilíngües. **Alfa – Revista de Lingüística**, v. 2, 2006, p. 145-154.

XATARA, C. M. , FALCÃO, P. C. S. , SUCCI, T. M. . A web como base de dados textuais. In: Evandro Silva Martins, Waldenice Moreira Cano, Waldenor Barros Moraes Filho. (Org.). **Léxico e morfofonologia: perspectivas e análises**. Uberlândia: EDUFU, 2006, v. , p. 275-286.

XATARA, C. M. ; RIVA, H. C. ; RIOS, T. H. C. As dificuldades na tradução de idiomatismos. **Cadernos de Tradução**, Florianópolis, v. 8, 2002, p. 183-194.

XATARA, C. M. Tipologia das expressões idiomáticas. **Alfa - Revista de Lingüística**, São Paulo, v. 42, 1998a, p. 169-176.

_____. Empréstimos, estrangeirismos e suas medidas. **Alfa - Revista de Lingüística**, São Paulo, v. 36, 1992, p. 99-109.

_____. O campo minado das expressões idiomáticas. **Alfa - Revista de Lingüística**, São Paulo, v. 41 esp, 1997, p. 147-158.

_____. Os dicionários bilíngües e o problema da tradução. In: ISQUERDO, A. N., OLIVEIRA, A. P.. (Org.). **As ciências do léxico: lexicografia, lexicologia, terminologia**. 2ª ed. Campo Grande: Editora da UFMS, 2001, p. 181-188.

_____. Expressões idiomáticas: mecanismos de tradução. In: VII Encontro Nacional e I Encontro Internacional de Tradutores, 2000, São Paulo. **Anais do VII Encontro Nacional e I Encontro Internacional de Tradutores**. São Paulo : ABRAPT, 1998b, p. 68-74.

XATARA, C. M. A relevância de um dicionário de expressões idiomáticas. In: **Anais do XIII Encontro da ANPOLL**, 2000, Campinas. XIII ANPOLL - Síntese (CD-ROM). Niterói: CNPq, FAPERJ, CAPES, UFF, 1998c.

WELKER, H. A. **Dicionários – uma pequena introdução à Lexicografia**. Brasília: Thesaurus, 2004.

WELKER, H. A. A valência verbal em três dicionários brasileiros. **Linguagem & Ensino**, Pelotas, vol. 8, nº 1, 2005. p. 73-100. Disponível em <<http://rle.ucpel.tche.br/php/edicoes/v8n1/herbert.pdf>> Acesso em: 20 nov. 2007.

DICIONÁRIOS

AVOLIO, J.C. & FAURY, M. L. **Michaelis, dicionário escolar Francês, francês-português/ português-francês**. São Paulo: Melhoramentos, 2002.

BURTIN-VINHOLES, S. **Dicionário de Francês – Francês-Português/ Português-Francês**, 41ª edição. São Paulo: Globo, 2006.

LAROUSSE. **Dicionário Larousse francês / português – português/ francês: Míni/ [coordenação editorial José A. Galvez]**. -1. ed. - São Paulo: Larousse do Brasil, 2005.

RÓNAI, P. **Dicionário Francês-Português / Português-Francês**, 7ª impressão. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1989.

XATARA, C. & OLIVEIRA, W. L. de. **PIP – Dicionário de Provérbios, Idiomatismos e Palavrões, Francês-Português / Português-Francês**. São Paulo: Cultura, 2002.

WIKIPEDIA, enciclopédia online. Disponível em: <<http://pt.wikipedia.org/wiki/Verbo>>. Acesso em: 03 fev. 2007.

Sítios de busca de expressões idiomáticas em francês

Busca pelo significado de algumas EIs em sítios franceses.

Disponíveis em:

<<http://www.expressio.fr/expressions/se-casser-la-nenette.php>>

<<http://www.franparler.com/syntaxe.php?id=172>>

<<http://dictionnaire.sensagent.com/être%20dans%20son%20assiette/fr-fr/>>

<<http://www.expressio.fr/expressions/poser-un-lapin.php>>

<<http://dictionnaire.sensagent.com/jeter%20l'éponge/fr-fr/>>

<<http://www.linternaute.com/expression/langue-francaise/78/jeter-l-eponge/>>

Acessos em: set. e out. 2007.

APÊNDICE A – Lista de EIs

A tabela abaixo mostra uma seleção de algumas das expressões idiomáticas contidas no dicionário *PIP*. Essa pesquisa de frequência foi feita durante o período de 25 de setembro a 20 de outubro de 2007. A informação na tabela está dividida em quatro colunas. A primeira coluna lista as EIs em francês seguida da segunda coluna que registra o número de ocorrências dessas EIs investigadas no sítio francês de busca. Na terceira coluna estão as EIs em português seguida da quarta coluna com o número de ocorrências dessas EIs pelo sítio brasileiro de busca.

O número entre colchetes, por exemplo [nº 5] e subseqüentes, indica a numeração contada das EIs até atingir o total de 237. Foi adicionado no final das EIs, respeitando o intervalo de cinco em cinco, no intuito de facilitar a contagem de todas as EIs listadas na tabela desse Apêndice A.

<i>Expressão idiomática em francês</i>	<i>Número de ocorrência no www.google.fr</i>	<i>Expressão idiomática em português ou simples tradução</i>	<i>Número de ocorrência no www.google.com.br</i>
<i>aiguiser la langue</i>	6	afiar a língua	284
<i>acheter chat en poche</i>	1.530	comprar nabos em saco	53
<i>allonger le compas</i>	10	apertar o passo	1.900
<i>appuyer sur la chanterelle</i>	132	insistir no ponto x	0
<i>arranger les bidons</i> [nº 5]	954	dar um jeitinho	31.700
<i>arrêter de ramer</i>	2.760	abandonar o barco	21.500
<i>attraper la balle au bond</i>	294	aproveitar a deixa	882
<i>avaler des couleuvres</i>	28.900	engolir sapo	570
<i>avaler sa chique</i>	563	bater as botas	15.000
<i>avoir bagout</i> [nº 10]	2	ter lábia	281
<i>avoir bon dos; être large des épaules</i>	1.760; 4	ter costas largas	395
<i>avoir carte blanche</i>	731	ter carta branca	963
<i>avoir d'autres chats à fouetter</i>	533	ter mais o que fazer	609
<i>avoir cinq fers au feu</i>	0	ter vários negócios engatilhados	0

<i>avoir la langue bien pendue</i> [n° 15]	3.470	falar pelos cotovelos	9.190
<i>avoir la tête près du bonnet /être soupe au lait/ prendre la mouche</i>	364/ 1.080/ 21.900	ter pavio curto	103
<i>avoir le bourdon</i>	3.420	estar na fossa	647
<i>avoir le diable au corps</i>	2.020	estar com o diabo no corpo	387
<i>avoir le gosier serré</i>	4	ter um nó na garganta	2.220
<i>avoir les pieds sur terre</i> [n° 20]	19.500	ter os pés no chão	11.600
<i>avoir les yeux plus grands que le ventre</i>	1.020	ter o olho maior que a barriga	66
<i>avoir pied</i>	764	dar pé	1.150.000
<i>avoir une ardoise</i>	2.800	pendurar na conta	93
<i>avoir une peur bleu</i>	1.580	ficar verde de medo	1
<i>baigner dans la margarine</i> [n° 25]	0	ir às mil maravilhas	90
<i>baisser les yeux</i>	61.600	baixar os olhos	660
<i>battre la chamade</i>	17.500	estar com o coração disparado	3
<i>battre le pavé</i>	24.200	bater perna(s) ou gastar sola de sapato	18.200 ou 645
<i>bayer aux corneilles</i>	711	contar moscas	230
<i>blanchir sur le harnais</i> [n° 30]	0	ser macaco velho	72
<i>bouffer du lion</i>	2.630	ficar uma fera	964
<i>cache la chandelle sous le boisseau</i>	9	tampar o sol com a peneira	3.300
<i>cache son jeu</i>	983	esconder o jogo	842
<i>calmer le jeu</i>	195.000	acalmar os ânimos	48.500
<i>caresser la bouteille</i> [n° 35]	1.800	mamar na garrafa	8
<i>casser du sucre sur le dos de qqn</i>	12.000	meter a boca	10.400
<i>casser la planète à [qqn]</i>	0	cortar o barato de [alguém]	379
<i>casser [se] la tête</i>	120.000	quebrar a cabeça	46.500
<i>casser (se) le nez à la porte</i>	121	dar com a cara na porta de	7
<i>casser les oreilles</i> [n° 40]	35.700	azucrinar os ouvidos / martelar nos ouvidos	68 / 9
<i>casser les pieds</i>	46.500	pegar no pé	30.100
<i>changer de poil</i>	8.110	mudar de cara	9.170
<i>changer de disque</i>	58.800	virar o disco	11.200
<i>chanter la même chanson</i>	1.920	bater sempre na mesma tecla	1.010
<i>chasser deux lièvres à la fois</i> [n° 45]	132	querer o céu e a terra	1
<i>chasser le brouillard</i>	823	afogar as mágoas	18.700
<i>chauffer à blanc</i>	958	tirar do sério	23.700
<i>chercher des poux</i>	45.700	ficar com picuinhas	137
<i>chauffer les oreilles</i>	871	azucrinar os ouvidos	69

<i>chercher des pouilles</i> [n° 50]	7	comprar briga	14.000
<i>chercher une aiguille dans une botte de foin</i>	15.300	procurar uma agulha no palheiro	725
<i>chercher midi à quatorze heures</i>	23.000	procurar chifre em cabeça de cavalo	744
<i>claquer des dents</i>	2.140	bater o queixo	1.180
<i>claquer son argent</i>	845	torrar dinheiro	9.260
<i>coiffer sur le poteau</i> [n° 55]	502	vencer raspando	4
<i>connaître la coupure</i>	7	conhecer as manhas	889
<i>conter fleurette à [qqn]</i>	1.530	passar uma cantada em [alguém]	149
<i>conter par le menu</i>	508	contar tintim por tintim	362
<i>couler entre les doigts</i>	636	escorrer entre os dedos	320
<i>couler pavillon haut</i> [n° 60]	35	sair de cabeça erguida	3.730
<i>couper la file</i>	814	furar a fila	15.000
<i>couper la parole</i>	58.800	cortar a palavra	7.870
<i>couper le mal à la racine</i>	672	cortar o mal pela raiz	21.000
<i>couper (rompre) les ponts</i>	77.000 (1.610)	cortar relações	9.290
<i>coûter la peau des fesses / (~ les yeux de la tête)</i> [n° 65]	9.700 / (923)	custar os olhos da cara	534
<i>cracher son venin</i>	5	destilar seu veneno	607
<i>crever comme des mouches</i>	191	cair aos montes	75
<i>crever de rire</i>	16.700	morrer de rir	72.900
<i>crier famine</i>	16.300	chorar miséria	368
<i>croiser les bras / se reposer sur ses lauriers</i> [n° 70]	31.900 27.100	cruzar os braços	129.000
<i>danser sur un volcan</i>	786	estar num campo minado	0
<i>décrocher la lune</i>	113.000	abarcas o mundo com as pernas	154
<i>dépasser les bornes</i>	28.500	ultrapassar os limites	106.000
<i>dépenser sa salive</i>	174	gastar saliva	12.800
<i>descendre la pente</i> [n° 75]	839	descer ao fundo do poço	346
<i>desserer les boulons</i>	255	levar na flauta/ levar na maciota	65/ 33
<i>dilater sa rate</i>	67	rir até as orelhas	2
<i>dévider l'écheveau</i>	226	desatar o nó	16.500
<i>donner à pleines mains</i>	3.930	ser mão aberta	156
<i>donner des bâtons pour se faire battre</i> [n° 80]	242	arrumar sarna para se coçar	91
<i>donner une leçon</i>	93.400	dar uma lição	39.900
<i>donner l'éveil</i>	861	dar um toque	139.000
<i>donner les cartes</i>	784	dar as cartas	15.500
<i>donner sa langue au chat</i>	16.200	entregar os pontos	22.700

<i>donner sa parole</i> [n° 85]	9.880	dar sua palavra	1.770
<i>dormir à pings fermés</i>	660	dormir a sono solto	196
<i>dormir comme une toupie</i>	7	roncar como um porco	57
<i>dormir en gendarme</i>	22	dormir com um olho só	8
<i>dormir comme une bûche / ~ un loir</i>	276 / 2.350	dormir como uma pedra	489
<i>dorer la pilule à [qqn]</i> [n° 90]	448	dourar a pílula para [alguém]	198
<i>éclater de rire</i>	139.000	cair na gargalhada	10.900
<i>égrener son chapelet</i>	461	desfiar o rosário	145
<i>embrasser Fanny</i>	450	levar capote	41
<i>envoyer à Pampelune</i>	2	mandar pra Conchinchina	1
<i>envoyer sur les roses</i> [n° 95]	10.900	mandar às favas	533
<i>envoyer au bain</i>	267	mandar lamber sabão	42
<i>épater la galerie</i>	80.000	fazer bonito	84.200
<i>être à cheval sur la consigne</i>	0.	andar na linha	12.700
<i>être au parfum ou être dans le vent</i>	9.670 ou 23.700	estar ligado (atento)	329.000
<i>être dans le bleu</i> [n° 100]	17.000	viver no mundo da fantasia	408
<i>être dans son assiette/ ne pas être dans son assiette</i>	4.900 / 3.410	estar no seu dia / estar com a cabeça fora do lugar	3.550 / 2
<i>être mal embouché</i>	160	ter a boca suja	8
<i>être hors de ses gond</i>	7	perder as estribeiras	790
<i>être porté sur la bouche</i>	5	ser bom de boca	10
<i>être soupe au lait</i> [n° 105]	1.100	ter pavio curto	104
<i>faire basket</i>	285	sair de fininho	13.200
<i>faire contre mauvaise fortune bon coeur</i>	17.600	fazer das tripas coração	800
<i>faire couler de l'encre</i>	18.000	dar o que falar	52.300
<i>faire des belles</i>	29.700	fazer poucas e boas	38
<i>faire des ménages</i> [n° 110]	15.300	fazer uns bicos	745
<i>faire des pieds et des mains</i>	22.300	brigar com unhas e dentes	451
<i>faire d'une pierre deux coups</i>	77.400	matar dois coelhos com uma cajadada só	822
<i>faire la gueule/ faire la tête</i>	99.500/ 52.000	amarrar a cara	1.060
<i>faire l'école buissonnière</i>	18.900	matar aula	26.900
<i>faire le diable à quatre</i> [n° 115]	514	fazer o diabo a quatro	551
<i>faire monter la mayonnaise</i>	824	querer ver o pau comer	2
<i>faire mouche</i>	67.000	acertar na mosca	1.770
<i>faire ripaille</i>	12.100	comer e beber do bom e do melhor	70

<i>faire son trou</i>	37.600	conseguir uma boquinha	232
<i>faire une quête</i> [n° 120]	12.700	fazer uma vaquinha	15.500
<i>faire venir l'eau à la bouche</i>	1.090	dar água na boca	37.300
<i>fendre le coeur</i>	12.100	cortar o coração	15.300
<i>ficher la paix</i>	9.530	deixar em paz	28.400
<i>filer à l'anglaise</i>	32.000	sair à francesa	1.120
<i>finir en queue de poisson</i> [n° 125]	1.810	acabar em pizza	35.400
<i>foncer dans le brouillard</i>	490	meter a cara	11.300
<i>fouetter le sang</i>	1.670	fazer o sangue correr nas veias	4
<i>gagner du temps</i>	1.880.000	ganhar tempo	171.000
<i>gagner sa vie</i>	441.000	ganhar a vida	176.000
<i>se garder à carreau</i> [n° 130]	59	estar com um pé atrás	668
<i>garder la chambre</i>	11.200	ficar de cama	989
<i>garder la ligne</i>	132.000	manter a linha	28.300
<i>garer ses bidons</i>	0	pôr as barbas de molho	576
<i>gratter le pavê</i>	9	estar na sargeta	4
<i>hausser les épaules</i> [n° 135]	40.600	encolher (levantar) os ombros	16.900
<i>jeter (mettre) à la porte</i>	18.300 (73.700)	botar no olho da rua	77
<i>jeter de l'huile sur le feu</i>	48.600	pôr lenha na fogueira	1.620
<i>jeter l'éponge</i>	116.000	jogar a toalha	27.200
<i>jeter le pavé dans la mare</i>	423	chutar o balde	27.200
<i>jouer du pipeau</i> [n° 140]	22.300	passar a conversa em	882
<i>lâcher les dés</i>	4	abandonar a parada	3
<i>lâcher son paquet</i>	243	dar uma bronca	10.800
<i>laisser tomber</i>	1.020.000	deixar pra lá	43.200
<i>lancer des piques</i>	657	dar indiretas	898
<i>lancer l'amorce</i> [n° 145]	462	jogar a isca	565
<i>laver l'âme</i>	4.030	lavar a alma	36.400
<i>lécher les vitrina</i>	974	ficar namorando as vitrinas	1
<i>lever l'ancre</i>	47.100	levantar âncora	1.190
<i>lever le camp</i>	23.300	levantar acampamento	524
<i>livrer [qqn] aux requins</i> [n° 150]	9	pôr de escanteio	2
<i>mélanger les tourchons avec les serviettes</i>	0	confundir alhos com bugalhos	836
<i>mêler/mettre son grain de sel</i>	152/28.700	meter a colher/ meter o bedelho	5.480 54.400

<i>mener la danse</i>	40.900	conduzir a dansa	0
<i>mettre à flot</i>	15.800	endireitar a vida	903
<i>mettre à la porte</i> [n° 155]	73.700	botar no olho da rua	77
<i>mettre à pied ;</i> <i>fausser compagnie à</i> <i>[qqn]</i>	27.700 ; 9.200	deixar na mão	31.300
<i>mettre dans le même</i> <i>bain</i>	574	pôr no mesmo saco	412
<i>mettre de l'eau dans</i> <i>son vin</i>	33.100	pôr água na fervura	1.100
<i>mettre de l'huile dans</i> <i>les rouages</i>	688	colocar panos quentes	3.470
<i>mettre la lampe</i> <i>(lumière) sur le</i> <i>boisseau</i> [n° 160]	0 (2)	tampar (tapar) o sol com a peneira	703 (61.800)
<i>mettre la puce à</i> <i>l'oreille</i>	48.100	deixar com a pulga atrás da orelha	161
<i>mettre le doigt sur la</i> <i>plaie</i>	533	colocar o dedo na ferida	779
<i>mettre le paquet</i>	170.000	ir com tudo	11.400
<i>mettre les points sur</i> <i>les ii</i>	49.100	pôr os pingos nos ii	19
<i>mettre les pieds dans le</i> <i>plat</i> [n° 165]	37.800	meter os pés pelas mãos	9.520
<i>mettre les voiles ;</i> <i>battre des ailes</i>	38.700 ; 22.000	bater as asas	11.000
<i>mettre l'oeil sur</i>	1.380	botar olho em	6
<i>mettre toute la gomme</i>	875	mandar bala	19.400
<i>mettre un bemol</i>	31.900	abaixar o tom	830
<i>montrer les dents</i> [n° 170]	32.500	mostrar os dentes	14.500
<i>mordre [se] la langue</i>	3.120	morder a língua	19.700
<i>mouiller la chemise</i>	954	suar a camisa	24.700
<i>noyer le poisson</i>	106.000	vencer pelo cansaço	766
<i>ouvrir la voie</i>	414.000	abrir o caminho	32.600
<i>ouvrir les yeux</i> [n° 175]	671.000	abrir os olhos	279.000
<i>ouvrir l'esprit</i>	59.300	abrir a cabeça	18.500
<i>ouvrir ses quinquets</i>	55	abrir bem os olhos	1.310
<i>passer l'éponge sur</i> <i>[qqch]</i>	10.300	passar uma borracha (esponja) em	1.100
<i>passer sur le billard</i>	19.300	entrar na faca	561
<i>passer du coq à l'âne</i> [n° 180]	12.000	passar de pato a ganso	8
<i>partir en brioche</i>	691	dar em água de barrela	18
<i>partir à l'anglaise</i>	513	sair à francesa	444
<i>parler à son bonnet</i>	1.120	falar com seus botões	10

<i>payer de sa personne</i>	24.600	assumir os riscos	24.000
<i>payer en monnaie de singe</i> [n° 185]	1.900	passar o calote	444
<i>payer les pots cassés</i>	25.100	pagar o pato	17.800
<i>perdre connaissance</i>	48.200	perder os sentidos	18.100
<i>perdre la tête</i>	213.000	perder a cabeça	162.000
<i>piquer des deux</i>	3.460	picar a mula	1.200
<i>poser un lapin</i> [n° 190]	33.900	dar o bolo	5.600
<i>prêcher pour sa paroisse / ou / faire venir l'eau à son moulin</i>	843 / ou / 30	puxar a brasa para sua sardinha	137
<i>prendre [en] de la graine</i>	65.700	seguir o exemplo de	31.600
<i>prendre des vessies pour des lanternes</i>	44.600	comer gato por lebre; comprar gato por lebre	737 13.700
<i>prendre la main dans la poche</i>	4	apanhar com a mão na cumbuca	0
<i>raccrocher les wagons</i> [n° 195]	646	reatar o fio da conversa	5
<i>rafraîchir la mémoire</i>	141.000	refrescar a memória	31.300
<i>rater le coche</i>	19.800	dormir no ponto / marcar boqueira	2.860 / 2.380
<i>remonter la pente</i>	182.000	sair da lama	10.600
<i>rendre la monnaie (de sa pièce)</i>	58.100	dar o troco	61.300
<i>rendre ses comptes</i> [n° 200]	597	dar as contas	3.980
<i>revenir à nos bouteilles (~à nos moutons)</i>	1 (33.400)	voltar à vaca fria	240
<i>rompre la glacé</i>	5.930	quebrar o gelo	101.000
<i>rouler carrosse</i>	1.190	viver no luxo	649
<i>sauver les apparences</i>	55.400	salvar as aparências	812
<i>sauver sa peau</i> [n° 205]	83.900	salvar a pele	22.500
<i>savoir sur le bout du doigt</i>	1.410	saber de cor e salteado	680
<i>ne savoir tenir sa langue / [ne pas savoir tenir sa langue]</i>	1 / [187]	dar com a língua nos dentes	504
<i>séparer le bon grain de l'ivraie</i>	43.000	separar o joio do trigo	56.500
<i>tailler une bavette ou faire la causette</i>	17.500 ou 17.200	bater papo	119.000
<i>tendre la voile selon le vent</i> [n° 210]	87	dançar conforme a música	925

<i>tenir la bride haute</i>	310	ter (trazer) à rédea curta	2 (1)
<i>tenir la chandelle</i>	11.700	segurar vela	2.120
<i>tenir la ficelle</i>	604	mexer os pauzinhos	1.360
<i>tenir parole</i>	50.700	manter a palavra	781
<i>tirer l'échelle</i> [n° 215]	504	puxar a escada	1.150
<i>tirer son épingle du jeu</i>	134.000	tirar o corpo fora	9.120
<i>tomber des nues</i>	27.900	cair das nuvens	1.290
<i>tomber du ciel</i>	47.100	cair do céu	23.600
<i>tomber en rideau</i>	288	ficar na mão	23.800
<i>toucher sa Bille</i> [n° 220]	1.350	confiar no seu taco	362
<i>tourner casaque</i>	714	virar a casaca	547
<i>trier sur le volet</i>	2.290	escolher a dedo	608
<i>touner en bourrique</i>	171	virar o bicho	1.370
<i>trancher dans le vif</i>	25.800	ter pulso forte	335
<i>tuer le temps</i> [n° 225]	174.000	matar o tempo	55.300
<i>vendre sa salade</i>	2.300	vender o peixe	26.500
<i>veiller au grain</i>	13.500	ficar de olho	363.000
<i>vendre son âme au diable</i>	17.100	vender sua alma ao diabo	892
<i>verser (lâcher) de l'eau</i>	57.000 (2.870)	verter águas	19.900
<i>vivre des carottes</i> [n° 230]	0	viver de esmolas	996
<i>vivre comme chien</i>	580	viver ao deus-dará	35
<i>vider le paquet</i>	850	abrir o verbo	2.730
<i>vider les terriers</i>	243	cair do cavalo	10.100
<i>voir la vie en rose</i>	79.500	ver a vida cor-de-rosa	258
<i>voir tout en Beau</i> [n° 235]	426	ver tudo azul	480
<i>voir tout en rose</i>	3.120	ver tudo cor-de-rosa	210
<i>voler de ses propres ailes</i>	39	andar com as próprias pernas	10.600

Total: 237 expressões idiomáticas

APÊNDICE B – Tabela Avaliativa

Na tabela abaixo, o número que aparece entre colchetes, por exemplo [nº 5] e subsequentes, na coluna com as EIs em francês / português, indica a numeração contada das EIs até atingir o total de 106. Foi adicionado no final das EIs, respeitando o intervalo de cinco em cinco, no intuito de facilitar a contagem de todas as EIs listadas na tabela do Apêndice B.

<i>Expressão Idiomática francês / português</i>	<i>Michaelis</i>		<i>Larousse</i>		<i>Rónai</i>		<i>Burtin- Vinholes</i>	
	F-P	P-F	F-P	P-F	F-P	P-F	F-P	P-F
<i>arranger les bidons</i> / dar um jeitinho	D	B	D	C	D	C	D	D
<i>arrêter de ramer</i> / abandonar o barco	D	D	D	D	D	D	D	D
<i>avoir carte blanche</i> / ter carta branca	C	C	D	D	D	D	A	A
<i>avoir la langue bien pendue</i> / falar pelos cotovelos	A	B	D	B	B	C	B	B
<i>avoir les pieds sur terre</i> / ter os pés no chão [nº 5]	A	C	D	D	C	D	C	D
<i>avoir pied</i> / dar pé	D	D	B	C	C	D	D	D
<i>battre le pavé</i> / bater pernas	A	D	D	D	B	C	B	D
<i>bouffer du lion</i> / ficar uma fera	D	D	D	D	D	D	D	D
<i>caler son jeu</i> / esconder o jogo	A	C	C	C	C	C	B	C
<i>calmer le jeu</i> / acalmar os ânimos [nº 10]	D	D	D	D	D	D	D	D
<i>casser du sucre sur le dos de qqn</i> / meter a boca	B	D	D	D	B	C	D	D
<i>(se) casser la tête</i> / quebrar a cabeça	C	B	C	C	C	B	A	A
<i>casser les pieds</i> / pegar no pé	D	D	B	D	D	D	D	D
<i>changer de disque</i> / virar o disco	A	C	C	C	D	C	C	C
<i>changer de poil</i> / mudar de cara [nº 15]	D	D	D	D	D	D	B	D
<i>chanter la même chanson</i> / bater sempre na mesma tecla	C	D	D	D	C	D	C	D
<i>chasser le brouillard</i> / afogar as mágoas	D	B	D	D	D	D	D	B
<i>chauffer à blanc</i> / tirar do sério	D	D	D	D	D	D	C	D
<i>chercher une aiguille dans une botte de foin</i> / procurar uma agulha no palheiro	B	B	D	D	D	D	B	B

<i>chercher midi à quatorze heures / procurar chifre em cabeça de cavalo</i> [n° 20]	B	D	D	D	A	B	B	C
<i>claquer des dents / bater o queixo</i>	D	D	B	B	B	B	B	B
<i>claquer son argent / torrar dinheiro</i>	D	D	D	D	D	D	D	D
<i>couper la file / furar a fila</i>	D	D	D	B	D	D	D	D
<i>couper la parole / cortar a palavra</i>	C	C	B	C	D	C	A	B
<i>couper (rompre) les ponts / cortar relações</i> [n° 25]	B	D	D	B	D	D	D	D
<i>crever de rire / morrer de rir</i>	B	B	D	B	D	D	B	D
<i>croiser les bras ou se reposer sur ses lauriers / cruzar os braços</i>	C	B	C	C	D	D	A	A
<i>dépasser les bornes / ultrapassar os limites</i>	C	B	B	B	D	B	A	B
<i>donner les cartes / dar as cartas</i>	C	C	D	D	C	C	C	C
<i>donner l'éveil / dar um toque</i> [n° 30]	B	D	D	D	B	C	B	D
<i>donner sa langue au chat / entregar os pontos</i>	A	D	D	D	A	D	D	D
<i>donner sa parole / dar sua palavra</i>	B	B	C	C	C	D	B	C
<i>donner une leçon / dar uma lição</i>	C	D	C	B	C	C	D	C
<i>éclater de rire / cair na gargalhada</i>	C	C	B	B	D	C	B	B
<i>épater la galerie (~le bourgeois) / fazer bonito</i> [n° 35]	D	D	D	D	D	D	B	D
<i>être au parfum ou être dans le vent / estar ligado (atento)</i>	B	D	D	D	B	D	D	D
<i>être dans son assiette / estar no seu dia</i>	B	D	D	D	B	C	B	D
<i>faire contre mauvaise fortune bon coeur / fazer das tripas coração</i>	B	B	D	D	B	B	B	D
<i>faire couler de l'encre / dar o que falar</i>	D	D	D	D	D	C	D	C
<i>faire des ménages / fazer uns bicos</i> [n° 40]	D	D	D	D	D	D	D	D
<i>faire d'une pierre deux coups / matar dois coelhos com uma cajadada só</i>	D	B	D	D	B	B	B	D
<i>faire la causette (ou tailler une bavette) / bater papo</i>	D	B	D	B	B	B	D	D
<i>faire la gueule (la tête) / amarrar a cara</i>	A	B	B	D	B	B	D	C
<i>faire l'école buissonnière / matar aula</i>	D	B	B	D	B	C	B	D
<i>faire mouche / acertar na mosca</i> [n° 45]	A	B	D	B	D	D	D	D
<i>faire une quête / fazer uma vaquinha</i>	D	D	B	D	D	D	D	D
<i>faire venir l'eau à la bouche / dar água na boca</i>	A	B	D	C	D	D	D	C
<i>fendre le coeur / cortar o coração</i>	A	D	D	D	B	C	B	D
<i>ficher la paix / deixar em paz</i>	B	D	B	B	A	B	B	A

<i>filer à l'anglaise / sair à francesa</i> [n° 50]	D	D	D	D	B	D	D	C
<i>finir en queue de poisson / acabar em pizza</i>	B	D	D	D	D	D	D	D
<i>gagner du temps / ganhar tempo</i>	B	B	D	B	D	B	B	A
<i>gagner sa vie / ganhar a vida</i>	A	B	B	B	D	D	D	B
<i>garder la chambre [lit] / ficar de cama</i>	C	D	D	D	C	B	A	C
<i>garder la ligne / manter a linha</i> [n° 55]	B	B	B	B	A	B	D	B
<i>hausser les épaules / encolher (levantar) os ombros</i>	B	A	B	B	B	B	B	B
<i>jeter de l'huile sur le feu / pôr lenha na fogueira</i>	D	B	D	D	B	B	B	D
<i>jeter l'éponge / jogar a toalha</i>	B	D	D	D	D	D	D	D
<i>jouer du pipeau / passar a conversa em</i>	D	D	D	D	D	D	D	D
<i>laisser tomber / deixar pra lá</i> [n° 60]	A	B	A	C	B	D	D	D
<i>laver l'âme / lavar a alma</i>	C	C	C	C	C	C	C	C
<i>lever l'ancre / levantar âncora</i>	A	B	B	C	A	C	C	B
<i>mettre à flot / endireitar a vida</i>	D	D	D	D	C	C	D	D
<i>mettre à pied: deixar na mão / fausser compagnie à [qqn]: deixar [alguém] na mão</i>	B	D	D	D	B	B	C	D
<i>mettre de l'eau dans son vin / pôr água na fervura</i> [n° 65]	D	B	D	D	D	B	D	B
<i>mettre le paquet / ir com tudo</i>	B	D	D	D	B	C	D	D
<i>mettre les pieds dans le plat / meter os pés pelas mãos</i>	D	B	D	D	A	B	B	D
<i>mettre les voiles; battre des ailes / bater as asas</i>	D	D	D	D	D	D	C	A
<i>mettre son grain de sel / meter a colher</i>	B	D	D	C	B	D	D	D
<i>mettre toute la gomme / mandar bala</i> [n° 70]	D	D	D	D	B	D	D	D
<i>mettre un bémol / abaixar o tom</i>	A	D	D	D	D	A	D	D
<i>montrer les dents / mostrar os dentes</i>	C	C	C	C	C	C	B	C
<i>mordre [se] la langue (~lèvres) / morder a língua</i>	C	B	C	B	B	C	C	C
<i>mouiller la chemise / suar a camisa</i>	C	C	C	C	C	C	C	C
<i>noyer le poisson / vencer pelo cansaço</i> [n° 75]	D	D	D	D	D	D	D	D
<i>ouvrir la voie / abrir o caminho</i>	C	C	D	C	C	C	C	B
<i>ouvrir l'esprit / abrir a cabeça</i>	C	C	C	C	C	C	C	B
<i>ouvrir les yeux / abrir os olhos</i>	C	C	C	B	C	C	C	C
<i>passer l'éponge sur [qqch] / passar uma borracha (esponja) em</i>	B	D	D	B	B	C	B	C
<i>payer de sa personne / assumir os riscos</i> [n° 80]	B	C	D	D	B	C	D	C
<i>payer les pots cassés / pagar o pato</i>	B	D	D	D	B	C	D	D
<i>perdre connaissance / perder os sentidos</i>	A	A	B	B	B	A	A	B

<i>perdre la tête / perder a cabeça</i>	A	B	C	B	C	C	C	B
<i>piquer des deux / picar a mula</i>	D	D	D	D	D	D	D	D
<i>poser un lapin / dar o bolo</i> [n° 85]	A	C	D	D	B	B	B	D
<i>prendre [en] de la graine / seguir o exemplo de</i>	D	B	D	D	A	C	D	B
<i>prendre des vessies pour des lanternes / comer gato por lebre</i>	B	C	D	B	B	C	B	D
<i>rafraîchir la mémoire / refrescar a memória</i>	C	C	C	B	C	C	C	C
<i>rater le coche / dormir no ponto</i>	D	D	D	D	B	D	C	D
<i>remonter la pente / sair da lama</i> [n° 90]	D	D	D	D	D	D	D	D
<i>rendre la monnaie (de sa pièce); ~la pareille / dar o troco; pagar com a mesma moeda</i>	B	B	B	C	B	A	B	B
<i>rompre la glace / quebrar o gelo</i>	C	B	D	B	C	C	B	C
<i>sauver les apparences / salvar as aparências</i>	C	C	C	B	C	B	B	B
<i>sauver sa peau / salvar a pele</i>	C	C	C	C	C	C	C	C
<i>séparer le bon grain de l'ivraie / separar o joio do trigo</i> [n° 95]	D	D	D	D	D	D	D	D
<i>tenir parole / manter a palavra</i>	B	C	B	C	C	B	B	B
<i>tenir la chandelle / segurar vela</i>	C	C	C	D	A	C	C	C
<i>tirer son épingle du jeu / tirar o corpo fora</i>	B	D	D	D	A	B	D	D
<i>tomber des nues / cair das nuvens</i>	D	C	D	C	D	B	A	B
<i>tomber du ciel / cair do céu</i> [n° 100]	A	C	C	C	B	C	C	C
<i>tuer le temps/ matar o tempo</i>	B	B	C	C	C	C	B	B
<i>veiller au grain / ficar de olho</i>	B	D	D	D	D	D	D	D
<i>vendre sa salade / vender o peixe</i>	D	D	D	D	D	D	D	D
<i>vendre son âme au diable / vender sua alma ao diabo</i>	A	B	C	C	C	C	C	C
<i>verser (lâcher) de l'eau / verter águas</i> [n° 105]	D	D	D	D	B	D	B	D
<i>vider le paquet / abrir o verbo</i>	D	D	D	D	D	D	C	D

Total: 106 expressões idiomáticas

APÊNDICE C – Análise concisa das 106 EIs

Notas:

- 1) Os verbetes que não são comentados foram os que não apresentaram a EI procurada.
- 2) A ausência de uma entrada procurada em um dicionário é notificada em verbetes pesquisados.
- 3) O desenvolvimento das explicações dos verbetes segue uma estrutura várias vezes repetida. Em uma análise pontual como a que sucede, o uso de repetição se fez necessário, uma vez que a quantidade de itens lexicais formadores das EIs é extensa.
- 4) Abaixo estão os índices semasiológicos das 106 expressões idiomáticas da língua francesa, seguidas de seus equivalentes de tradução em português e do português seguido de seus equivalentes de tradução em francês. As EIs selecionadas são analisadas individualmente e de maneira sucinta. Foi com o objetivo de facilitar e agilizar a busca por qualquer uma delas que esses índices foram criados. Receberam o nome de sinóptico porque permitem ver o conjunto das EIs em ordem alfabética nos pares de línguas F-P e P-F respectivamente.
- 5) Os índices sinópticos dos pares de línguas F-P e P-F recebem numeração de página, indo da página 14 até a 17, por serem partes integrantes e contínuas do Apêndice C.

Índice sinóptico

Francês - Português

01) <i>arranger les bidons</i> / dar um jeitinho.....	18
02) <i>arrêter de ramer</i> / abandonar o barco.....	18
03) <i>avoir carte blanche</i> / ter carta branca.....	18
04) <i>avoir la langue bien pendue</i> / falar pelos cotovelos.....	19
05) <i>avoir les pieds sur terre</i> / ter os pés no chão.....	19
06) <i>avoir pied</i> / dar pé.....	20
07) <i>battre le pavé</i> / bater pernas.....	20
08) <i>bouffer du lion</i> / ficar uma fera.....	20
09) <i>cacher son jeu</i> / esconder o jogo.....	21
10) <i>calmer le jeu</i> / acalmar os ânimos.....	21
11) <i>casser du sucre sur le dos de qqn</i> / meter a boca.....	22
12) <i>(se) casser la tête</i> / quebrar a cabeça.....	22
13) <i>casser les pieds</i> / pegar no pé.....	22
14) <i>changer de disque</i> / virar o disco.....	23
15) <i>changer de poil</i> / mudar de cara.....	23
16) <i>chanter la même chanson</i> / bater sempre na mesma tecla.....	24
17) <i>chasser le brouillard</i> / afogar as mágoas.....	24
18) <i>chauffer à blanc</i> / tirar do sério.....	24
19) <i>chercher une aiguille dans une botte de foin</i> / procurar uma agulha no palheiro.....	25
20) <i>chercher midi à quatorze heures</i> / procurar chifre em cabeça de cavalo.....	25
21) <i>claquer des dents</i> / bater o queixo.....	26
22) <i>claquer son argent</i> / torrar dinheiro.....	26
23) <i>couper la file</i> / furar a fila.....	27
24) <i>couper la parole</i> / cortar a palavra.....	27
25) <i>couper (rompre) les ponts</i> / cortar relações.....	27
26) <i>crever de rire</i> / morrer de rir.....	28
27) <i>croiser les bras ou (se reposer sur ses lauriers)</i> / cruzar os braços.....	28
28) <i>dépasser les bornes</i> / ultrapassar os limites.....	29
29) <i>donner les cartes</i> / dar as cartas.....	29
30) <i>donner l'éveil</i> / dar um toque.....	30
31) <i>donner sa langue au chat</i> / entregar os pontos.....	30
32) <i>donner sa parole</i> / dar sua palavra.....	31
33) <i>donner une leçon</i> / dar uma lição.....	31
34) <i>éclater de rire</i> / cair na gargalhada.....	32
35) <i>épater la galerie (~le bourgeois)</i> / fazer bonito.....	32
36) <i>être au parfum ou être dans le vent</i> / estar ligado (atento).....	33
37) <i>être dans son assiette</i> / estar no seu dia.....	33
38) <i>faire contre mauvaise fortune bon coeur</i> / fazer das tripas coração.....	33
39) <i>faire couler de l'encre</i> / dar o que falar.....	34
40) <i>faire des ménages</i> / fazer uns bicos.....	34
41) <i>faire d'une pierre deux coups</i> / matar dois coelhos com uma cajadada só.....	35
42) <i>faire la causette (ou tailler une bavette)</i> / bater papo.....	35
43) <i>faire la gueule (la tête)</i> / amarrar a cara.....	36
44) <i>faire l'école buissonnière</i> / matar aula.....	36
45) <i>faire mouche</i> / acertar na mosca.....	37
46) <i>faire une quête</i> / fazer uma vaquinha.....	37
47) <i>faire venir l'eau à la bouche</i> / dar água na boca.....	37
48) <i>fendre le coeur</i> / cortar o coração.....	38
49) <i>ficher la paix</i> / deixar em paz.....	38
50) <i>filer à l'anglaise</i> / sair à francesa.....	39
51) <i>finir en queue de poisson</i> / acabar em pizza.....	39
52) <i>gagner du temps</i> / ganhar tempo.....	39
53) <i>gagner sa vie</i> / ganhar a vida.....	40

54) <i>garder la chambre [le lit]</i> / ficar de cama	40
55) <i>garder la ligne</i> / manter a linha	41
56) <i>hausser les épaules</i> / encolher (levantar) os ombros	41
57) <i>jeter de l'huile sur le feu</i> / pôr lenha na fogueira	42
58) <i>jeter l'éponge</i> / jogar a toalha	42
59) <i>jouer du pipeau</i> / passar a conversa em	43
60) <i>laisser tomber</i> / deixar pra lá	43
61) <i>laver l'âme</i> / lavar a alma	43
62) <i>lever l'ancre</i> / levantar âncora	44
63) <i>mettre à flot</i> / endireitar a vida	44
64) <i>mettre à pied</i> : deixar na mão / <i>fausser compagnie à [qqn]</i> : deixar [alguém] na mão	45
65) <i>mettre de l'eau dans son vin</i> / pôr água na fervura	45
66) <i>mettre le paquet</i> / ir com tudo	46
67) <i>mettre les pieds dans le plat</i> / meter os pés pelas mãos	46
68) <i>mettre les voiles; battre des ailes</i> / bater as asas	46
69) <i>mettre son grain de sel</i> / meter a colher	47
70) <i>mettre toute la gomme</i> / mandar bala	47
71) <i>mettre un bémol</i> / abaixar o tom	48
72) <i>montrer les dents</i> / mostrar os dentes	48
73) <i>mordre [se] la langue (~lèvres)</i> / morder a língua	48
74) <i>mouiller la chemise</i> / suar a camisa	49
75) <i>noyer le poisson</i> / vencer pelo cansaço	49
76) <i>ouvrir la voie</i> / abrir o caminho	50
77) <i>ouvrir l'esprit</i> / abrir a cabeça	50
78) <i>ouvrir les yeux</i> / abrir os olhos	51
79) <i>passer l'éponge sur [qqch]</i> / passar uma borracha (esponja) em	51
80) <i>payer de sa personne</i> / assumir os riscos	52
81) <i>payer les pots cassés</i> / pagar o pato	52
82) <i>perdre connaissance</i> / perder os sentidos	52
83) <i>perdre la tête</i> / perder a cabeça	53
84) <i>piquer des deux</i> / picar a mula	53
85) <i>poser un lapin</i> / dar o bolo	53
86) <i>prendre [en] de la graine</i> / seguir o exemplo de	54
87) <i>prendre des vessies pour des lanternes</i> / comer gato por lebre	54
88) <i>rafraîchir la mémoire</i> / refrescar a memória	55
89) <i>rater le coche</i> / dormir no ponto	55
90) <i>remonter la pente</i> / sair da lama	56
91) <i>rendre la monnaie (de sa pièce); ~la pareille</i> / dar o troco; pagar com a mesma moeda	56
92) <i>rompre la glace</i> / quebrar o gelo	57
93) <i>sauver les apparences</i> / salvar as aparências	57
94) <i>sauver sa peau</i> / salvar a pele	57
95) <i>séparer le bon grain de l'ivraie</i> / separar o joio do trigo	58
96) <i>tenir parole</i> / manter a palavra	58
97) <i>tenir la chandelle</i> / segurar vela	59
98) <i>tirer son épingle du jeu</i> / tirar o corpo fora	59
99) <i>tomber des nues</i> / cair das nuvens	59
100) <i>tomber du ciel</i> / cair do céu	60
101) <i>tuer le temps</i> / matar o tempo	60
102) <i>veiller au grain</i> / ficar de olho	61
103) <i>vendre sa salade</i> / vender o peixe	61
104) <i>vendre son âme au diable</i> / vender sua alma ao diabo	61
105) <i>verser (lâcher) de l'eau</i> / verter águas	62
106) <i>vider le paquet</i> / abrir o verbo	62

Índice sinóptico

Português - Francês

01) abaixar o tom / <i>mettre un bémol</i>	48
02) abandonar o barco / <i>arrêter de ramer</i>	18
03) abrir a cabeça / <i>ouvrir l'esprit</i>	50
04) abrir o caminho / <i>ouvrir la voie</i>	50
05) abrir o verbo / <i>vider le paquet</i>	62
06) abrir os olhos / <i>ouvrir les yeux</i>	51
07) acabar em pizza / <i>finir en queue de poisson</i>	39
08) acalmar os ânimos / <i>calmer le jeu</i>	21
09) acertar na mosca / <i>faire mouche</i>	37
10) afogar as mágoas / <i>chasser le brouillard</i>	24
11) amarrar a cara / <i>faire la gueule (la tête)</i>	36
12) assumir os riscos / <i>payer de sa personne</i>	52
13) bater as asas / <i>mettre les voiles; battre des ailes</i>	46
14) bater o queixo / <i>claquer des dents</i>	26
15) bater papo / <i>faire la causette (ou tailler une bavette)</i>	35
16) bater pernas / <i>battre le pavé</i>	20
17) bater sempre na mesma tecla / <i>chanter la même chanson</i>	24
18) cair das nuvens / <i>tomber des nues</i>	59
19) cair do céu / <i>tomber du ciel</i>	60
20) cair na gargalhada / <i>éclater de rire</i>	32
21) comer gato por lebre / <i>prendre des vessies pour des lanternes</i>	54
22) cortar a palavra / <i>couper la parole</i>	27
23) cortar o coração / <i>fendre le coeur</i>	38
24) cortar relações / <i>couper (rompre) les ponts</i>	27
25) cruzar os braços / <i>croiser les bras</i> ou (<i>se reposer sur ses lauriers</i>)	28
26) dar água na boca / <i>faire venir l'eau à la bouche</i>	37
27) dar as cartas / <i>donner les cartes</i>	29
28) dar o bolo / <i>poser un lapin</i>	53
29) dar o que falar / <i>faire couler de l'encre</i>	34
30) dar o troco; pagar com a mesma moeda / <i>rendre la monnaie (de sa pièce); ~la pareille</i>	56
31) dar pé / <i>avoir pied</i>	20
32) dar sua palavra / <i>donner sa parole</i>	31
33) dar uma lição / <i>donner une leçon</i>	31
34) dar um jeitinho / <i>arranger les bidons</i>	18
35) dar um toque / <i>donner l'éveil</i>	30
36) deixar em paz / <i>ficher la paix</i>	38
37) deixar na mão : <i>mettre à pied</i> / deixar [alguém] na mão : <i>fausser compagnie à [qqn]</i>	45
38) deixar pra lá / <i>laisser tomber</i>	43
39) dormir no ponto / <i>rater le coche</i>	55
40) encolher (levantar) os ombros / <i>hausser les épaules</i>	41
41) endireitar a vida / <i>mettre à flot</i>	44
42) entregar os pontos / <i>donner sa langue au chat</i>	30
43) esconder o jogo / <i>cacher son jeu</i>	21
44) estar ligado (atento) / <i>être au parfum ou être dans le vent</i>	33
45) estar no seu dia / <i>être dans son assiette</i>	33
46) falar pelos cotovelos / <i>avoir la langue bien pendue</i>	19
47) fazer bonito / <i>épater la galerie (~le bourgeois)</i>	32
48) fazer das tripas coração / <i>faire contre mauvaise fortune bon coeur</i>	33
49) fazer uma vaquinha / <i>faire une quête</i>	37
50) fazer uns bicos / <i>faire des ménages</i>	34
51) ficar de cama / <i>garder la chambre [le lit]</i>	40

52) ficar de olho / <i>veiller au grain</i>	61
53) ficar uma fera / <i>bouffer du lion</i>	20
54) furar a fila / <i>couper la file</i>	27
55) ganhar a vida / <i>gagner sa vie</i>	40
56) ganhar tempo / <i>gagner du temps</i>	39
57) ir com tudo / <i>mettre le paquet</i>	46
58) jogar a toalha / <i>jeter l'éponge</i>	42
59) lavar a alma / <i>laver l'âme</i>	43
60) levantar âncora / <i>lever l'ancre</i>	44
61) mandar bala / <i>mettre toute la gomme</i>	47
62) manter a linha / <i>garder la ligne</i>	41
63) manter a palavra / <i>tenir parole</i>	58
64) matar aula / <i>faire l'école buissonnière</i>	36
65) matar dois coelhos com uma cajadada só / <i>faire d'une pierre deux coups</i>	35
66) matar o tempo / <i>tuer le temps</i>	60
67) meter a boca / <i>casser du sucre sur le dos de qqn</i>	22
68) meter a colher / <i>mettre son grain de sel</i>	47
69) meter os pés pelas mãos / <i>mettre les pieds dans le plat</i>	46
70) morder a língua / <i>mordre [se] la langue (~lèvres)</i>	48
71) morrer de rir / <i>crever de rire</i>	28
72) mostrar os dentes / <i>montrer les dents</i>	48
73) mudar de cara / <i>changer de poil</i>	23
74) pagar o pato / <i>payer les pots cassés</i>	52
75) passar a conversa em / <i>jouer du pipeau</i>	43
76) passar uma borracha (esponja) em / <i>passer l'éponge sur [qqch]</i>	51
77) pegar no pé / <i>casser les pieds</i>	22
78) perder a cabeça / <i>perdre la tête</i>	53
79) perder os sentidos / <i>perdre connaissance</i>	52
80) picar a mula / <i>piquer des deux</i>	53
81) pôr água na fervura / <i>mettre de l'eau dans son vin</i>	45
82) pôr lenha na fogueira / <i>jeter de l'huile sur le feu</i>	42
83) procurar chifre em cabeça de cavalo / <i>chercher midi à quatorze heures</i>	25
84) procurar uma agulha no palheiro / <i>chercher une aiguille dans une botte de foin</i>	25
85) quebrar a cabeça / <i>(se) casser la tête</i>	22
86) quebrar o gelo / <i>rompre la glace</i>	57
87) refrescar a memória / <i>rafraîchir la mémoire</i>	55
88) sair à francesa / <i>filer à l'anglaise</i>	39
89) sair da lama / <i>remonter la pente</i>	56
90) salvar a pele / <i>sauver sa peau</i>	57
91) salvar as aparências / <i>sauver les apparences</i>	57
92) seguir o exemplo de / <i>prendre [en] de la graine</i>	54
93) segurar vela / <i>tenir la chandelle</i>	59
94) separar o joio do trigo / <i>séparer le bon grain de l'ivraie</i>	58
95) suar a camisa / <i>mouiller la chemise</i>	49
96) ter carta branca / <i>avoir carte blanche</i>	18
97) ter os pés no chão / <i>avoir les pieds sur terre</i>	19
98) tirar do sério / <i>chauffer à blanc</i>	24
99) tirar o corpo fora / <i>tirer son épingle du jeu</i>	59
100) torrar dinheiro / <i>claquer son argent</i>	26
101) ultrapassar os limites / <i>dépasser les bornes</i>	29
102) vencer pelo cansaço / <i>noyer le poisson</i>	49
103) vender o peixe / <i>vendre sa salade</i>	61
104) vender sua alma ao diabo / <i>vendre son âme au diable</i>	61
105) verter águas / <i>verser (lâcher) de l'eau</i>	62
106) virar o disco / <i>changer de disque</i>	23

01) arranger les bidons / dar um jeitinho*Michaelis*

Verbetes consultados: arranger, bidons
 Não faz nenhuma referência à EI.

Verbetes consultados: dar, jeito

dar: não faz nenhuma referência à EI.

jeito: tem “dar um jeito” traduzido para “s’y retrouver, rafistoler”. Oferece uma locução, que não a EI que se procura, seguida de um significado. Recebe B.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: B

Larousse

Verbetes consultados: arranger, bidons
 Não faz nenhuma referência à EI.

Verbetes consultados: dar, jeito

dar: não faz nenhuma referência à EI.

jeito: tem “dar um jeito em algo” traduzido para “arranger qqch.” Não apresenta a equivalência exata para a EI procurada.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: C

Rónai

Verbetes consultados: arranger, bidons
 Não faz nenhuma referência à EI.

Verbetes consultados: dar, jeito

dar: não faz nenhuma referência à EI.

jeito: tem “dar um jeito” traduzido por “se débrouiller” e também tem “dar um jeito em” traduzido por “réparer”. Não apresenta exatamente a EI, mas oferece alguma ajuda.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: C

Burtin-Vinholes

Verbetes consultados: arranger, bidons
 Não faz nenhuma referência à EI.

Verbetes consultados: dar, jeito

Não têm nada sobre a EI em ambos os verbetes consultados.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: D

02) arrêter de ramer / abandonar o barco*Michaelis*

Verbetes consultados: arrêter, ramer
 Não faz nenhuma referência à EI.

Verbetes consultados: abandonar, barco

Não faz nenhuma referência à EI.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: D

Larousse

Verbetes consultados: arrêter, ramer
 Não faz nenhuma referência à EI.

Verbetes consultados: abandonar, barco

Não faz nenhuma referência à EI.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: D

Rónai

Verbetes consultados: arrêter, ramer

Não apresenta a EI.

Verbetes consultados: abandonar, barco

Não faz nenhuma referência à EI.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: D

Burtin-Vinholes

Verbetes consultados: arrêter, ramer

Não faz nenhuma referência à EI.

Verbetes consultados: abandonar, barco

Não faz nenhuma referência à EI.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: D

03) avoir carte blanche / ter carta branca*Michaelis*

Verbetes consultados: avoir, carte, blanche

Em avoir e blanche não faz nenhuma referência à EI.

Em carte tem “donner carte blanche” traduzido por “dar carta branca”. Não apresenta exatamente a EI, mas oferece alguma ajuda.

Verbetes consultados: ter, carta, branco

Em ter e branco Não faz nenhuma referência à EI.

Em carta tem “dar carta branca” seguida da equivalente de tradução “donner carte blanche”. Não apresenta exatamente a EI, mas oferece alguma ajuda.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: C/ P-F: C

Larousse

Verbetes consultados: avoir, carte, blanche

Não faz nenhuma referência à EI.

Verbetes consultados: ter, carta, branco

Não faz nenhuma referência à EI.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D / P-F: D

Rónai

Verbetes consultados: avoir, carte, blanche

Não faz nenhuma referência à EI.

Verbetes consultados: ter, carta, branco

Não faz nenhuma referência à EI.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: D

Burtin-Vinholes

Verbetes consultados: avoir, carte, blanche

Em avoir e blanche Não faz nenhuma referência à EI.

Em carte: tem “*-blanche*, carta branca, amplos poderes”. Não apresenta exatamente a EI porque não tem o verbo, mas oferece a equivalente acompanhada de explicação. Por isso o conceito ficou entre A e B e optei pelo A.

Verbetes consultados: ter, carta, branco

Em carta tem “*-branca*, carte blanche”. Não é a EI, mas faz referência a uma parte da EI.

Em branco tem “*ter carte - , avoir carte blanche, plein pouvoir*”. O dicionário apresenta a EI e oferece a equivalente de tradução seguida de sua explicação.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: A/ P-F: A

04) *avoir la langue bien pendue / falar pelos cotovelos*

Michaelis

Verbetes consultados: avoir, langue, bien, pendre

Em avoir, bien e pendre não faz nenhuma referência à EI. No entanto, em langue tem a EI “avoir la langue bien pendue” seguida da explicação “falar demais”.

Verbetes consultados: falar, cotovelo

Em falar não faz nenhuma referência à EI. Porém, em cotovelo tem a EI “falar pelos cotovelos” seguido de uma outra EI diferente da que foi proposta pelo *PIP* que é “parler à tort et à travers”.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: A/ P-F: B

Larousse

Verbetes consultados: avoir, langue, bien, pendre
Não faz nenhuma referência à EI.

Verbetes consultados: falar, cotovelo

No verbete cotovelo não faz nenhuma referência à EI.

Em falar tem a EI “falar pelos cotovelos” com a equivalente de tradução “avoir la langue bien pendue”.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: B

Rónai

Verbetes consultados: avoir, langue, bien, pendre

Em avoir, bien e pendre não faz nenhuma referência à EI.

Em langue tem a EI “avoir la – bien pendue” seguida da explicação “ser tagarela”.

Verbetes consultados: falar, cotovelos

Não faz nenhuma referência à EI. No entanto, se o aluno ir em busca da entrada tagarela encontrará a EI indicada. Desse modo o aluno deve prestar atenção na entrada de langue para depois conferir na direção do par de língua oposto do dicionários se existe uma EI e/ou uma explicação correspondente. Assim é possível perceber que o *Rónai* mantém a coerência de apresentação de um dado verbete com

a sua equivalente correspondente. Por isso, apesar de não ter sido encontrado nada sobre a referente EI nas entradas propostas acima, o consulente que seguir esse raciocínio conseguirá encontrar uma ajuda para a compreensão de uma dada EI, seja por meio de uma explicação e/ou com a apresentação de uma outra EI similar e com mesmo significado. Neste caso, para a direção P-F, o dicionário recebe conceito C porque oferece ajuda e propõe uma explicação.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: B/ P-F: C

Burtin-Vinholes

Verbetes consultados: avoir, langue, bien, pendre

Em langue tem uma EI similar que é “*avoir la – bien affilée*” seguida da equivalente de tradução “não ter papas na língua”. Não é exatamente o que se procura, mas oferece ajuda e propõe uma alternativa válida com o mesmo conteúdo. Por isso seu conceito é B. Nos outros verbetes assinalados não foi encontrado nada sobre a EI.

Verbetes consultados: falar, cotovelo

Em falar não foi encontrado nada sobre a EI.

Em cotovelo tem “FALAR PELOS –, parler à tort et à travers”. Tem uma EI mesmo que não seja a mesma. Por isso ganhou conceito B.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: B/ P-F: B

05) *avoir les pieds sur terre / ter os pés no chão*

Michaelis

Verbetes consultados: avoir, pied, terre, sur

Em terre tem a EI “avoir les pieds sur terre” seguida de uma explicação e de uma equivalente de tradução “ser realista, ter os pés no chão”. Nos outros verbetes não foi encontrado nada sobre a EI.

Verbetes consultados: ter, pé, chão

Não apresenta a EI. No entanto fornece dados para uma tradução literal. Ganha C.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: A/ P-F: C

Larousse

Verbetes consultados: avoir, pied, terre, sur

Não apresenta a EI.

Verbetes consultados: ter, pé, chão

Não apresenta a EI.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: D

Rónai

Verbetes consultados: avoir, pied, terre, sur

Não apresenta a EI.

Verbetes consultados: ter, pé, chão

Não apresenta a EI.

O aluno pode encontrar todos os verbetes no dicionário e colocá-los agrupados, mas não vai ser a

mesma EI porque *terre* é diferente de *chão*, não é *solo*, nem *terra*, por exemplo. Fornece dados para uma tradução literal. Ganha C
Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: C/ P-F: D

Burtin-Vinholes

Verbetes consultados: avoir, pied, terre, sur
Não apresenta a EI.

Verbetes consultados: ter, pé, chão
Não apresenta a EI. No entanto fornece dados para uma tradução literal. Ganha C.
Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: C/ P-F: D

06) avoir pied / dar pé

Michaelis

Verbetes consultados: avoir, pied
Não apresenta a EI.

Verbetes consultados: dar, pé
Não apresenta a EI.
Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: D

Larousse

Verbetes consultados: avoir, pied
Em avoir não faz nenhuma referência à EI. Entretanto, em pied tem “avoir pied, dar pé”.

Verbetes consultados: dar, pé
Não apresenta a EI. Em pé tem “*ter/não ter pé avoir/ne pas avoir pied*”. Oferece alguma ajuda para a compreensão da EI e mesmo para a tentativa de uma tradução literal. Por esse motivo recebe conceito C.
Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: B/ P-F: C

Rónai

Verbetes consultados: avoir, pied
Em avoir Não faz nenhuma referência à EI. Em pied tem “avoir – , tocar o fundo com o pé”, que é uma explicação literal do significado da expressão sem o sentido conotativo. Por isso ajuda parcialmente o aprendiz de língua estrangeira.

Verbetes consultados: dar, pé
Não apresenta a EI.
Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: C/ P-F: D

Burtin-Vinholes

Verbetes consultados: avoir, pied
Não apresenta a EI.

Verbetes consultados: dar, pé
Não apresenta a EI.
Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: D

07) battre le pavé / bater pernas

Michaelis

Verbetes consultados: battre, pavé
Em battre não faz nenhuma referência à EI. Porém, em pavé tem a EI “battre le pavé” seguida da explicação “andar ao acaso”.

Verbetes consultados: bater, perna
Não apresenta a EI.
Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: A/ P-F: D

Larousse

Verbetes consultados: battre, pavé
Não apresenta a EI.

Verbetes consultados: bater, perna
Não apresenta a EI.
Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: D

Rónai

Verbetes consultados: battre, pavé
Em battre não faz nenhuma referência à EI. Porém, em pavé tem a EI “battre le – ” seguida dos significados “perambular, zanzar”. Obs.: o aluno que for em busca dos verbos *perambular* e *zanzar* no mesmo dicionário encontrará a expressão “battre le pavé”.

Verbetes consultados: bater, perna
Não apresenta a EI. Entretanto, é possível encontrar a EI pelos dos verbos *perambular* e *zanzar* no mesmo dicionário encontrará a expressão “battre le pavé”. Ou seja, o dicionário oferece alguma ajuda. Por isso recebe C.
Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: B/ P-F: C

Burtin-Vinholes

Verbetes consultados: battre, pavé
Em battre Não faz nenhuma referência à EI. Porém, em pavé tem a EI “battre le – ” seguida da explicação “andar pelas ruas sem tem o que fazer”. Oferece a EI seguida de explicação, mas não tem equivalente. Por isso recebe B.

Verbetes consultados: bater, perna
Não apresenta a EI.
Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: B/ P-F: D

08) bouffer du lion / ficar uma fera

Michaelis

Verbetes consultados: bouffer, lion
Não apresenta a EI.

Verbetes consultados: ficar, fera
Não apresenta a EI.
Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: D

Larousse

Verbetes consultados: bouffer, lion
Não apresenta a EI.

Verbetes consultados: ficar, fera
 Não apresenta a EI.
 Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: D

Rónai

Verbetes consultados: bouffer, lion
 Não apresenta a EI.

Verbetes consultados: ficar, fera
 Não apresenta a EI.
 Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: D

Burtin-Vinholes

Verbetes consultados: bouffer, lion
 Não apresenta a EI.

Verbetes consultados: ficar, fera
 Não apresenta a EI.
 Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: D

09) *catcher son jeu* / esconder o jogo

Michaelis

Verbetes consultados: cacher, jeu
 Em catcher tem a EI “*catcher son jeu*” seguida da indicação de sentido figurado “*fig* esconder o jogo”.
 Em jeu tem também a EI “*catcher son jeu*” seguida da equivalente de tradução e de sua explicação de significado “esconder o jogo, não demonstrar suas intenções”. Por satisfazer a compreensão e fornecer equivalente, pelo somatório das duas entradas, recebe conceito A.

Verbetes consultados: esconder, jogo
 Não apresenta a EI. Todavia, é possível fazer uma tradução literal pelos dados fornecidos pela obra, mas sem a certeza de que será adequada. Ganha C.
 Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: A/ P-F: C

Larousse

Verbetes consultados: cacher, jeu
 Não têm nada sobre a EI, embora seja possível fazer uma tradução literal pelos dados fornecidos pela obra, mas sem a certeza de que será adequada. Ganha C.

Verbetes consultados: esconder, jogo
 Não apresenta a EI. Entretanto, é possível fazer uma tradução literal pelos dados fornecidos pela obra, mas sem a certeza de que será adequada. Ganha C.
 Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: C/ P-F: C

Rónai

Verbetes consultados: cacher, jeu
 Não apresenta a EI. Todavia, é possível fazer uma tradução literal pelos dados fornecidos pela obra, mas sem a certeza de que será adequada. Ganha C.

Verbetes consultados: esconder, jogo
 Não apresenta a EI. No entanto, é possível fazer uma tradução literal pelos dados fornecidos pela obra, mas sem a certeza de que será adequada. Ganha C.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: C/ P-F: C

Burtin-Vinholes

Verbetes consultados: cacher, jeu
 Em catcher tem a EI “*-son jeu*” seguida de “disfarçar seu jogo”.

Em jeu tem também a EI “*catcher son -*” seguida da explicação de significado “dissimular as suas intenções”. Recebe B de acordo com a Tabela 3.2.

Verbetes consultados: esconder, jogo
 Não apresenta a EI. Todavia, é possível fazer uma tradução literal pelos dados fornecidos pela obra, mas sem a certeza de que será adequada. Ganha C.
 Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: B/ P-F: C

10) *calmer le jeu* / acalmar os ânimos

Michaelis

Verbetes consultados: calmer, jeu
 Não apresenta a EI.

Verbetes consultados: acalmar, ânimos
 Não apresenta a EI.
 Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: D

Larousse

Verbetes consultados: calmer, jeu
 Não apresenta a EI.

Verbetes consultados: acalmar, ânimos
 Não apresenta a EI.
 Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: D

Rónai

Verbetes consultados: calmer, jeu
 Não apresenta a EI.

Verbetes consultados: acalmar, ânimos
 Não apresenta a EI.
 Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: D

Burtin-Vinholes

Verbetes consultados: calmer, jeu
 Não apresenta a EI.

Verbetes consultados: acalmar, ânimos
 Não apresenta a EI.
 Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: D

11) *casser du sucre sur le dos de qqn / meter a boca*

Michaelis

Verbetes consultados: *casser*, *sucre*, *dos*
Em *casser* tem a EI “*casser du sucre sur le dos de quelqu’un*” seguida da explicação “falar mal de alguém na sua ausência”. Não apresenta equivalência. Recebe B.

Os outros verbetes não trazem nada sobre a EI.

Verbetes consultados: *meter*, *boca*

Não apresenta a EI.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: B/ P-F: D

Larousse

Verbetes consultados: *casser*, *sucre*, *dos*

Não apresenta a EI.

Verbetes consultados: *meter*, *boca*

Não apresenta a EI.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: D

Rónai

Verbetes consultados: *casser*, *sucre*, *dos*

Em *casser* e *dos* não apresenta a EI.

Em *sucre* tem a EI “*casser le – sur le dos de*” seguido de “cortar na casaca de, tesourar”.

Há a EI e duas equivalências, por recebe B.

Obs.: se o aluno olhar em “tesourar” vai encontrar a EI e uma outra com o mesmo significado.

Verbetes consultados: *meter*, *boca*

Não apresenta a EI. No entanto, se o aluno olhar em “tesourar” vai encontrar a EI e uma outra com o mesmo significado. Por oferecer alguma ajuda, ganha C.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: B/ P-F: C

Burtin-Vinholes

Verbetes consultados: *casser*, *sucre*, *dos*

Não apresenta a EI.

Verbetes consultados: *meter*, *boca*

Não apresenta a EI.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: D

12) *(se) casser la tête / quebrar a cabeça*

Michaelis

Verbetes consultados: *casser*, *tête*
Não faz nenhuma referência à EI nessas entradas. Porém oferece dados para uma tradução literal sem a garantia de que venha ser a correta EI. Por isso recebe C.

Verbetes consultados: *quebrar*, *cabeça*

Em *cabeça* tem “*quebrar a cabeça*, se *casser la nnette*”. Oferece a EI com uma equivalência, porém não explica a EI. Por isso recebe B.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: C/ P-F: B

Larousse

Verbetes consultados: *casser*, *tête*

Não faz nenhuma referência à EI nessas entradas. Porém oferece dados para uma tradução literal sem a garantia de que venha ser a correta EI. Por isso recebe C.

Verbetes consultados: *quebrar*, *cabeça*

Não faz nenhuma referência à EI nessas entradas. Porém oferece dados para uma tradução literal sem a garantia de que venha ser a correta EI. Por isso recebe C.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: C/ P-F: C

Rónai

Verbetes consultados: *casser*, *tête*

Não faz nenhuma referência à EI nessas entradas. Porém oferece dados para uma tradução literal sem a garantia de que venha ser a correta EI. Por isso recebe C.

Verbetes consultados: *quebrar*, *cabeça*

Em *cabeça* tem “*quebrar a cabeça*, se *creuser la tête*”. Oferece a EI com uma equivalência, porém não explica a EI. Por isso ganha B.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: C/ P-F: B

Burtin-Vinholes

Verbetes consultados: *casser*, *tête*

Em *casser* tem a EI “*se casser la tête*, *quebrar a cabeça*, *exasperar-se*”. Fornece a EI com uma equivalente e sua explicação de sentido. Por isso recebe A.

Verbetes consultados: *quebrar*, *cabeça*

Em *quebrar* tem “*quebrar a cabeça*, *casser la tête*”. Oferece a EI com uma equivalência, porém não explica a EI. Por isso ganha B.

Em *cabeça* tem “*quebrar a cabeça a alguém*, *casser la tête à quelqu’un*, *l’importuner*”. Nessa entrada há uma EI similar a que foi proposta, não igual porque indica o objeto indireto. Fornece a EI, sua equivalente e seu significado. Recebe A.

Optei pelo conceito A porque dado a consulta, a busca pela EI foi bem satisfatória.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: A/ P-F: A

13) *casser les pieds / pegar no pé*

Michaelis

Verbetes consultados: *casser*, *ped*

Não apresenta a EI.

Verbetes consultados: *pegar*, *pé*

Não apresenta a EI.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: D

Larousse

Verbetes consultados: *casser*, *ped*

Em casser tem a EI “casser les pieds à qqn” seguida de “*fam* encher alguém”.

Em piéd não faz nenhuma referência à EI.

Verbetes consultados: pegar, pé

Não apresenta a EI.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: B/ P-F: D

Rónai

Verbetes consultados: casser, pied

Não apresenta a EI.

Verbetes consultados: pegar, pé

Não apresenta a EI.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: D

Burtin-Vinholes

Verbetes consultados: casser, pied

Não apresenta a EI.

Verbetes consultados: pegar, pé

Não apresenta a EI.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: D

14) *changer de disque / virar o disco*

Michaelis

Verbetes consultados: changer, disque

Em disque tem a EI “*changer de disque*, trocar o dico, mudar de assunto”. O dicionário oferece a EI, uma equivalência e a explicação de seu significado. Por isso, ganha A.

Em changer não tem nada sobra a EI.

Verbetes consultados: virar, disco

Não apresenta a EI. Entretanto, o dicionário oferece dados para uma tradução literal, porém sem a garantia de que será a adequada. Por oferecer ajuda nesse sentido, recebe o conceito C.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: A/ P-F: C

Larousse

Verbetes consultados: changer, disque

Não apresenta a EI. Porém, o dicionário oferece dados para uma tradução literal, porém sem a garantia de que será a adequada. Por oferecer ajuda nesse sentido, recebe o conceito C.

Verbetes consultados: virar, disco

Não apresenta a EI. Entretanto, o dicionário oferece dados para uma tradução literal, porém sem a garantia de que será a adequada. Por oferecer ajuda nesse sentido, recebe o conceito C.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: C/ P-F: C

Rónai

Verbetes consultados: changer, disque

Não apresenta a EI. As entradas são muito sucintas, por exemplo em disque há tão somente “*s.m.* disco”, enquanto nos outros dicionários acima há

uma lista de equivalentes antecedidas pelas marcas de uso. Por isso, recebe D.

Verbetes consultados: virar, disco

Não apresenta a EI. Nesses verbetes já há maior informação que possa ajudar em uma tradução literal da expressão. Por isso recebe C.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: C

Burtin-Vinholes

Verbetes consultados: changer, disque

Não apresenta a EI. Mas, o dicionário oferece dados para uma tradução literal, porém sem a garantia de que será a adequada. Por oferecer ajuda nesse sentido, recebe o conceito C.

Verbetes consultados: virar, disco

Não apresenta a EI. No entanto, o dicionário oferece dados para uma tradução literal, porém sem a garantia de que será a adequada. Por oferecer ajuda nesse sentido, recebe o conceito C.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: C/ P-F: C

15) *changer de poil / mudar de cara*

Michaelis

Verbetes consultados: changer, poil

Não apresenta a EI.

Verbetes consultados: mudar, cara

Não apresenta a EI.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: D

Larousse

Verbetes consultados: changer, poil

Não apresenta a EI.

Verbetes consultados: mudar, cara

Não apresenta a EI.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: D

Rónai

Verbetes consultados: changer, poil

Não apresenta a EI.

Verbetes consultados: mudar, cara

Não apresenta a EI.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: D

Burtin-Vinholes

Verbetes consultados: changer, poil

Em poil não faz nenhuma referência à EI. Em changer tem “*changer de visage*, perturbar-se visivelmente” que não se trata da mesma EI, porém oferece uma alternativa de EI contendo o mesmo significado. Por isso, seu conceito é B.

Verbetes consultados: mudar, cara

Não apresenta a EI.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: B/ P-F: D

16) chanter la même chanson / bater sempre na mesma tecla

Michaelis

Verbetes consultados: chanter, chanson, mème
Não tem nada sobre a EI nesses verbetes. No entanto, o dicionário fornece dados para uma tradução literal, sem que se tenha a garantia de uma tradução adequada. Ganha C.

Verbetes consultados: bater, tecla, sempre, mesmo
Não tem nada sobre a EI nesses verbetes.
Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: C/ P-F: D

Larousse

Verbetes consultados: chanter, chanson, mème
Não tem nada sobre a EI nesses verbetes.

Verbetes consultados: bater, tecla, sempre, mesmo
Não tem nada sobre a EI nesses verbetes.
Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: D

Rónai

Verbetes consultados: chanter, chanson, mème
Não tem nada sobre a EI nesses verbetes. Entretanto, o dicionário fornece dados para uma tradução literal, sem que se tenha a garantia de uma tradução adequada. Ganha C.

Verbetes consultados: bater, tecla, sempre, mesmo
Não tem nada sobre a EI nesses verbetes.
Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: C/ P-F: D

Burtin-Vinholes

Verbetes consultados: chanter, chanson, mème
Não tem nada sobre a EI nesses verbetes. Todavia, o dicionário fornece dados para uma tradução literal, sem que se tenha a garantia de uma tradução adequada. Ganha C.

Verbetes consultados: bater, tecla, sempre, mesmo
Não tem nada sobre a EI nesses verbetes.
Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: C/ P-F: D

17) chasser le brouillard / afogar as mágoas

Michaelis

Verbetes consultados: chasser, brouillard
Não apresenta a EI.

Verbetes consultados: afogar, mágoa
Em mágoa não há nada de EI. Em afogar tem “afogar a tristeza no vinho, noyer son chagrin dans le vin” que não é exatamente a EI que se procura, mas oferece ajuda ao consulente e propõe uma alternativa de EI com significado semelhante. Por isso, seu conceito é B.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: B

Larousse

Verbetes consultados: chasser, brouillard
Não apresenta a EI.

Verbetes consultados: afogar, mágoa
Não apresenta a EI.
Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: D

Rónai

Verbetes consultados: chasser, brouillard
Não apresenta a EI.

Verbetes consultados: afogar, mágoa
Não apresenta a EI.
Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: D

Burtin-Vinholes

Verbetes consultados: chasser, brouillard
Não apresenta a EI.

Verbetes consultados: afogar, mágoa
Em mágoa não há nada de EI. Em afogar tem “(fig.) – os prantos, étouffer ses sanglots” que não é exatamente a EI que se procura, mas oferece ajuda ao consulente e propõe uma alternativa de EI com significado semelhante. Por isso, seu conceito é B.
Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: B

18) chauffer à blanc / tirar do sério

Michaelis

Verbetes consultados: chauffer, blanc
Não apresenta a EI.

Verbetes consultados: tirar, sério
Não apresenta a EI.
Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: D

Larousse

Verbetes consultados: chauffer, blanc
Não apresenta a EI.

Verbetes consultados: tirar, sério
Não apresenta a EI.
Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: D

Rónai

Verbetes consultados: chauffer, blanc
Não apresenta a EI.

Verbetes consultados: tirar, sério
Não apresenta a EI.
Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: D

Burtin-Vinholes

Verbetes consultados: chauffer, blanc

De todos os outros dicionários, este foi o único que ofereceu uma acepção figurada do verbo chauffer, que apresenta como “(fig.) esquentar, irritar”. Isso oferece alguma ajuda ao aprendiz na busca de significado da EI. Por isso ganha conceito C. O verbete blanc não apresenta ajuda para a dada EI.

Verbetes consultados: tirar, sério

Não apresenta a EI.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: C/ P-F: D

19) *chercher une aiguille dans une botte de foin* / procurar uma agulha no palheiro

Michaelis

Verbetes consultados: chercher, aiguille, botte, foin
Em aiguille tem a dada EI com a equivalência correspondente “procurar uma agulha no palheiro”. Os outros verbetes não apresentam nada sobre a EI.

Verbetes consultados: procurar, agulha, palheiro

Em agulha tem “procurar agulha em palheiro, *prov. chercher une aiguille dans une botte de foin*”. Nada há sobre a EI em procurar e a entrada palheiro não consta no dicionário.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: B/ P-F: B

Larousse

Verbetes consultados: chercher, aiguille, botte, foin
Não apresenta a EI.

Verbetes consultados: procurar, agulha, palheiro
Não apresenta a EI. A entrada palheiro não consta no dicionário.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: D

Rónai

Verbetes consultados: chercher, aiguille, botte, foin
Não apresenta a EI.

Verbetes consultados: procurar, agulha, palheiro

Não apresenta a EI.

Este dicionário apresenta o verbete “palheiro *s.m.*” que vem a ser “fenil” em francês.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: D

Burtin-Vinholes

Verbetes consultados: chercher, aiguille, botte, foin
Em chercher e em foin têm a EI “*chercher une aiguille dans une botte de foin, procurar uma agulha no palheiro*”. Nos outros dois verbetes nada há sobre a EI.

Verbetes consultados: procurar, agulha, palheiro

Nada há sobre a EI em procurar e palheiro.

Em agulha tem “(prov.) buscar – em palheiro, *chercher une aiguille dans une botte de foin*”.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: B/ P-F: B

20) *chercher midi à quatorze heures* / procurar chifre em cabeça de cavalo

Michaelis

Verbetes consultados: chercher, midi, quatorze, heure

Tanto em midi como em chercher têm a procurada EI com a equivalência em português “procurar pêlo em ovo”. Em quatorze e heure não apresenta a EI.

Verbetes consultados: procurar, chifre, cabeça, cavalo

Não apresenta a EI.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: B/ P-F: D

Larousse

Verbetes consultados: chercher, midi, quatorze, heure

Não apresenta a EI.

Verbetes consultados: procurar, chifre, cabeça, cavalo

Não apresenta a EI.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: D

Rónai

Verbetes consultados: chercher, midi, quatorze, heure

Nos verbetes chercher, quatorze e heure não há nada sobre a EI.

Em midi tem a EI “*chercher midi à quatorze heures, procurar dificuldades onde não as há, fazer de um argueiro um cavaleiro*”. A EI é seguida de explicação e de uma outra EI equivalente.

Verbetes consultados: procurar, chifre, cabeça, cavalo

Não têm nada sobre a EI nos verbetes acima indicados. No entanto, se o aluno ir em busca da entrada argueiro encontrará a EI proposta. Desse modo o aluno deve prestar atenção no que a entrada de midi oferece para depois conferir na direção do par de língua oposto do dicionários se existe entre as palavras que foram oferecidas uma EI e/ou uma explicação correspondente. Assim é possível perceber que o *Rónai* mantém a coerência de apresentação de um dado verbete com a sua equivalente correspondente. Por isso, apesar de não ter sido encontrado nada sobre a referente EI nas entradas propostas acima, o consulente que seguir esse raciocínio conseguirá encontrar uma ajuda para a compreensão de uma dada EI, seja por meio de uma explicação e/ou com a apresentação de uma outra EI similar e com mesmo significado. Neste caso, para a direção P-F, o dicionário recebe conceito B porque oferece ajuda e propõe uma explicação.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: A/ P-F: B

Burtin-Vinholes

Verbetes consultados: chercher, midi, quatorze, heure

Não há nada sobre a EI nos verbetes chercher, quatorze e heure. Porém, em midi tem a EI seguida de uma explicação: “*chercher midi à quatorze heures*, enxergar dificuldade onde não há”.

Verbetes consultados: procurar, chifre, cabeça, cavalo

Não apresenta a EI.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: B/ P-F: D

21) *claquer des dents* / bater o queixo

Michaelis

Verbetes consultados: claquer, dent

O dicionário não traz a entrada claquer. E em dent não há nada sobre a EI.

Verbetes consultados: bater, queixo

Não apresenta a EI.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: D

Larousse

Verbetes consultados: claquer, dent

Em claquer tem a EI “*claquer des dents* bater os dentes”. Ganha o conceito B porque tem uma expressão ainda que não corresponda exatamente com à que o *PIP* ofereceu. Em dent não faz nenhuma referência à EI.

Verbetes consultados: bater, queixo

Em bater tem “*bater os dentes* claquer des dents”.

Em queixo, o dicionário apresenta exatamente as mesmas EIs apresentadas no *PIP*: “*bater o queixo* claquer des dents”.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: B/ P-F: B

Rónai

Verbetes consultados: claquer, dent

Em dent não faz nenhuma referência à EI.

Em claquer tem a EI “*claquer des dents* bater os dentes”. Ganha o conceito B porque tem uma expressão ainda que não corresponda exatamente à que o *PIP* ofereceu.

Verbetes consultados: bater, queixo

Não têm nada sobre a EI nos verbetes bater e queixo. No entanto, se o aluno ir em busca da entrada dente encontrará “*bater os dentes* battre des dents”. Desse modo o aluno deve prestar atenção no que a entrada de claquer oferece para depois conferir na direção do par de língua oposto do dicionários se existe entre as palavras que foram oferecidas (bater, dente) uma EI e/ou uma explicação correspondente. Assim é possível perceber que o *Rónai* mantém a coerência de apresentação de um dado verbo com a sua equivalente correspondente. Por isso, apesar de não ter sido encontrado nada sobre a referente EI nas entradas propostas acima, o consulente que seguir esse raciocínio conseguirá encontrar uma ajuda para a compreensão de uma dada EI, seja por meio de uma explicação e/ou com a apresentação de uma

outra EI similar e com mesmo significado. Neste caso, para a direção P-F, o dicionário recebe conceito B porque oferece ajuda e propõe uma explicação.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: B/ P-F: B

Burtin-Vinholes

Verbetes consultados: claquer, dent

Em dent não há nada sobre a EI.

Em claquer tem a EI “*claquer des dents* bater o queixo”. O dicionário apresenta exatamente as mesmas EIs apresentadas no *PIP*, por isso ganha conceito B.

Verbetes consultados: bater, queixo

Em bater tem “– os dentes, claquer des dents”. Em queixo tem a EI “*bater o queixo*, claquer des dents”.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: B/ P-F: B

22) *claquer son argent* / torrar dinheiro

Michaelis

Verbetes consultados: claquer, argent

O dicionário não traz a entrada claquer. E em argent não há nada sobre a EI.

Verbetes consultados: torrar, dinheiro

Não apresenta a EI.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: D

Larousse

Verbetes consultados: claquer, argent

Não apresenta a EI.

Verbetes consultados: torrar, dinheiro

Não apresenta a EI.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: D

Rónai

Verbetes consultados: claquer, argent

Não apresenta a EI.

Verbetes consultados: torrar, dinheiro

Não apresenta a EI.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: D

Burtin-Vinholes

Verbetes consultados: claquer, argent

Não apresenta a EI.

Verbetes consultados: torrar, dinheiro

Não apresenta a EI.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: D

23) *couper la file / furar a fila*

Michaelis

Verbetes consultados: couper, file
Não apresenta a EI.

Verbetes consultados: furar, fila
Não apresenta a EI.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: D

Larousse

Verbetes consultados: couper, file
Não apresenta a EI.

Verbetes consultados: furar, fila
Em fila não há referência sobre a EI.

O verbo furar traz a EI “*furar a fila resquiller*”. A EI é seguida de um verbo em francês que recobre o sentido da expressão. Isso ajuda o aluno a entender a EI ainda que não seja uma explicação ou uma outra EI. Por isso leva conceito B.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: B

Rónai

Verbetes consultados: couper, file
Não apresenta a EI.

Verbetes consultados: furar, fila
Não apresenta a EI.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: D

Burtin-Vinholes

Verbetes consultados: couper, file
Não apresenta a EI.

Verbetes consultados: furar, fila
Não apresenta a EI.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: D

24) *couper la parole / cortar a palavra*

Michaelis

Verbetes consultados: couper, parole
Em couper não há nada sobre a EI. Em parole tem outras EIs diferentes como “*donner sa parole*, dar sua palavra”. O dicionário oferece alguma ajuda ao aluno, que por associação ao exemplo de EI dado mais ao fato de que ele através dos verbetes fornecidos pelo dicionário, pode sempre tentar fazer uma tradução literal. Nesse caso, não poderá ter a garantia certa de que se trata de uma EI adequada ao outro idioma. Por isso, o dicionário recebe o conceito C.

Verbetes consultados: cortar, palavra
Não têm nada sobre a EI nesses respectivos verbetes. No entanto, tem outras expressões que podem guiar o aluno a tentar fazer uma tradução literal, porém sem a certeza de que estará empregando uma EI adequada ao idioma de origem. Por isso, a obra recebe conceito C.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: C/ P-F: C

Larousse

Verbetes consultados: couper, parole
Em couper não há nada sobre a EI. Em parole tem outras EIs diferentes como “*couper la parole à qqn*, interromper alguém”. Tem a EI seguida de sua explicação de significado.

Verbetes consultados: cortar, palavra
Não têm nada sobre a EI nesses respectivos verbetes. No entanto, tem outras expressões, entre elas “dar a palavra a alguém, *donner la parole à qqn*”, que podem guiar o aluno a tentar fazer uma tradução literal. Depois o aluno pode sempre conferir na outra direção do par de língua da obra lexicográfica para verificar se tem alguma ocorrência da EI procurada. Esse dicionário oferece ajuda para o aluno encontrar a EI. Por isso, a obra recebe conceito C.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: B/ P-F: C

Rónai

Verbetes consultados: couper, parole
Não apresenta a EI. E os exemplos fornecidos não guiam o consulente na busca de uma solução.

Verbetes consultados: cortar, palavra
Não apresenta a EI. Em palavra há exemplos e expressões que podem ajudar o consulente a optar por uma tradução literal. Ele poderá combinar os dois verbetes fornecidos pelo dicionário e formar a EI, sem a certeza de se tratar de uma EI adequada. Por isso leva conceito C.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: C

Burtin-Vinholes

Verbetes consultados: couper, parole
Em couper há a EI “*– la parole*, interromper, cortar a palavra de alguém”. Tem a explicação e a equivalente de tradução. Em parole não há nada sobre a EI.

Verbetes consultados: cortar, palavra
Em cortar tem “*– a palavra*, couper la parole”. Oferece a equivalente de tradução.
Em palavra há exemplos e expressões que podem ajudar o consulente a optar por uma tradução literal. Por isso recebe o conceito B.
Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: A/ P-F: B

25) *couper (rompre) les ponts / cortar relações*

Michaelis

Verbetes consultados: couper, rompre, pont
Em couper não há nada sobre a EI.
Em rompre tem “*rompre avec quelqu’un*, romper um relacionamento”. Oferece ajuda e satisfaz a procura. Por isso conceito A.

Em pont há “*couper, brûler les ponts*, proibir-se toda volta atrás, ao passado”. Oferece a EI que se procura, mas com outro significado. Conforme o critério de avaliação, recebe o conceito B.

Verbetes consultados: cortar, relação
Não apresenta a EI. E os exemplos fornecidos não guiam o consulente na busca de uma solução.
Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: B/ P-F: D

Larousse

Verbetes consultados: couper, rompre, pont
Em rompre há somente “romper o namoro”. Não oferece nenhum equivalente. E nos outros verbetes não apresenta a EI.

Verbetes consultados: cortar, relação
Em relação não apresenta a EI.
Em cortar tem a EI “*cortar relações (com alguém)* couper les ponts (avec qq)”.
Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: B

Rónai

Verbetes consultados: couper, rompre, pont
Não apresenta a EI.

Verbetes consultados: cortar, relação
Não apresenta a EI.
Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: D

Burtin-Vinholes

Verbetes consultados: couper, rompre, pont
Não apresenta a EI.

Verbetes consultados: cortar, relação
Não apresenta a EI.
Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: D

26) *crever de rir* / *morrer de rir*

Michaelis

Verbetes consultados: crever, rir
Em crever tem a EI “*c’est à crever de rir*, é de morrer de rir”.

Verbetes consultados: morrer, rir
Em morrer tem a EI “*morrer de rir*, fig. mourir de rir”.
Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: B/ P-F: B

Larousse

Verbetes consultados: crever, rir
Não apresenta a EI.

Verbetes consultados: morrer, rir
Em morrer tem a EI “*ser de morrer de rir* *fam être à mourir de rir*”. Tem uma EI que não é exatamente a mesma a que se procura, porém mantém o mesmo significado.

Obs.: se não foi comentado nada sobre as outras entradas, nos diferentes pares de línguas, é porque não tinha nada sobre a EI em questão.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: B

Rónai

Verbetes consultados: crever, rir
Não apresenta a EI.

Verbetes consultados: morrer, rir
Não apresenta a EI.
Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: D

Burtin-Vinholes

Verbetes consultados: crever, rir
Em crever tem a EI “*crever de rir* arrebentar de tanto rir”. Oferece uma alternativa de compreensão da EI.

Verbetes consultados: morrer, rir
Não apresenta a EI.
Obs.: se não foi comentado nada sobre as outras entradas, nos diferentes pares de línguas, é porque não tinha nada sobre a EI em questão.
Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: B/ P-F: D

27) *croiser les bras* ou (*se reposer sur ses lauriers*) / *cruzar os braços*

Michaelis

Verbetes consultados: croiser, bras, (reposer, laurier)

Não tem nada sobre a EI nesses verbetes. No entanto, é possível fazer uma tradução literal a partir dos dados que o dicionário oferece; porém, sem a certeza de que será a adequada. Por isso recebe C.

Verbetes consultados: cruzar, braço
Em cruzar tem a EI “*cruzar os braços* (*fig.*) *croiser les bras*”. Tem a EI e sua equivalente.
Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: C/ P-F: B

Larousse

Verbetes consultados: croiser, bras, (reposer, laurier)

Não tem nada sobre a EI nesses verbetes. No entanto, é possível fazer uma tradução literal a partir dos dados que o dicionário oferece quanto as entradas *croiser* e *bras*; porém, sem a certeza de que será a adequada. Por isso recebe C. Já não ocorre o mesmo quanto as entradas (*reposer, laurier*), que apesar de conterem no dicionário, não auxiliam em uma tradução literal. Conforme é possível verificar: em laurier tem “[*arbuste*] loureiro; [*condiment*] louro”. Em reposer tem “*repor; se reposer* descansar”.

Verbetes consultados: cruzar, braço
Não tem nada sobre a EI nesses verbetes. No entanto, é possível fazer uma tradução literal a partir

dos dados que o dicionário oferece; porém, sem a certeza de que será a adequada. Por isso recebe C. Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: C/ P-F: C

Rónai

Verbetes consultados: croiser, bras, (reposer, laurier)

O dicionário não traz a entrada croiser. Nos outros verbetes não apresenta a EI.

Verbetes consultados: cruzar, braço

O dicionário não traz a entrada cruzar. No outro verbete não faz nenhuma referência à EI.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: D

Burtin-Vinholes

Verbetes consultados: croiser, bras, (reposer, laurier)

Em bras tem “*demeurer les bras croisés* não fazer nada”.

Em croiser tem “*croiser les bras* cruzar os braços, não fazer coisa alguma”. Recebe A porque fornece a EI, sua equivalente e explicação de significado.

Em laurier tem “*se reposer sur ses laurier* descansar à sombra dos louros alcançados”.

Verbetes consultados: cruzar, braço

Em cruzar tem a EI “*cruzar os braços (fig.) croiser les bras, rester inactif*”. Tem a EI, sua equivalente e explicação de significado. Recebe A.

Em braço tem “*ficar de braços cruzados, rester les bras croisés*”.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: A/ P-F: A

28) *dépasser les bornes* / ultrapassar os limites

Michaelis

Verbetes consultados: dépasser, borne

Não têm nada sobre a EI nesses respectivos verbetes. No entanto, tem outras expressões que podem guiar o aluno a tentar fazer uma tradução literal, porém sem a certeza de que estará empregando uma EI adequada ao idioma de origem. Por isso, a obra recebe conceito C.

Verbetes consultados: ultrapassar, limite

Em limite tem a EI “*passar dos limites franchir, dépasser les limites*”. Não é exatamente a EI dada, mas oferece alternativas de compreensão da EI.

Obs.: se não foi comentado nada sobre as outras entradas, nos diferentes pares de línguas, é porque não tinha nada sobre a EI em questão.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: C/ P-F: B

Larousse

Verbetes consultados: dépasser, borne

Em borne tem a EI “*dépasser les bornes fig* passar dos limites”. Não fornece exatamente a equivalência da EI dada, mas oferece alternativas de compreensão da EI.

Verbetes consultados: ultrapassar, limite

Em limite tem a EI “*passar dos limites fig dépasser les bornes*”.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: B/ P-F: B

Rónai

Verbetes consultados: dépasser, borne

Não têm nada sobre a EI nesses respectivos verbetes. E em borne tem “*s. m. marco, termo; frade-de-pedra*” – não tem a palavra *limite* como consta nos outros dicionários.

Verbetes consultados: ultrapassar, limite

Em limite tem “*exceder os –s combler la mesure*”. Indo em combler acha-se “*combler La mesure* passar da medida”. Indo em mesure encontra-se “*combler la mesure* exceder os limites”. Ou seja, a obra fornece auxílio para a elucidação e compreensão da EI proposta, apesar de não serem exatamente iguais ao que se procura.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: B

Burtin-Vinholes

Verbetes consultados: dépasser, borne

Em dépasser tem a EI “*– des bornes, passar dos limites*”.

Em borne tem “*sortir des bornes, ultrapassar os limites, ir além do que se deve*”. Recebe conceito A por oferecer explicação e equivalências da EI proposta, e além disso as informações se complementam.

Verbetes consultados: ultrapassar, limite

Em limite tem a EI “*(fig.) ultrapassar os limites de, dépasser les bornes de*”.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: A/ P-F: B

29) *donner les cartes* / dar as cartas

Michaelis

Verbetes consultados: donner, carte

Em donner tem “*donner carte blanche* dar carta branca”. E em carte há essa mesma EI. Não se trata da EI em questão, mas o dicionário oferece auxílio para aquele que quiser fazer uma tradução literal da expressão. Porém sem a garantia de que sua tradução será correta.

Verbetes consultados: dar, carta

Em dar há várias expressões sem que nenhuma corresponda ao que se procura.

Em carta há várias expressões, entre elas “*bater, mostrar as cartas* abattre, montrer ses cartes”; “*dar carta branca* donner carte blanche”; “*mostrar as cartas* étaler ses cartes”. Nenhuma delas remete à EI proposta, mas oferecem algum auxílio ao consulente que deseja fazer uma tradução literal da EI, sem que, no entanto, corresponda a verdadeira.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: C/ P-F: C

Larousse

Verbetes consultados: donner, carte
 Não têm nada sobre a EI nesses respectivos verbetes. E tampouco fornece exemplos de expressões em quantidade suficiente para propor ajuda ao consulente na satisfação de uma tentativa, ao menos, de tradução literal, ainda que o resultado dessa tradução não garanta a sua validade.

Verbetes consultados: dar, carta
 Não têm nada sobre a EI nesses respectivos verbetes.
 Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: D

Rónai

Verbetes consultados: donner, carte
 Em carte tem “*abattre ses cartes* abrir o jogo”.
 Em dar há várias expressões sem que nenhuma corresponda ao que se procura. No entanto, o dicionário oferece auxílio ao consulente que deseja fazer uma tradução literal, sem a garantia de que venha corresponder à verdadeira.

Verbetes consultados: dar, carta
 Não apresenta a EI.
 Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: C/ P-F: D

Burtin-Vinholes

Verbetes consultados: donner, carte
 Não apresenta a EI. Em carte tem “*carte blanche*, carta branca, amplos poderes”. No entanto, o dicionário oferece auxílio ao consulente que deseja fazer uma tradução literal, sem a garantia de que venha corresponder à verdadeira.

Verbetes consultados: dar, carta
 Não apresenta a EI. Oferece alguma ajuda em uma tradução literal.
 Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: C/ P-F: C

30) donner l'éveil / dar um toque*Michaelis*

Verbetes consultados: donner, éveil
 Em éveil tem “*donner l'éveil* dar o alarme”. Não fornece exatamente a equivalência da EI dada, mas oferece alternativas de compreensão da EI.

Verbetes consultados: dar, toque
 Não apresenta a EI.
 Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: B/ P-F: D

Larousse

Verbetes consultados: donner, éveil
 Não apresenta a EI.

Verbetes consultados: dar, toque
 Não apresenta a EI.
 Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: D

Rónai

Verbetes consultados: donner, éveil
 Em donner não faz nenhuma referência à EI.
 Em éveil tem “*donner l'éveil* à, alertar, despertar”. Tem a EI, mas não tem a sua equivalente de tradução. O consulente pode satisfazer a sua dúvida quanto ao significado da dada EI, mas fica sem saber de sua equivalência. Por isso recebe B.

Verbetes consultados: dar, toque
 Não apresenta a EI. Entretanto, em alertar há a EI *donner l'éveil*. Fornece ajuda parcial na busca pela EI. Por isso recebe C.
 Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: B/ P-F: C

Burtin-Vinholes

Verbetes consultados: donner, éveil
 Em donner não faz nenhuma referência à EI.
 Em éveil tem “*donner l'éveil*, despertar a vigilância de alguém”. Tem a EI, mas não tem a sua equivalente de tradução. O consulente pode satisfazer a sua dúvida quanto ao significado da dada EI, mas fica sem saber de sua equivalência. Por isso recebe B.

Verbetes consultados: dar, toque
 Não apresenta a EI.
 Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: B/ P-F: D

31) donner sa langue au chat / entregar os pontos*Michaelis*

Verbetes consultados: donner, langue, chat
 Em donner não faz nenhuma referência à EI.
 Em chat a EI “*donner sa langue au chat*, dar o braço a torcer”.
 Em langue tem a EI “*donner sa langue au chat*, dar a mão à palmatória, entregar os pontos”. O dicionário ofereceu bastante opções de escolha de equivalência para o consulente sobre a EI e dentre as alternativas está a EI que se procura.

Verbetes consultados: entregar, ponto
 Não apresenta a EI.
 Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: A/ P-F: D

Larousse

Verbetes consultados: donner, langue, chat
 Não apresenta a EI.

Verbetes consultados: entregar, ponto
 Não apresenta a EI.
 Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: D

Rónai

Verbetes consultados: donner, langue, chat
 Em donner e chat não apresenta a EI.

Em langue tem a EI “*donner sa langue au chat*, confessar-se incapaz de encontrar uma solução, entregar os pontos”. Tem a EI, uma explicação e a equivalente.

Verbetes consultados: entregar, ponto
Não apresenta a EI.
Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: A/ P-F: D

Burtin-Vinholes

Verbetes consultados: donner, langue, chat
Não apresenta a EI.

Verbetes consultados: entregar, ponto
Não apresenta a EI.
Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: D

32) *donner sa parole / dar sua palavra*

Michaelis

Verbetes consultados: donner, parole
Em donner não faz nenhuma referência à EI.
Em parole tem a EI “*donner sa parole*, dar sua palavra”. Fornece a equivalência da EI conforme foi disponibilizado pelo *PIP*.

Verbetes consultados: dar, palavra
Em dar tem a EI “*dar a sua palavra (de honra)*, donner sa parole (d’honneur)”.
Em palavra tem a EI “*dar a palavra a alguém*, donner la parole à quelqu’un”. E também tem, entre outros exemplos e expressões “*palavra de honra*, parole d’honneur”. O dicionário oferece a EI e sua equivalência conforme solicitado.
Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: B/ P-F: B

Larousse

Verbetes consultados: donner, parole
Não têm nada sobre a EI nesses respectivos verbetes. No entanto, fornece alguns exemplos de expressões para propor ajuda ao consulente na satisfação de uma tentativa de tradução literal, ainda que o resultado dessa tradução não garanta a sua validade.

Verbetes consultados: dar, palavra
Em dar não faz nenhuma referência à EI.
Em palavra tem a EI “*dar a palavra a alguém*, donner la parole à qqn”. Não é exatamente a expressão proposta para a busca, mas o consulente pode tentar por uma tradução literal a partir dos dados fornecidos pelo dicionário. Entretanto, ele não poderá confirmar pela obra lexicográfica o grau de verdade de sua tentativa.
Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: C/ P-F: C

Rónai

Verbetes consultados: donner, parole

Não apresenta a EI. Em parole tem “*ma parole!* palavra de honra”. Talvez isso possa fornecer pista para o aluno tentar uma tradução literal.

Verbetes consultados: dar, palavra
Não apresenta a EI.
Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: C/ P-F: D

Burtin-Vinholes

Verbetes consultados: donner, parole
Em donner tem a EI “*donner sa parole d’honneur*, dar a sua palavra de honra”.
Em parole tem “*ma parole d’honneur*, palavra de honra”. Fornece a EI e alternativas de entendimento da mesma com expressões parecidas a da original, por isso ganha B.

Verbetes consultados: dar, palavra
Em dar não faz nenhuma referência à EI.
Em palavra tem “*ser de palavra*, être de parole”. Fornece pistas para ajudar o aluno em uma tentativa de tradução literal.
Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: B/ P-F: C

33) *donner une leçon / dar uma lição*

Michaelis

Verbetes consultados: donner, leçon
Em donner não faz nenhuma referência à EI.
Em leçon tem “*faire la leçon à quelqu’un* fazer passar um sabão em alguém”. Fornece pistas para o aprendiz tentar uma tradução literal da EI proposta, porém sem a garantia de saber se estará correta. Por isso recebe C.

Verbetes consultados: dar, lição
Não apresenta a EI.
Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: C/ P-F: D

Larousse

Verbetes consultados: donner, leçon
Em donner não faz nenhuma referência à EI.
Em leçon tem “*faire la leçon à qqn* pregar um sermão a alguém”. Fornece pistas para o aprendiz tentar uma tradução literal da EI proposta, porém sem a garantia de saber se estará correta. Por isso recebe C.

Verbetes consultados: dar, lição
Em dar não faz nenhuma referência à EI.
Em lição tem “*dar uma lição em alguém* donner une leçon à qqn”. Satisfaz a busca ao oferecer as EIs requisitadas com uma equivalência. Por isso recebe B.
Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: C/ P-F: B

Rónai

Verbetes consultados: donner, leçon
Em donner não faz nenhuma referência à EI.
Em leçon tem “*donner des leçons* dar aulas”. Não se trata da EI procurada, mas oferece pistas ao

consulente para tentar fazer uma tradução literal, de acordo com os dados dispostos nas duas entradas acima, sem garantia de certeza. Por isso recebe C.

Verbetes consultados: dar, lição
 Não apresenta a EI. No entanto, oferece pistas ao consulente para tentar fazer uma tradução literal, de acordo com os dados dispostos nas duas entradas acima, sem garantia de certeza. Por isso recebe C
 Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: C/ P-F: C

Burtin-Vinholes

Verbetes consultados: donner, leçon
 Não apresenta a EI.

Verbetes consultados: dar, lição
 Em dar não faz nenhuma referência à EI.
 Em lição tem “*dar uma lição a alguém faire la leçon à quelqu’un*”. E também tem “*dar a lição reciter sa leçon*”. Nenhuma das duas corresponde às EIs do original, porém fornecem auxílio ao aluno que queira fazer uma tradução literal.
 Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: C

34) éclater de rire / cair na gargalhada

Michaelis

Verbetes consultados: éclater, rire
 Em éclater não faz nenhuma referência à EI.
 Em rire tem “*rire aux éclats, rire à gorge déployée* gargalhar”. Oferece alguma ajuda no entendimento da EI, porém não corresponde a que se deseja. Por isso recebe C.

Verbetes consultados: cair, gargalhada
 Em cair não faz nenhuma referência à EI.
 Em gargalhada tem “*éclats de rire*”. Se o aluno olha para o verbete logo abaixo desse encontra o verbo “gargalhar” que apresenta as mesmas acepções constadas em “rire”, a saber, “*rire aux éclats, rire à gorge déployée*”. Por auxiliar parcialmente o aluno na sua busca e entendimento, recebe o conceito C.
 Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: C/ P-F: C

Larousse

Verbetes consultados: éclater, rire
 Em éclater tem “*éclater de rire* desatar a rir”.
 Em rire tem “*rire aux éclats, rir às gargalhadas*”. Satisfaz a busca ao oferecer a EI requisitada com equivalências de conteúdo similar ao proposto. Por isso recebe B.

Verbetes consultados: cair, gargalhada
 Em cair não faz nenhuma referência à EI.
 Em gargalhada tem “*dar uma gargalhada, éclater de rire*”. Satisfaz a busca ao oferecer a EI requisitada com equivalência de conteúdo similar ao proposto. Por isso recebe B.
 Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: B/ P-F: B

Rónai

Verbetes consultados: éclater, rire
 Não apresenta a EI.

Verbetes consultados: cair, gargalhada
 Em cair não faz nenhuma referência à EI.
 Em gargalhada tem “*éclat de rire; soltar uma gargalhada s’esclaffer*”. Fornece pistas para aquele que deseja fazer uma tradução literal a partir dos dados fornecidos pelos verbetes. Por isso recebe C.
 Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: C

Burtin-Vinholes

Verbetes consultados: éclater, rire
 Em éclater tem “*éclater de rire, rir a bandeiras despregadas*”.
 Em rire tem “*étouffer de rire, rir a bandeiras despregadas*” e tem “*éclat de rire, gargalhada*”. Ganha o conceito B porque apresenta uma das EIs propostas e uma alternativa de equivalência, ainda que não seja a mesma do original.

Verbetes consultados: cair, gargalhada
 Em cair não tem nada sobre a EI.
 Em gargalhada tem “*dar uma gargalhada, éclater de rire*”. Oferece uma das EIs proposta com uma equivalência, ainda que não seja exatamente igual a da original. Por isso recebe o conceito B.
 Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: B/ P-F: B

35) épater la galerie (~le bourgeois) / fazer bonito

Michaelis

Verbetes consultados: épater, galerie, bourgeois
 O dicionário não traz a entrada épater.
 Nas outras entradas não há nada sobre a EI.

Verbetes consultados: fazer, bonito
 Não apresenta a EI.
 Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: D

Larousse

Verbetes consultados: épater, galerie, bourgeois
 Não apresenta a EI.

Verbetes consultados: fazer, bonito
 Não apresenta a EI.
 Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: D

Rónai

Verbetes consultados: épater, galerie, bourgeois
 Não apresenta a EI.

Verbetes consultados: fazer, bonito
 Não apresenta a EI.
 Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: D

Burtin-Vinholes

Verbetes consultados: *épater*, *galerie*, *bourgeois*
Em *galerie* e em *bourgeois* não faz nenhuma referência à EI.
Em *épater* tem “*épater le bourgeois*, surpreender o burguês”.

Verbetes consultados: fazer, bonito
Não apresenta a EI.
Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: B/ P-F: D

36) *être au parfum ou être dans le vent / estar ligado (atento)**Michaelis*

Verbetes consultados: *être*, *parfum*, *vent*
Em *être* e *parfum* não faz nenhuma referência à EI.
Em *vent* tem “*être dans le vent*, estar na direção (da moda etc.)”. Oferece a EI com uma equivalente, ainda que não seja a mesma da original. Por isso, B.

Verbetes consultados: estar, ligado, atento
O dicionário não tem os verbetes *ligado* e *atento*.
Em *estar* não faz nenhuma referência à EI.
Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: B/ P-F: D

Larousse

Verbetes consultados: *être*, *parfum*, *vent*
Não apresenta a EI.

Verbetes consultados: estar, ligado, atento
O dicionário não tem o verbete *atento*. Nos outros não faz nenhuma referência à EI.
Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: D

Rónai

Verbetes consultados: *être*, *parfum*, *vent*
Em *être* não faz nenhuma referência à EI.
Em *parfum* tem “*être au parfum de (pop.)*, estar informado de”. Em *vent* tem “*être dans le vent*, seguir a moda”. Oferece a EI com equivalentes, ainda que não corresponda exatamente ao do original. Satisfaz a consulta e esclarece o significado. Por isso, B.

Verbetes consultados: estar, ligado, atento
O dicionário não tem o verbete *ligado*. Nos outros não faz nenhuma referência à EI.
Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: B/ P-F: D

Burtin-Vinholes

Verbetes consultados: *être*, *parfum*, *vent*
Não apresenta a EI.

Verbetes consultados: estar, ligado, atento
O dicionário não tem o verbete *ligado*. Nos outros não faz nenhuma referência à EI.
Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: D

37) *être dans son assiette / estar no seu dia**Michaelis*

Verbetes consultados: *être*, *assiette*
Em *assiette* tem a EI “*ne pas être dans son assiette*, não se sentir bem fisicamente”. Tem a EI apresentada na forma negativa seguida de sua explicação. Por isso ganha B.

Verbetes consultados: estar, dia
Não há nada sobre a EI nessas entradas.
Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: B/ P-F: D

Larousse

Verbetes consultados: *être*, *assiette*
Não há nada sobre a EI nessas entradas.

Verbetes consultados: estar, dia
Não há nada sobre a EI nessas entradas.
Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: D

Rónai

Verbetes consultados: *être*, *assiette*
Em *assiette* tem a EI “*ne pas être dans son assiette*, não estar à vontade”. Tem a EI apresentada na forma negativa seguida de sua explicação. Por isso ganha B.

Verbetes consultados: estar, dia
Não há nada sobre a EI nessas entradas. Ao verificar o verbete *vontade* encontra-se a EI com a sua equivalente “*não estar à vontade*, ne pas être dans son assiette”. Oferece alguma ajuda na busca da EI se o aprendiz procurar pelas palavras formadoras da EI. Por isso atribuí o conceito C.
Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: B/ P-F: C

Burtin-Vinholes

Verbetes consultados: *être*, *assiette*
Em *assiette* tem a EI “*il n’est pas dans son assiette*, ele não está no seu estado normal”. Tem a EI apresentada em exemplo na forma negativa e com verbo conjugado na terceira pessoa do singular seguida de sua explicação. Por isso ganha B.

Verbetes consultados: estar, dia
Não há nada sobre a EI nessas entradas.
Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: B/ P-F: D

38) *faire contre mauvaise fortune bon coeur / fazer das tripas coração**Michaelis*

Verbetes consultados: *faire*, *fortune*, *coeur*, *mauvais*, *bom*, *contre*
Em *fortune* tem a EI “*faire contre mauvaise fortune bon coeur*, resignar-se”. Oferece a EI com apenas um significado. Ajuda parcialmente porque não propõe uma equivalência.
O dicionário não traz o verbete *contre*. Nos outros verbetes não faz nenhuma referência à EI.

Verbetes consultados: fazer, tripa, coração
Em tripa tem a EI “*fazer das tripas coração faire contre mauvaise fortune bon coeur*”. Oferece a EI e sua equivalente sem explicá-la, por isso conceito B.
Nos outros verbetes não faz nenhuma referência à EI.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: B/ P-F: B

Larousse

Verbetes consultados: faire, fortune, coeur, mauvais, bon, contre
Não faz nenhuma referência à EI.

Verbetes consultados: fazer, tripa, coração
Não faz nenhuma referência à EI.
Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: D

Rónai

Verbetes consultados: faire, fortune, coeur, mauvais, bon, contre
Em fortune e coeur tem a EI “*faire contre mauvaise fortune bon coeur, fazer das tripas coração*”. Oferece a EI e sua equivalente, porém não fornece explicação. Por isso, conceito B.
Nos outros verbetes não faz nenhuma referência à EI.

Verbetes consultados: fazer, tripa, coração
Em tripa tem a EI “*fazer das tripas coração prendre son courage à deux mains; faire contre mauvaise fortune bon coeur*”. Oferece duas equivalências para a mesma EI, sem no entanto fornecer explicação para as mesmas. Nos outros verbetes não há nada sobre a EI.
Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: B/ P-F: B

Burtin-Vinholes

Verbetes consultados: faire, fortune, coeur, mauvais, bon, contre
Em bon tem a EI “*faire contre mauvaise fortune bon coeur, fazer das tripas coração*”. Oferece a EI e sua equivalente, porém não fornece explicação. Por isso, conceito B.
Nos outros verbetes não faz nenhuma referência à EI.

Verbetes consultados: fazer, tripa, coração
Não faz nenhuma referência à EI.
Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: B/ P-F: D

39) faire couler de l'encre / dar o que falar

Michaelis

Verbetes consultados: faire, couler, encre
Não faz nenhuma referência à EI.

Verbetes consultados: dar, falar, que
Não faz nenhuma referência à EI.
Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: D

Larousse

Verbetes consultados: faire, couler, encre
Não faz nenhuma referência à EI.

Verbetes consultados: dar, falar, que
Não tem nada sobre a EI
Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: D

Rónai

Verbetes consultados: faire, couler, encre
Não faz nenhuma referência à EI.

Verbetes consultados: dar, falar, que
Em dar tem “*dar que falar faire parler de soi*”. Fornece a EI com uma explicação. Auxilia parcialmente o aluno na compreensão da EI, porém ele não sabe como é a sua equivalente. Por isso recebe C. Diferente das outras vezes, não tem nada que remeta a procura de uma EI em francês.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: C

Burtin-Vinholes

Verbetes consultados: faire, couler, encre
Não faz nenhuma referência à EI.

Verbetes consultados: dar, falar, que
Não tem nada em dar e em que sobre a EI.
Em falar tem “*dar que falar faire jaser*” e também, “*isso tem dado muito o que falar, cela a fait grand bruit*”. Fornece a EI seguida de uma equivalente e no outro caso, de uma explicação. Auxilia parcialmente o aluno na compreensão da EI, porém ele não sabe como é a sua equivalente. Por isso recebe C.

O PIP (2002, p. 126) traz a EI *faire jaser = dar conversa*.

Obs.: na entrada de jaser há uma outra EI em francês para “falar pelos cotovelos” = “*jaser comme une pie borgne*”. O dicionário poderia ser mais organizado e fazer remissões das EIs nele presentes, incluindo-a nos verbetes estudados no item 4) EI: *avoir la langue bien pendue / falar pelos cotovelos* dessa análise individual do Apêndice 5.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: C

40) faire des ménages / fazer uns bicos

Michaelis

Verbetes consultados: faire, ménage
Em faire não faz nenhuma referência à EI.
Em ménage tem “*faire le ménage* fazer a faxina, limpeza”. Não auxilia o aluno porque na EI original tem “des” que muda o sentido. No exemplo dado em “ménage” o artigo é “le”. Assim, o conceito é D.

Verbetes consultados: fazer, bico
Não faz nenhuma referência à EI.
Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: D

Larousse

Verbetes consultados: faire, ménage
Em faire não faz nenhuma referência à EI.
Em ménage tem “*faire le ménage* fazer a limpeza”. Da mesma forma como visto no *Michaelis*, não auxilia o aluno porque na EI original tem “des” que muda o sentido. No exemplo dado em “ménage” o artigo é “le”. Assim, o conceito é D.

Verbetes consultados: fazer, bico
Não faz nenhuma referência à EI.
Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: D

Rónai

Verbetes consultados: faire, ménage
Em faire não faz nenhuma referência à EI.
Em ménage tem “*faire le ménage* arrumar a casa”. Da mesma forma como visto no *Michaelis* e no *Larousse*, não auxilia o aluno porque na EI original tem “des” que muda o sentido. No exemplo dado em “ménage” o artigo é “le”. Assim, o conceito é D.

Verbetes consultados: fazer, bico
Em fazer não faz nenhuma referência à EI.
Na quarta acepção da entrada bico, o dicionário descreve “*job, pl. gains occasionels, petits travaux*”. Esclarece o significado, mas não contribui para a busca de uma EI.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: D

Burtin-Vinholes

Verbetes consultados: faire, ménage
Não faz nenhuma referência à EI.

Verbetes consultados: fazer, bico
Não faz nenhuma referência à EI.
Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: D

41) faire d'une pierre deux coups / matar dois coelhos com uma cajadada só*Michaelis*

Verbetes consultados: faire, pierre, deux, coup
Não faz nenhuma referência à EI.

Verbetes consultados: matar, coelho, cajadada, dois, só
Em coelho tem a EI “*matar dois coelhos de uma só cajadada, faire d'une pierre deux coups*”. Fornece a EI com a equivalente, mas não a explica. Por isso, B.
Não tem o verbete cajadada. Nos outros não faz nenhuma referência à EI.
Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: B

Larousse

Verbetes consultados: faire, pierre, deux, coup
Não faz nenhuma referência à EI.

Verbetes consultados: matar, coelho, cajadada, dois, só
Não tem o verbete cajadada. Nos outros não faz nenhuma referência à EI.
Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: D

Rónai

Verbetes consultados: faire, pierre, deux, coup
Em pierre tem a EI “*faire d'une pierre deux coups, matar dois coelhos com uma cajadada*”. Fornece a EI com a equivalente, mas não a explica. Por isso, B.
Nos outros verbetes nada foi encontrado sobre a EI.

Verbetes consultados: matar, coelho, cajadada, dois, só
Em coelho tem a EI “*matar dois coelhos com uma cajadada, faire d'une pierre deux coups*”. Fornece a EI com a equivalente, mas não a explica. Por isso, B.
Não tem o verbete cajadada. Nos outros não faz nenhuma referência à EI.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: B/ P-F: B

Burtin-Vinholes

Verbetes consultados: faire, pierre, deux, coup
Em faire tem a EI “*faire d'une pierre deux coups, matar dois coelhos com uma cajadada só*”. Fornece a EI com a exata equivalente, mas não a explica. Por isso, B.
Nos outros verbetes nada foi encontrado sobre a EI.

Verbetes consultados: matar, coelho, cajadada, dois, só
Não faz nenhuma referência à EI.
Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: B/ P-F: D

42) faire la causette (ou tailler une bavette) / bater papo*Michaelis*

Verbetes consultados: faire, causette, tailler, bavette
O dicionário não traz o verbete causette.
Nos outros verbetes não há nada sobre a EI.

Verbetes consultados: bater, papo
Em bater não há nada sobre a EI.
Em papo tem a EI “*bater um papo, papoter*”. Traz a expressão com o seu significado em francês, mas não traz equivalência. Por isso, ganha B.
Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: B

Larousse

Verbetes consultados: faire, causette, tailler, bavette
O dicionário não traz o verbete causette.
Nos outros verbetes não há nada sobre a EI.

Verbetes consultados: bater, papo
Em bater não há nada sobre a EI.

Em papo tem a EI “*bater um papo*, discutir”. Traz a expressão com o seu significado em francês, mas não traz equivalência. Por isso, ganha B.
Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: B

Rónai

Verbetes consultados: faire, causette, tailler, bavette
O dicionário não traz o verbo causette.
Em bavette tem a EI “(fig.) *tailler une bavette*, bater um papo”. Traz a expressão com sua equivalência, mas não traz o significado. Por isso ganha B.
Nos outros verbetes não há nada sobre a EI.

Verbetes consultados: bater, papo
Em bater não há nada sobre a EI.
Em papo tem a EI “*bater um bom papo*, faire un brin de causette, tailler une bavette”. Traz a expressão com duas equivalências, mas não traz o significado. Por isso, ganha B.
Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: B/ P-F: B

Burtin-Vinholes

Verbetes consultados: faire, causette, tailler, bavette
O dicionário não traz o verbo causette.
Nos outros verbetes não há nada sobre a EI.

Verbetes consultados: bater, papo
Não apresenta a EI.
Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: D

43) *faire la gueule (la tête) / amarrar a cara*

Michaelis

Verbetes consultados: faire, gueule, tête
Em faire tem “*faire la tête*, ficar de cara amarrada”.
Em tête tem a EI “*faire la tête*, fazer cara feia, ficar emburrado”. Com isso, satisfaz a busca pela EI.
Ganha A.

Verbetes consultados: amarrar, cara
Em cara tem “*amarrar a cara* a) faire la moue, bouder. b) *gir faire la gueule*”.
Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: A/ P-F: B

Larousse

Verbetes consultados: faire, gueule, tête
Em tête tem a EI “*faire la tête*, emburrar”. Traz a expressão com o seu significado em francês, mas não traz equivalência. Por isso, ganha B.

Verbetes consultados: amarrar, cara
Não apresenta a EI.
Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: B/ P-F: D

Rónai

Verbetes consultados: faire, gueule, tête
Em gueule tem a EI “*faire la gueule*, fazer cara feia”. Traz a expressão com o seu significado em

francês, mas não traz equivalência. Por isso, ganha B.

Verbetes consultados: amarrar, cara
Em amarrar tem “*amarrar a cara*, faire la tête”.
Fornece a EI com a exata equivalente, mas não a explica. Por isso, B.
Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: B/ P-F: B

Burtin-Vinholes

Verbetes consultados: faire, gueule, tête
Não tem nada sobre a EI.

Verbetes consultados: amarrar, cara
Em cara tem “*fazer cara feia*, faire la grimace”.
Ajuda parcialmente a busca pela EI.
Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: C

44) *faire l'école buissonnière / matar aula*

Michaelis

Verbetes consultados: faire, école, buissonnière
O dicionário não traz a entrada buissonnière. E nos outros verbetes não há nada sobre a EI.

Verbetes consultados: matar, aula
Em aula tem “*cabular aula*, faire l'école buissonnière”. Traz a expressão com o seu significado, mas não traz equivalência. Por isso, ganha B.
Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: B

Larousse

Verbetes consultados: faire, école, buissonnière
Em école tem a EI “*faire l'école buissonnière*, matar aula”. Traz a expressão com duas equivalências, mas não traz o significado. Por isso, ganha B.
O verbo buissonnière remete para *école*, onde o consulente encontrará a expressão.

Verbetes consultados: matar, aula
Não apresenta a EI.
Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: B/ P-F: D

Rónai

Verbetes consultados: faire, école, buissonnière
Em école tem a EI “*faire l'école buissonnière*, matar aula, fazer gazeta”. Traz a expressão com duas equivalências, mas não traz o significado. Por isso, ganha B.
O dicionário não traz a entrada buissonnière.

Verbetes consultados: matar, aula
Não faz nenhuma referência à EI. Se o consulente olhar em gazeta² (uma das alternativas dadas pelo dicionário) encontrará a EI “*fazer gazeta*, faire l'école buissonnière”. O aluno precisa saber que o dicionário oferece na outra direção das palavras fornecidas na primeira busca, o equivalente

proposto. Nesse caso, encontrará o que procura, ainda que parcialmente.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: B/ P-F: C

Burtin-Vinholes

Verbetes consultados: faire, école, buissonnière

Em école tem a EI “*faire l'école buissonnière*, gazear”. Traz a expressão com duas equivalências, mas não traz o significado. Por isso, ganha B.

Em buissonier, ère tem a EI “*faire l'école buissonnière*, gazear, faltar a aula”. Traz a expressão com duas explicações, mas não traz equivalência. Por isso, ganha B.

Verbetes consultados: matar, aula

Não apresenta a EI.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: B/ P-F: D

45) faire mouche / acertar na mosca

Michaelis

Verbetes consultados: faire, mouche

Em mouche tem a EI “*faire mouche*, acertar na mosca, no alvo”. Traz a expressão com duas equivalências, mas não traz o significado. Por isso, ganha A.

Verbetes consultados: acertar, mosca

Em acertar tem a EI “*acertar na mosca*, toucher la cible”. Traz a expressão com equivalência, mas não traz o significado. Por isso, ganha B.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: B/ P-F: B

Larousse

Verbetes consultados: faire, mouche

Não apresenta a EI.

Verbetes consultados: acertar, mosca

Em mosca tem a EI “*acertar na mosca*, mettre dans le mille”. Traz uma EI em francês, ainda que não seja a mesma pelo que se procura.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: B

Rónai

Verbetes consultados: faire, mouche

Não apresenta a EI.

Verbetes consultados: acertar, mosca

Não apresenta a EI.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: D

Burtin-Vinholes

Verbetes consultados: faire, mouche

Não apresenta a EI.

Verbetes consultados: acertar, mosca

Não apresenta a EI.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: D

46) faire une quête / fazer uma vaquinha

Michaelis

Verbetes consultados: faire, quête

Não apresenta a EI.

Verbetes consultados: fazer, vaca

Não apresenta a EI.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: D

Larousse

Verbetes consultados: faire, quête

Em quête tem a EI “*faire la quête*, fazer a coleta”. Traz a EI em francês e uma explicação de seu significado. Por isso ganha B.

Verbetes consultados: fazer, vaca

Não apresenta a EI.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: B/ P-F: D

Rónai

Verbetes consultados: faire, quête

Não apresenta a EI.

Verbetes consultados: fazer, vaca

Não apresenta a EI.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: D

Burtin-Vinholes

Verbetes consultados: faire, quête

Não apresenta a EI.

Verbetes consultados: fazer, vaca

Não apresenta a EI.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: D

47) faire venir l'eau à la bouche / dar água na boca

Michaelis

Verbetes consultados: faire, venir, eau, bouche

Em eau tem “*avoir l'eau à la bouche* ficar com água na boca, salivar diante de um prato apetitoso”. Tem a EI, que não é exatamente a que foi utilizada para a seleção da EI, mas contém a idéia principal, além de fornecer uma equivalente correspondente e a explicação de seu significado. Por isso recebe A.

Verbetes consultados: dar, água, boca

Em água tem “*dar água na boca* faire venir l'eau à la bouche”. Tem a exata EI com a exata equivalente conforme disposto no original. Recebe B.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: A/ P-F: B

Larousse

Verbetes consultados: faire, venir, eau, bouche

Não faz nenhuma referência à EI nessas entradas.

Verbetes consultados: dar, água, boca
 Em água tem “*de dar água na boca* qui met l’eau à la bouche”. Tem uma EI com a equivalente. Ambas auxiliam na compreensão da EI propota. Por oferecer ajuda parcial, o conceito é C.
 Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: C

Rónai

Verbetes consultados: faire, venir, eau, bouche
 Não faz nenhuma referência à EI nessas entradas.

Verbetes consultados: dar, água, boca
 Não faz nenhuma referência à EI nessas entradas.
 Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: D

Burtin-Vinholes

Verbetes consultados: faire, venir, eau, bouche
 Não faz nenhuma referência à EI nessas entradas.

Verbetes consultados: dar, água, boca
 Em água tem “*vir água à boca*, venir l’eau à la bouche”. Não corresponde exatamente à EI fornecida pelo PIP, porém apresenta um conteúdo similar àquela. Por isso auxilia o consulente no entendimento da EI. Recebe C.
 Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: C

48) fendre le coeur / cortar o coração

Michaelis

Verbetes consultados: fendre, coeur
 Em fendre tem a EI “*fendre le coeur/l’âme*, fazer experimentar, provocar um grande sentimento de dor, de piedade; cortar o coração”. Oferece a EI seguida de explicação de sua equivalência. Por isso ganha A.

Verbetes consultados: cortar, coração
 Não apresenta a EI.
 Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: A/ P-F: D

Larousse

Verbetes consultados: fendre, coeur
 Não apresenta a EI.

Verbetes consultados: cortar, coração
 Não apresenta a EI.
 Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: D

Rónai

Verbetes consultados: fendre, coeur
 Em fendre tem a EI “*fendre le coeur*, partir o coração”. Oferece a EI seguida de equivalência. Por isso ganha B.

Verbetes consultados: cortar, coração
 Não apresenta a EI.
 Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: B/ P-F: D

Burtin-Vinholes

Verbetes consultados: fendre, coeur
 Em fendre tem a EI “*fendre le coeur*, partir o coração”. Oferece a EI seguida de equivalência. Por isso ganha B.

Verbetes consultados: cortar, coração
 Em cortar tem a EI “*cortar o coração*, fendre le coeur”. Oferece a EI seguida de equivalência., porém sem explicação de seu significado. Por isso ganha B.
 Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: B/ P-F: B

49) ficher la paix / deixar em paz

Michaelis

Verbetes consultados: ficher, paix
 O dicionário não traz a entrada ficher.
 E no verbete paix tem “*fichez-nous la paix! deixenous em paz!*”. Oferece a expressão com a conjugação verbal na segunda pessoa do plural seguida de sua equivalência em português. Por isso recebe B.

Verbetes consultados: deixar, paz
 Não apresenta a EI.
 Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: B/ P-F: D

Larousse

Verbetes consultados: ficher, paix
 Em ficher tem “*fichez-moi la paix! fam* deixe-me em paz!”. Oferece a expressão com a conjugação verbal na primeira pessoa do singular seguida de sua equivalência em português. Por isso recebe B.
 Em paix tem “*laisser qqn en paix* deixar alguém em paz”.

Verbetes consultados: deixar, paz
 Em deixar tem “*deixar alguém/ algo em paz*, laisser qqn/qqch tranquille”.
 Em paz tem “*deixar alguém/ algo em paz*, laisser qqn/qqch tranquille”.
 Em ambas entradas têm a EI e a mesma equivalência em francês, por isso recebe B.
 Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: B/ P-F: B

Rónai

Verbetes consultados: ficher, paix
 Em ficher tem “*ficher la paix* à deixar em paz”. Oferece a expressão seguida de sua equivalência em português. Por isso merece B.
 Em paix tem “*fichez-moi la paix* ou *foutez-moi la paix*, deixe-me em paz, não me amole”. Oferece duas alternativas de expressão seguida de sua equivalência em português e de sua explicação. Por isso recebe A. Optei pelo A, uma vez que a prioridade se deu pelo mais completo.

Verbetes consultados: deixar, paz
 Em paz tem “*deixe-me em paz (fam.)* fichez-moi la paix; (*vulg.*) foutez-moi la paix”. Oferece a EI seguida de duas equivalências. Por isso ganha B.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: A/ P-F: B

Burtin-Vinholes

Verbetes consultados: *ficher*, *paix*
Em *ficher* tem “*fichez-moi la paix!* deixe-me em paz!”. Oferece a expressão com a conjugação verbal na primeira pessoa do singular seguida de sua equivalência em português. Por isso recebe B.

Verbetes consultados: *deixar*, *paz*
Em *paz* tem “*deixe-me em paix* *fichez-moi la paix*, *laissez-moi tranquille*”. Oferece a EI seguida de equivalência e significado da expressão. Por isso ganha A.
Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: B/ P-F: A

50) *filer à l'anglaise / sair à francesa*

Michaelis

Verbetes consultados: *filer*, *anglais*
O dicionário não traz a entrada *anglais*. Não há nada sobre a EI no outro verbete.

Verbetes consultados: *sair*, *français*
Não faz nenhuma referência à EI.
Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: D

Larousse

Verbetes consultados: *filer*, *anglais*
Não faz nenhuma referência à EI.

Verbetes consultados: *sair*, *français*
Não faz nenhuma referência à EI.
Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: D

Rónai

Verbetes consultados: *filer*, *anglais*
Em *anglais* tem a EI “*filer à l'anglaise sair à francesa*”. Fornece a EI com a sua equivalente de tradução. Recebe B.

Verbetes consultados: *sair*, *français*
Não faz nenhuma referência à EI. Contrariamente ao costume, esse dicionário não traz a mesma EI nos verbetes de uma das palavras formadoras da EI.
Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: B/ P-F: D

Burtin-Vinholes

Verbetes consultados: *filer*, *anglais*
Não faz nenhuma referência à EI.

Verbetes consultados: *sair*, *français*
Em *français* tem “*à francesa* (loc. adv.) à la française”. Apresenta ajuda parcial. Ganha C.
Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: C

51) *finir en queue de poisson / acabar em pizza*

Michaelis

Verbetes consultados: *finir*, *queue*, *poisson*
Em *poisson* tem a EI “*finir en queue de poisson* terminar sem uma conclusão satisfatória”. Nos outros verbetes não faz nenhuma referência à EI. Ganha B porque oferece a EI com a explicação de seu significado.

Verbetes consultados: *acabar*, *pizza*
Não tem nada sobre a EI nesses verbetes.
Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: B/ P-F: D

Larousse

Verbetes consultados: *finir*, *queue*, *poisson*
Não tem nada sobre a EI nesses verbetes.

Verbetes consultados: *acabar*, *pizza*
Não tem nada sobre a EI nesses verbetes.
Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: D

Rónai

Verbetes consultados: *finir*, *queue*, *poisson*
Não tem nada sobre a EI nesses verbetes.

Verbetes consultados: *acabar*, *pizza*
O dicionário não traz a entrada *pizza*. Não tem nada sobre a EI no verbete *acabar*.
Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: D

Burtin-Vinholes

Verbetes consultados: *finir*, *queue*, *poisson*
Não tem nada sobre a EI nesses verbetes.

Verbetes consultados: *acabar*, *pizza*
O dicionário não traz a entrada *pizza*. Não tem nada sobre a EI no verbete *acabar*.
Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: D

52) *gagner du temps / ganhar tempo*

Michaelis

Verbetes consultados: *gagner*, *temps*
Em *gagner* tem a EI “*gagner du temps* ganhar tempo”. Oferece a expressão seguida de sua equivalência em português. Não tem a explicação da EI, por isso ganha B.
Em *temps* não tem nada sobre a EI.

Verbetes consultados: *ganhar*, *tempo*
Em *ganhar* tem a EI “*ganhar tempo* *gagner du temps*”. Oferece a expressão seguida de sua equivalência em português. Não tem a explicação da EI, por isso ganha B.
Em *tempo* não tem nada sobre a EI.
Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: B/ P-F: B

Larousse

Verbetes consultados: *gagner*, *temps*
 Não faz nenhuma referência à EI.

Verbetes consultados: *ganhar*, *tempo*
 Em ganhar não tem nada sobra a EI.

Em tempo tem a EI “*ganhar tempo* *gagner* du *temps*”. Oferece a expressão seguida de sua equivalência em português. Não tem a explicação da EI, por isso ganha B.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: B

Rónai

Verbetes consultados: *gagner*, *temps*
 Não apresenta a EI.

Verbetes consultados: *ganhar*, *tempo*

Em ganhar tem a EI “*ganhar tempo* *gagner* du *temps*”. Oferece a expressão seguida de sua equivalência em português. Não tem a explicação da EI, por isso ganha B.

Em tempo não tem nada sobra a EI.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: B

Burtin-Vinholes

Verbetes consultados: *gagner*, *temps*

Em gagner tem a EI “*gagner du temps* *ganhar* tempo”. Oferece a expressão seguida de sua equivalência em português. Não tem a explicação da EI, por isso ganha B.

Em temps não tem nada sobra a EI.

Verbetes consultados: *ganhar*, *tempo*

Em ganhar tem a EI “*ganhar tempo* *gagner* du *temps*. (*fig.*) *Profiter*”. Oferece a expressão seguida de sua equivalência em português e de sua explicação. Por isso ganha A.

Em tempo não tem nada sobra a EI.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: B/ P-F: A

53) *gagner sa vie* / *ganhar a vida**Michaelis*

Verbetes consultados: *gagner*, *vie*

Em gagner tem a EI “*gagner sa vie* *ganhar* a vida, *sustentar-se*”. Oferece a expressão seguida de sua equivalência em português e de sua explicação. Por isso ganha A.

Em vie não tem nada sobra a EI.

Verbetes consultados: *ganhar*, *vida*

Em ganhar tem a EI “*ganhar a vida* *gagner* sa *vie*”. Oferece a expressão seguida de sua equivalência em português. Não tem a explicação da EI, por isso ganha B.

Em vida não tem nada sobra a EI.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: A/ P-F: B

Larousse

Verbetes consultados: *gagner*, *vie*

Em gagner tem a EI “(*bien*) *gagner sa vie* *ganhar* (bem) a vida”. Oferece a expressão seguida de sua equivalência em português. Por isso ganha B.

Em vie não tem nada sobra a EI.

Verbetes consultados: *ganhar*, *vida*

Em ganhar tem a EI “*ganhar a vida* ou *o pão*, *gagner sa vie*”. Oferece a expressão seguida de sua equivalência em português. Não tem a explicação da EI, por isso ganha B.

Em vida tem a EI “*gagner sa vie* *ganhar* a vida”. Oferece a expressão seguida de sua equivalência em português. Por isso ganha B.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: B/ P-F: B

Rónai

Verbetes consultados: *gagner*, *vie*

Não apresenta a EI.

Verbetes consultados: *ganhar*, *vida*

Não apresenta a EI.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: D

Burtin-Vinholes

Verbetes consultados: *gagner*, *vie*

Não apresenta a EI.

Verbetes consultados: *ganhar*, *vida*

Em ganhar tem a EI “*ganhar a vida*, *gagner sa vie*”. Oferece a expressão seguida de sua equivalência em português. Não tem a explicação da EI, por isso ganha B.

Em vida não tem nada sobra a EI.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: B

54) *garder la chambre [le lit]* / *ficar de cama**Michaelis*

Verbetes consultados: *garder*, *chambre*, [lit]

O aluno que procurar por cama no dicionário pode achar a palavra lit. Indo a sua procura na mesma obra, acha a expressão “*garder le lit*, *ficar de cama*”. Não é a exata expressão idiomática proposta, porém é possível satisfazer parcialmente a busca com esse dicionário. Não foi pelo verbete *cama* que o consulente encontra a EI, por isso ganha C.

Nos outros verbetes não apresenta a EI.

Verbetes consultados: *ficar*, *cama*

Não apresenta a EI.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: C/ P-F: D

Larousse

Verbetes consultados: *garder*, *chambre*, [lit]

Não apresenta a EI.

Verbetes consultados: *ficar*, *cama*

Não apresenta a EI.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: D

Rónai

Verbetes consultados: *garder*, *chambre*, [lit]
 Na terceira opção de equivalência de *garder* do dicionário há tão somente “não deixar (quarto)”. Entre parênteses tem a indicação de uso do verbo, o que fornece uma pista de como usá-lo. Pelo verbete *cama* o consulente aprende que *lit* é uma das possibilidades de tradução. Procurando por essa palavra no dicionário, acha a EI “*garder le lit*, ficar de cama; (fig.) casamento”. Assim, a obra oferece ajuda parcial para a busca e o entendimento da EI proposta. Por isso recebe C.

Verbetes consultados: *ficar*, *cama*
 Em *ficar* não faz nenhuma referência à EI.
 Em *cama* tem a EI “*ficar de cama*, *garder le lit*”. Oferece a EI em português seguida de uma equivalente em francês, ainda que não seja exatamente igual à proposta pelo *PIP*. Por isso recebe B.
 Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: C/ P-F: B

Burtin-Vinholes

Verbetes consultados: *garder*, *chambre*, [lit]
 Em *garder* tem a EI “*garder le lit*, ficar na cama”.
 Em *chambre* tem a EI “*garder la chambre*, ficar no quarto por doença”.
 Em *lit* tem a EI “*garder le lit*, ficar de cama”.
 Com todas essas alternativas, pode-se notar que foi o único dicionário a apresentar a EI em todas as entradas propostas. No conjunto delas, há uma expressão equivalente e uma explicação de seu significado. Por isso ganha o conceito A.

Verbetes consultados: *ficar*, *cama*
 Em *cama* tem “*estar de cama*, *garder le lit*”. Propõe outras diferentes expressões que podem auxiliar parcialmente o consulente em sua busca pela EI e pela sua compreensão. Por isso recebe o conceito C.
 Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: A/ P-F: C

55) *garder la ligne* / *manter a linha*

Michaelis

Verbetes consultados: *garder*, *ligne*
 Em *garder* não faz nenhuma referência à EI.
 Em *ligne* tem a EI “*garder la ligne* manter a forma, manter a linha”. Fornece a expressão com equivalências. Por isso ganha B.

Verbetes consultados: *manter*, *linha*
 Em *manter* não faz nenhuma referência à EI.
 Em *linha* tem a EI “*manter a linha* *garder la ligne*”. Fornece a expressão com sua equivalência. Por isso ganha B.
 Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: B/ P-F: B

Larousse

Verbetes consultados: *garder*, *ligne*

Em *garder* não faz nenhuma referência à EI.
 Em *ligne* tem a EI “*garder la ligne*, manter a linha”. Fornece a expressão com sua equivalência. Por isso ganha B.

Verbetes consultados: *manter*, *linha*
 Em *manter* não faz nenhuma referência à EI.
 Em *linha* tem a EI “*manter a linha* *garder la ligne*”. Fornece a expressão com sua equivalência. Por isso ganha B.
 Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: B/ P-F: B

Rónai

Verbetes consultados: *garder*, *ligne*
 Em *garder* não faz nenhuma referência à EI.
 Em *ligne* tem a EI “*garder sa ligne*, manter a linha, não engordar”. Fornece a expressão com equivalência e sua explicação. Por isso ganha A.

Verbetes consultados: *manter*, *linha*
 Em *manter* não faz nenhuma referência à EI.
 Em *linha* tem a EI “*manter a linha* *faire bonne contenance*”. Fornece a expressão com uma equivalência diferente das anteriores (ainda que não seja igual a fornecida pelo original), o que possibilita incrementar o vocabulário do aprendiz. Por isso ganha B.
 Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: A/ P-F: B

Burtin-Vinholes

Verbetes consultados: *garder*, *ligne*
 Não apresenta a EI.

Verbetes consultados: *manter*, *linha*
 Em *manter* não faz nenhuma referência à EI.
 Em *linha* tem a EI “*não perder a linha* *garder la ligne*”. Fornece a expressão em francês com uma alternativa diferente da que se busca. Auxilia parcialmente a busca pela EI. Por isso recebe C.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: C

56) *hausser les épaules* / *encolher (levantar) os ombros*

Michaelis

Verbetes consultados: *hausser*, *épaule*
 Em *hausser* tem a EI “*hausser (ou lever) les épaules*, levantar os ombros”.
 Em *épaule* não tem nada sobre a EI.
 Tem a EI com a equivalência. Ganha B.

Verbetes consultados: *encolher*, (*levantar*), *ombro*
 Em *ombro* tem a EI “*encolher os ombros*, *hausser ou lever les épaules* (signe d’indifférence)”. Tem a EI com equivalência e entre parênteses explicado o contexto de uso. Por isso recebe A.
 Nos outros verbetes não apresenta a EI.
 Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: B/ P-F: A

Larousse

Verbetes consultados: hausser, épaule

Em hausser tem a EI “*hausser les épaules*, encolher os ombros”.

Em épaule não faz nenhuma referência à EI.
Tem a EI com a equivalência. Ganha B.

Verbetes consultados: encolher, (levantar), ombro

Em ombro tem a EI “*encolher os ombros*, hausser les épaules”. Fornece a EI com sua equivalência, sem explicação. Por isso recebe B.

Nos outros verbetes não apresenta a EI.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: B/ P-F: B

Rónai

Verbetes consultados: hausser, épaule

Em hausser tem a EI “*hausser les épaules*, encolher os ombros”.

Em épaule tem a EI “*hausser les épaules*, dar de ombros”.

Oferece a EI com duas possibilidades de equivalência, porém sem explicação. Por isso recebe B.

Verbetes consultados: encolher, (levantar), ombro

Em levantar não faz nenhuma referência à EI.

Em encolher tem a EI “*encolher os ombros*, hausser les épaules”.

Em ombro tem “*dar de ombros*, hausser les épaules”.

Oferece a EI com duas possibilidades de equivalência, porém sem explicação. Por isso recebe o conceito B.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: B/ P-F: B

Burtin-Vinholes

Verbetes consultados: hausser, épaule

Em hausser não faz nenhuma referência à EI.

Em épaule tem a EI “*hausser les épaules*, sacudir os ombros”.

Fornece a EI e um equivalente. Recebe B.

Verbetes consultados: encolher, (levantar), ombro

Em levantar não faz nenhuma referência à EI.

Em encolher tem a EI “*encolher os ombros*, hausser les épaules”.

Em ombro tem a EI “*encolher os ombros*, hausser les épaules”. Fornece a EI com sua equivalência, sem explicação. Por isso recebe B.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: B/ P-F: B

57) *jeter de l’huile sur le feu* / pôr lenha na fogueira*Michaelis*

Verbetes consultados: jeter, huile, feu

Não apresenta a EI.

Verbetes consultados: pôr, lenha, fogueira

Em lenha tem a EI “*pôr lenha na fogueira fig. jeter de l’huile sur le feu*”. Oferece a EI e uma

equivalência, porém não a explica. Por isso recebe B.

Nos outros verbetes não há nada sobre a EI.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: B

Larousse

Verbetes consultados: jeter, huile, feu

Não apresenta a EI.

Verbetes consultados: pôr, lenha, fogueira

Não apresenta a EI.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: D

Rónai

Verbetes consultados: jeter, huile, feu

Em huile tem a EI “*jeter de l’huile sur le feu*, pôr lenha na fogueira”. Oferece a EI e uma equivalência, porém não a explica. Por isso recebe B.

Não há nada sobre a EI nos outros verbetes.

Verbetes consultados: pôr, lenha, fogueira

Em lenha tem a EI “*pôr lenha na fogueira*, jeter de l’huile sur le feu”. Oferece a EI e uma equivalência, porém não a explica. Por isso recebe B.

Nos outros verbetes não há nada sobre a EI.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: B/ P-F: B

Burtin-Vinholes

Verbetes consultados: jeter, huile, feu

Em huile tem a EI “*jeter de l’huile sur le feu*, excitar uma pessoa que já está com o ânimo exaltado”. Oferece a EI seguida de sua explicação, mas sem dispor de uma equivalência. Por essa razão, recebe o conceito B.

Não há nada sobre a EI nos outros verbetes.

Verbetes consultados: pôr, lenha, fogueira

Não apresenta a EI.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: B/ P-F: D

58) *jeter l’éponge* / jogar a toalha*Michaelis*

Verbetes consultados: jeter, éponge

Em éponge tem a EI “*jeter l’éponge*, abandonar um combate, uma luta”. Apresenta a EI com a sua explicação de sentido. Por isso recebe B.

Verbetes consultados: jogar, toalha

Não apresenta a EI.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: B/ P-F: D

Larousse

Verbetes consultados: jeter, éponge

Não apresenta a EI.

Verbetes consultados: jogar, toalha

Não apresenta a EI.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: D

Rónai

Verbetes consultados: jeter, éponge
Não apresenta a EI.

Verbetes consultados: jogar, toalha
Não apresenta a EI.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: D

Burtin-Vinholes

Verbetes consultados: jeter, éponge
Não apresenta a EI.

Verbetes consultados: jogar, toalha
Não apresenta a EI.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: D

59) jouer du pipeau / passar a conversa em

Michaelis

Verbetes consultados: jouer, pipeau
Não apresenta a EI.

Verbetes consultados: passar, conversa
Não apresenta a EI.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: D

Larousse

Verbetes consultados: jouer, pipeau
O dicionário não traz o verbete pipeau. Em jouer não faz nenhuma referência à EI.

Verbetes consultados: passar, conversa
Em conversa tem “*conversa fiada parlote*”. Na outra direção não há o verbete *parlote*. Não fornece auxílio para o aprendiz.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: D

Rónai

Verbetes consultados: jouer, pipeau
Não apresenta a EI.

Verbetes consultados: passar, conversa
Não apresenta a EI.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: D

Burtin-Vinholes

Verbetes consultados: jouer, pipeau
Não apresenta a EI.

Verbetes consultados: passar, conversa
Não apresenta a EI.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: D

60) laisser tomber / deixar pra lá

Michaelis

Verbetes consultados: laisser, tomber
Em tomber não faz nenhuma referência à EI.
Em laisser tem “*laisser tomber* deixar pra lá, deixar de lado, desistir”. Ofereceu a EI, sua equivalente e a explicação. Por isso recebe A.

Verbetes consultados: deixar, lá
Em deixar tem “*deixar pra lá* ou *deixar de lado* laisser tomber”. Ofereceu a EI e equivalentes. Por isso recebe B.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: A/ P-F: B

Larousse

Verbetes consultados: laisser, tomber
Em tomber tem “*laisser tomber* [études, projet] desistir de; [ami] abandonar”. Ofereceu a EI e seus significados de acordo com o contexto de uso.
Em laisser tem “*laisser tomber* deixar cair, fig [projet, personne] abandonar”. Ofereceu a EI, uma equivalente, ainda que não a mesma proposta, e a explicação com contexto de uso. Por isso recebe A.

Verbetes consultados: deixar, lá
Em deixar tem “*deixar cair* laisser tomber”. É uma tradução literal da EI como foi apresentado em laisser. Entretanto, aqui não é apresentado contexto de uso, o que pode confundir o aprendiz que está em busca de uma EI. Ajuda parcialmente o aprendiz. Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: A/ P-F: C

Rónai

Verbetes consultados: laisser, tomber
Em laisser não faz nenhuma referência à EI.
Em tomber tem “*laisser tomber* largar, (fig.) esquecer”. Ofereceu a EI e duas explicações de significado. Por isso recebe B.

Verbetes consultados: deixar, lá
Não apresenta a EI.
Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: B/ P-F: D

Burtin-Vinholes

Verbetes consultados: laisser, tomber
Não apresenta a EI.

Verbetes consultados: deixar, lá
Não apresenta a EI.
Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: D

61) laver l'âme / lavar a alma

Michaelis

Verbetes consultados: laver, âme
Não apresenta a EI. Entretanto, é possível fazer uma tradução literal a partir dos dados fornecidos pelo dicionário, porém sem a garantia de que se trate de uma EI adequada. Por essa razão recebe C.

Verbetes consultados: lavar, alma

Não apresenta a EI. Entretanto, é possível fazer uma tradução literal a partir dos dados fornecidos pelo dicionário, porém sem a garantia de que se trate de uma EI adequada. Por essa razão recebe C
Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: C/ P-F: C

Larousse

Verbetes consultados: lavar, âme
Não apresenta a EI. Entretanto, é possível fazer uma tradução literal a partir dos dados fornecidos pelo dicionário, porém sem a garantia de que se trate de uma EI adequada. Por essa razão recebe C.

Verbetes consultados: lavar, alma
Não apresenta a EI. Entretanto, é possível fazer uma tradução literal a partir dos dados fornecidos pelo dicionário, porém sem a garantia de que se trate de uma EI adequada. Por essa razão recebe C.
Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: C/ P-F: C

Rónai

Verbetes consultados: lavar, âme
Não apresenta a EI. Entretanto, é possível fazer uma tradução literal a partir dos dados fornecidos pelo dicionário, porém sem a garantia de que se trate de uma EI adequada. Por essa razão recebe C.

Verbetes consultados: lavar, alma
Não apresenta a EI. Entretanto, é possível fazer uma tradução literal a partir dos dados fornecidos pelo dicionário, porém sem a garantia de que se trate de uma EI adequada. Por essa razão recebe C.
Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: C/ P-F: C

Burtin-Vinholes

Verbetes consultados: lavar, âme
Não apresenta a EI. Entretanto, é possível fazer uma tradução literal a partir dos dados fornecidos pelo dicionário, porém sem a garantia de que se trate de uma EI adequada. Por essa razão recebe C.

Verbetes consultados: lavar, alma
Não apresenta a EI. Entretanto, é possível fazer uma tradução literal a partir dos dados fornecidos pelo dicionário, porém sem a garantia de que se trate de uma EI adequada. Por essa razão recebe C.
Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: C/ P-F: C

62) lever l'ancre / levantar âncora

Michaelis

Verbetes consultados: lever, ancre
Em lever tem “*lever l'ancre* levantar âncora, zarpar”. Oferece a EI, uma equivalente e seu significado.

Verbetes consultados: levantar, âncora
Em âncora tem “*lever l'ancre* levantar âncora”. Oferece a mesma EI com sua equivalente.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: A/ P-F: B

Larousse

Verbetes consultados: lever, ancre
Em ancre tem “*lever l'ancre* levantar âncora”. Oferece a EI e uma equivalente.

Verbetes consultados: levantar, âncora
Não apresenta a EI. Entretanto, é possível fazer uma tradução literal a partir dos dados fornecidos pelo dicionário, porém sem a garantia de que se trate de uma EI adequada. Por essa razão recebe C.
Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: B/ P-F: C

Rónai

Verbetes consultados: lever, ancre
Em ancre tem “*lever l'ancre* levantar âncora; (*fig.*) partir”. Oferece a EI, uma equivalente e seu significado.

Verbetes consultados: levantar, âncora
Não apresenta a EI. Contrariando sua tendência de ‘quase sempre’ apresentar uma mesma EI em ambos pares de língua da obra. Entretanto, é possível fazer uma tradução literal a partir dos dados fornecidos pelo dicionário, porém sem a garantia de que se trate de uma EI adequada. Por essa razão recebe C.
Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: A/ P-F: C

Burtin-Vinholes

Verbetes consultados: lever, ancre
Em lever e em ancre tem “*lever l'ancre* levantar ferro”. Auxilia parcialmente a busca pela elucidação da EI. Por isso recebe C.

Verbetes consultados: levantar, âncora
Em âncora tem “*lever l'ancre* levantar âncora”. Oferece a mesma EI com sua equivalente.
Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: C/ P-F: B

63) mettre à flot / endireitar a vida

Michaelis

Verbetes consultados: mettre, flot
Não apresenta a EI.

Verbetes consultados: endireitar, vida
Não apresenta a EI.
Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: D

Larousse

Verbetes consultados: mettre, flot
Não apresenta a EI.

Verbetes consultados: endireitar, vida
Não apresenta a EI.
Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: D

Rónai

Verbetes consultados: *mettre, flot*
Em flot tem “*remettre à flot* desencilhar, salvar”.
Ajuda parcial.

Verbetes consultados: *endireitar, vida*
Não apresenta a EI. Mas se procurar por *desencilhar* a expressão está na microestrutura. Por oferecer alguma ajuda, recebe C.
Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: C/ P-F: C

Burtin-Vinholes

Verbetes consultados: *mettre, flot*
Não apresenta a EI.

Verbetes consultados: *endireitar, vida*
Não apresenta a EI.
Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: D

64) *mettre à pied: deixar na mão / fausser compagnie à [qqn]: deixar [alguém] na mão*

Michaelis

Verbetes consultados: *mettre, pied, fausser, compagnie*

Em mettre e pied não faz nenhuma referência à EI.
Em fausser tem a EI “*fausser compagnie à quelau’un*, deixar alguém bruscamente, sem prevenir”.
Tem uma das equivalentes da EI em português *deixar na mão*, e traz a explicação de seu significado sem apresentar uma equivalência. Por isso recebe B.

Verbetes consultados: *deixar, mão*
Não apresenta a EI.
Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: B/ P-F: D

Larousse

Verbetes consultados: *mettre, pied, fausser, compagnie*
Não apresenta a EI.

Verbetes consultados: *deixar, mão*
Não apresenta a EI.
Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: D

Rónai

Verbetes consultados: *mettre, pied, fausser, compagnie*

Em pied tem a EI “*mettre à pied, demitir*”.
Em compagnie tem a EI “*fausser compagnie à quelau’un*, deixar na mão”.
No primeiro caso, oferece a exata EI com um significado. No segundo caso, há a outra EI seguida de sua equivalente, porém sem explicação de seu significado. Por isso recebe B.

Verbetes consultados: *deixar, mão*
Em mão tem a EI “*deixar na mão fausser compagnie à*”. Há a EI seguida de sua equivalente,

porém sem explicação de seu significado. Por isso recebe B.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: B/ P-F: B

Burtin-Vinholes

Verbetes consultados: *mettre, pied, fausser, compagnie*

Em mettre e pied não faz nenhuma referência à EI.
Em fausser tem a EI “*fausser compagnie, faltar a uma entrevista*”.

Tem a expressão não seguida da preposição *à* e com uma explicação. Oferece ajuda parcial ao entendimento da EI proposta. Por isso recebe C.

Verbetes consultados: *deixar, mão*

Não apresenta a EI.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: C/ P-F: D

65) *mettre de l'eau dans son vin / pôr água na fervura*

Michaelis

Verbetes consultados: *mettre, eau, vin*
Não faz nenhuma referência à EI.

Verbetes consultados: *pôr, água, fervura*
Em água tem a EI “*jogar água na fervura, mettre de l'eau dans son vin*”. Oferece a EI com uma equivalência. Ao invés do verbo *pôr* aparece o verbo *jogar*. Recebe B.
Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: B

Larousse

Verbetes consultados: *mettre, eau, vin*
Não faz nenhuma referência à EI.

Verbetes consultados: *pôr, água, fervura*
Não faz nenhuma referência à EI.
Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: D

Rónai

Verbetes consultados: *mettre, eau, vin*
Não faz nenhuma referência à EI.

Verbetes consultados: *pôr, água, fervura*
Em água tem a EI “*deitar água na fervura, refroidir l'enthousiasme*”. Oferece a EI com uma equivalência. Ao invés do verbo *pôr* aparece o verbo *deitar*. Recebe B.
Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: B

Burtin-Vinholes

Verbetes consultados: *mettre, eau, vin*
Não faz nenhuma referência à EI.

Verbetes consultados: *pôr, água, fervura*
Em fervura tem “(fig.) *deitar água na fervura, apaiser la colère de quelqu'un*”. Há a EI, que apresenta o verbo *deitar* ao invés de *pôr*, seguida de uma explicação de seu significado. Ganha B.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: B

66) *mettre le paquet / ir com tudo*

Michaelis

Verbetes consultados: *mettre, paquet*

Em paquet tem a EI “*mettre le paquet* empregar grandes meios, dar o máximo de si”. Tem a EI com suas explicações. Por isso recebe B.

Verbetes consultados: *ir, tudo*

Não apresenta a EI.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: B/ P-F: D

Larousse

Verbetes consultados: *mettre, paquet*

Não apresenta a EI.

Verbetes consultados: *ir, tudo*

Não apresenta a EI.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: D

Rónai

Verbetes consultados: *mettre, paquet*

Em paquet tem a EI “*mettre le paquet (fig.)* meter os peitos”. Tem a EI com uma equivalente. Por isso recebe B.

Verbetes consultados: *ir, tudo*

Não apresenta a EI. Porém se o aprendiz procurar no verbete *peito* encontrará a EI “*meter os peitos mettre le paquet*”. Como a procura segue as palavras indicadas pelo original, esse dicionário foi de pouca ajuda na direção português-francês. Oferece apenas uma ajuda parcial pela procura de outro verbete que não àqueles formadores da EI.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: B/ P-F: C

Burtin-Vinholes

Verbetes consultados: *mettre, paquet*

Não apresenta a EI.

Verbetes consultados: *ir, tudo*

Não apresenta a EI.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: D

67) *mettre les pieds dans le plat / meter os pés pelas mãos*

Michaelis

Verbetes consultados: *mettre, pied, plat*

Não apresenta a EI.

Verbetes consultados: *meter, pé, mão*

Em pé e mão não faz nenhuma referência à EI.

Em meter tem a EI “*meter os pés pelas mãos mettre les pieds dans le plat*”.

Tem a EI com sua equivalente de tradução, conforme foi apresentada pelo original.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: B

Larousse

Verbetes consultados: *mettre, pied, plat*

Não apresenta a EI.

Verbetes consultados: *meter, pé, mão*

Não apresenta a EI.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: D

Rónai

Verbetes consultados: *mettre, pied, plat*

Em pied tem a EI “*mettre les pieds dans le plat* cometer uma gafe, meter os pés pelas mãos”. Nos outros verbetes não faz nenhuma referência à EI.

O dicionário oferece a EI com uma explicação seguida de equivalência. Por isso recebe o conceito de avaliação A.

Verbetes consultados: *meter, pé, mão*

Em pied tem a EI “*meter os pés pelas mãos mettre les pieds dans le plat*”. Nos outros verbetes não faz nenhuma referência à EI.

Tem a EI com sua equivalente de tradução, conforme foi apresentada pelo original.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: A/ P-F: B

Burtin-Vinholes

Verbetes consultados: *mettre, pied, plat*

Em plat tem a EI “*mettre les pieds dans le plat* pôr os pés pelas mãos”. Nos outros verbetes não faz nenhuma referência à EI.

Tem a EI com sua equivalente de tradução, ainda que não seja exatamente igual à apresentada pelo original. Por isso recebe B.

Verbetes consultados: *meter, pé, mão*

Não apresenta a EI.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: B/ P-F: D

68) *mettre les voiles; battre des ailes / bater as asas*

Michaelis

Verbetes consultados: *mettre, voile, battre, aile*

Não apresenta a EI.

Verbetes consultados: *bater, asa*

Não apresenta a EI.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: D

Larousse

Verbetes consultados: *mettre, voile, battre, aile*

Não apresenta a EI.

Verbetes consultados: bater, asa
 Não apresenta a EI.
 Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: D

Rónai

Verbetes consultados: mettre, voile, battre, aile
 Em voile² tem “*mettre à la voile*, fazer-se à vela”. Não ajuda nada o consulente no entendimento e na procura de equivalentes da EI proposta. Eu particularmente nunca vi e/ou ouvi a expressão *fazer-se à vela*. Não parece ser de uso muito corrente.

Em aile tem “*battre d’une aile*, andar mal, aos arrancos”. Não é a EI proposta apesar de se parecer com ela. Não ajuda na buca do entendimento e equivalência da EI original.

Verbetes consultados: bater, asa
 Não apresenta a EI.
 Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: D

Burtin-Vinholes

Verbetes consultados: mettre, voile, battre, aile
 Não apresenta a EI.

Verbetes consultados: bater, asa
 Em asa tem “*dar às asas*, battre de l’aile, déchoir”. Oferece uma EI com equivalência não exatamente igual ao do original e também oferece uma explicação de sentido. Optei por dar o conceito A.
 Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: A

69) mettre son grain de sel / meter a colher

Michaelis

Verbetes consultados: mettre, grain, sel
 Em grain tem “*mettre, mêler son grain de sel (fam)* intervir, imiscuir-se em uma conversa, em um negócio”. Oferece a EI com explicações de seu significado. Por isso recebe B.

Verbetes consultados: meter, colher
 Não têm nada sobre a EI nesses verbetes.
 Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: B/ P-F: D

Larousse

Verbetes consultados: mettre, grain, sel
 Não têm nada sobre a EI nesses verbetes.

Verbetes consultados: meter, colher
 Não têm nada sobre a EI nesses verbetes. Entretanto, em meter há várias EIs com sentido similar que podem ajudar o consulente na compreensão da EI proposta. Por oferecer alguma ajuda nesse sentido, recebe C.
 Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: C

Rónai

Verbetes consultados: mettre, grain, sel
 Em grain tem “*mettre son grain de sel*, meter o bedelho”. Apresenta a EI com uma equivalência, mas explicação de significado. Por esse motivo, recebe conceito B.
 Nas outras entradas não apresenta a EI.

Verbetes consultados: meter, colher
 Não têm nada sobre a EI nesses verbetes. E ao procurar por *bedelho* este verbo não existe no dicionário.
 Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: B/ P-F: D

Burtin-Vinholes

Verbetes consultados: mettre, grain, sel
 Não têm nada sobre a EI nesses verbetes.

Verbetes consultados: meter, colher
 Não têm nada sobre a EI nesses verbetes.
 Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: D

70) mettre toute la gomme / mandar bala

Michaelis

Verbetes consultados: mettre, gomme, tout
 Não apresenta a EI.

Verbetes consultados: mandar, bala
 Não apresenta a EI.
 Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: D

Larousse

Verbetes consultados: mettre, gomme, tout
 Não apresenta a EI.

Verbetes consultados: mandar, bala
 Não apresenta a EI.
 Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: D

Rónai

Verbetes consultados: mettre, gomme, tout
 Em gomme tem “*mettre la gomme*, acelerar”. Oferece uma EI, ainda que não exatamente a proposta, e dá seu significado. Por isso considerei o conceito B.

Verbetes consultados: mandar, bala
 Não apresenta a EI. Ao consultar *acelerar* nada tem sobre a EI.
 Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: B/ P-F: D

Burtin-Vinholes

Verbetes consultados: mettre, gomme, tout
 Não apresenta a EI.

Verbetes consultados: mandar, bala

Não apresenta a EI.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: D

71) *mettre un bémol* / abaixar o tom

Michaelis

Verbetes consultados: *mettre*, *bémol*

Em bémol tem a EI “*mettre un bémol* mudar o tom, torná-lo menos agressivo, ser menos arrogante, menos exigente”. Oferece a EI, uma equivalente possível e suas explicações de uso. Por isso considere o conceito A.

Verbetes consultados: abaixar, tom

Não apresenta a EI. O aluno que quiser fazer uma tradução literal através das equivalências oferecidas pelo dicionário, não poderá satisfazer uma boa solução. O verbo *tom* só oferece o equivalente francês *ton*.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: A/ P-F: D

Larousse

Verbetes consultados: *mettre*, *bémol*

Não apresenta a EI.

Verbetes consultados: abaixar, tom

Não apresenta a EI.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: D

Rónai

Verbetes consultados: *mettre*, *bémol*

O dicionário não apresenta o verbo bémol. E não há nada sobre a EI em mettre.

Verbetes consultados: abaixar, tom

Em tom tem “*baixar o tom, déchanter*”. Procurando por déchanter há “baixar o tom, reduzir as pretensões”. Por essa busca, pode-se ter a EI com a equivalência e sua explicação de significado. Por isso considere o conceito A.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: A

Burtin-Vinholes

Verbetes consultados: *mettre*, *bémol*

Não apresenta a EI.

Verbetes consultados: abaixar, tom

Não apresenta a EI.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: D

72) *montrer les dents* / mostrar os dentes

Michaelis

Verbetes consultados: *montrer*, *dent*

Não apresenta a EI. Entretanto, é possível fazer uma tradução literal a partir dos dados fornecidos pelo dicionário, porém sem a garantia de que se trate de uma EI adequada. Por essa razão recebe C.

Verbetes consultados: *montrer*, *dente*

Não apresenta a EI. No entanto, é possível fazer uma tradução literal a partir dos dados fornecidos pelo dicionário, porém sem a garantia de que se trate de uma EI adequada. Por essa razão recebe C.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: C/ P-F: C

Larousse

Verbetes consultados: *montrer*, *dent*

Não apresenta a EI. Todavia, é possível fazer uma tradução literal a partir dos dados fornecidos pelo dicionário, porém sem a garantia de que se trate de uma EI adequada. Por essa razão recebe C.

Verbetes consultados: *montrer*, *dente*

Não apresenta a EI. Entretanto, é possível fazer uma tradução literal a partir dos dados fornecidos pelo dicionário, porém sem a garantia de que se trate de uma EI adequada. Por essa razão recebe C.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: C/ P-F: C

Rónai

Verbetes consultados: *montrer*, *dent*

Não têm nada sobre a EI, embora seja possível fazer uma tradução literal a partir dos dados fornecidos pelo dicionário, porém sem a garantia de que se trate de uma EI adequada. Por essa razão recebe C.

Verbetes consultados: *montrer*, *dente*

Não apresenta a EI. Mas, é possível fazer uma tradução literal a partir dos dados fornecidos pelo dicionário, porém sem a garantia de que se trate de uma EI adequada. Por essa razão recebe C.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: C/ P-F: C

Burtin-Vinholes

Verbetes consultados: *montrer*, *dent*

Em dent tem “*montrer les dents*, mostrar os dentes”. Oferece a EI com equivalente, mas sem sua explicação. Por isso, B.

Verbetes consultados: *montrer*, *dente*

Não apresenta a EI. Entretanto, é possível fazer uma tradução literal a partir dos dados fornecidos pelo dicionário, porém sem a garantia de que se trate de uma EI adequada. Por essa razão recebe C.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: B/ P-F: C

73) *mordre [se] la langue (~lèvres)* / morder a língua

Michaelis

Verbetes consultados: *mordre*, *langue*, *lèvre*

Não apresenta a EI. Entretanto, é possível fazer uma tradução literal a partir dos dados fornecidos pelo dicionário, porém sem a garantia de que se trate de uma EI adequada. Por essa razão recebe C.

Verbetes consultados: morder, língua
Em morder tem “*morder os lábios, se mordre les lèvres*”.

Em língua tem “*morder a língua fig se mordre les langue*”. Oferece a EI com equivalente, mas sem sua explicação. Por isso, B.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: C/ P-F: B

Larousse

Verbetes consultados: mordre, langue, lèvres
Não apresenta a EI. No entanto, é possível fazer uma tradução literal a partir dos dados fornecidos pelo dicionário, porém sem a garantia de que se trate de uma EI adequada. Por essa razão recebe C.

Verbetes consultados: morder, língua
Em morder tem “*morder a língua, se mordre la langue*”. Tem a EI e uma equivalente.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: C/ P-F: B

Rónai

Verbetes consultados: mordre, langue, lèvres
Em langue tem “*se mordre la langue* arrepende-se de ter falado”. Oferece a EI com sua explicação, mas sem equivalente. Por isso, B.

Verbetes consultados: morder, língua
Não apresenta a EI. Entretanto, é possível fazer uma tradução literal a partir dos dados fornecidos pelo dicionário, porém sem a garantia de que se trate de uma EI adequada. Por essa razão recebe C.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: B/ P-F: C

Burtin-Vinholes

Verbetes consultados: mordre, langue, lèvres
Não apresenta a EI. Porém, é possível fazer uma tradução literal a partir dos dados fornecidos pelo dicionário, porém sem a garantia de que se trate de uma EI adequada. Por essa razão recebe C.

Verbetes consultados: morder, língua
Não apresenta a EI. Mas, é possível fazer uma tradução literal a partir dos dados fornecidos pelo dicionário, porém sem a garantia de que se trate de uma EI adequada. Por essa razão recebe C.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: C/ P-F: C

74) mouiller la chemise / suar a camisa

Michaelis

Verbetes consultados: mouiller, chemise
Não apresenta a EI. Entretanto, é possível fazer uma tradução literal a partir dos dados fornecidos pelo dicionário, porém sem a garantia de que se trate de uma EI adequada. Por essa razão recebe C.

Verbetes consultados: suar, camisa
Não apresenta a EI. Todavia, é possível fazer uma tradução literal a partir dos dados fornecidos pelo dicionário, porém sem a garantia de que se trate de uma EI adequada. Por essa razão recebe C.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: C/ P-F: C

Larousse

Verbetes consultados: mouiller, chemise
Não apresenta a EI. Mas, é possível fazer uma tradução literal a partir dos dados fornecidos pelo dicionário, porém sem a garantia de que se trate de uma EI adequada. Por essa razão recebe C.

Verbetes consultados: suar, camisa
Não apresenta a EI. Porém, é possível fazer uma tradução literal a partir dos dados fornecidos pelo dicionário, porém sem a garantia de que se trate de uma EI adequada. Por essa razão recebe C.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: C/ P-F: C

Rónai

Verbetes consultados: mouiller, chemise
Não têm nada sobre a EI, embora seja possível fazer uma tradução literal a partir dos dados fornecidos pelo dicionário, porém sem a garantia de que se trate de uma EI adequada. Por essa razão recebe C.

Verbetes consultados: suar, camisa
Não apresenta a EI. Entretanto, é possível fazer uma tradução literal a partir dos dados fornecidos pelo dicionário, porém sem a garantia de que se trate de uma EI adequada. Por essa razão recebe C.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: C/ P-F: C

Burtin-Vinholes

Verbetes consultados: mouiller, chemise
Não apresenta a EI. Entretanto, é possível fazer uma tradução literal a partir dos dados fornecidos pelo dicionário, porém sem a garantia de que se trate de uma EI adequada. Por essa razão recebe C.

Verbetes consultados: suar, camisa
Não apresenta a EI. Entretanto, é possível fazer uma tradução literal a partir dos dados fornecidos pelo dicionário, porém sem a garantia de que se trate de uma EI adequada. Por essa razão recebe C.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: C/ P-F: C

75) noyer le poisson / vencer pelo cansaço

Michaelis

Verbetes consultados: noyer, poisson
Não apresenta a EI.

Verbetes consultados: vencer, cansaço
Não apresenta a EI.
Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: D

Larousse

Verbetes consultados: noyer, poisson
Não apresenta a EI.

Verbetes consultados: vencer, cansaço
Não apresenta a EI.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: D

Rónai

Verbetes consultados: noyer, poisson
Não apresenta a EI.

Verbetes consultados: vencer, cansaço
Não apresenta a EI.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: D

Burtin-Vinholes

Verbetes consultados: noyer, poisson
Não apresenta a EI.

Verbetes consultados: vencer, cansaço
Não apresenta a EI.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: D

76) ouvrir la voie / abrir o caminho

Michaelis

Verbetes consultados: ouvrir, voie
Não apresenta a EI. Devido a grande similaridade com o português, o aprendiz pode se aventurar a fazer uma tradução literal da EI com a ajuda do dicionário. Nesse caso, o dicionário oferece os verbetes requisitados, porém o aluno não saberá com certeza se a sua tradução corresponde ao significado adequado da dada EI. Por isso atribui C.

Verbetes consultados: abrir, caminho
Não apresenta a EI. Explicação similar a de cima. Conceito C.
Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: C/ P-F: C

Larousse

Verbetes consultados: ouvrir, voie
Não apresenta a EI. Não auxilia o estudante mesmo se tentar uma tradução literal porque a entrada *voie* oferece somente o equivalente *via*. Conceito D.

Verbetes consultados: abrir, caminho
Não apresenta a EI. Devido a grande similaridade com o português, o aprendiz pode se aventurar a fazer uma tradução literal da EI com a ajuda do dicionário. Nesse caso, o dicionário oferece os verbetes requisitados, porém o aluno não saberá com certeza se a sua tradução corresponde ao significado adequado da dada EI. Por isso atribui C.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: C

Rónai

Verbetes consultados: ouvrir, voie
Não apresenta a EI. Devido a grande similaridade com o português, o aprendiz pode se aventurar a fazer uma tradução literal da EI com a ajuda do dicionário. Nesse caso, o dicionário oferece os verbetes requisitados, porém o aluno não saberá

com certeza se a sua tradução corresponde ao significado adequado da dada EI. Por isso atribui C

Verbetes consultados: abrir, caminho
Não apresenta a EI. Explicação similar a de cima. Conceito C.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: C/ P-F: C

Burtin-Vinholes

Verbetes consultados: ouvrir, voie
Não apresenta a EI. Devido a grande similaridade com o português, o aprendiz pode se aventurar a fazer uma tradução literal da EI com a ajuda do dicionário. Nesse caso, o dicionário oferece os verbetes requisitados, porém o aluno não saberá com certeza se a sua tradução corresponde ao significado adequado da dada EI. Por isso atribui C.

Verbetes consultados: abrir, caminho
Em abrir tem “*abrir caminho*, tracer son chemin, se frayer un passage”. Auxilia o aluno no entendimento e tradução da EI. Por isso B.
Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: C/ P-F: B

77) ouvrir l'esprit / abrir a cabeça

Michaelis

Verbetes consultados: ouvrir, esprit
Não apresenta a EI. No entanto, se o aluno optar por uma tradução literal conseguirá fazer de acordo com os dados do dicionário, porém sem a certeza de que se trata de uma EI apropriada. Por oferecer ajuda parcial, o dicionário recebe C.

Verbetes consultados: abrir, cabeça
Não apresenta a EI. No entanto, se o aluno quiser fazer uma tradução literal conseguirá fazer de acordo com os dados do dicionário, porém sem a certeza de que se trata de uma EI apropriada. Por oferecer ajuda parcial, o dicionário recebe C.
Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: C/ P-F: C

Larousse

Verbetes consultados: ouvrir, esprit
Não apresenta a EI. Mas auxilia o aluno em uma tentativa de tradução literal.

Verbetes consultados: abrir, cabeça
Não apresenta a EI. Mas auxilia o aluno em uma tentativa de tradução literal.
Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: C/ P-F: C

Rónai

Verbetes consultados: ouvrir, esprit
Não apresenta a EI. Mas auxilia o aluno em uma tentativa de tradução literal.

Verbetes consultados: abrir, cabeça
Não apresenta a EI. Mas auxilia o aluno em uma tentativa de tradução literal.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: C/ P-F: C

Burtin-Vinholes

Verbetes consultados: ouvrir, esprit
Não apresenta a EI. Mas auxilia o aluno em uma tentativa de tradução literal.

Verbetes consultados: abrir, cabeça
Em abrir tem “*ouvrir o espírito, éclairer l’esprit*”. Recebe B porque oferece a EI com uma equivalência.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: C/ P-F: B

78) ouvrir les yeux / abrir os olhos

Michaelis

Verbetes consultados: ouvrir, yeux
Em ouvrir tem “*ouvrir grand (les yeux)* esbugalhar (os olhos)”. Não é a EI procurada, mas oferece ajuda na tradução literal da EI.

Verbetes consultados: abrir, olho
Em olho tem “*abrir o olho ouvrir l’oeil, et le bon*”. Também não é a mesma EI que se busca no plural, mas auxilia na sua compreensão e o dicionário fornece dados para uma tradução literal. O aprendiz deve ler os verbetes e achar que o plural de *oeil* é *yeux* em francês.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: C/ P-F: C

Larousse

Verbetes consultados: ouvrir, yeux
O verbete yeux remete para oeil que não faz nenhuma referência à EI. Oferece dados para a tentativa por parte do aprendiz por uma tradução literal da EI, sem a garantia de que se trate da correta EI no outro idioma.

Verbetes consultados: abrir, olho
Em abrir tem “*abrir os olhos fig ouvrir les yeux*”. Oferece a EI com uma equivalência. Por isso recebe B.
Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: C/ P-F: B

Rónai

Verbetes consultados: ouvrir, yeux
O verbete yeux remete para oeil que não faz nenhuma referência à EI. Mas auxilia o aluno em uma tentativa de tradução literal.

Verbetes consultados: abrir, olho
Em olho tem “*abrir os olhos a, dessiler*”. Em dessiler tem “*dessiler les yeux à, abrir os olhos de*”. Não é a mesma EI proposta, porém oferece auxílio em uma tradução literal.
Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: C/ P-F: C

Burtin-Vinholes

Verbetes consultados: ouvrir, yeux

O verbete yeux remete para oeil que não faz nenhuma referência à EI. Mas auxilia o aluno em uma tentativa de tradução literal.

Verbetes consultados: abrir, olho
Não apresenta a EI. Porém, auxilia o aluno em uma tentativa de tradução literal.
Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: C/ P-F: C

79) passer l’éponge sur [qqch] / passar uma borracha (esponja) em

Michaelis

Verbetes consultados: passer, éponge
Em éponge tem “*passer l’éponge sur une faute* perdoar um erro, não falar mais disso”. Fornece a expressão seguida de explicações de seu sentido, porém não fornece equivalente. Por isso recebe B.

Verbetes consultados: passar, borracha, esponja
Não tem nada sobre a EI nesses verbetes.
Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: B/ P-F: D

Larousse

Verbetes consultados: passer, éponge
Não tem nada sobre a EI nesses verbetes.

Verbetes consultados: passar, borracha, esponja
Em esponja tem “*passer uma esponja sobre algo (fig.) passer l’éponge sur qqch*”. Dispõe da EI com sua equivalência, tal como apresentada no original. Ganha B.
Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: B

Rónai

Verbetes consultados: passer, éponge
Em éponge tem “*passer l’éponge sur perdoar*”. Fornece a expressão seguida de uma explicação de significado, porém não fornece equivalente. Por isso recebe B.

Verbetes consultados: passar, borracha, esponja
Não tem nada sobre a EI nesses verbetes. No entanto no verbete perdoar, encontra-se a EI “*passer l’éponge*”. Oferece ajuda ao consulente que não se detiver apenas em procurar pelas palavras formadoras da EI. Se procurar no verbete oferecido pela própria equivalência fornecida pelo dicionário conseguirá satisfazer a busca pela EI em questão. Por esse motivo recebe o conceito C.
Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: B/ P-F: C

Burtin-Vinholes

Verbetes consultados: passer, éponge
Em éponge tem “*passer l’éponge sur quelque faute* perdoar, esquecer uma falta”. Fornece a expressão seguida de explicações de seu sentido, porém não fornece equivalente. Por isso recebe B.

Verbetes consultados: passar, borracha, esponja

Não tem nada sobre a EI nesses verbetes. No entanto, o dicionário fornece dados para uma tradução literal, sem que se tenha a garantia de uma tradução adequada. Ganha C. Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: B/ P-F: C

80) *payer de sa personne* / assumir os riscos

Michaelis

Verbetes consultados: payer, personne

Em payer tem a EI “*payer de sa personne*, fazer um esforço”. Recebe B porque fornece a EI com equivalência.

Verbetes consultados: assumir, risco

Em assumir tem outras expressões que podem vir a auxiliar o aprendiz na compreensão e na tentativa de uma tradução literal. Por isso recebe C.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: B/ P-F: C

Larousse

Verbetes consultados: payer, personne

Não apresenta a EI.

Verbetes consultados: assumir, risco

O dicionário não traz o verbo assumir. Não oferece ajuda.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: D

Rónai

Verbetes consultados: payer, personne

Em payer tem a EI “*payer de sa personne*, arriscar-se”. Recebe B porque fornece a EI e uma explicação de seu significado.

Verbetes consultados: assumir, risco

Em arriscar tem a EI. Nos verbetes consultados não tem a EI, mas oferecem ajuda para o aprendiz na tentativa de uma tradução literal. Por isso recebe C. Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: B/ P-F: C

Burtin-Vinholes

Verbetes consultados: payer, personne

Não apresenta a EI.

Verbetes consultados: assumir, risco

Não apresenta a EI. Porém, fornece dados para uma tradução literal.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: C

81) *payer les pots cassés* / pagar o pato

Michaelis

Verbetes consultados: payer, pot, casser

Em pot tem a EI “*payer les pots cassés*, reparar os estragos que foram feitos”. Tem a EI com uma explicação do seu significado. Por isso recebe B.

Verbetes consultados: pagar, pato

Não apresenta a EI.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: B/ P-F: D

Larousse

Verbetes consultados: payer, pot, casser

Não apresenta a EI.

Verbetes consultados: pagar, pato

Não apresenta a EI.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: D

Rónai

Verbetes consultados: payer, pot, casser

Em pot tem a EI “*payer les pots cassés*, responder pelos prejuízos”. Tem a EI com uma equivalência. Por isso recebe B.

Verbetes consultados: pagar, pato

Não apresenta a EI. No entanto, em responder (uma das palavras usadas pelo dicionário que acompanha a EI acima) há a EI “*responder pelos prejuízos payer les pots cassés*”. Por isso recebe C, porque oferece ajuda ao aprendiz.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: B/ P-F: C

Burtin-Vinholes

Verbetes consultados: payer, pot, casser

Não apresenta a EI.

Verbetes consultados: pagar, pato

Não apresenta a EI.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: D

82) *perdre connaissance* / perder os sentidos

Michaelis

Verbetes consultados: perdre, connaissance

Em perdre tem “*perdre connaissance*, desmaiar”.

Em connaissance tem “*perdre connaissance*, perder os sentidos, desmaiar”. Apresenta a EI com equivalente e definição de seu significado. Ganha A.

Verbetes consultados: perder, sentido

Em sentido tem “*perdre os sentidos*, perdre le sens, s'évanouir”. Apresenta a EI, uma equivalente, ainda que não exatamente a mesma proposta e depois, uma explicação de sentido. Ganha A.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: A/ P-F: A

Larousse

Verbetes consultados: perdre, connaissance

Em connaissance tem “*perdre connaissance*, perder os sentidos”. Apresenta a EI com equivalente, mas sem definição de seu significado. Ganha B.

Verbetes consultados: perder, sentido

Em perdre tem “*perdre connaissance*, perder os sentidos”. Apresenta a EI com equivalente, mas sem definição de seu significado. Ganha B.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: B/ P-F: B

Rónai

Verbetes consultados: perdre, connaissance
Em connaissance tem “*perdre connaissance, desmaiar*”. Apresenta a EI sem equivalente, mas com definição de seu significado. Ganha B.

Verbetes consultados: perder, sentido
Em sentido¹ tem “*perder os sentidos, perdre ses esprits, s'évanouir, se trouver mal; (fam.) tomber dans les pommes*”. Apresenta a EI, uma equivalente, ainda que não exatamente a mesma proposta e depois apresenta explicações de sentido. Segue com outra EI equivalente. Ganha A.
Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: B/ P-F: A

Burtin-Vinholes

Verbetes consultados: perdre, connaissance
Em connaissance tem “*perdre connaissance, perder os sentidos, desmaiar*”. Apresenta a EI equivalente seguida de definição de seu significado. Ganha A.

Verbetes consultados: perder, sentido
Em sentido tem “*perder os sentidos, perdre connaissance*”. Apresenta a EI com a mesma equivalente dada no original, mas sem definição de seu significado. Ganha B.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: A/ P-F: B

83) perdre la tête / perder a cabeça

Michaelis

Verbetes consultados: perdre, tête
Em tête tem a EI “*perdre la tête, perder a cabeça, perder a lucidez, ficar louco*”. Oferece a EI, equivalente e definição. Ganha A.

Verbetes consultados: perder, cabeça
Em cabeça tem a EI “*perder a cabeça, perdre la tête*”. Apresenta a EI com a mesma equivalente proposta. Recebe B.
Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: A/ P-F: B

Larousse

Verbetes consultados: perdre, tête
Não faz nenhuma referência à EI. Mas fornece dados para uma tradução literal. Por isso, C.

Verbetes consultados: perder, cabeça
Em perder e cabeça têm a EI “*perder a cabeça, perdre la tête*”. Tem a EI e sua exata equivalente.
Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: C/ P-F: B

Rónai

Verbetes consultados: perdre, tête
Não faz nenhuma referência à EI. Entretanto, fornece dados para uma tradução literal. Por isso, C.

Verbetes consultados: perdre, cabeça
Não faz nenhuma referência à EI. Mas fornece dados para uma tradução literal. Por isso, C.
Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: C/ P-F: C

Burtin-Vinholes

Verbetes consultados: perdre, tête
Não faz nenhuma referência à EI. Porém, fornece dados para uma tradução literal. Por isso, C.

Verbetes consultados: perder, cabeça
Em cabeça têm a EI “*perder a cabeça, perdre la tête, perdre le nord*”. Tem a EI e duas equivalentes. Recebe B.
Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: C/ P-F: B

84) piquer des deux / picar a mula

Michaelis

Verbetes consultados: piquer, deux
O dicionário não traz a entrada piquer. Não tem nada sobre a EI em deux.

Verbetes consultados: picar, mula
Não faz nenhuma referência à EI.
Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: D

Larousse

Verbetes consultados: piquer, deux
Não faz nenhuma referência à EI.

Verbetes consultados: picar, mula
Não faz nenhuma referência à EI.
Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: D

Rónai

Verbetes consultados: piquer, deux
Não faz nenhuma referência à EI.

Verbetes consultados: picar, mula
Não faz nenhuma referência à EI.
Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: D

Burtin-Vinholes

Verbetes consultados: piquer, deux
Não faz nenhuma referência à EI.

Verbetes consultados: picar, mula
Não tem nada sobre a EI
Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: D

85) poser un lapin / dar o bolo

Michaelis

Verbetes consultados: poser, lapin
Em lapin tem a EI “*poser un lapin (fam.) dar o bolo, dar o cano, deixar de comparecer a um compromisso*”. Tem a EI, duas equivalência e a

explicação de seu significado. Por isso recebe o conceito A.

Verbetes consultados: dar, bolo
 Não faz nenhuma referência à EI. No entanto, ao verificar cano, que é uma das palavras formadoras da EI fornecidas pela entrada lapin, encontra-se a EI “*dar o cano (gír.) poser un lapin*”. Fornece ajuda na busca pela dada EI. Por isso recebe C.
 Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: A/ P-F: C

Larousse

Verbetes consultados: poser, lapin
 Não faz nenhuma referência à EI.

Verbetes consultados: dar, bolo
 Não faz nenhuma referência à EI.
 Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: D

Rónai

Verbetes consultados: poser, lapin
 Em lapin tem a EI “(fig.) *poser un lapin* dar o bolo em”. Tem a EI e sua equivalente. Por isso recebe o conceito B.

Verbetes consultados: dar, bolo
 Em bolo tem a EI “(fig.) *dar o bolo, faire faux bond à, poser un lapin à*”. Fornece a EI com duas equivalências. Por isso recebe B.
 Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: B/ P-F: B

Burtin-Vinholes

Verbetes consultados: poser, lapin
 Em lapin tem a EI “*poser un lapin* (pop.) enganar, burlar, lograr”. Tem a EI, três explicações de seu significado. Por isso recebe o conceito B.

Verbetes consultados: dar, bolo
 Não faz nenhuma referência à EI.
 Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: B/ P-F: D

86) *prendre [en] de la graine / seguir o exemplo de*

Michaelis

Verbetes consultados: prendre, graine
 Não faz nenhuma referência à EI.

Verbetes consultados: seguir, exemplo
 Na terceira acepção de seguir tem “fig. suivre l'exemple, les traces de quelqu'un”.
 Em exemplo tem a EI “*seguir o exemplo de, suivre l'exemple de*”. Ganha B porque oferece a expressão com seu significado, mas não apresenta a exata EI proposta.
 Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: B

Larousse

Verbetes consultados: prendre, graine
 Não faz nenhuma referência à EI.

Verbetes consultados: seguir, exemplo
 Não faz nenhuma referência à EI.
 Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: D

Rónai

Verbetes consultados: prendre, graine
 Em graine tem a EI “*prenez en de la graine, imite este exemplo, mire-se neste espelho*”. Oferece a EI com explicação e equivalente. Recebe A.

Verbetes consultados: seguir, exemplo
 Não tem nada sobre a EI nesses verbetes. Já em espelho há a EI “*mire-se neste espelho, prenez en la graine*”. Recebe C porque oferece auxílio, ainda que não exatamente nos verbetes solicitados. Este dicionário quando oferece uma dada EI num dos pares de língua, tem a propriedade de apresentá-la em algumas das palavras integrantes da primeira EI no outro par de língua. O que se pôde comprovar mais uma vez neste caso.
 Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: A/ P-F: C

Burtin-Vinholes

Verbetes consultados: prendre, graine
 Não faz nenhuma referência à EI.

Verbetes consultados: seguir, exemplo
 Em exemplo tem a EI “*seguir o exemplo, suivre l'exemple*”. Ganha B porque oferece a expressão com seu significado, mas não apresenta a exata EI proposta.
 Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: B

87) *prendre des vessies pour des lanternes / comer gato por lebre*

Michaelis

Verbetes consultados: prendre, vessie, lanterne
 Em vessie tem a EI “*prendre des vessies pour des lanternes, enganar-se*”. Dispõe da EI com sua explicação de significado. Por isso recebe B.

Verbetes consultados: comer, gato, lebre
 Em gato tem a EI “*vender (comprar) gato por lebre, vendre (acheter) chat en poche*”. Oferece ajuda parcial para a compreensão da EI. Ganha C.
 Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: B/ P-F: C

Larousse

Verbetes consultados: prendre, vessie, lanterne
 Não faz nenhuma referência à EI.

Verbetes consultados: comer, gato, lebre
 Em lebre tem “*comer gato por lebre, se faire avoir*”. Fornece a EI com equivalente.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: B

Rónai

Verbetes consultados: prendre, vessie, lanterne
Em vessie tem a EI “prendre des vessies pour des lanternes, misturar alhos com bugalhos”. Oferece a mesma EI proposta tendo por equivalente uma outra EI. Ganha B.

Verbetes consultados: comer, gato, lebre
Não tem nada sobre a EI nesses verbetes. Já em alho há a EI “misturar alhos com bugalhos, prendre des vessies pour des lanternes”. Recebe C porque oferece auxílio, ainda que não exatamente nos verbetes solicitados. Este dicionário quando oferece uma dada EI num dos pares de língua, tem a propriedade de apresentá-la em algumas das palavras integrantes da primeira EI no outro par de língua. O que se pôde comprovar mais uma vez neste caso.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: B/ P-F: C

Burtin-Vinholes

Verbetes consultados: prendre, vessie, lanterne
Em lanterne tem a EI “prendre des vessies pour des lanternes, enganar-se redondamente”. Dispõe da EI com sua explicação de significado. Por isso recebe B.

Verbetes consultados: comer, gato, lebre
Não faz nenhuma referência à EI.
Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: B/ P-F: D

88) *rafraîchir la mémoire / refrescar a memória*

Michaelis

Verbetes consultados: rafraîchir, mémoire
Não faz nenhuma referência à EI. Todavia, pode ajudar o aluno em uma tradução literal, sem a garantia de que o resultado condiza com a verdadeira EI. Recebe C porque o dicionário dispõe de dados para isso.

Verbetes consultados: refrescar, memória
Não faz nenhuma referência à EI. Mas pode ajudar o aluno em uma tradução literal, sem a garantia de que o resultado condiza com a verdadeira EI. Recebe C porque o dicionário dispõe de dados para isso.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: C/ P-F: C

Larousse

Verbetes consultados: rafraîchir, mémoire
Não faz nenhuma referência à EI. Entretanto, pode ajudar o aluno em uma tradução literal, sem a garantia de que o resultado condiza com a verdadeira EI. Recebe C porque o dicionário dispõe de dados para isso.

Verbetes consultados: refrescar, memória
Em refrescar tem “refrescar a memória de alguém, rafraîchir les idées à qqn”.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: C/ P-F: B

Rónai

Verbetes consultados: rafraîchir, mémoire
Não faz nenhuma referência à EI. No entanto, pode ajudar o aluno em uma tradução literal, sem a garantia de que o resultado condiza com a verdadeira EI. Recebe C porque o dicionário dispõe de dados para isso.

Verbetes consultados: refrescar, memória
Não faz nenhuma referência à EI. Mas pode ajudar o aluno em uma tradução literal, sem a garantia de que o resultado condiza com a verdadeira EI. Recebe C porque o dicionário dispõe de dados para isso.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: C/ P-F: C

Burtin-Vinholes

Verbetes consultados: rafraîchir, mémoire
Não faz nenhuma referência à EI. Porém, pode ajudar o aluno em uma tradução literal, sem a garantia de que o resultado condiza com a verdadeira EI. Recebe C porque o dicionário dispõe de dados para isso.

Verbetes consultados: refrescar, memória
Não faz nenhuma referência à EI. Mas pode ajudar o aluno em uma tradução literal, sem a garantia de que o resultado condiza com a verdadeira EI. Recebe C porque o dicionário dispõe de dados para isso.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: C/ P-F: C

89) *rater le coche / dormir no ponto*

Michaelis

Verbetes consultados: rater, coche
O dicionário não traz a entrada coche. Na outra entrada não há nada sobre a EI.

Verbetes consultados: dormir, ponto
Não faz nenhuma referência à EI.
Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: D

Larousse

Verbetes consultados: rater, coche
O dicionário não traz a entrada coche. Na outra entrada não há nada sobre a EI.

Verbetes consultados: dormir, ponto
Não faz nenhuma referência à EI.
Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: D

Rónai

Verbetes consultados: rater, coche

Em coche tem “*manquer le coche*, dormir no ponto”. Tem a EI não com o verbo proposto, mas oferece ajuda e a exata equivalente em português. Recebe B.

Verbetes consultados: dormir, ponto
Não faz nenhuma referência à EI. Contrariamente ao que ocorre na maioria das vezes, não há nada nas palavras formadoras da EI no outro par de línguas.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: B/ P-F: D

Burtin-Vinholes

Verbetes consultados: rater, coche
Não faz nenhuma referência à EI. Porém o dicionário dispõe de dados para se fazer uma tradução literal da EI, sem a garantia de que seja a adequada. Ganha C.

Verbetes consultados: dormir, ponto
Não faz nenhuma referência à EI.
Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: C/ P-F: D

90) remonter la pente / sair da lama

Michaelis

Verbetes consultados: remonter, pente
Não faz nenhuma referência à EI.

Verbetes consultados: sair, lama
Não faz nenhuma referência à EI.
Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: D

Larousse

Verbetes consultados: remonter, pente
Não faz nenhuma referência à EI.

Verbetes consultados: sair, lama
Não faz nenhuma referência à EI.
Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: D

Rónai

Verbetes consultados: remonter, pente
Não faz nenhuma referência à EI.

Verbetes consultados: sair, lama
Não faz nenhuma referência à EI.
Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: D

Burtin-Vinholes

Verbetes consultados: remonter, pente
Não faz nenhuma referência à EI.

Verbetes consultados: sair, lama
Não faz nenhuma referência à EI.
Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: D

91) rendre la monnaie (de sa pièce); -la pareille / dar o troco; pagar com a mesma moeda

Michaelis

Verbetes consultados: rendre, monnaie, pièce, pareil
Em monnaie tem a EI “*rendre à quelqu’un la monnaie de sa pièce* (fam) devolver na mesma moeda”. Tem a EI com uma equivalente, ainda que não seja exatamente à apresentada.

Verbetes consultados: dar, troco; pagar, moeda, mesmo

Em dar tem “*dar o troco rendre la monnaie*”.

Em moeda tem “*pagar na mesma moeda, rendre la pareille*”. Tem a EI com equivalentes.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: B/ P-F: B

Larousse

Verbetes consultados: rendre, monnaie, pièce, pareille

Em rendre tem “*rendre la pareille* pagar na mesma moeda.”. Tem a EI com equivalente. Ganha B.

Verbetes consultados: dar, troco; pagar, moeda, mesmo

Em troco tem “*dar o troco* [responder] relever”. Oferece a expressão, o contexto de uso e equivalente, mas não esclarece sobre a EI. Ao olhar no mesmo dicionário o verbo *relever* tem-se “v.t. [tête, col] levantar; [remarquer] notar; [épicer] temperar; [remettre debout] levantar – se relever vp levantar-se”. Nota-se que nenhum dos equivalentes fornecido ajuda quanto à EI. Procurando no dicionário monolíngüe *Le nouveau petit Robert de la langue française 2008* formato eletrônico, encontra-se no verbo relever entre tantas outras acepções a seguinte: “faire remarquer; mettre en relief [...] (fin XIVE) Montrer qu’on a remarqué (un mot, une allusion); répondre vivement à (une parole).” Essa passagem faz alusão ao sentido proposto pelo *Larousse*. Para isso, o aprendiz tem que recorrer a um dicionário monolíngüe no intuito de solucionar parcialmente sua busca e entendimento do que é oferecido por esse dicionário bilíngüe. Por isso, recebe C.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: B/ P-F: C

Rónai

Verbetes consultados: rendre, monnaie, pièce, pareil
Em monnaie tem a EI “*rendre la monnaie de sa pièce à* pagar na mesma moeda”. Tem a EI com uma equivalente, ainda que não seja exatamente à apresentada. Recebe B.

Em pareil tem “*rendre la pareille, pagar na mesma moeda*”.

Verbetes consultados: dar, troco; pagar, moeda, mesmo

Em troco tem “*dar o troco* (fig.) répondre du tac au tac, rendre la monnaie de sa pièce à”.

Em pagar tem “*pagar na mesma moeda, payer de retour, revaloir*”.

Em moeda tem “*pagar na mesma moeda, rendre la pareille, revaloir, rendre la monnaie de sa pièce*”.

Dispõe da EI com equivalentes e explicação. Recebe A.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: B/ P-F: A

Burtin-Vinholes

Verbetes consultados: rendre, monnaie, pièce, pareil
Em rendre tem “*rendre la pareille* pagar na mesma moeda.”

Em monnaie tem a EI “*payer en même monnaie* pagar na mesma moeda”.

Em pareil tem “*rendre la pareille*, pagar na mesma moeda”.

Tem a EI com equivalentes. Recebe B.

Verbetes consultados: dar, troco; pagar, moeda, mesmo

Em pagar tem “*pagar na mesma moeda*, rendre la pareille”.

Em moeda tem “(fig.) *pagar lhe-ei na mesma moeda*, jê lui rendrai la monnaie de sa pièce”. Oferece a EI com equivalentes. Ganha B.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: B/ P-F: B

92) rompre la glace / quebrar o gelo

Michaelis

Verbetes consultados: rompre, glace
Não faz nenhuma referência à EI nessas entradas. Mas auxilia numa tradução literal. Ganha C.

Verbetes consultados: quebrar, gelo

Em gelo tem a EI “*quebrar o gelo*, rompre la glace”. Fornece a EI com sua equivalente.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: C/ P-F: B

Larousse

Verbetes consultados: rompre, glace
Em rompre tem somente “romper o namoro”. Não traz nenhum equivalente antes de apresentar um exemplo.

O dicionário não fornece ajuda para a EI.

Verbetes consultados: quebrar, gelo

Em gelo tem a EI “*quebrar o gelo* (fig.) briser la glace”. Fornece a EI com uma equivalente. Por isso recebe B.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: B

Rónai

Verbetes consultados: rompre, glace
Não faz nenhuma referência à EI nessas entradas. Mas auxilia numa tradução literal. Ganha C.

Verbetes consultados: quebrar, gelo

Não faz nenhuma referência à EI nessas entradas. Mas auxilia numa tradução literal. Ganha C.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: C/ P-F: C

Burtin-Vinholes

Verbetes consultados: rompre, glace

Em glace tem a EI “*rompre la glace*, perder o constrangimento”. Fornece a EI com a explicação de seu significado. Por isso recebe B.

Verbetes consultados: quebrar, gelo

Não faz nenhuma referência à EI nessas entradas. Porém, auxilia numa tradução literal. Ganha C.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: B/ P-F: C

93) sauver les apparences / salvar as aparências

Michaelis

Verbetes consultados: sauver, apparence
Não faz nenhuma referência à EI. O aprendiz pode fazer uma tradução literal. Recebe C.

Verbetes consultados: salvar, aparência

Não faz nenhuma referência à EI. O aprendiz pode fazer uma tradução literal. Recebe C.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: C/ P-F: C

Larousse

Verbetes consultados: sauver, apparence
Não faz nenhuma referência à EI. O aprendiz pode fazer uma tradução literal. Recebe C.

Verbetes consultados: salvar, aparência

Em salvar tem “*salvar as aparências* sauver les apparences”. Ganha B.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: C/ P-F: B

Rónai

Verbetes consultados: sauver, apparence
Não faz nenhuma referência à EI. O aprendiz pode fazer uma tradução literal. Recebe C.

Verbetes consultados: salvar, aparência

Em salvar tem “*salvar as aparências* sauver les apparences”. Ganha B.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: C/ P-F: B

Burtin-Vinholes

Verbetes consultados: sauver, apparence
Em salver e em apparence tem “*salver les apparences*, salvar as aparências”. Ganha B.

Verbetes consultados: salvar, aparência

Em salvar e em aparência tem “*salvar as aparências* sauver les apparences”. Ganha B.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: B/ P-F: B

94) sauver sa peau / salvar a pele

Michaelis

Verbetes consultados: sauver, peau
Não faz nenhuma referência à EI. O aprendiz pode fazer uma tradução literal. Recebe C.

Verbetes consultados: salvar, pele
 Não faz nenhuma referência à EI. O aprendiz pode fazer uma tradução literal. Recebe C.
 Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: C/ P-F: C

Larousse

Verbetes consultados: sauver, peau
 Não faz nenhuma referência à EI. O aprendiz pode fazer uma tradução literal. Recebe C.

Verbetes consultados: salvar, pele
 Não faz nenhuma referência à EI. O aprendiz pode fazer uma tradução literal. Recebe C.
 Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: C/ P-F: C

Rónai

Verbetes consultados: sauver, peau
 Não faz nenhuma referência à EI. O aprendiz pode fazer uma tradução literal. Recebe C.

Verbetes consultados: salvar, pele
 Não faz nenhuma referência à EI. O aprendiz pode fazer uma tradução literal. Recebe C.
 Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: C/ P-F: C

Burtin-Vinholes

Verbetes consultados: sauver, peau
 Não faz nenhuma referência à EI. O aprendiz pode fazer uma tradução literal. Recebe C.

Verbetes consultados: salvar, pele
 Não faz nenhuma referência à EI. O aprendiz pode fazer uma tradução literal. Recebe C.
 Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: C/ P-F: C

95) séparer le bon grain de l'ivraie / separar o joio do trigo

Michaelis

Verbetes consultados: séparer, grain, ivraie, bon
 O dicionário não traz a entrada ivraie. Nas outras entradas não faz nenhuma referência à EI.

Verbetes consultados: separar, joio, trigo
 O dicionário não traz a entrada joio. Nas outras entradas não faz nenhuma referência à EI.
 Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: D

Larousse

Verbetes consultados: séparer, grain, ivraie, bon
 O dicionário não traz a entrada ivraie. Nas outras entradas não faz nenhuma referência à EI.

Verbetes consultados: separar, joio, trigo
 O dicionário não traz a entrada joio. Nas outras entradas não faz nenhuma referência à EI.
 Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: D

Rónai

Verbetes consultados: séparer, grain, ivraie, bon
 Não faz nenhuma referência à EI nessas entradas.

Verbetes consultados: separar, joio, trigo
 Não faz nenhuma referência à EI nessas entradas.
 Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: D

Burtin-Vinholes

Verbetes consultados: séparer, grain, ivraie, bon
 Não faz nenhuma referência à EI nessas entradas.

Verbetes consultados: separar, joio, trigo
 O dicionário não traz a entrada joio. Nas outras entradas não faz nenhuma referência à EI.
 Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: D

96) tenir parole / manter a palavra

Michaelis

Verbetes consultados: tenir, parole
 Em parole tem “*tenir parole*, fazer, cumprir o que foi prometido”. Ganha B porque traz a EI e uma equivalente.

Verbetes consultados: manter, palavra
 Não faz nenhuma referência à EI. O aprendiz pode fazer uma tradução literal. Recebe C.
 Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: B/ P-F: C

Larousse

Verbetes consultados: tenir, parole
 Em parole tem “*tenir (sa) parole*, fazer, cumprir o prometido”. Ganha B porque traz a EI e uma equivalente.

Verbetes consultados: manter, palavra
 Não faz nenhuma referência à EI nessas entradas. Mas oferece dados para uma tradução literal.
 Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: B/ P-F: C

Rónai

Verbetes consultados: tenir, parole
 Não faz nenhuma referência à EI nessas entradas. Entretanto, fornece dados para uma tradução literal.
 Por isso recebe C.

Verbetes consultados: manter, palavra
 Em palavra tem “*cumprir a palavra tenir parole*”. Tem a EI e uma equivalente.
 Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: C/ P-F: B

Burtin-Vinholes

Verbetes consultados: tenir, parole
 Em tenir tem “*tenir sa parole*, não faltar à palavra”. Ganha B porque traz a EI e uma explicação de significado. Ganha B.

Verbetes consultados: manter, palavra

Em manter tem “*manter a sua palavra, tenir sa parole*”.

Em palavra tem “*cumprir a sua palavra tenir sa parole*”. Dispõe da EI de e de equivalentes. Recebe B.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: B/ P-F: B

97) *tenir la chandelle* / segurar vela

Michaelis

Verbetes consultados: tenir, chandelle
 Não faz nenhuma referência à EI nessas entradas.
 Mas auxilia numa tradução literal. Ganha C.

Verbetes consultados: segurar, vela
 Não faz nenhuma referência à EI nessas entradas.
 Mas auxilia numa tradução literal. Ganha C.
 Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: C/ P-F: C

Larousse

Verbetes consultados: tenir, chandelle
 Não faz nenhuma referência à EI nessas entradas.
 Não faz nenhuma referência à EI nessas entradas.
 Mas auxilia numa tradução literal. Ganha C.

Verbetes consultados: segurar, vela
 Não faz nenhuma referência à EI nessas entradas.
 Em vela tem “*bougie*” e “*voile*”, não tem *chandelle*.
 Não auxilia em uma tradução literal.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: C/ P-F: D

Rónai

Verbetes consultados: tenir, chandelle
 Em chandelle tem a EI “*tenir la chandelle à segurar a vela para, servir de alcoviteiro a*”.
 Fornece a EI, a equivalente e uma explicação.
 Recebe A.

Verbetes consultados: segurar, vela
 Não faz nenhuma referência à EI nessas entradas.
 Mas fornece dados para uma tradução literal. Por isso recebe C.
 Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: A/ P-F: C

Burtin-Vinholes

Verbetes consultados: tenir, chandelle
 Não faz nenhuma referência à EI nessas entradas.
 Mas fornece dados para uma tradução literal. Por isso recebe C.

Verbetes consultados: segurar, vela
 Não faz nenhuma referência à EI nessas entradas.
 Mas fornece dados para uma tradução literal. Por isso recebe C.
 Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: C/ P-F: C

98) *tirer son épingle du jeu* / tirar o corpo fora

Michaelis

Verbetes consultados: tirer, épingle, jeu
 Em épingle tem a EI “*tirer son épingle du jeu, sair-se bem em uma situação delicada*”.
 Tem a EI com uma explicação de seu significado.
 Recebe B.

Verbetes consultados: tirar, corpo, fora
 Não faz nenhuma referência à EI nessas entradas.
 Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: B/ P-F: D

Larousse

Verbetes consultados: tirer, épingle, jeu
 Não faz nenhuma referência à EI nessas entradas.

Verbetes consultados: tirar, corpo, fora
 Não faz nenhuma referência à EI nessas entradas.
 Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: D

Rónai

Verbetes consultados: tirer, épingle, jeu
 Em tirer tem “*tirer au flanc, tirar o corpo fora*”.
 Em épingle tem “*tirer son épingle du jeu, esquivar-se, tirar o corpo fora*”.
 Oferece a EI, equivalentes e explicação. Recebe A.

Verbetes consultados: tirar, corpo, fora
 Em tirar tem “*tirar o corpo fora, tirar au flanc*”.
 Em corpo tem “*tirar o corpo fora tirer son épingle du jeu*”.
 Fornece a EI com equivalentes. Ganha B.
 Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: A/ P-F: B

Burtin-Vinholes

Verbetes consultados: tirer, épingle, jeu
 Não faz nenhuma referência à EI nessas entradas.

Verbetes consultados: tirar, corpo, fora
 Não faz nenhuma referência à EI nessas entradas.
 Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: D

99) *tomber des nues* / cair das nuvens

Michaelis

Verbetes consultados: tomber, nu
 Não faz nenhuma referência à EI nessas entradas.

Verbetes consultados: cair, nuvem
 Não faz nenhuma referência à EI nessas entradas.
 No entanto, fornece dados para uma tradução literal.
 Por isso recebe C.
 Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: C

Larousse

Verbetes consultados: tomber, nue

Não faz nenhuma referência à EI nessas entradas.

Verbetes consultados: cair, nuvem

Não faz nenhuma referência à EI nessas entradas. Mas fornece dados para uma tradução literal. Por isso recebe C.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: C

Rónai

Verbetes consultados: tomber, nue

Não faz nenhuma referência à EI nessas entradas.

Verbetes consultados: cair, nuvem

Em nuvem tem “*cair das nuvens, tomber des nues*”. Fornece a exata EI com sua equivalente.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: B

Burtin-Vinholes

Verbetes consultados: tomber, nue

Em tomber tem “*tomber des nues* cair das nuvens, ter uma grande desilusão”. Fornece a exata EI com sua equivalente e explicação de sentido. Por isso ganha A.

Verbetes consultados: cair, nuvem

Em cair e em nuvem têm “*cair das nuvens, tomber des nues*”.

Fornece a exata EI com sua equivalente. Recebe B. Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: A/ P-F: B

100) *tomber du ciel / cair do céu*

Michaelis

Verbetes consultados: tomber, ciel

Em ciel tem a EI “*tomber du ciel* cair do céu, chegar de forma imprevista”. Fornece a EI, sua equivalência e a explicação de seu significado. Recebe A.

Verbetes consultados: cair, céu

Não tem nada sobre a EI nesses verbetes. No entanto, o dicionário fornece dados para uma tradução literal, sem que se tenha a garantia de uma tradução adequada. Ganha C.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: A/ P-F: C

Larousse

Verbetes consultados: tomber, ciel

Não tem nada sobre a EI nesses verbetes. Todavia, o dicionário fornece dados para uma tradução literal, sem que se tenha a garantia de uma tradução adequada. Ganha C.

Verbetes consultados: cair, céu

Não tem nada sobre a EI nesses verbetes. Porém, o dicionário fornece dados para uma tradução literal, sem que se tenha a garantia de uma tradução adequada. Ganha C.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: C/ P-F: C

Rónai

Verbetes consultados: tomber, ciel

Em ciel tem a EI “*tomber du ciel* cair das nuvens”. Fornece a EI com uma equivalência, diferente da que foi proposta. Recebe B.

Verbetes consultados: cair, céu

Não tem nada sobre a EI nesses verbetes. No entanto, o dicionário fornece dados para uma tradução literal, sem que se tenha a garantia de uma tradução adequada. Ganha C.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: B/ P-F: C

Burtin-Vinholes

Verbetes consultados: tomber, ciel

Não tem nada sobre a EI nesses verbetes. Mas o dicionário fornece dados para uma tradução literal, sem que se tenha a garantia de uma tradução adequada. Ganha C.

Verbetes consultados: cair, céu

Não tem nada sobre a EI nesses verbetes. Contudo, o dicionário fornece dados para uma tradução literal, sem que se tenha a garantia de uma tradução adequada. Ganha C.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: C/ P-F: C

101) *tuer le temps / matar o tempo*

Michaelis

Verbetes consultados: tuer, temps

Em tuer e em temps têm a EI “*tuer le temps*, matar o tempo”. Há a EI com seu equivalente. Ganha B.

Verbetes consultados: matar, tempo

Em tempo tem a EI “*tuer le temps*, matar o tempo”. Há a EI com seu equivalente. Ganha B.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: B/ P-F: B

Larousse

Verbetes consultados: tuer, temps

Não faz nenhuma referência à EI nessas entradas. Mas fornece dados para uma tradução literal. Por isso recebe C.

Verbetes consultados: matar, tempo

Não faz nenhuma referência à EI nessas entradas. Contudo, fornece dados para uma tradução literal. Por isso recebe C.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: C/ P-F: C

Rónai

Verbetes consultados: tuer, temps

Não faz nenhuma referência à EI nessas entradas. Entretanto, fornece dados para uma tradução literal. Por isso recebe C.

Verbetes consultados: matar, tempo

Não faz nenhuma referência à EI nessas entradas. Porém, fornece dados para uma tradução literal. Por isso recebe C.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: C/ P-F: C

Burtin-Vinholes

Verbetes consultados: *tuer*, *temps*

Em *tuer* e em *temps* têm a EI “*tuer le temps*, matar o tempo”. Há a EI com seu equivalente. Ganha B.

Verbetes consultados: matar, tempo

Em *matar* tem a EI “*tuer le temps*, matar o tempo”. Há a EI com seu equivalente. Ganha B.

Obs.: em *engañar* tem a EI “(fig.) *engañar o tempo*, *tuer le temps*”. O dicionário não faz nenhuma remissiva na microestrutura do dado verbete para as outras entradas que contêm a EI *tuer le temps*.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: B/ P-F: B

102) *veiller au grain* / *ficar de olho*

Michaelis

Verbetes consultados: *veiller*, *grain*

Em *grain* tem a EI “*veiller au grain* ser prudente, preparar-se para qualquer eventualidade”. Oferece a EI com explicação de seu significado. Recebe B.

Verbetes consultados: *ficar*, *olho*

Não tem nada sobre a EI nesses verbetes.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: B/ P-F: D

Larousse

Verbetes consultados: *veiller*, *grain*

Não tem nada sobre a EI nesses verbetes.

Verbetes consultados: *ficar*, *olho*

Não tem nada sobre a EI nesses verbetes.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: D

Rónai

Verbetes consultados: *veiller*, *grain*

Não tem nada sobre a EI nesses verbetes.

Verbetes consultados: *ficar*, *olho*

Não tem nada sobre a EI nesses verbetes.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: D

Burtin-Vinholes

Verbetes consultados: *veiller*, *grain*

Não tem nada sobre a EI nesses verbetes.

Verbetes consultados: *ficar*, *olho*

Não tem nada sobre a EI nesses verbetes.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: D

103) *vendre sa salade* / *vender o peixe*

Michaelis

Verbetes consultados: *vendre*, *salade*

Não tem nada sobre a EI nesses verbetes.

Verbetes consultados: *vender*, *peixe*

Não tem nada sobre a EI nesses verbetes.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: D

Larousse

Verbetes consultados: *vendre*, *salade*

Não tem nada sobre a EI nesses verbetes.

Verbetes consultados: *vender*, *peixe*

Não tem nada sobre a EI nesses verbetes.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: D

Rónai

Verbetes consultados: *vendre*, *salade*

Não tem nada sobre a EI nesses verbetes.

Verbetes consultados: *vender*, *peixe*

Não tem nada sobre a EI nesses verbetes.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: D

Burtin-Vinholes

Verbetes consultados: *vendre*, *salade*

Não tem nada sobre a EI nesses verbetes.

Verbetes consultados: *vender*, *peixe*

Não tem nada sobre a EI nesses verbetes.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: D

104) *vendre son âme au diable* / *vender sua alma ao diabo*

Michaelis

Verbetes consultados: *vendre*, *âme*, *diable*

Em *vendre* tem a EI “*vendre son âme au diable*, *vender sua alma ao diabo*, *estar pronto para qualquer coisa para obter dinheiro ou subir na vida*”. Recebe A porque apresenta a EI sua equivalente e explicação de seu significado.

Em *diable* tem “*donner/vendre son âme au diable*, *dar/ vender sua alma para o diabo*”.

Verbetes consultados: *vender*, *alma*, *diabo*

Em *alma* tem “*vendre son âme au diable*, *vender sua alma ao diabo*”.

Fornece a EI com equivalência. Recebe B.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: A/ P-F: B

Larousse

Verbetes consultados: *vendre*, *âme*, *diable*

Não faz nenhuma referência à EI nessas entradas.

Entretanto, fornece dados para uma tradução literal. Por isso recebe C.

Verbetes consultados: *vender*, *alma*, *diabo*

Não faz nenhuma referência à EI nessas entradas. Mas fornece dados para uma tradução literal. Por isso recebe C.

Por isso recebeu para os respectivos pares de línguas a seguinte avaliação: F-P: C/ P-F: C

Rónai

Verbetes consultados: vendre, âme, diable
 Não faz nenhuma referência à EI nessas entradas.
 Contudo, fornece dados para uma tradução literal.
 Por isso recebe C.

Verbetes consultados: vender, alma, diabo
 Não faz nenhuma referência à EI nessas entradas,
 embora forneça dados para uma tradução literal. Por
 isso recebe C.
 Por isso recebeu para os respectivos pares de
 línguas a seguinte avaliação: F-P: C/ P-F: C

Burtin-Vinholes

Verbetes consultados: vendre, âme, diable
 Não faz nenhuma referência à EI nessas entradas.
 Todavia, fornece dados para uma tradução literal.
 Por isso recebe C.

Verbetes consultados: vender, alma, diabo
 Não faz nenhuma referência à EI nessas entradas.
 Porém, fornece dados para uma tradução literal. Por
 isso recebe C.
 Por isso recebeu para os respectivos pares de
 línguas a seguinte avaliação: F-P: C/ P-F: C

105) verser (lâcher) de l'eau / verter água*Michaelis*

Verbetes consultados: verser, lâcher, eau
 Não tem nada sobra a EI.

Verbetes consultados: verter, água
 Não tem nada sobra a EI.
 Por isso recebeu para os respectivos pares de
 línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: D

Larousse

Verbetes consultados: verser, lâcher, eau
 Não tem nada sobra a EI.

Verbetes consultados: verter, água
 O dicionário não tem a entrada verter. Não tem nada
 sobra a EI.
 Por isso recebeu para os respectivos pares de
 línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: D

Rónai

Verbetes consultados: verser, lâcher, eau
 Em eau tem a EI “*lâcher de l'eau*, verter urina”.
 Tem a EI seguida de seu significado; porém, não
 dispõe da mesma equivalência proposta. Por isso
 ganha B.

Verbetes consultados: verter, água
 Não tem nada sobra a EI.
 Por isso recebeu para os respectivos pares de
 línguas a seguinte avaliação: F-P: B/ P-F: D

Burtin-Vinholes

Verbetes consultados: verser, lâcher, eau

Em eau tem a EI “*lâcher de l'eau*, urinar”. Tem a EI
 seguida de seu significado; porém, não dispõe de
 equivalência. Por isso ganha B.

Verbetes consultados: verter, água
 Não tem nada sobra a EI.
 Por isso recebeu para os respectivos pares de
 línguas a seguinte avaliação: F-P: B / P-F: D

106) vider le paquet / abrir o verbo*Michaelis*

Verbetes consultados: vider, paquet
 Não tem nada sobra a EI.

Verbetes consultados: abrir, verbo
 Não tem nada sobra a EI.
 Por isso recebeu para os respectivos pares de
 línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: D

Larousse

Verbetes consultados: vider, paquet
 Não tem nada sobra a EI.

Verbetes consultados: abrir, verbo
 Não tem nada sobra a EI.
 Por isso recebeu para os respectivos pares de
 línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: D

Rónai

Verbetes consultados: vider, paquet
 Não tem nada sobra a EI.

Verbetes consultados: abrir, verbo
 Não tem nada sobra a EI.
 Por isso recebeu para os respectivos pares de
 línguas a seguinte avaliação: F-P: D/ P-F: D

Burtin-Vinholes

Verbetes consultados: vider, paquet
 Em vider tem “*vider le sac*, dizer tudo o que se
 pensa”. Em sac tem “*vider son sac*, desabafar”.
 Oferece ajuda parcial ao aprendiz na compreensão
 da EI. Por isso, C.

Verbetes consultados: abrir, verbo
 Não tem nada sobra a EI.
 Por isso recebeu para os respectivos pares de
 línguas a seguinte avaliação: F- P: C/ P-F: D